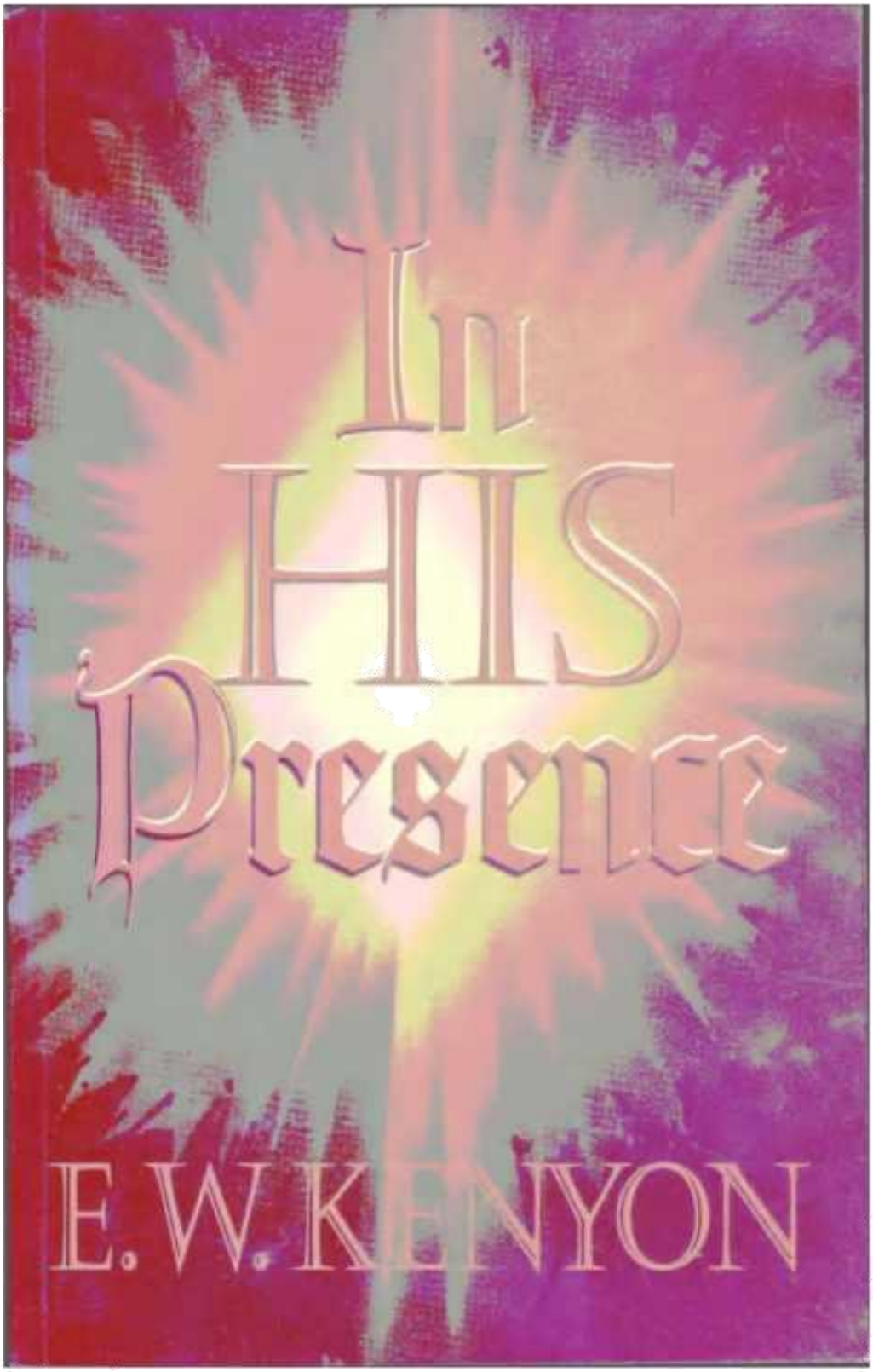
In
HIS
Presence
E.W.KENYON

EM SUA PRESENÇA

O segredo da oração, uma revelação do que somos em Cristo ★

Uma solução para o problema da oração Uma nova concepção deste privilégio sagrado por

EW KENYON

Impresso nos EUA Copyright 2011

de

KENYON'S GOSPEL PUBLISHING SOCIETY, INC.

ISBN # 978-1-57770-005-0 ISBN # 1-57770-005-8



EW KENYON Autor

(1867-1948)

41ª Impressão

CONTEÚDO

PRIMEIRAS PALAVRAS



SEU livro não foi escrito sobre o que os outros foram e fizeram, mas sobre o que somos e podemos fazer!

É uma revelação do que somos em Cristo, um desvelamento do que Ele pode fazer por nosso intermédio.

É o levantamento da cortina e a revelação do Santo dos Santos e nossa habilidade de entrar e estar na presença do Pai.

É uma revelação de nossa capacidade de estar em Sua presença em nome de outras pessoas.

É uma descoberta da capacidade de Deus disponível a qualquer pessoa em Cristo - uma introdução a nós mesmos em Cristo.

Muito disso será novo e um desafio para os espíritos sinceros de escalar as alturas e sondar as profundezas dessas tremendas realidades espirituais.

Isso nos capacitará a conhecê-Lo e ao poder e capacidade que foi revelado em Sua Ressurreição, e ao fato surpreendente de que essa capacidade é nossa!

Isso nos mostrará nossos direitos legais em Cristo; que não nos apoiamos em Seu sofrimento ou Sua piedade, mas em nossos direitos legais, reivindicando-os para os nossos próprios.

Ele removerá a névoa que envolveu a vida de oração e nos conduzirá do misticismo espiritual para a Luz da Vida.

Isso nos mostrará a autoridade do Nome de Jesus e como usá-lo.

Isso nos mostrará a habilidade do Residente em nós.

Isso vai revelar nosso lugar na Família e nos mostrar como ocupar esse lugar.

Este não é um livro de filosofia ou de teorias, mas é um livro de realidade.

Mostra-nos o que nos pertence e nossa capacidade de desfrutar todos esses direitos em Cristo.

O chamado à oração é o convite do Pai para visitar Flim. Isso é mais do que a consciência de uma grande necessidade que muitas vezes nos leva à intercessão. É a chamada do Amor para vir e ter comunhão. É realmente visitar o Pai.

Poucos de nós percebemos o fato de que o coração do Pai está faminto pela companhia dos filhos de Flis. A fome do coração de Flis é a razão do homem e a razão da redenção: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu a Flis o Filho unigênito."

Esse amor o impele a nos chamar para a oração.

Esse chamado é a prova de nossa capacidade de permanecer em Sua presença. É a prova de que Ele nos torna justos o suficiente para estar em Sua presença sem reprovação ou condenação.

Isso significa que somos sempre bem-vindos à Sala do Trono.

Como poucos de nós já perceberam isso.

São filhos visitando seu pai.

São crianças chegando alegremente à presença de um Pai Amoroso.

Ele não exige fé de seus filhos. Ele não diz "Agora se você acredita" ou "Se você tem fé" ou "Se você me ama". Ele disse isso aos judeus, seus servos, os homens do pacto quebrado, mas Ele nos diz: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei." É o convite do Pai para a Sala do Trono do Amor.

- Capítulo O Primeiro
- O QUE É ORAÇÃO

- Capítulo O Segundo
- Capítulo Terceiro
- Capítulo O Quarto
- Capítulo Quinto
- Capítulo VI
- Capítulo O Sétimo
- Capítulo Oitavo
- Capítulo Nono

- Capítulo Décimo
- Capítulo Décimo Primeiro

- Capítulo Décimo Segundo
- Capítulo Décimo Terceiro
- Capítulo Décimo Quarto
- Capítulo Décimo Quinto
- Capítulo Dezesseis
- Capítulo Dezessete
- Capítulo dezoito
- Capítulo Dezenove

Capítulo O Primeiro

O QUE É ORAÇÃO



RAYER é a nossa necessidade clamando por ajuda.

A oração é a voz da fé ao pai.

A oração nasce, então, do senso de necessidade e da certeza de que a necessidade será atendida.

A descrença não pode orar; pode apenas expressar palavras.

A oração é a palavra viva nos lábios da fé.

É apresentar Sua Palavra diante dEle em oração como um espelho.

Ele se vê em Sua Palavra.

Ele disse isso. Você está pedindo a Ele para fazer isso.

Ele prometeu. Você apresenta essa promessa a Ele em oração.

Veja, Deus e Sua Palavra são Um, assim como Ele e Jesus

são Um. Ele honrou Sua Palavra chamando Seu Filho de

"A Palavra". Seu Filho, então, e a Palavra são Um.

Ele estava com o Filho e no Filho; então Ele está na Palavra e com a Palavra hoje.

Quando citamos a Palavra, nós O citamos. Quando descansamos na Palavra, descansamos Nele.

Sua Palavra é meu contato com ele.

Sua Palavra nos lábios da fé é Ele mesmo falando.

Então estamos falando a Sua Palavra de volta para ele.

Guardamos Sua Palavra como um banco guarda nossa nota. Assim como temos garantias para tornar a nota boa, Deus tem a capacidade de tornar boa a Sua Palavra.

Oração, então, é enfrentar a Deus com as necessidades do homem, com Sua promessa de suprir essas necessidades.

Ele nos ensinou a orar. Ele nos ensinou a confiar em Sua Palavra.

A oração faz parte do programa de Deus para nós.

Ele nos incentiva a agir de acordo com Sua Palavra. Ele é um conosco nesta vida de oração.

É a Sua maneira de salvar, curar e abençoar os homens.

Jesus disse em Lucas 18: 1: "Os homens devem orar sempre e não desmaiar."

Tenho duas traduções impressionantes: "Os homens devem sempre orar e não dar errado" ou "Os homens devem sempre orar e não desmoronar".

Veja, oração significa contato vital com o pai. Estamos perto Dele o suficiente para respirar em Sua presença.

Oração significa que entramos com ousadia na sala do trono e estamos em Sua presença.

É mais do que colocá-lo em cena. É ir à presença do Pai e de Jesus em uma reunião executiva, expondo nossas necessidades diante deles e fazendo nossas requisições de habilidade, graça, cura para alguém ou vitória para alguém, ou para necessidades financeiras. Qualquer que seja essa necessidade, estamos exigindo dele.

Um dia, quando a multidão cercava o Mestre, Jesus disse: "Alguém me tocou". E eles disseram: “Mestre, as multidões te pressionam e te esmagam”. Mas Ele respondeu: "Não, alguém exigiu minha habilidade." (20th Cent. Trans.) Essa é uma bela tradução, e é tão sugestiva. Lá

não pode haver nenhum toque do Mestre sem que o Mestre saiba. Quando a necessidade O toca, exige Sua capacidade de atender a essa necessidade; e a oração é a maneira pela qual O tocamos.

A oração mantém o homem em contato próximo com o Pai e com a Palavra.

É uma comunhão constante com o Pai e enriquece espiritualmente.

Ilumina a Palavra e ilumina a mente; e refresca e cura o corpo.

Uma característica estranha dessa vida de oração é que ela alcança os confins da terra. Quando oro por um homem em Londres ou na África, meu espírito pode enviar a ele, por meio do Pai, a bênção de que ele precisa hoje. É o método sem fio original.

É o meio de comunicação de rádio original.

Falo aqui, e eles são instantaneamente abençoados ali.

Que ministério!

A oração é um exercício espiritual

Seu espírito está contatando o pai.

Seu espírito está alcançando outros espíritos humanos por meio do pai.

Paulo disse: "Meu espírito e o Senhor Jesus estarão com você em suas deliberações." Não parece confiável.

O conhecimento dos sentidos não pode compreender isso. Está no reino do espírito recriado.

Tornamo-nos totalmente um com ele.

Tornamo-nos tão totalmente governados e governados pela Palavra e pelo Espírito Santo que nos tornamos Mestres dos demônios e de seu trabalho.

Expulsamos demônios com a Palavra.

Oramos pelos enfermos e as doenças os deixam.

A fraqueza é destruída pela força de Deus.

A própria vida de Deus flui de nossos lábios.

Você se lembra de João 7: 38-39 onde Jesus diz: "Quem crê em mim, como diz a Escritura, de dentro dele correrão rios de água viva." Tradução do século 20: "Esguichará torrentes de água viva."

Jesus está falando da presença interior do Espírito Santo; e como, de nossa vida interior de oração, jorra uma torrente da própria vida de Deus que se precipita em seu caminho para aquele que está em necessidade. Ninguém sabe sobre a plenitude disso. Estamos na infância desta vida de oração.

A eletricidade tornou o wireless e o rádio realidades.

Eletricidade é a vida de Deus no mundo mecânico.

Essa vida no mundo mecânico será mais forte, mais eficaz do que Sua Natureza em nossos espíritos? Eu não posso acreditar.

Sei que nossas orações trazem a própria presença de Deus sobre os homens em qualquer parte do mundo.

Veja, isso é cooperar com ele. Deus, por meio de você, está governando os demônios e as forças do mal em todo o mundo. Você se torna a voz Dele naquele Nome.

A Palavra realmente se torna a espada do espírito e está travando uma guerra contra as forças demoníacas que governam os homens.

Sua Palavra através de seus lábios domina essas forças mundiais. Eles não sabem disso, mas se sentem limitados, limitados, impedidos, conquistados.

Jesus disse: “Em meu nome expulsareis demônios”. Isso significa governá-los, governá-los.

Deus, por meio de você, pode influenciar as nações.

Agora você pode entender 2 Coríntios. 6: 1: “Trabalhando junto com Ele”.

Quão? Através desta maravilhosa vida de oração.

Você entrou no Santo Sacerdócio em sua vida de oração. Você pode ser a voz de Deus, Seu porta-voz, Seu embaixador, Seu underruler no Nome de Jesus através da Palavra em seus lábios.

Você se torna a vontade de Deus para com um mundo governado por Satanás.

Você está tomando o lugar de Jesus. Você está agindo em Seu lugar.

Mais uma vez Deus é posto em liberdade entre os homens.

Você se lembra que Deus deu a Adão domínio sobre todo o universo. Esse domínio foi restaurado para nós por meio de Jesus, mas não tem valor para nós a menos que nós, os homens de Jesus, usemos essa autoridade em Seu Nome.

Essa autoridade foi dada a um indivíduo, Adam. Agora, a autoridade é dada a nós como crentes no Nome.

Jesus exerceu esse domínio. Ele governou o mar. Ele governou os peixes. Ele governou o corpo humano. Ele fez as pernas crescerem onde haviam sido amputadas. Ele alimentou as multidões.

Jesus não exerceu nenhuma autoridade ou habilidade que não esteja latente em Seu nome hoje.

Algum dia surgirá um povo que tomará o lugar de Jesus e abençoará a humanidade como Jesus os abençoou na querida velha Galiléia.

Jesus não disse em Matt. 28: 18-20: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, e fazei discípulos (não convertidos, mas estudantes da Palavra) de todas as nações ... e lo, eu estou sempre com você, até o fim desta era. "

Ele está conosco na Palavra, aquela Palavra viva.

Ele está conosco em Seu nome.

Ele está conosco na presença do Espírito Santo.

Juntamos forças com Ele nesta vida de oração.

Que "toda autoridade" foi dada a Ele como o cabeça da Igreja, e é para o

Igreja para usar.

A autoridade que está em Seu nome está em seus lábios. Você deixou essa autoridade solta.
Você dá liberdade e abençoa os homens.

Ele nos fez Filhos.

Ele nos deu o nome.

Ele nos deu o Espírito Santo.

Ele restaurou tudo o que Adão perdeu e muito mais.

Somos governantes de Satanás.

Somos mestres de demônios e leis que o pecado trouxe à existência.

Por que Ele nos redimiu? Por que nos tornar novas criações? Por que nos tornar justos? Por que habitar em nós? Por que nos dar o nome? Por que dizer que em Nome de Jesus podemos expulsar demônios?

O que Ele esperava que fizéssemos depois de nos fazer tudo isso? Apenas para serem filhos bons e neutros que nunca enfrentam o inimigo; que simplesmente lêem a Palavra, mas nunca agem de acordo com ela; quem não leva a sério a nossa Redenção e Nova Criação?

Ele está zombando de nós? Sua Palavra é como nuvens secas na seca?

Satanás é invencível? Devemos ceder ao domínio de Satanás e às circunstâncias governadas por ele?

Devemos dizer que tanques, aviões e bombas governarão o mundo?

Ou Deus ainda vive e estamos ligados a Ele?

Posso sentir a pergunta de Deus ali. Ele está me dizendo: "Você levou esses fatos tão a sério quanto sua nação levou os projetos de lei? Minha redenção e nova criação são tão reais quanto os impostos? Isso significa alguma coisa?

Devemos enfrentar esse problema.

Estamos cercados por forças demoníacas que estão dominando o ser humano em

terra, e se a Igreja não tem autoridade sobre eles, então ninguém tem.

Mas a Igreja sim! E a oração é nosso método e modo de dominar essas forças diabólicas que estão destruindo a civilização.

Tomando Nosso Lugar

Cada um de nós tem um lugar na vida de oração.

Deus não tem membros não usados.

Não existe um membro inútil no corpo físico; nem existe no corpo espiritual de Cristo.

Deus planejou com sabedoria divina, o corpo de Cristo; e no momento em que você nasce nesse corpo, você tem o seu lugar para funcionar.

Se alguém pensa que por falta de treinamento ou por falta disso ou daquilo não tem lugar, está iludido pelo inimigo.

Você tem um lugar.

Com esse lugar, vem a responsabilidade, e com a responsabilidade vem uma recompensa ou demérito.

Se você não assume o seu lugar na Família de Deus, na Igreja, e começa a funcionar, o corpo de Cristo fica enfraquecido por causa disso.

Alguns acham que sua vocação especial é criticar os outros porque eles não estão fazendo mais.

O Espírito Santo é o único que tem essa posição.

Você não tem o direito de se apresentar como crítico.

Seu negócio é encontrar seu lugar e ocupá-lo.

Até você fazer, você vai pagar o preço.

Eu quero que você saiba, meu irmão, minha irmã, que o preço que você paga por ficar fora da vontade de Deus é caro.

Você pode pagá-lo na doença, na perda de dinheiro ou na infelicidade com seus entes queridos; pois você não pode ser o protegido, aquele que é cuidado enquanto estiver fora da vontade do Senhor para você.

Tome seu lugar !

Dedique-se à meditação, oração e estudo da Palavra.

Não permita que nada o impeça de encontrar seu lugar.

A vida não significará muito para você fora da vontade Dele.

A grande coisa da vida é estar na vontade do pai.

Você diz, você nunca foi chamado para dar sua vida em oração?

Não. Você pode não ter sido designado pelo Espírito para aquele ministério especial, mas acho que seria sábio se você gastasse tempo suficiente em oração para se familiarizar com o pai. Lucas 18: 1.

Existem apenas duas maneiras de se conhecer: por meio da Palavra e pela oração.

Se você não reservar tempo para orar, está perdendo.

Você não pode dizer que não tem responsabilidade na vida de oração, pois você tem.

Ver uma necessidade é ter uma chamada para a oração.

Há pessoas que ficarão totalmente perdidas, a menos que você tome o seu lugar.

A menos que você faça sua parte, os homens clamarão contra você por toda a eternidade.

Você não pode alegar que tem muito trabalho a fazer. Você pode orar enquanto trabalha.

Você não pode alegar que não sabe como; você pode aprender se quiser.

Para você desobedecer ao chamado de oração é para você desobedecer ao chamado de seu pai.

A responsabilidade da oração hoje é a coisa mais importante de nossas vidas.

Você já percebeu que existem homens e mulheres que são derrotados e estão quebrando em seus negócios, casa e vida espiritual porque não oramos?

Deixe-me mudar: porque VOCÊ não orou?

Você tem se ocupado com seus prazeres e seus sonhos; e homens e mulheres, cambaleando sob os fardos que você deveria carregar, estão desmoronando.

Oh, Deus, tenha misericórdia de nós!

Ao ler isto, não o leia simplesmente para despertá-lo no momento, mas deixe que a oração se torne como comer, ou seus negócios, ou sua casa.

Se você é mãe ou esposa e mora em casa, existem certos deveres que desempenha todos os dias para sua família.

O maior dever que você realizará por sua família será o dever de orar.

Pode ser que não seja mais um privilégio.

Você jogou fora o privilégio.

Você o ignorou.

Agora se tornou um dever severo.

Você deve voltar ao seu quarto de oração e começar de novo o seu

comunhão com ele.

Faça isso pelo bem de sua família, meninos e meninas; para o bem de sua casa e igreja; e Deus irá honrá-lo.

As crianças estão crescendo em lares cristãos sem o poder restritivo de Deus sobre suas vidas.

A razão é aparente! Mães e pais falharam em suas responsabilidades na vida de oração.

Apelo a vocês, homens e mulheres, que são os culpados pelo crime e a ilegalidade dos jovens desta geração, para irem e pedirem Seu perdão e assumirem suas responsabilidades, AGORA!

Em sua presença

Bem lá atrás, no Jardim, o primeiro homem vivia na Presença do Criador, Jeová Deus.

Ele não tinha sensação de incapacidade ou necessidade de aptidão.

Ele era como uma criança que sobe nos braços do pai. A criança não tem senso de medo, nenhum senso de necessidade, pois ela pertence; e porque ele pertence, ele toma seu lugar, ele toma liberdades.

Mas quando o grande erro foi cometido e Adão, em um momento tolo, vendeu seus vastos privilégios e direitos a um inimigo, ele foi expulso da Presença; e uma espada flamejante estava na porta para mantê-lo fora.

Aquele Jardim do Desejo com sua árvore da Vida era conhecido por todas as pessoas; e por milhares de anos, até que veio o dilúvio, e mesmo assim ninguém pôde entrar na Presença de Deus.

Então Jeová separou Abraão e fez a aliança com ele, dando uma promessa de que o Messias viria por meio dele; seus descendentes também receberam uma lei e um sacerdócio, e fizeram o convênio com Jeová por meio do sacerdote.

Deus habitou no meio deles no Santo dos Santos.

Ninguém podia se aproximar dele a menos que estivesse coberto por uma nuvem de incenso e tivesse na mão uma bacia de sangue para borrifar no propiciatório; e isso só deveria ser feito uma vez por ano pelo sacerdote designado.

Israel era um servo.

A presença inacessível estava no Santo dos Santos.

O coração do homem estava tão faminto por Deus como no dia em que Adão foi expulso do Jardim.

A fome de coração do homem nos deu todas as religiões do velho mundo, todas as religiões do Oriente.

Também nos deu todas as nossas religiões filosóficas e metafísicas modernas.

A fome de coração do homem é uma de suas características mais marcantes, um distintivo do humano.

Mas você não deve pensar por um momento que a fome está toda de um lado.

O coração de Deus, faminto por filhos e faminto por amor, criou um universo, colocou no centro dele um mundo para ser um lar para Seu homem; e Ele criou o homem à Sua própria imagem e semelhança, um ser eterno; e você sabe como aquele homem falhou com ele.

Por toda a história humana está o rastro da fome do homem e do alcance de Deus em direção a esse homem faminto por espírito, até que o Homem, Jesus, veio.

A Encarnação de Jesus é o golpe mestre de amor.

Foi a intrusão de Deus no reino dos sentidos onde o homem começou a viver, quando expulso do Jardim.

Deus se revelou aos sentidos da nação judaica. Eles não tinham apreciação espiritual porque estavam espiritualmente mortos.

Jesus em Sua caminhada terrena revelou aos homens dos sentidos que O rodeavam, uma coisa estranha, fenomenal: Ele falava com o Deus Todo-Poderoso, o Deus dos judeus, com uma sensação de intimidade que eles não podiam entender, e finalmente Ele chamou seu Deus, Seu Pai.

Para eles, isso era blasfêmia, e eles O apedrejaram por isso; eles o perseguiram até que finalmente O levaram perante Pôncio Pilatos e O acusaram, dizendo: "Ele faz de Deus seu Pai; isso é blasfêmia e Ele deve morrer".

Jesus pagou o preço de confessar Deus como Seu Pai.

Mas antes de fazer isso, um dia Ele disse, conforme registrado em João 14: 6: "Eu sou o Caminho, a verdade e a vida."

Lembrei que Atos 9: 2 é a história de Paulo sendo enviado a Damasco com

autoridade para prender qualquer um que encontrasse que fosse do "Caminho".

E então em Atos 19: 9: "Mas quando alguns foram endurecidos e desobedientes, falando mal do 'Caminho' diante da multidão."

Atos 19:23: "E naquela época não se levantou pequena agitação a respeito do 'Caminho'."

Atos 18:26 conta a história de como Priscila e Áquila ouviram Apolo, um discípulo de João Batista, que ainda não tinha ouvido falar de Jesus, e "expuseram-lhe o Caminho de Deus".

O mesmo pensamento é trazido novamente em Atos 22: 4: "E persegui este 'Caminho' até a morte." Paulo aqui está diante do Povo de Jerusalém, contando como ele perseguiu "o Caminho".

Paulo está novamente se defendendo em Atos 24:14: "Mas isto te confesso que, segundo 'o Caminho' que chamam de seita, assim sirvo ao Deus de nossos Pais."

Essas escrituras eram intrigantes.

Por que ele o chamou de "o caminho"?

"O Espírito Santo está significando que o caminho para o lugar santo ainda não foi manifestado, enquanto o primeiro tabernáculo ainda está de pé." (Heb. 9: 8) Isso começou a lançar luz sobre ele como "o Caminho" para o Santo dos Santos.

Mas Heb. 10: 19-20 esclarece tudo. “Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no lugar santo pelo sangue de Jesus, pelo Caminho que ele nos dedicou, um Caminho Novo e Vivo, através do véu, isto é, da Sua carne”.

Agora podemos entender isso.

O "Novo Caminho" que Paulo pregou era "o Caminho" para a Presença de Deus.

Lá atrás, Adão perdeu "o Caminho".

Jesus veio para apontar isso.

Ele disse: "Eu sou o Caminho, eu sou a Realidade e eu sou o Novo Tipo de Vida."

Agora em Heb. 4:16 ele nos diz para irmos com ousadia ao Trono da Graça; que significa

entrar com ousadia no Santo dos Santos; entrar com liberdade na própria Presença de Deus.

Agora nossos corações podem entender Marcos 15:38: "E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo."

Josefo nos diz que aquele maravilhoso véu tinha dez centímetros de espessura e quinze pés quadrados, feito do mais fino linho tingido, trabalhado com fios de ouro.

Ele protegia o Santo dos Santos para que ninguém pudesse entrar, exceto o sumo sacerdote, e ele apenas uma vez por ano em uma nuvem de incenso com uma tigela de sangue para fazer a expiação anual pela nação.

Agora um anjo veio e aquela cortina se rasgou, não por baixo, mas por cima, mostrando que Deus esteve lá e rasgou aquela cortina abrindo o Santo dos Santos; não apenas ao sumo sacerdote, mas a todos os que o sangue de Jesus Cristo purificou.

Em outras palavras, Deus Pai não está mais fechado sozinho.

Ele pode ser abordado.

Ele pode ser encontrado.

Mas isso não é tudo. Tente se imaginar um judeu lá atrás sob aquele primeiro Pacto, e você saberá que nenhum judeu poderia se aproximar de Deus e viver.

Nadabe e Abiú foram mortos nos portais quando tentaram entrar na Presença de Deus sem serem convidados. Foi naquele grande dia festivo em que o sacerdócio acabara de ser designado por Moisés. Os dois lindos filhos de Arão estavam mortos. Lev. 10: 1-3.

Daquele dia em diante, nenhum homem jamais tentou entrar no Santo dos Santos, exceto um rei. Ele foi acometido de lepra ao entrar no Lugar Santo na tentativa de entrar no Santo dos Santos, e viveu em uma casa para leprosos pelo resto de sua vida.

Para qualquer um, tocar na Arca da Aliança significava morte, como aconteceu com o amigo de Davi, que ousou erguer a mão para firmá-la quando os bois sacudiram o veículo que a carregava.

Agora Jesus disse: "Eu serei o Caminho para a Presença do Pai. Homens

vão poder entrar em Sua Presença. "

Você não consegue ver o que isso significaria para a vida de oração?

Aqui está o segredo da oração.

Falhamos totalmente em compreender o significado da fome do coração do Pai. Ele anseia por nossa companhia.

João 14:23 nos dá uma ilustração: “Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. "

Seu coração o compreende?

Jesus disse: "O Pai e eu viremos e faremos morada com vocês."

Ele não está mais no Santo dos Santos.

O problema do pecado foi resolvido.

O homem recebeu Vida Eterna, tornou-se Seu próprio filho.

Agora, Seu grande coração de amor diz: "Eu quero ir e fazer Minha casa com você."

Você pode ver o que está por trás disso?

Houve uma justiça restaurada.

O homem se tornou justo.

Ele pode permanecer na Presença do Pai sem o sentimento de culpa, condenação ou inferioridade; e com base nesta justiça o homem tem comunhão.

Este é o objetivo, a razão central de todo o Programa Redentor.

O que relacionamento significaria sem comunhão?

Deus poderia fazer do homem Seu filho, mas se aquele filho não tivesse comunhão com o Pai, então não haveria alegria para o coração de nenhum deles.

Comunhão realmente significa "beber do mesmo copo".

Era como nossa mesa de comunhão antiquada, onde o pastor ou os presbíteros passavam uma xícara e cada um de nós tomava um gole do vinho.

Esse foi um tipo de comunhão.

Agora o Pai nos chamou para a comunhão com Seu Filho.

Bebemos juntos.

Você não consegue ouvi-Lo dizer: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e beberei com ele?" (Rev. 3:20) Agora, o que isso significa para nós?

Significa que a última barreira entre o Pai e os filhos foi eliminada.

Podemos entrar em Sua Presença agora com a mesma liberdade que Jesus teve.

Agora podemos ver o que a oração pode significar.

Não é a velha ideia de ficar de joelhos e chorar e implorar.

É um filho que vem à presença do Pai por um de nossos irmãos que foi ferido, ou por alguém que por algum motivo não pode vir e fazer seu apelo pessoalmente. Viemos em seu nome e pedimos uma bênção.

Ou pode ser que estejamos atendendo à necessidade do grande mundo não salvo.

Estamos lá em plenitude de comunhão e plenitude de alegria para receber uma porção para outro.

Isso é entrar pelo Caminho Novo e Vivo.

Isso está chegando ousadamente ao Trono da Graça.

Isso é comunhão com o pai.

Isso é visitar com ele.

Não é entrar em Sua Presença como os judeus entraram na presença de Jeová, ou como um pecador se aproximava, mas estamos vindo como filhos e filhas.

Estamos ocupando nosso lugar.

1 Pedro 2: 3-5 nos dá uma imagem de nosso Santo Sacerdócio. "Se já experimentastes que o Senhor é misericordioso: para quem vem uma pedra viva, verdadeiramente rejeitada pelos homens, mas com Deus eleito, preciosa, também vós, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual, para ser um santo sacerdócio, para oferecer sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. "

É nosso Santo Sacerdócio oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis ao Pai por meio de Jesus Cristo.

Essa é a nossa adoração diária, nossa comunhão diária com ele.

Nós sempre vamos ao nosso Pai em Nome de Seu Amado

Filho.

Viemos com ações de graças; viemos com adoração; nós viemos com amor.

Trazemos o fruto dos lábios.

Oxalá nosso coração pudesse entender o que isso significa.

Nossas palavras são frutos da videira. “Eu sou a videira e vós os ramos”, disse Jesus.

E aqui está o fruto do lábio: nossas palavras com as quais o vinho da vida pode ser feito.

Como toca nosso coração pensar que Ele bebe do fruto de nossos lábios.

Jesus disse: “Eu sou aquela água viva”. Agora podemos entender isso.

Heb. 13:15 nos faz saber como nunca o fizemos, o santo privilégio da palavra. "Por meio dele, ofereçamos continuamente um sacrifício de

louvor a Deus, isto é, o fruto de lábios que fazem confissão ao Seu nome."

Agora podemos entender o que significa entrar em Sua Presença.

Você vem com suas petições.

Você vem com suas dores de cabeça.

Você vem com seu fardo, e Ele compartilha do fruto de seus lábios.

Oh, quão inestimáveis são suas palavras para Ele!

O véu rasgado, o terno convite do coração para virmos ousadamente ao Trono da Graça, todos significam algo para nós agora.

Estamos entrando pelo Caminho Vivo que Jesus abriu com Seu grande sacrifício; por Sua vitória sobre o Adversário, que tornou possível nosso Novo Nascimento e nossa condição de filhos uma realidade.

Nosso sacerdócio é duplo. Não somos apenas um Santo Sacerdócio, mas somos um Sacerdócio Real.

Isso é retratado em 1 animal de estimação. 2: 9-10: "Mas vós sois uma raça eleita, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo de propriedade de Deus, para que possais mostrar as excelências daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa: quem no passado não existiam pessoas, mas agora são o povo de Deus: que não alcançaram misericórdia, mas agora alcançaram misericórdia. "

Este é o nosso ministério público.

Quer seja como um leigo ou como um pregador, estamos mostrando em nossa caminhada diária, em nossa conversa, os frutos deste sacerdócio real.

Veja, pertencemos ao trono.

Pertencemos à realeza e estamos exibindo Suas Excelências.

Estamos anunciando Seu amor, Sua graça, Sua longanimidade.

Estamos anunciando a Vida Eterna, Sua própria Natureza.

Pertencemos à realeza.

É de se admirar que tenhamos acesso ao Trono?

É de se admirar que possamos chegar com ousadia ao Trono da Graça?

Estamos caminhando pelo Caminho Novo e Vivo!

Notas

A oração deve ser tão natural quanto respirar e tão agradável quanto comer.

A oração deve ser tão inconsciente quanto a nossa comunicação uns com os outros.

Não deve ser filho da necessidade, mas deve ser baseado em uma comunhão espiritual com o Pai e com o Mestre para que nossas necessidades sejam as necessidades dele; pois não somos nossos, somos uma parte Dele.

Nosso corpo não é nosso.

A propriedade que controlamos não é nossa.

Nossas habilidades não são nossas.

Eles são todos Seus.

Portanto, estamos trabalhando juntos com Ele, e o que consideramos necessidades pessoais são realmente Suas necessidades.

O trabalho que estamos fazendo é o Seu trabalho, de modo que a oração não é o que pensamos que fosse; mas é uma comunhão, uma partilha; é o interesse da comunidade.

Somos um nisso, assim como a videira e o ramo são um. O ramo não pode dar fruto sozinho, e a videira não pode dar fruto sem o ramo.

Então, orar é simplesmente conversar sobre isso com Ele, obtendo Seus pontos de vista, Sua vontade, Seus planos e nossa execução desses planos com Sua graça, habilidade e sabedoria.

Os hábitos são filhos de nossa escolha.

Nós somos o que fazemos de nós mesmos.

Este hábito de oração nascerá de sua própria vontade.

Esse hábito é difícil de formar para a maioria das pessoas. Nunca deve ser um dever, pois assim como

não gostamos daqueles que nos visitam porque é seu dever, assim é com o pai.

Queremos que aqueles que nos amam venham porque não podem evitar.

A oração é uma visita ao nosso pai.

Devemos pensar nisso como uma oportunidade rara.

Capítulo O Segundo

O HÁBITO DE ORAÇÃO



OS nomes que nos são familiares na Abadia de Westminster da Igreja de Deus são os nomes daqueles que oram; homens e mulheres que escalaram as montanhas da utilidade na luta contra as circunstâncias por meio da oração.

Não há como negar que a falta de oração é a ruína de cada membro do corpo de Cristo.

Jesus era um homem de oração.

Ele ensinou oração, não como um dever servil, mas como um privilégio glorioso.

Eu costumava me perguntar por que Ele precisava orar.

Ele tomou Seu lugar humano e viveu uma vida humana.

Tenho a convicção de que Ele não utilizou os recursos secretos que pertenciam a Ele, mais do que é possível para nós que vivemos e andamos em Seu Nome.

O ministério de Jesus na cura ilustrou o que nossa vida de oração pode fazer por nós.

Ele não exerceu Suas prerrogativas divinas durante Seu ministério de três anos mais do que qualquer filho de Deus pode exercer

eles.

Ele tinha um corpo humano.

Ele tinha as limitações que acompanham a Encarnação.

O crente é uma nova criação, criada em Cristo Jesus. Ele é introduzido na família de Deus. Ele é um herdeiro de Deus e co-herdeiro com Jesus Cristo.

Ele é um filho de Deus.

O Espírito que ressuscitou Jesus dos mortos habita em seu corpo. Além disso, Jesus deu a ele uma procuração para usar Seu nome.

Quanto mais estudo a vida de Jesus, fico convencido de que Ele não exerceu o poder divino além do que todo filho inteligente de Deus possui hoje.

A diferença é que Jesus sabia o que pertencia a ele e Jesus usou seus direitos.

Não sabemos o que nos pertence. Não sabendo o que é nosso, não podemos usar nossos direitos.

Quando Jesus expulsou demônios, Ele usou a autoridade que delegou à igreja.

Ele disse: “Em meu nome expulsareis demônios”.

As forças do inferno não podiam tocá-lo ou feri-lo; Ele estava simplesmente usando a habilidade divina que nos foi delegada.

"Pegareis em serpentes e elas não vos ferirão."

O veneno das víboras não tem poder sobre o corpo do cristão, que conhece seu lugar em Cristo.

O apóstolo Paulo soltou as presas mortais de uma víbora que se fixara em sua mão e sacudiu a coisa sem ferir.

Paulo simplesmente ilustrou o que Jesus havia prometido.

Deixe-me dizer novamente: estou convencido de que filhos inteligentes do Senhor poderiam andar na mesma vida, poder e liberdade divina como Jesus andou, se eles entendessem seus privilégios.

Ele disse: "Se beberdes qualquer coisa mortal, isso não vos fará mal."

O veneno não podia ser administrado ao Senhor Jesus e ter efeito.

Não pode ser administrado ao corpo de Cristo e ter efeito se os membros desse corpo andarem no conhecimento e na liberdade dos filhos de Deus.

Isso não é extremo.

É simplesmente caminhar no reino da Vida.

Fomos transportados para fora do reino das trevas; isto é, o reino da fraqueza, escuridão e ignorância.

Fomos traduzidos para o reino do Filho de Seu Amor, que é o reino da riqueza, da vida, da luz, da alegria, da paz e da fé.

Deixe-me dizer de novo: Jesus em Sua caminhada terrena, como o Filho de Deus Encarnado, começando com Seu batismo, viveu exatamente como todo filho de Deus deveria viver hoje.

Deus não era mais seu Pai do que é nosso.

Ele disse: “O Pai te ama assim como Ele me ama”.

Ele era o Filho de Deus.

Você é um filho de Deus.

Ele era uma divindade.

Você é participante da Natureza Divina, que é a Deidade.

Ele tinha o Espírito Santo habitando Nele.

Você tem o Espírito Santo habitando em você.

A diferença é que Jesus deu ao Espírito Santo o direito de passagem em um sentido que ainda nunca aprendemos.

Ele tirou vantagem da vida de Deus dentro Dele de uma maneira que nunca fomos capazes de tirar vantagem da vida de Deus dentro de nós.

Mas, você diz, Jesus não era mortal como nós.

Isso é verdade.

Mas, pela fé, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Nossos corpos não terão domínio sobre nós enquanto caminhamos no reino de Deus.

Novamente, Paulo diz que nossos corpos estão mortos, perderam sua eficácia mortal para reinar sobre nossos espíritos.

Eu acredito que Deus planejou que devemos andar na plenitude da Vida Divina; que devemos ousar assumir nossas posições como filhos e filhas de Deus; e que está chegando a hora antes do retorno do Senhor, em que um remanescente do corpo se levantará e andará diante de Deus Pai na plenitude da Vida da Nova Criação.

A doença não será capaz de se apoderar de nós.

A ignorância e o medo serão banidos, porque a Sabedoria que vem do alto que está em Jesus, nos conduzirá ao sonho pleno, ambições e propósitos de nosso Pai.

Agora, eu quero que você observe que Deus fez Jesus para ser nossa redenção.

Paulo disse, em Ef. 1: 7: "Em quem temos a nossa redenção."

1 Cor. 1:30 declara que Ele "é a nossa redenção".

Você se atreve a medir isso!

Você se atreve a estabelecer limites para isso!

Os limites dessa redenção são os limites de Jesus.

Ele foi feito para nós Sabedoria de Deus.

Os limites dessa Sabedoria são os limites do Filho Eterno de Deus.

Ele é feito para nós santificação.

Os limites dessa santificação são os limites de Jesus.

Ele é a nossa Vida, e os limites dessa Vida são os limites da Vida do Filho de

Deus.

Veja, nosso fraco raciocínio tirou a fé da arena.

O diabo pode combater com sucesso contra nossa razão.

Mas se a fé ocupar o lugar da razão, Satanás será açoitado.

O grande corpo dos mais avançados professores da Bíblia hoje, são mantidos na escravidão do Conhecimento dos Sentidos.

Suas interpretações costumam ser evasivas.

Por causa das opiniões dos homens, eles não ousam assumir seu verdadeiro lugar.

Conseqüentemente, a Palavra de Deus tem pouco efeito.

Vamos humildemente e sem medo, e no Nome do Senhor Jesus Cristo, tomar nosso lugar.

Se somos novas criações criadas em Cristo Jesus, vamos pedir ao Pai que estabeleça os limites dessa nova criação, em vez de permitir que os teólogos o façam.

A fé o levará onde a razão não pode caminhar.

Reason nunca foi um alpinista.

A fé, como uma ovelha da montanha, pode escalar os picos mais elevados das montanhas sem medo.

Eu ofereço isso como um assunto para meditação, não para controvérsia.

Eu ofereço isso como uma contribuição após anos de exame de coração, de busca por uma vida maior e mais plena em Cristo.

Eu sei que não está no Reino da Razão, mas sei que é onde a fé caminha; e Deus está nos desafiando nestes últimos dias para obter a

luz e o conhecimento que nos habilitará para o encerramento desta dispensação.

A mensagem que John Wesley trouxe era verdade, mas era apenas parte da verdade.

Calvin tinha apenas um pouco de luz.

Tem havido revelações continuamente da Palavra durante essas centenas de anos.

Você não acha que é hora de passarmos do período de panos para a estatura do homem perfeito em Cristo Jesus?

Então, ousemos escalar as alturas de Deus.

Digamos sem medo: "Eu sou o que Ele diz que eu sou."

"Ele está em mim o que diz que é."

"Eu posso fazer, com Sua habilidade em mim, o que Ele diz que eu posso."

Isso torna a vida grande e rica.

Isso nos faz valer a pena para Ele!

Isso nos tornará seus parceiros.

Estaremos naquele círculo interno premiado com Ele, um dos mais confiáveis.

Quando Ele tem uma missão difícil, Ele nos chama.

Veja, ele achará fácil nos alcançar, visto que o visitamos constantemente.

Tome seu lugar!

Aproveite seus direitos!

Todos os tipos de oração

Eph. 6:10 (Moffatt): "Mantenha-se firme, aperte o escudo da verdade sobre você, vista integridade como sua cota de malha, calce os pés com a estabilidade do evangelho da paz, acima de tudo, tome a fé como escudo para capacitar você a apagar os dardos com ponta de fogo lançados pelo maligno.

Vista a salvação como seu capacete, tome o Espírito como sua espada, (isto é, a Palavra de Deus), orando em todos os momentos em
o espírito, com toda forma de oração e súplica ... esteja vivo para isso, atenda a isso incessantemente. "

Você notará por esta tradução que o objetivo da cota de malha ou armadura do soldado cristão é que ele pode entrar na luta de oração.

A pregação e o trabalho pessoal são vocações ou ministérios abençoados e honrados por Deus, mas a oração é a base de tudo.

Um homem pode pregar com a eloqüência de um Beecher e ser o mais habilidoso dos diplomatas como ganhador de almas, mas ficará aquém de seu ministério em ambos os campos se não for apoiado pela vida de oração.

O fracasso de todos os empreendimentos cristãos é um fracasso em oração.

A oração sozinha dá sucesso.

Existem muitos tipos diferentes de oração.

Há uma petição simples que leva suas sentenças em Nome de Jesus ao coração do Amor.

Há oração persistente e tenaz que não cederá até que venha a resposta.

A oração prevalece que supera todos os obstáculos, que finalmente leva a resposta ao porto da paz.

Há oração de batalha, com suas lágrimas e agonia, seu desejo intenso.

Existe a oração silenciosa da fé, cuja voz nunca se eleva acima de um sussurro, mas cuja fé persistente abala o próprio trono do céu.

Há uma oração sem cessar que parece perfumar cada ato do orador persistente.

Então, há a atitude de oração inconsciente.

Paulo diz pelo Espírito: "Orando com todos os tipos de oração."

Como a nação precisa desesperadamente disso.

Como a igreja precisa desesperadamente disso.

Nada pode substituir a oração.

Cada crente deve ir para a escola de oração com Cristo e realmente aprender o segredo da oração, o precioso ministério da intercessão.

A oração de intercessão é a oração por outro, não por si mesmo. É a oração que sai de seu domínio, seu reino, para o reino de outro.

Jesus vive sempre para fazer intercessão à destra do pai.

O Espírito Santo em nós muitas vezes faz intercessão que não pode ser expressa em palavras.

Muitas vezes ficamos deprimidos; não podemos compreender ou ver qualquer razão para isso; é o Espírito Santo em agonia alcançando o pai através de nós.

Se nossos espíritos fossem frutíferos, talvez pudéssemos entender a linguagem e a agonia do Espírito em Seu alcance poderoso em direção ao trono da graça.

Se nossas vidas estivessem mais perfeitamente sob Seu domínio, Ele poderia ser capaz de respirar Sua paixão por meio de nossas faculdades conscientes, em Sua poderosa agonia pelos homens e mulheres perdidos.

Muitas vezes nosso espírito fica embotado e Ele não consegue comunicar Sua paixão e anseio por meio deles para nossas mentes.

Assim, torna-se uma agonia ininteligível ", gemidos que não podem ser proferidos.

Suponho que seja esta a razão pela qual certos homens e mulheres são levados a se tornarem canais de oração para toda uma congregação.

Tão poucos de nós, em nossas vidas ocupadas, reservamos tempo para orar, que o Espírito perscruta a congregação em busca de corações dispostos que negarão a si mesmos alguns dos prazeres comuns e serão os primeiros na fila de oração, e não os últimos.

Sobre esses corações dispostos está o fardo de toda a igreja.

Graças a Deus, que em nossa igreja se encontram aqueles que estão dispostos a reservar noites inteiras de oração; que deixará a alegria de visitar seus entes queridos, e se esconderá sozinho com Ele para levar meu fardo e o seu que de alguma forma falhamos em rolar sobre o Senhor.

Eles cercam nossa Jericó com sua intercessão persistente.

É uma pena que muitos de nós não nos obriguem a uma vida de oração.

Nós temos tempo.

Nós o usamos em conversas inúteis ou leituras descuidadas.

Enquanto o Espírito está procurando por uma saída, Ele deve passar por nós porque não estamos prontos.

Oh, eu te imploro, leitor, que não fale mais sobre isso, ou planeje quando o fará, mas comece agora.

Force-se a entrar na vida de oração. Independentemente de como você se sinta, conduza-se à oração.

Você ficará surpreso com como suas primeiras tentativas serão hesitantes e tropeçantes.

Você foi classificado, talvez, como um obreiro cristão incomum na Igreja.

Os homens o consideram um cristão notável, mas se soubessem que, por trás de sua profissão pública, havia um armário vazio ou uma sala de oração não utilizada, ficariam surpresos.

Se você vive com o Senhor em segredo, poderá orar com grande liberdade em público.

Inconscientemente, conclamamos as pessoas a orar que estão em condições de oração com o Senhor.

Raramente uma mente espiritual buscará ajuda em uma vida não espiritual.

Só quando estamos agarrados a qualquer coisa é que o fazemos.

Veja, a oração tem vários elementos.

Isso o leva à comunhão pessoal e ao contato com o Pai, com o Espírito Santo e com Jesus.

Todos os três da Trindade são trazidos para a vida de oração.

Você está orando ao pai.

Você está orando no Nome de Jesus.

Você está orando por meio do Espírito Santo.

Sua oração é baseada na Palavra.

Coloca este nosso coração terreno em contato com o centro celestial de todo poder e atividade divina.

Você não pode gastar muito tempo em oração sem ser afetado por isso.

A quietude, a fé inabalável, a paz profunda e insalubre que permeia a Divindade irão transbordar para a vida do orador.

Disse uma mãe ansiosa e nervosa: "Vocês terão que me perdoar, filhos, mas me esqueci de visitar o Mestre esta manhã, e por isso me falta sua quietude e sua força."

Muitos de nós podemos fazer essa confissão de que nossa irritabilidade, fraqueza e falta de visão espiritual vêm de não nos sentarmos na presença do Mestre.

Não se pode passar uma hora em comunhão consciente com o Pai, o Filho, o Espírito e a Palavra sem levar daquele lugar de encontro a fragrância que invade a atmosfera.

Há uma fragrância celestial sobre Jesus que permanece com as orações.

Eles são lentos para falar.

Eles demoram a julgar.

Eles são rápidos em amar e ajudar.

Há uma calma santa em suas vidas que desafia os inquietos; eles anseiam por aquela quietude de espírito.

Mais uma vez, não podemos passar tempo com eles sem compartilhar de sua estabilidade e inabalabilidade.

Aquele que se perturba facilmente e que nos solavancos da vida é destituído, encontrará uma nova força e firmeza que o tornará uma bênção para o mundo, por passar apenas um pouco de tempo com a Rocha da nossa Força.

Veja, alguns momentos com Ele nos ajusta, enche a bateria, ajusta o carburador e torna mais fácil para nós enfrentarmos as condições desiguais da vida.

Isso nos dá equilíbrio e santa dignidade em nossos contatos.

A fé nos torna um vencedor inteligente.

A fé faz com que as montanhas e as dificuldades tomem sua verdadeira posição.

Você não pode sentar-se com o Deus de toda Fé e de todo Amor, meia hora por dia, sem respirar inconscientemente na Fé de Deus.

O que significaria para você se Jesus entrasse em sua casa como Ele entrou na casa de Maria e Marta?

Você tiraria um tempo para visitá-lo!

"Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, manterá a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." (João 14:23) Se você O ama, convide-o para entrar em sua casa e então se familiarize com Ele.

Aprenda a conversar sobre as coisas com ele.

Ele está lá; visite com Ele!

Lembre-se de que Ele o ama, está interessado em todos os seus problemas.

Ele fará com que Sua Palavra responda a todas as perguntas; Ele se tornará real na sua vida e no seu lar.

Oração com base na vitória

Ele fez da oração uma proposta comercial vencedora.

Não pedimos a Ele para fazer isso.

Não enviamos nosso representante e dissemos: "Agora, Pai, queremos que nos dê certas promessas e certas habilidades."

Não. Ele fez tudo. Ele planejou tudo para nós.

Ele baseou uma vida de oração em Sua própria Palavra.

Foi uma coisa ousada da parte dele, mas Ele acreditou que nós acreditaríamos.

Ele se atreveu a dar Seu Filho.

Ele ousou dar vida eterna ao homem.

Ele se atreveu a nos fazer novas criações.

Por quê? Porque Ele acreditava que o homem responderia ao Seu amor e que o homem, quando desafiado por tal graça, iria enfrentá-lo com uma resposta alegre.

E então estamos integrando-O em Sua luta de fé por uma raça perdida.

Estamos ajudando os homens por quem Seu Filho morreu e redimiu.

Nosso combate é uma guerra contra o inimigo de Deus.

É salvar os homens por quem Cristo morreu.

Está fortalecendo os fracos.

É dar aos filhos de Deus uma chance de vencer na luta da vida.

Nós somos os instrumentos. Nós somos os precursores. Somos os pioneiros nesta maravilhosa vida de fé.

Juntamo-nos aos homens de todas as idades que ousaram caminhar onde caminhos nunca existiram.

Estamos abrindo canais para que Sua graça alcance a raça humana.

Somos engenheiros auxiliares de Deus.

Estamos construindo estradas para outros caminharem.

Nossa vida de fé se juntou à vida de fé de Deus e nos tornamos Sua "terra cultivada", "Seus companheiros de trabalho".

Nós somos os ramos que estão produzindo o verdadeiro fruto da verdadeira videira.

Estamos abrindo canais pelos quais Ele pode se derramar sobre o homem.

Nosso ministério não é um fracasso. Nós estamos ganhando.

Estamos fazendo desses homens fracassados, sucessos.

Nossa união com Ele está acenando para que outros homens ousem entrar na união também.

Eles veem os fracassos transfigurados em sucessos.

Eles vêem homens que foram mantidos por anos como escravos absolutos das drogas e da bebida, libertos para andar na plenitude de sua liberdade em Cristo.

E os que estão em cativeiro estendem as mãos em busca de ajuda, e nosso Pai os agarra e os levanta sobre a rocha sólida.

Venham, orações, juntem-se a este poderoso grupo de intercessores que estão fazendo os lugares do deserto florescerem como a rosa.

Venham, homens e mulheres que nunca fizeram da oração um negócio. Faça seu investimento de tempo. Aprenda a arte, sim, o segredo deste o maior negócio da época.

Abra-se. Deixe que Ele se derrame através de você até que sua casa, seus negócios e seus associados sintam o pulsar de Sua vida poderosa e a elevação de Seu amor.

Deixe-me dizer com toda a simplicidade possível, que você não pode ter orações respondidas sem ter milagres realizados.

Oração e Milagres

Se você nega que os milagres são para esta era, você nega a necessidade, os privilégios e os benefícios da oração.

O duplo valor da oração reside primeiro em sentar-se em Sua presença, ou diretamente

Comunhão com o pai.

O segundo benefício é a resposta que vem até nós.

João diz: “Se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, sabemos que Ele nos ouve, e se sabemos que Ele nos ouve, sabemos que temos as petições que pedimos”.

Para Deus, o Pai, ouvir minha oração é equivalente a respondê-la.

Agora, Deus me ouvir é um milagre.

Para Deus responder a minha oração, independentemente de sua natureza, é um milagre.

Seja minha petição por um selo postal ou um milhão de dólares, é um milagre.

Qualquer intervenção divina, qualquer detenção das leis da natureza que venha em resposta à fé, é um milagre.

Se a oração traz uma resposta, essa resposta é um milagre. É então que a fé tem seu verdadeiro lugar.

No instante em que você diz que não há milagres nesta dispensação, você nega que nossa caminhada é uma caminhada pela Fé e declara que nossa caminhada é uma caminhada pela Razão.

Eu o desafio a encontrar um lugar onde Deus nos diga, como crentes, para andarmos pela Razão.

Deus é um Deus de fé.

Somos uma família de fé.

Todos nós nascemos pela fé.

Vivemos pela fé.

Pela fé vivemos, respiramos e temos nosso ser em Cristo.

Se não houver milagres, não há razão para a fé.

Se não houver milagres, Deus não pode responder a oração, porque Ele não pode responder a oração de qualquer personagem que não seja um milagre.

Vocês, homens e mulheres, que me dizem que acreditam que a Bíblia é a Palavra de Deus, que é inspirada por Deus e sem erros no original, e então, no mesmo fôlego, me digam que o Dia dos Milagres já passou, vocês são os pensadores mais ilógicos, os crentes mais inconsistentes que o Diabo já iludiu.

Acredito profundamente que o diabo é o enganador de toda a terra habitada e desse tipo de cristão em particular.

Então, vamos reverentemente voltar para Deus.

Vamos tomar nosso lugar.

Se oramos, esperamos que a oração seja respondida.

Se essa oração for respondida, Deus o fez; e se Deus respondeu à oração, Ele realizou algo fora do Reino da Razão.

Teremos que desistir totalmente de nossa vida de oração, ou teremos que acreditar em Milagres.

Eu acredito em milagres.

Eu acredito na intervenção divina.

Eu acredito que a oração da Fé chega a Deus nosso Pai, e quando chega a Ele Ele age em resposta a essa Fé.

Quando Ele age em resposta à nossa Fé, Sua ação está acima de nossa razão. Está no Reino dos Milagres.

Para mim, negar o privilégio e os benefícios da oração levantaria uma tempestade de protestos entre aqueles que negam Milagres hoje.

Quero que veja, meu irmão, ao ler isto hoje, que sua posição é insustentável.

A fé faz com que o homem aja como Deus.

O amor o torna semelhante a Deus.

O sobrenatural

A oração é uma excursão ao reino sobrenatural.

Você está na Sala do Trono na Presença de Deus, de Toda a Habilidade. Ele prometeu ouvir sua petição e atender a sua solicitação. Você veio com base na Sua Palavra.

Ele disse: "Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu Nome, ele vo-lo concederá."

Você entende que as palavras que Jesus falou foram as palavras de Seu Pai; então você vem agora com as palavras do Pai em seus lábios, e você está fazendo seu apelo com base em Sua própria Palavra.

Tomando um lugar macio

Você não é um servo.

Você não é um escravo.

Você é um filho. Você está tomando o lugar de Jesus, agindo em Seu lugar, fazendo a vontade do Pai.

Você pode saber que você é a vontade do Pai assim como Jesus era a vontade do Pai, por causa da Sua própria vontade Ele o gerou.

Você é o fruto da Sua própria Palavra. Você nasceu por Seu próprio poder e habilidade. Você recebeu Vida Eterna, Sua própria Natureza.

Você reconhece o seu lugar em Cristo. Você está desempenhando o papel de um Filho.

O grande mundo não salvo deve saber o que Ele fez por eles em Cristo; e assim você está tomando a habilidade dele, fazendo a sua parte na salvação dos homens como Jesus fez a sua parte.

Você pertence a uma ordem sobrenatural de ser, quer o reconheça ou não, quer tenha tomado o seu lugar ou não. Você tem a habilidade da presença interior.

Você tem a sabedoria que Jesus teve em sua caminhada terrena porque Jesus foi

feito para você sabedoria.

Você pode pensar em si mesmo como estando vinculado à Habilidade, vinculado à Onipotência.

Você lembra que Ele disse: "E nada será impossível para

vocês.

Eu sei que o raciocínio do Conhecimento dos Sentidos foge disso, mas é aqui que o desafio da graça o leva.

Ousamos tomar o nosso lugar, ousamos confessar o que somos, ousamos confessar que Ele nos fez o que somos, que podemos fazer o que Ele diz que podemos porque Ele está trabalhando em nós.

Temos Sua Palavra de que Ele está em nós. A capacidade latente e a energia dentro de nós são dEle quem nos deu.

Isso torna a vida de oração uma coisa mestre.

Você não está pedindo o possível. Você está sempre orando pelo impossível. Você está pedindo coisas que não podem ser feitas por nenhum método humano.

O jejum e longas horas de oração não edificam a fé.

Ler livros sobre fé e sobre homens de fé e suas façanhas desperta no coração uma profunda paixão pela fé, mas não a edifica.

Somente a Palavra é a fonte da fé.

Mas a Palavra não edificará a fé a menos que se torne parte de nós. "Se vocês permanecerem em mim e minhas palavras tiverem seu lugar em vocês." Ou seja, eles têm seu lugar em nossa conduta.

Jesus nos deu a chave. Ele disse: “As palavras que eu falo não são minhas, mas de meu Pai”.

E as obras que Ele fez não eram Suas, mas de Seu Pai.

Jesus agiu de acordo com as palavras de seu pai.

Jesus nunca precisou de fé. Ele o tinha inconscientemente.

A fé é construída em nós pela Palavra sendo construída em nós, por nossa ação sobre ela.

É "a Palavra da fé" e, à medida que o Pai a introduz em nós em nossa caminhada diária, a fé se torna um bem inconsciente.

Percebemos que somos parte Dele como um ramo é parte da videira; que Ele é uma parte de nós como a videira é uma parte do ramo; que temos Sua vida, temos Sua habilidade, temos Sua natureza de amor, temos Sua força.

Isso nos dá uma certeza inconsciente ao entrarmos em Sua presença.

Sabemos que estamos trabalhando junto com Ele para um fim comum.

Sabemos que Ele é a força de nossa vida.

Sabemos que Ele é nossa habilidade.

Sabemos que somos Sua justiça em Cristo.

Sabemos que Ele precisa de nós para cumprir Sua vontade, por isso estamos assumindo nosso lugar como filhos realizando Seu sonho para o homem.

Capítulo Terceiro

COMO A FÉ É CONSTRUÍDA



AQUI não pode haver uma verdadeira vida de oração que não seja construída sobre a Palavra. A Palavra é a fonte de toda fé.

A fé deve ser uma segurança silenciosa, uma fé inconsciente, algo em que você nem mesmo pensa.

Você não consegue imaginar Jesus dizendo a si mesmo: "Se eu apenas tivesse fé."

Homens e mulheres que realmente realizaram coisas poderosas são aqueles que nunca pensaram sobre sua vida de fé.

A Palavra era uma realidade.

O que Ele disse resolveu o problema.

Esta Palavra é o conhecimento da revelação.

É Deus dignando-se a falar com o homem.

A realidade da Encarnação

Primeiro, deve haver uma realidade da Encarnação.

João 1:14: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós (e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai), cheio de graça e de verdade."

A Encarnação não pode ser uma doutrina, uma teoria ou um conceito metafísico.

Deve ser tão real quanto o seu nascimento é para você.

Não é algo para discutir, mas um fato absoluto de que Deus invadiu o reino humano e deu aos sentidos um testemunho de Sua realidade.

Jamais esquecerei quando soube realmente que Deus existiu e se manifestou em carne.

Eu tinha um fundo inconsciente de dúvida; que desapareceu, e outro pano de fundo de certeza absoluta tomou seu lugar.

Realidade de Sua Ressurreição

Muitos de nós nos deleitamos em Sua caminhada terrena, seguindo-O passo a passo em Sua carreira miraculosa.

Ficamos emocionados com as demonstrações da habilidade divina que O caracterizou em todas as crises.

Ele enfrentou um Lázaro morto com a mesma simplicidade como você e eu enfrentaríamos qualquer acontecimento comum na vida.

Ele estava perfeitamente quieto no meio da tempestade no Mar da Galiléia.

Ele caminhou sobre as ondas naquela noite em meio ao tumulto de uma tempestade violenta, tão silenciosamente quanto você anda para cima e para baixo na calçada em frente de sua casa.

Havia uma realeza sobre Sua fé; uma dignidade divina que nos emociona.

Mas Ele foi ressuscitado dos mortos?

Ele criou outros. Ele foi criado?

Eu lutei contra isso por anos. Foi uma batalha desconhecida para aqueles sobre

mim.

Eu costumava dizer: "Se Ele realmente ressuscitou dos mortos, então Sua divindade e Sua obra substitutiva são realidades."

Um dia, enquanto lia João 20: 1-10, vi o milagre.

O problema da ressurreição de Jesus centra-se primeiro em torno da questão: "Foi

Ele está morto? ”Ou, como declara um cético:“ Ele desmaiou ”.

João 19: 30-34: “Quando Jesus, pois, recebeu o vinagre, disse: É terminado: e ele abaixou sua cabeça, e entregou seu espírito.

"Os judeus, pois, porque era a preparação, para que os corpos não permanecessem na cruz no sábado (porque o dia daquele sábado era um dia alto), pediram a Pilatos que lhes quebrassem as pernas, para que pudessem Os soldados vieram, pois, e quebraram as pernas do primeiro e do outro que fora crucificado com ele; mas, quando se aproximaram de Jesus, viram que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; dos soldados com uma lança perfurou seu lado, e imediatamente saiu sangue e água. "

Aquela ponta de lança romana tinha dez ou doze centímetros de largura, e quando ele ficou embaixo do Mestre e enfiou a lança no lado de Jesus, ela deve ter penetrado no saco que segura o coração.

O que tinha acontecido?

Jesus morreu!

O corpo esfriou.

Seu coração se partiu quando Ele soltou aquele grito: "Está consumado".

E através da ruptura do coração fluía o sangue para o saco até que ele fosse preenchido.

O corpo esfria rapidamente. Ao fazer isso, o sangue se separa. O soro branco se instala na parte inferior e os glóbulos vermelhos sobem na parte superior; e à medida que o corpo esfria, os corpúsculos vermelhos coagulam.

Quando a lança perfurou o saco que continha o sangue, o soro branco ou água escorreu. Em seguida, os corpúsculos vermelhos escorreram lentamente e rolaram pela lateral de Seu corpo até o chão.

Jesus estava morto.

Assim que o Mestre morreu, corações amorosos começaram a se preparar para Seu sepultamento.

João 19:38: “E depois destas coisas José de Arimatéia, sendo discípulo de Jesus, mas em segredo por medo dos judeus, pediu a Pilatos que levasse o corpo de Jesus; e Pilatos o permitiu. Ele veio, portanto, e levou seu corpo. "

Você entende que em cada família entre os judeus ricos havia um escravo que entendia de embalsamamento, pois essa classe sempre embalsamava seus entes queridos.

João 19: 39-40: “E veio também Nicodemos, aquele que primeiro veio ter com ele de noite, trazendo uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras. Então eles tomaram o corpo de Jesus e o amarraram panos de linho com as especiarias, como o costume dos judeus é enterrar. "

O corpo foi primeiro lavado e, em seguida, o pano foi rasgado em tiras estreitas e untado com a substância pegajosa. Cada dedo da mão e do pé e mão e pé foram envolvidos com essas tiras até que as pernas, braços e corpo estivessem completamente envoltos nessa substância pegajosa. A cabeça e o pescoço estavam completamente cobertos, exceto o rosto.

Quando terminou, sobre o peito e o torso havia uma polegada a uma polegada e meia deste pano coberto com aquela substância pegajosa.

O corpo foi então colocado no túmulo de Joseph.

O clima era quase o mesmo do sul da Califórnia. Em poucas horas, a vestimenta de embalsamamento se tornaria uma massa sólida, e o corpo de Jesus estaria completamente aprisionado nas vestes da sepultura.

Se Ele não estivesse morto, isso O faria morrer.

O rosto ainda não havia sido embalsamado. Os entes queridos colocaram um guardanapo em Seu rosto, fortemente saturado com algo para preservar o rosto até o terceiro dia, quando mãos amorosas terminariam o embalsamamento.

Jesus estava morto.

O governo romano o havia declarado morto.

Os soldados o haviam declarado morto.

Os judeus sabiam que Ele estava morto.

Então entrou, portanto, também o outro discípulo, que foi primeiro ao túmulo, e viu e creu. Porque ainda não sabiam a escritura, que ele deve ressuscitar dentre os mortos. Então os discípulos voltaram para sua casa. "

Você observa cuidadosamente o nono e o décimo versos. Eles não sabiam que Jesus deveria ressuscitar dos mortos. Nenhum deles acreditou em Sua ressurreição, então você pode entender sua surpresa quando Maria veio à casa onde Pedro e João estavam parando e clamou: "Eles tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram . "

Nada era mais sagrado para os judeus do que os mortos. Maria ficou cheia de raiva e tristeza por alguém ter ousado profanar o túmulo.

Pedro e João correram juntos. John é mais jovem, tem os pés mais leves. Ele ultrapassa seu parceiro mais pesado e chega ao túmulo primeiro. Era um sepulcro escavado em uma saliência sólida. John para e olha com reverência para a tumba escura. Pedro vem, apenas inclina a cabeça e entra na tumba. John segue. As roupas da sepultura estão caídas no chão. Ele vê o guardanapo que estava sobre o rosto de Jesus dobrado e estendido sobre um nicho do túmulo.

João 20: 8 diz: "Então entrou, pois, também o outro discípulo, que foi o primeiro ao sepulcro, e viu e creu."

O que John viu?

Ele viu o casulo vazio deitado no chão. Tornou-se tão duro e rígido que quase suportaria o joelho quando você o pressionasse. Mas era

vazio.

O corpo de Jesus havia saído daquela pequena abertura estreita no rosto.

Se João tivesse visto que alguém com uma faca rasgou aquele casulo e tirou o corpo de Jesus, ele nunca teria acreditado; o casulo vazio convenceu João de que Jesus havia ressuscitado dos mortos.

Na minha imaginação, eu estava com Pedro e João quando Maria veio com sua raiva e angústia, gritando: "Eles levaram o corpo".

Eu tinha ido com eles ao túmulo. Eu fiquei lá em minha imaginação olhando para o túmulo.

Entrei no túmulo com João e vi o que João viu; e pela primeira vez na vida soube que Jesus Cristo havia ressuscitado dos mortos.

Nunca foi um dogma teológico desde aquela hora.

Jesus ressuscitou dos mortos.

Mas o que significa essa ressurreição?

Que o problema do pecado foi resolvido.

Que Satanás foi vencido.

A humanidade foi redimida.

Que Deus pode agora, em bases legais, conceder Sua Natureza, Vida Eterna, ao homem e torná-lo uma Nova Criação.

Por fim, o homem pode se tornar filho real de Deus, um verdadeiro filho.

Pode haver comunhão perfeita entre eles.

Quando Deus comunicou Sua Natureza ao homem, Ele comunicou Sua Justiça. Portanto, o homem é participante da Natureza Divina e da Justiça de Deus.

O homem pode estar na presença do Pai como Jesus fez em Sua caminhada terrena.

Agora Deus pode dar o Espírito Santo para viver permanentemente no corpo desta Nova Criação, e Ele pode construir nessa Nova Criação através da Palavra, o próprio caráter e natureza do Encarnado; para que possamos dizer suavemente: "Já não sou eu que vivo, mas Cristo vive em mim."

Agora eu sei que Rom. 4:25 é uma realidade: "Que foi entregue por causa das minhas transgressões e ressuscitado porque fui justificado." (Lit. Trans.) Realidade de Sua Redenção

A Igreja teve uma concepção teológica de nossa redenção. Isso nunca fez parte de nossa caminhada diária.

Colossenses 1: 13-14: “Quem nos livrou da autoridade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, em quem temos a nossa redenção”.

E Eph. 1: 7 diz que essa redenção é de acordo com as riquezas de sua graça.

Na mente do Pai, essa redenção é uma realidade.

Caso contrário, teria sido um fracasso total.

Essa redenção significa que Satanás foi totalmente derrotado, despojado de sua autoridade e domínio, de modo que qualquer homem, não importa qual tenha sido sua condição, quão profundamente ele foi enredado no pecado, pode sussurrar o nome de Jesus e confessar Seu senhorio, sair da escravidão para a liberdade perfeita Rom. 6:14: "Porque o pecado não terá domínio sobre ti" ou "Satanás não terá domínio sobre ti."

Isso fez do novo homem, a Nova Criação, um mestre do pecado.

Em nome de Jesus, o filho mais fraco de Deus é um mestre absoluto de Satanás e dos demônios.

Essa redenção é uma realidade.

Você que recebeu a Vida Eterna, ao ler isto, pode sussurrar: "Eu sou livre. O Filho me libertou e eu sou livre na realidade." (João 8:36. A maioria desses versículos é uma tradução literal ou copiada de algumas de nossas traduções

modernas.) Essa redenção é uma realidade para o homem que conhece seu lugar em Cristo.

Você não pode estar em Cristo e não estar livre do domínio do Diabo.

Realidade da Nova Criação

Que substituições tivemos para a Nova Criação.

Chamamos isso de "Perdão dos Pecados", "Ser Convertido", "Obtendo Religião", "Juntando-se à Igreja" e muitos outros.

É apenas uma coisa: uma nova criação, um filho de Deus, um participante da natureza divina. Tudo isso representa o único fato de que você passou da morte, a Natureza Satânica, para a Vida, o reino de Deus.

Isso não é apenas perdão de pecados, mas é a transmissão de uma Nova Natureza.

O velho homem, o velho foi crucificado com Cristo.

Um novo homem ressuscitou e quando você aceitou Jesus Cristo como Salvador e O confessou como Senhor, Deus concedeu Sua própria Natureza, Vida Eterna a você e você se tornou "uma nova espécie", um novo homem sobre o qual Satanás não tem domínio.

Realidade em Nome de Jesus

Quão pouco apreciamos isso. É um dos maiores presentes que a Igreja já lhe deu.

Antes de Jesus nos deixar, Ele deu à Igreja o direito legal de usar Seu Nome. João 15:16: "Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá."

João 16: 23-24 (Observe esta tradução): “E naquele dia não orareis a mim. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, para que vossa alegria seja completa. "

Aqui, Ele nos dá uma procuração para irmos ao Pai e fazer nossos pedidos.

Quando você ora nesse Nome, é como se Jesus orasse.

Não pode haver negação.

Você se lembra que Jesus disse no túmulo de Lázaro: "Eu te agradeço, Pai, porque sempre me ouves." Essa é a base para sua segurança.

João 14: 13-14 Ele nos dá o uso do Nome: "E tudo quanto pedirdes ou exigirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome , isso eu farei. "

Isso não é oração. Isso é descrito em Atos 3: 6, onde Pedro e João curam um homem no Belo Portão, dizendo: "Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda."

É como Paulo usou em Atos 16:18, onde falou com o demônio na menina e disse: "Em nome de Jesus saia dela."

Ou como o Nome foi usado no dia de Pentecostes quando eles batizaram aquelas pessoas no Nome de Jesus.

Quando oramos, dizemos: “Pai nosso, em Nome de Jesus”.

Essa é a nossa abordagem.

Isso nos dá a garantia de uma audiência.

Jesus disse, registrado em João 14:17 falando do Espírito Santo: "Ele está com você, mas estará em você."

Realidade da Habitação

No dia de Pentecostes, vemos quatro coisas acontecendo naquele cenáculo.

"De repente, veio do céu o som de uma rajada de vento forte e encheu toda a sala onde eles estavam sentados." Os discípulos foram imersos no Espírito Santo.

E quando eles foram imersos, eles receberam Vida Eterna, foram feitos Novas Criações.

Eles foram as primeiras pessoas além de Jesus que nasceram de novo. Jesus, você sabe, é o "primogênito". (Col. 1: 8 e Rev. 1: 5) A segunda coisa que

aconteceu, línguas de fogo pousaram sobre a testa de cada um, indicando o método

de propagar este Evangelho da graça de Deus. Vai ser com línguas de fogo.

Por exemplo, a língua de Steven não podia ser resistida, então eles tiveram que matá-lo para se livrar de sua língua de fogo.

E a terceira coisa, eles foram todos cheios do Espírito Santo. Ele não poderia entrar até que fossem recriados.

E o quarto, todos eles falaram em outras línguas.

Mas note que a grande coisa é que eles não apenas receberam a Vida Eterna, mas eles tinham Aquele que ressuscitou Jesus dos mortos agora vivendo neles.

Temos feito muito para receber o Espírito Santo.

Ele foi aumentado e ignoramos o fato de Ele estar em nós.

1 João 4: 4: “Vós sois de Deus, meus filhinhos, e já os vencestes, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo”.

Phil. 2:13: "Pois é Deus quem está trabalhando em você, desejando e operando a sua própria boa vontade."

Não apenas somos Bom Novamente, nos tornamos os próprios filhos e filhas de Deus, mas Ele vem e faz Sua morada em nós.

Realidade da Justiça

O ministério tem mantido a Igreja na escravidão da consciência do pecado desde a Reforma.

Nenhum de nós jamais foi capaz de escapar disso.

A maioria de nossos hinos é sobre o pecado.

Quase todo sermão é sobre pecado.

A Igreja nunca soube de sua liberdade absoluta da consciência do pecado.

Heb. 10: 1-14 deve ser estudado com muito cuidado. Não temos espaço para citar tudo.

Primeiro, conta como o sangue de touros e bodes não poderia tirar o pecado, pois se pudesse, os adoradores, uma vez purificados, não teriam mais consciência dos pecados. "Mas nesses sacrifícios há uma lembrança feita dos pecados ano após ano."

Isso nos faz pensar no culto no altar em que pedimos ao crente que continue vindo domingo após domingo para ser purificado do pecado.

O sangue de Jesus Cristo não significou mais para alguns de nós do que o sangue de touros e bodes significou para os judeus.

Pois era impossível que o sangue de touros e cabras tirasse o pecado.

O décimo primeiro versículo: "E todo sacerdote se levanta dia a dia, ministrando e oferecendo os mesmos sacrifícios que nunca podem tirar o pecado. Mas ele, tendo oferecido um sacrifício pelos pecados para sempre, sentou-se à direita de Deus; por um oferta ele aperfeiçoou para sempre aqueles que são santificados. "

Ele lidou com o problema do pecado para nós perfeitamente quando fomos recriados e recebemos a natureza e a vida de Deus.

\

■

Naquela época, Ele não apenas tirou nosso pecado, mas também remiu tudo o que já havíamos cometido; e ao mesmo tempo ele comunicou Sua própria Natureza, Justiça, para nós.

2 Cor. 5:21: "Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado para que nós nos tornássemos justiça de Deus nele", e por essa nova criação nos tornamos a justiça de Deus.

Então Rom. 3:26 se tornou uma realidade: "Para que ele (Deus) seja justo e a justiça daquele que tem fé em Jesus." (Marg.) Aqui, Deus declara que se torna a justiça do homem que aceita Seu Filho como Salvador.

1 Cor. 1:30 declara que Jesus foi feito para ser nossa justiça.

Deus é nossa justiça, Jesus é nossa justiça, e pela Nova Criação

nós nos tornamos a justiça de Deus Nele.

Mas você pergunta: "Qual é a justiça de Deus?"

É a capacidade de estar na presença do Pai sem o sentimento de culpa, condenação ou inferioridade.

É a capacidade de permanecer lá como os próprios filhos e filhas do Deus Todo-Poderoso para que possam ir com ousadia ao trono da graça e fazer suas petições, assim como Jesus faria se estivesse aqui.

Alguns fatos sobre fé

A fé no Pai não se baseia na palavra do homem, mas em Sua própria Palavra.

O testemunho do homem da verdade da Palavra tem seu lugar, mas não pode tomar o lugar da própria Palavra.

A Palavra é o Pai falando.

É como se o Mestre estivesse aqui agora em pessoa; aquela Palavra está tomando Seu lugar.

Essa Palavra nos deu vida e nos fez novas criações.

Essa Palavra nos sustentou e nos sustentou.

É a Palavra da fé que procede do próprio coração do Pai da fé.

A Palavra é uma parte do próprio Pai.

Eu me alimento disso.

Eu respiro em meu espírito.

Está sendo construído em minha consciência espiritual.

Sua integridade absoluta, sua qualidade vivificante impregnou meu próprio ser.

A palavra do homem como a grama murcha.

A Palavra de Deus como Ele mesmo, nunca pode morrer, nunca pode perder seu

«■

frescor, seu poder, sua capacidade de recriar, de fortalecer e dar coragem.

Veja, a Palavra nos lábios da fé se torna exatamente como a Palavra nos lábios de Jesus.

A palavra em lábios de dúvida e medo é uma coisa morta; mas nos lábios da fé, torna-se vivificante, dominante.

Por meio dela, os enfermos são curados; Os cativos de Satanás são libertados.

Esta Palavra viva nos lábios da fé é a resposta de Deus ao clamor do coração do homem.

A palavra do homem pode fascinar e satisfazer a razão por um tempo, mas o coração exige a Palavra de Deus.

Esta Palavra iluminada pelo Espírito Santo é a luz de Deus no caminho da vida.

A Palavra é uma parte Dele.

Você pode se apoiar na Palavra como faria com ele.

Você pode descansar na Palavra da mesma forma que descansaria Nele.

Você pode agir de acordo com a Palavra como agiria se Ele tivesse falado com você.

A palavra é sempre agora.

Nossas religiões psicológicas modernas são filhas dos sentidos; eles usam a Bíblia e a citam, mas é apenas literatura de homem para eles. Seus escritos não podem alimentar o espírito faminto do homem; eles simplesmente divertem e emocionam as pessoas dos sentidos.

Esses nossos espíritos eternos anseiam pelo pão de Deus. Jesus é o pão da vida; os que dele se alimentam não têm apetite pelas teorias dos homens.

Não perca tempo com as filosofias dos homens. Não há vida neles.

Nele está a vida, e essa vida é a nossa luz.

Somente sua palavra pode responder ao clamor do coração do homem.

Suas palavras podem responder ao clamor de almas perdidas governadas pela razão, tateando no reino dos sentidos por luz, mas nunca ao clamor do coração.

Notas

A confissão ousada e contínua de Jesus é nosso exemplo. Nós somos o que Ele nos fez para ser.

Jesus confessou o que era. O conhecimento dos sentidos não poderia entendê-lo.

Devemos confessar o que somos em Cristo. Homens de bom senso não nos compreenderão.

Confessar que você foi redimido, que sua redenção é uma realidade real, que você foi libertado do domínio e autoridade de Satanás, seria uma confissão ousada.

Confessar que você é uma verdadeira Nova Criação criada em Cristo Jesus, que você é um participante da própria natureza e vida da Divindade, surpreenderia seus amigos.

Não é confessar uma vez, mas diariamente afirmar seu relacionamento com Ele, confessar sua Justiça, sua capacidade de permanecer na Sua presença sem o sentimento de culpa ou inferioridade.

Ouse ficar na presença de fatos do conhecimento dos sentidos e declarar que você é o que Deus diz que você é!

Por exemplo, o conhecimento dos sentidos declara que estou doente com uma doença incurável. Confesso que Deus colocou aquela doença em Jesus e que Satanás não tem o direito de colocá-la em mim; que, "pelas suas pisaduras fui curado". Devo me apegar firmemente à minha confissão em face da aparente contradição do conhecimento dos sentidos.

O conhecimento dos sentidos diz que não é verdade; que estou confessando uma mentira. Mas estou confessando o que Deus diz.

Veja, existem dois tipos de Verdade: a Verdade do conhecimento dos sentidos e a Verdade da revelação; e eles geralmente se opõem um ao outro.

Eu vivo em um novo reino acima dos sentidos, então eu mantenho minha confissão de que

sou o que a Palavra diz que sou.

Suponha que meus sentidos revelem o fato de que estou financeiramente muito necessitado. A Palavra declara: "Meu Deus suprirá todas as suas necessidades."

Chamo sua atenção para o que os sentidos sugeriram, e Ele sabe que minhas expectativas vêm Dele. Recuso-me a ser intimidado pelas evidências dos sentidos. Recuso-me a ter minha vida governada por eles. Eu sei que maior é Aquele que está em mim do que as forças que me cercam.

As forças que se opõem a mim estão nos sentidos.

1

O poder que está em mim é o Espírito Santo; e eu sei que as forças espirituais são maiores do que as forças no reino dos sentidos.

Eu mantenho minha confissão de valores espirituais, de realidades espirituais em face das contradições dos sentidos.

Capítulo O Quarto

AS DUAS CONFISSÕES



bt bR tendo orado por um na outra manhã, ela wa; satisfeita por ter sido perfeitamente curada, mas agora os sintomas voltaram e seu coração está perturbado. Ela se pergunta onde está a dificuldade. "

Perguntei a esta festa: "Você disse ao seu marido, quando o conheceu à noite, que foi curada?"

"Não, você vê que eu não tinha certeza ainda. Eu não queria dizer nada até ter certeza."

"Mas você não sentiu dor? Sentiu alguma dor?" Eu perguntei.

"Oh, isso tudo sobrou; mas veja, eu tenho que ter cuidado. Meu marido está cético e eu não queria dizer a ele que estava curada até ter certeza."

Posso ver onde estava sua dificuldade. Ela não creu na Palavra. Se ela tivesse feito sua confissão ao marido, a coisa nunca teria voltado. Mas ela fez o jogo do Inimigo e ele restaurou os mesmos sintomas que ela tinha e trouxe de volta a dor e a dor. Isso aconteceu porque ela o convidou para fazer isso.

Se ela ousasse manter sua posição na Palavra, e se apegar à sua confissão de que estava curada, ele não teria base para se aproximar.

Nossa fé ou descrença é determinada por nossa confissão.

Poucos de nós percebemos o efeito de nossa palavra falada em nosso próprio coração ou em nosso adversário.

Ele nos ouve fazer nossa confissão de fracasso, de doença, de falta e, aparentemente,

ele não esquece; e inconscientemente descemos ao nível da nossa confissão.

Ninguém jamais se eleva acima disso.

Se você confessa doença, isso desenvolve doença em seu sistema.

Se você confessa a dúvida, as dúvidas ficam mais fortes.

Se você confessar falta de dinheiro, isso impede que o dinheiro entre.

Você diz: "Não consigo entender isso".

Não. Porque a maioria de nós vive no reino dos sentidos e as coisas espirituais são muito indistintas.

Heb. 4:14 deve se tornar uma realidade constante: "Tendo, pois, um grande sumo sacerdote, que passou pelos céus, Jesus, o Filho de Deus, guardemos firme a nossa confissão."

Nossa confissão é que a Palavra não pode ser quebrada; que o que o Pai diz é verdade.

Quando duvidamos do Pai, duvidamos de Sua Palavra.

Quando duvidamos de Sua Palavra, é porque cremos em outra coisa que é contrária a essa Palavra.

Nossa confiança pode estar no braço da carne; pode ser na medicina; pode ser em instituições; mas seja qual for a nossa confiança, se contradizer a Palavra, destrói a nossa vida de fé.

Isso destrói nossas orações.

Isso nos leva novamente à escravidão.

Cada pessoa que anda pela fé passará por testes.

Eles não vêm do Pai; eles vêm do adversário.

Ele se recusa a permitir que você escape dele.

Você se torna perigoso para o adversário quando se torna forte o suficiente para resistir a ele - quando você aprendeu a confiar na capacidade do Pai de atender a todas as suas necessidades.

Quando isso se torna realidade em sua consciência, o adversário é derrotado.

Mas, enquanto ele puder confundir a questão e mantê-lo em um estado de mudança, você estará em desvantagem.

Este livro foi escrito com um propósito: fortalecer sua confiança na Palavra; para fazer você saber "que nenhuma palavra de Deus é destituída de poder" ou pode desaparecer por omissão.

Não há poder em todo o universo para anular uma declaração de fato nesta Palavra.

Ele disse: “Eu zelo pela minha Palavra para cumpri-la”.

E novamente: "Todo aquele que nele crê não será envergonhado."

Sua confiança está nessa Palavra viva e inquebrantável, e você se apega à sua confissão diante de cada ataque do inimigo.

Observe a tradução de Conybeare de Phil. 1:28: "E de forma alguma apavorados com seus inimigos; porque a inimizade deles é para eles uma evidência de perdição, mas para vocês da salvação, e de Deus."

Aqui está a tradução de Moffat: "Nunca se assuste por um segundo com seus oponentes; sua coragem é um claro presságio de ruína para eles e de sua própria salvação - nas mãos de Deus."

2 Cor. 2: 14-15 Moffat Trans .: “Aonde quer que eu vá, agradeço a Deus, ele faz da minha vida um desfile constante de triunfo em Cristo, difundindo por mim o perfume do seu conhecimento por toda parte. Vivo para Deus como a fragrância de Cristo exalada igualmente por aqueles que estão sendo salvos e por aqueles que estão perecendo. "

Você assume sua posição em Cristo de que você é mais do que um vencedor, que não importa qual seja o teste, Deus não pode deixá-lo falhar.

Você não está se apoiando nas evidências dos sentidos.

Você não está se apoiando na fé de outras pessoas.

Você está firmado em Sua própria Palavra.

Sua confiança não está nas orações dos outros, mas nesta Palavra imutável e inquebrável; e você se recusa a permitir que seus lábios destruam a eficácia dessa Palavra no seu caso.

Você se apega à sua confissão, embora pareça que a oração nunca foi respondida.

É a sua serena segurança em Sua Palavra que lhe dá a supremacia sobre seus adversários.

Você sabe que toda autoridade está no Nome de Jesus; que todo demônio e toda doença e toda circunstância devem se curvar a esse Nome.

Phil. 2: 9-11: "Portanto também Deus o exaltou, e deu-lhe o nome que está acima de todo nome; para que em nome de Jesus todo joelho se dobrasse, dos seres no céu, os seres na terra e que toda língua confessasse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. "

Você vê que o nome de Jesus tem toda autoridade e você tem o direito legal de usar esse nome em todas as extremidades.

Você é filho dEle, filho dEle.

Você veio a Ele em Nome de Jesus para essa necessidade, e Ele tem a obrigação de cuidar para que você não seja envergonhado.

Ele tem a obrigação de tornar boa a Sua Palavra.

Alguém me disse esta manhã: “Deus se amarrou por meio de Sua Palavra. Ele não pode nos deixar. Ele não pode nos ignorar”.

Portanto, vamos nos apegar à nossa confissão e nunca nos acovardar por um momento, não importa o quanto o conhecimento dos sentidos possa produzir evidências em contrário.

Você não está se apoiando nas evidências dos sentidos.

Sentimentos e aparências não têm lugar aqui.

Este é o campo de Deus e somente de Deus.

Realização segue confissões

Andamos à luz de nosso testemunho - nossa fé nunca vai além de nossa confissão.

A Palavra se torna real apenas quando confessamos sua realidade. A razão para isso é: "Andamos por fé e não por vista".

O conhecimento dos sentidos confessaria apenas o que viu, ouviu ou sentiu.

As pessoas que buscam experiências sempre andam pelos sentidos.

Nosso testemunho da realidade da Palavra é temido por Satanás.

"Isso se tu confessares com tua boca." Isso reage em nosso coração da mesma forma que a dúvida falada pelos lábios reage em nosso coração.

Você fala de suas dúvidas e medos e destrói sua fé.

Você fala sobre a capacidade do Pai que é sua e enche os lábios de louvor pelas respostas às orações que você pediu. Sua reação no coração é tremenda: a fé cresce aos trancos e barrancos.

Você fala de suas provações e suas dificuldades, de sua falta de fé, de sua falta de dinheiro, e a fé murcha, perde a virilidade.

Toda a sua vida espiritual encolhe.

Você estuda sobre o que você é em Cristo e então confessa isso com ousadia.

Você ousa agir de acordo com a Palavra em face da oposição do conhecimento dos sentidos.

Independentemente da aparência, você se posiciona; faça sua confissão e apegue-se a ela diante das aparentes impossibilidades.

Veja, a fé não pede coisas possíveis. A fé exige o impossível.

A oração nunca é para o possível, mas sempre para o que está fora da razão.

É Deus quem está trabalhando conosco, em nós e por nós.

"Como ele não nos dará gratuitamente todas as coisas."

Veja, você está se lançando ao reino do impossível, assim como Abraão fez quando pediu um filho.

Você não está pedindo algo que possa fazer por si mesmo, mas algo que está além da razão.

Então você se recusa a se aconselhar com medo ou a ter dúvidas.

As batalhas mais difíceis que já lutei foram nessa linha.

As maiores batalhas que já ganhei foram aquelas que pareciam mais impossíveis, onde havia maior oposição, onde a razão desacreditou minha fé.

Eu segurei minha confissão e a Palavra se cumpriu.

Confesse seu domínio sobre a doença em Nome de Jesus.

Nunca se assuste com nenhuma condição, por mais proibitiva e impossível que seja o caso.

Pode ser câncer, tuberculose ou um acidente em que a morte parece dominar a situação. Você nunca desiste.

Você sabe que você e Deus são os donos da situação.

Você nunca perde por um momento sua confissão de sua supremacia sobre as obras do Adversário.

Esta doença, esta calamidade não é de Deus. Tem apenas uma fonte, Satanás.

E em Nome de Jesus você é o mestre. Você tomou o lugar de Jesus; você está agindo em seu lugar.

Você sem medo assume sua posição; confesse sua habilidade em Cristo para atender a qualquer emergência.

Lembre-se sempre de que Jesus enfrentou a derrota e a conquistou. Você está enfrentando a derrota

em todos os lugares como um mestre.

Não desanime. Mantenha sua frente sólida.

Tradução de Way de Phil. 1: 27-28: "Que a vossa vida de membros da mesma comunhão seja digna das boas novas do Messias, para que, quer eu venha e vos veja, quer deva ainda estar longe e apenas ouvir notícias suas, eu pode saber que você está firme, animado por um espírito; pode saber que com a alma unida você está trabalhando arduamente ombro a ombro pela fé das boas novas; pode saber que você não está nem um pouco intimidado por seus adversários. assustar você é uma evidência clara - um sinal real de Deus - para eles de que sua destruição é iminente; mas para você, essa salvação é sua. "

Essa sólida frente falada em Colossenses 2: 5 (Weymouth), "Ainda em espírito estou presente com vocês, e me alegro em testemunhar sua boa disciplina e a sólida frente apresentada por sua fé em Cristo", é a sólida frente apresentada ao seu inimigo.

Você não pode ser conquistado.

Seu espírito está sussurrando: "Não, em todas essas coisas sou mais do que um conquistador."

Cada doença é do adversário.

Todos os tipos de pecado são do adversário.

Toda oposição às boas novas vem do adversário.

Deus e eu somos vencedores.

Maior é Aquele que está em mim do que esta oposição ou esta doença.

Não há necessidade maior do que meu Senhor.

Não há falta que Ele não possa atender.

Esta vontade indomável que Deus operou em você não pode ser subjugada ou conquistada.

Você se lembra do que você é - você é uma Nova Criação.

Você é um ramo da videira.

Você é um herdeiro de Deus.

Você está unido a ele. Você e Ele são um; e Ele é a maior parte daquele.

Não existe conquista de Deus quando Seu instrumento se recusa a admitir que o inimigo pode dominá-lo.

Você é esse instrumento.

"Eu aprendi em qualquer estado em que estou, a ser independente das circunstâncias." Phil. 4:11 (Way Tran.) Derrotado com os próprios lábios

Você disse que não podia e, no momento em que disse isso, foi açoitado.

Você disse que não tinha fé, e a dúvida surgiu como um gigante e o prendeu.

Você está preso com suas próprias palavras.

Você falou que o fracasso e o fracasso o mantinham na escravidão.

Prov. 6: 2: "Foste enlaçado com as palavras da tua boca. Foste levado (cativo) com as palavras da tua boca."

Poucos de nós percebem que nossas palavras nos dominam.

Um jovem disse: "Eu nunca fui chicoteado até que confessei que fui chicoteado."

Outro disse: "No momento em que comecei a fazer uma confissão ousada e confiante, uma nova coragem que eu nunca tinha conhecido se apoderou de mim."

Outra jovem disse: "Meus lábios têm sido uma maldição constante. Nunca consegui dominar meus lábios."

Uma mulher disse outro dia: "Eu sempre falo o que penso." Ela tem poucos amigos.

Só a pena faz as pessoas irem vê-la. Seus lábios têm sido sua maldição.

Não é tão ruim falar o que pensa se você tem a mente de Cristo, mas enquanto você tiver uma mente dominada pelo diabo, poucas pessoas se importam em ouvi-la.

Nunca fale de fracasso.

Nunca fale de derrota.

Nunca, por um momento, reconheça que a habilidade de Deus não pode vencê-lo.

Torne-se "voltado para Deus", lembrando-se de que maior é Aquele que está em você do que qualquer força que possa vir contra você; lembrando que Deus criou um universo com palavras; que as palavras são mais poderosas do que tanques ou bombas, mais poderosas do que o Exército ou a Marinha.

Aprenda a usar palavras para que funcionem para você e sejam seus servos.

Aprenda que seus lábios podem torná-lo um milionário ou um pobre; querido ou desprezado; um vencedor ou um cativo.

Suas palavras podem ser cheias de fé que mexerá com os céus e fará com que os homens desejem você.

Lembre-se de que você pode preencher suas palavras com amor, para que derretam o coração mais frio, e aqueçam e curem os quebrantados e desanimados.

Em outras palavras, suas palavras podem se tornar o que você deseja que sejam.

Você pode fazê-los rimar. Você pode preenchê-los com ritmo.

Você pode enchê-los de ódio, de veneno; ou você pode fazê-los respirar a própria fragrância do céu.

Agora você pode ver claramente o que sua confissão pode significar para seu próprio coração.

Sua fé nunca será registrada acima das palavras de seus lábios.

Não é tão ruim pensar uma coisa quanto é dizer.

Os pensamentos podem vir e persistir em permanecer, mas você se recusa a colocá-los em palavras e eles morrem ainda por nascer.

Cultive o hábito de pensar grandes coisas e, então, aprenda a usar palavras que irão reagir ao seu próprio espírito e torná-lo um vencedor.

As confissões de Jesus provaram ser realidades.

As confissões de fé criam realidades.

Jesus confessou que Ele era a Luz do Mundo. Ele era isso. A rejeição dEle mergulhou o mundo em uma nova escuridão.

Ele disse que era o pão do céu, e é verdade. As pessoas que se alimentaram de Suas palavras nunca sofreram carências.

Suas palavras aumentam a fé quando agimos de acordo com elas, deixe-as viver em nós.

Suas palavras foram preenchidas com ele mesmo; ao agirmos sobre eles, eles nos enchem de Cristo.

Suas palavras alimentam a fé e fazem com que ela cresça em poder em nós.

As palavras do crente devem nascer de amor e ser cheias de amor.

Nossos lábios estão tomando o lugar dos Seus.

Nossas palavras nunca devem machucar ou machucar, mas devem abençoar e curar.

Jesus era o Caminho, a Realidade e a Vida.

Estamos ocupando Seu lugar, mostrando o Caminho, confessando a Realidade, curtindo a Vida.

Você nunca desfrutará do que é em Cristo até que Seu amor governe seus lábios.

Até que conheçamos nossos direitos legais na Família de Deus, nunca nos tornaremos proeminentes em nossa vida de fé.

Devemos saber que a Bíblia é composta de dois documentos legais: a aliança abraâmica e a nova aliança; e que a morte de Jesus foi uma morte legal para atender às necessidades legais da humanidade; e que Seu sacrifício, Sua obra substitutiva foi aceita pela suprema corte do universo; e esse homem tem o direito legal de tomar Jesus Cristo como seu Salvador e confessá-lo como seu Senhor, o que lhe dá o direito legal à Vida Eterna, a natureza de Deus.

Isso o torna um filho e, como filho, tem direito legal à proteção e aos cuidados de seu Pai.

Ele tem direito legal a tudo o que Jesus comprou para ele em Sua obra redentora.

Ele tem o direito legal de usar o Nome de Jesus em oração e ao lidar com forças demoníacas.

Ele tem o direito legal à habitação do Espírito Santo.

Todas as promessas e declarações de fato na Palavra são dele.

Ele tem o direito legal de uma redenção perfeita do domínio de Satanás, das enfermidades e enfermidades, da pobreza e da necessidade.

Ele tem o direito legal de estar na presença do Pai porque Jesus se tornou sua Justiça legal e ele se tornou legalmente a Justiça de Deus em Cristo.

Ele tem o direito legal de ter o céu como seu lar.

Isso tira a oração do reino da dúvida e a coloca no reino da certeza absoluta.

Capítulo Quinto

FÉ EM SEUS PRÓPRIOS DIREITOS



HE Nova Criação é baseada em fundamentos legais. Você veio para a família do Pai porque respondeu ao Seu chamado.

Você nunca poderia ter entrado lá por seus próprios esforços.

Você tinha que nascer do Espírito Santo. Você teve que ser recriado por meio da ação da Palavra; pois Ele diz: “Por sua própria vontade fomos gerados por meio da Palavra”. (Tiago 1:18 e 1 Pedro 1:23).

É a vontade do pai.

É por meio da Palavra do pai.

É pela energia do Espírito Santo que a Vida Eterna nos foi dada, e nos tornamos Novas Criações.

De sua própria vontade, Ele nos gerou.

Não é do homem. Não é da vontade da carne; é da vontade de nosso próprio pai. (João 1:13).

ROM. 3: 21-26 nos dá a base legal de nossa redenção. "Mas agora, sem a lei, uma justiça de Deus se manifestou, sendo testemunhada pela lei e pelos profetas; sim, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo a todos os que crêem, pois não há distinção; porque todos pecaram, e carecem da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que está em Cristo Jesus: a quem Deus estabeleceu para ser uma propiciação, pela fé, em seu sangue, para mostrar sua justiça por causa da passagem de os pecados cometidos anteriormente, na tolerância de Deus; para a exibição, eu digo, de

sua justiça neste tempo presente: para que ele mesmo seja justo, e a justiça daquele que tem fé em Jesus. "(Marg.) É uma redenção que nos dá a justiça de Deus com base na fé em Jesus Cristo.

É uma redenção que nos dá perfeita justificação gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que está em Cristo Jesus.

Graça é o Amor de Deus em ação, em manifestação.

É amor fazendo coisas por nós. Foi o amor que causou a Encarnação. O amor fez com que este Encarnado a quem chamamos Jesus subisse na cruz e se tornasse Pecado com o nosso pecado; tornou-se absolutamente identificado conosco, não apenas como um homem (o que Ele fez na Encarnação e em Sua caminhada terrena, mas Ele Se tornou Identificado com nossa natureza pecaminosa na Cruz.

Deus colocou sobre Ele nossa iniqüidade.

"Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado." Isso é uma coisa séria. O coração mal pode suportar. Éramos pecadores, mas Ele foi feito Pecado.

Ele estava tão identificado com o diabo que Deus disse que Ele era o pecado.

Ele realmente foi o limite para o homem. Sendo pecado, Ele foi julgado como pecado. Ele foi condenado como pecado. Ele foi enviado para o lugar onde o pecado deveria ir.

Lá Ele sofreu até que as reivindicações da Justiça contra nós fossem totalmente atendidas. Então Ele foi “justificado em espírito”. "Ele foi vivificado em espírito." Ele foi realmente feito tão justo quanto antes de ser feito pecado. (1 Tim. 3:16; 1 Ped. 3:18).

Ele foi feito tão justo que aquele que clamou: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" após Sua Ressurreição, entrou na presença do Pai com Seu próprio sangue e selou nossa Redenção.

"Nem ainda pelo sangue de bodes e bezerros, mas com o seu próprio sangue, entrou de uma vez por todas no lugar santo, tendo obtido a redenção eterna." (Heb. 9:12).

Ele era tão justo que podia sentar-se na presença do Pai como se nunca tivesse sido pecado. Com base em Sua obra concluída, quando você a aceita, você se torna uma Nova Criação.

Você se torna a Justiça de Deus Nele.

Você está na presença do Pai como se o pecado nunca tivesse existido. Nunca fomos capazes de aceitar isso, mesmo mentalmente, mas está vindo lentamente à consciência da Igreja à medida que ouvem a Palavra.

ROM. 3:26: "Para mostrar, eu digo, da sua justiça, neste tempo presente: para que ele (Deus) seja justo, e a justiça daquele que tem fé em Jesus."

Deus realmente se torna nossa Justiça no momento em que aceitamos a Cristo como Salvador e O confessamos como nosso Senhor.

Os homens não apreciam isso, mas no momento em que um homem se torna uma nova criação, ele pode estar na presença do Pai como Jesus fez em sua caminhada terrena.

Ele é apenas um bebê, mas tem uma justiça perfeita e uma redenção perfeita. Essa redenção é feita por Deus. Essa justiça é o próprio Deus.

Deus pagou a pena do homem por motivos legais e atendeu às exigências da Justiça de forma absoluta.

Fé em seus próprios direitos

55

Não é um problema de pena. Não é um problema de amor de mãe que ignora a desobediência e rebelião de um filho, mas é a Suprema Corte do Universo lidando com nossa rebelião e nosso pecado, lidando com isso de forma tão eficaz que nunca poderá se tornar um problema novamente.

Outro grande fato: a nova criação é baseada em fundamentos absolutamente legais.

Nos primeiros três versículos de Ef. 2 Ele mostrou a condição do homem natural. "E ele fez viver, quando estavas mortos por vossas transgressões e pecados, nos quais uma vez andastes segundo o

curso deste mundo, de acordo com o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós vivemos nas concupiscências da nossa carne, fazendo os desejos da carne e da mente, e éramos por natureza filhos da ira, assim como o resto. "

O homem natural está espiritualmente morto. Ele está sujeito ao príncipe das potestades do ar. Ele é um filho da desobediência. Ele é por natureza um filho da ira.

Eph. 2:12: "Ele está sem Deus e sem esperança no mundo." Ele não tinha reivindicações de aliança com Deus. Ele era um estranho ao pacto da promessa. Ele estava sem esperança, sem Deus, espiritualmente morto, um filho do diabo. Essa é a condição do homem perdido.

Eu sei que eles não gostam que isso lhes seja dito, mas se não lhes for dito, eles nunca verão a necessidade da Vida Eterna.

Eph. 2: 4-5: "Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu grande amor com que nos amou, ainda quando estávamos mortos pelas nossas ofensas, nos fez viver juntamente com Cristo (pela graça fostes salvos)."

No plano da Redenção, Deus nos recriou pela fé.

Décimo verso: “Porque nós somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.

Pela fé, Deus nos recriou na recreação de Cristo quando Jesus foi vivificado depois de ter sido feito pecado; nessa Recreação estava nossa Recreação.

Tudo o que temos que fazer é aceitar. No momento em que o aceitamos, ele se torna uma realidade para nós na mente do pai.

Agora você pode entender o que significa quando Ele diz que, "Ele nos ressuscitou com Ele." (Ef 2: 6).

Quando Ele ressuscitou dos mortos pela fé de Deus, fomos ressuscitados junto com ele.

“E nos fez sentar com Ele nas regiões celestiais em Cristo Jesus”.

Estamos sentados agora pela fé de Deus à destra da Majestade nas Alturas. Você vê que fé poderosa o Pai tinha?

Ele acreditava que a humanidade responderia ao puxão de Sua graça. Graças a Deus, conseguimos!

Nisto Ele mostra "as riquezas da sua bondade para conosco em Cristo Jesus: pela graça fostes salvos, por meio da fé; e que não de vós mesmos, é dom de Deus; não das obras, para que ninguém se glorie. são sua obra, criada em Cristo Jesus para boas obras. " (Ef 2: 5-10).

Pela fé, Ele fez todo o trabalho necessário para a recreação de todo o corpo de Cristo.

Pela fé do Pai, éramos novas criações na ressurreição de Jesus.

Quando Ele disse que nos fez sentar com Ele à direita da Majestade nas Alturas, você entende o que isso significa? Que lá atrás a fé do Pai nos viu vencedores perfeitos, vencedores perfeitos, entronizados ao lado de Seu próprio Filho à direita de Flis.

Eu te digo, isso foi fé!

Eu tenho fé na fé de meu Pai, que isso é bom em mim. Agora você pode entender 2 Coríntios. 5: 17-21.

"Portanto, se alguém está em Cristo, nova criação é." No momento em que você aceita a Cristo. Você está na nova criação. "As coisas velhas já passaram." Esta é a parte experimental disso. "Eis que eles se tornaram novos. Mas todas as coisas vêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu
o ministério da reconciliação. "Este é o ministério da reconciliação para este mundo, que foi resgatado das mãos do inimigo, mas não o conhece.

A redenção não tem valor para eles enquanto a ignoram.

Eles não podem entrar nessas riquezas até que contemos a eles.

Hoje Deus não está contabilizando ao mundo suas transgressões. Ele nos confiou a Palavra que é para reconciliá-los com o fato de que eles foram recriados em Cristo Jesus em Sua obra substitutiva.

Tudo o que eles precisam fazer é aceitá-Lo como seu Salvador e confessá-lo como seu Senhor, e eles entram nesta nova coisa chamada Nova Criação.

Somos embaixadores com esta nova mensagem maravilhosa da graça.

Estamos dizendo aos homens: "Reconcilie-se com Deus - tudo o que você precisa fazer é chegar

Ele. Ele está esperando por você."

A vida eterna é sua. A comunhão com Ele e o relacionamento esperam por você. Ouça o que Ele diz para culminar.

"Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado." Isso não parte seu coração? Isso não faz seu coração responder a um amor assim? Ele foi feito pecado para que você pudesse se tornar a Justiça de Deus Nele.

Isso é magistral. Você é conduzido para fora do fracasso e fraqueza e pecado, e relacionamento satânico, para a Nova Criação, onde você se tornou participante da natureza divina, filhos reais de Deus.

Deus o tornou justo para que você possa ficar em Sua presença como se você nunca tivesse sido um pecador, como se o pecado nunca o tivesse manchado.

Você permanece aí completo em Cristo.

Isso pertence a você. Este é o seu direito legal e você mesmo pode recebê-lo. Se você acredita na obra consumada de Cristo em você, e você acredita em tudo o que Deus fez por você, isso é seu; mas não é seu experimentalmente até que você O aceite como seu Salvador e O confesse como seu Senhor.

Você acredita em seus próprios direitos em Cristo. Então você é um conquistador.

ROM. 8: 14-17 nos dá uma visão dos direitos e privilégios de filiação. "Pois todos os que são guiados pelo espírito de Deus, esses são os filhos de Deus."

Você se tornou um filho. Você não recebeu o espírito de escravidão novamente para o medo. Você foi libertado disso. Você recebeu o espírito de adoção. Você está chorando agora: "Pai, meu querido Pai".

O próprio Espírito Santo está testemunhando com o seu espírito, por meio da Palavra, que você é um filho de Deus.

Se você é uma criança, então você é um herdeiro de Deus e um co-herdeiro com Jesus Cristo.

Veja, você está ocupando seu lugar agora. Você está respondendo ao Seu desafio.

ROM. 8: 31-39 é o clímax desta poderosa verdade. "O que então devemos dizer a estas coisas, (que eu tenho dado a você?)"

"Se Deus é por nós, quem é contra nós?" Deus é por nós. Ele é nosso Pai agora. "Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?"

Como Ele não nos dará como Pai, tudo o que nos pertence como herança de filho, os direitos de filho em Cristo?

Quem nos responsabilizará agora? Somos os eleitos de Deus. Foi Deus quem nos declarou justos.

Foi Deus quem nos tornou justos. É Deus quem declarou que Ele é nossa Justiça em Cristo.

Agora, para culminar, Jesus está sentado à direita do Pai como nosso grande Intercessor, Advogado e Senhor no trono mais alto do universo, a cabeça do corpo, a Nova Criação.

A Nova Criação está assentada lá com ele. Ninguém pode nos acusar. Ninguém pode nos conquistar.

Em seguida, Ele nos dá uma categoria de todas as coisas que Satanás pode fazer contra um homem. ROM. 8: 31-37: “Que diremos então destas coisas? Se Deus é por nós, quem é contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes o entregou por todos nós, como não o fará também com ele dar-nos gratuitamente todas as coisas? Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus que justifica; quem é o que condena? É Cristo Jesus que morreu, sim, aquele que ressuscitou dos mortos, que está no destra de Deus, que também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Assim como está escrito: Pois por amor de vocês somos mortos o dia todo; éramos considerados como ovelhas para o matadouro. "

Então ele grita: "Não, em todas essas coisas somos mais que vencedores por aquele que nos amou."

Permanecemos completos em Sua integridade. Somos vencedores em Sua própria vitória.

Não é o que deveríamos ser-

Mas o que somos Noiu em Cristo!

O cristão moderno não se opõe a que eu diga o que eles precisam, ou o que eles devem fazer ou ser, mas eles não podem me entender quando lhes digo o que eles são em Cristo. Eles pensam que estou trazendo uma nova filosofia, um belo erro, que os desviará.

Lembro-me de quando vi isso pela primeira vez, disse: "Se isso fosse verdade;" e então eu disse: "Se eu soubesse como torná-lo meu."

Eu não sabia que era meu.

Eu não sabia que "Ele me abençoou com todas as bênçãos espirituais em Cristo" e quando eu li isso, não registrei.

Eu me lembro de I Cor. 3:21 onde Ele declara que todas as coisas são minhas, quer a revelação tenha sido dada a Paulo, ou Cefas, ou Apolo, era minha.

Que tudo o que o Pai operou em Cristo em Sua grande substituição pertence ao credor individual.

Não faz diferença se o crente é educado ou não; seja ele rico ou pobre, a graça ilimitada revelada em Cristo pertence a cada um de nós.

Phil. 4:13 é absolutamente nosso: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece."

Isso é meu.

Posso fazer qualquer coisa que seja necessário por causa de Sua habilidade que foi transmitida a mim.

Salmos 27: 1: "Jeová é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? Jeová é a força da minha vida; de quem terei medo?"

Observe isso cuidadosamente: "Jeová é minha luz." Isso é sabedoria. Isso é habilidade.

Ele é minha capacidade de usar o conhecimento do que me pertence.

Agora posso aproveitar o que as epístolas dizem que me pertence.

Ele não é apenas minha habilidade, mas minha salvação, minha libertação, minha redenção.

Estou tão livre do domínio de Satanás na mente do Pai quanto Jesus estava quando ressuscitou dos mortos, porque Sua Ressurreição me libertou.

Tornei-me participante de Sua Ressurreição no momento em que me tornei uma Nova Criação. Colossenses 3: 1: "Se vocês fossem participantes da Ressurreição de Cristo." (Conybeare) A habilidade de Deus que foi exercida na ressurreição de Jesus pertence ao crente hoje.

Observe Eph. 1: 19-20. Deixe-me dar-lhe uma tradução um tanto livre: "Quero mostrar-lhe a extraordinária grandeza da capacidade de Deus em nosso favor, os que crêem. É de acordo com a operação da força do seu poder que ele operou em Cristo quando ele ressuscitou-o dos mortos e o fez sentar-se à sua direita. "

Nunca compreendemos o significado disso.

O Pai nos deu a habilidade que Ele exerceu na ressurreição de Jesus.

Então nós, que recebemos a Vida Eterna, temos em nossa posse hoje o poder da ressurreição ou habilidade de Deus.

Estou convencido de que antes do retorno do Mestre, haverá grupos de homens e mulheres que reconhecerão isso e tomarão seu lugar e começarão a mostrar ao mundo um tipo de habilidade sobrenatural que assustará um mundo governado pelo conhecimento dos sentidos.

Não é inútil ter Deus em você.

Um dia parecia que Ele estava me questionando. Ele disse: "Fiquei tão diminuído, tornei-me tão pequeno e tão fraco e ineficaz que você pode me ignorar?

Ele disse: "O Deus que ressuscitou Jesus dos mortos está habitando em você e Ele não perdeu nada de Sua capacidade ou poder."

Quando Ele entra em sua vida para morar lá, Ele não põe de lado Sua glória, majestade e poder.

Quando o Filho de Deus tomou sobre Si as vestes carnais, Ele deixou de lado um pouco da Sua glória. Mas quando o Espírito Santo entrou em você, Ele veio em pleno vigor. Ele é o

o mesmo poderoso Espírito Santo que ressuscitou Jesus dos mortos.

ROM. 8:11: “E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos dará vida aos vossos corpos condenados à morte”.

Eu gosto dessa tradução. É vívido. É verdade.

Então quero que você comece a contar com ele. Eu quero que você diga pela manhã: "Aquele Poderoso está em mim. Ele pode me colocar hoje. Posso enfrentar qualquer emergência. Posso fazer todas as coisas nele porque Ele é minha força."

Eu posso ouvi-lo sussurrar, Isaías 41:10: "Não temas, porque eu estou contigo. (" Eu estou em ti. ") Não se espante porque eu sou teu (Pai) Deus. Eu te fortalecerei; sim, eu vai te apoiar; sim, eu sou hoje tudo o que você precisa: seu ajudador, sua sabedoria, sua força, sua habilidade. "

Você vê, não é o que eu deveria ser. Não é o que posso ser.

É o que sou em Cristo.

Não estamos tentando ser justos; estamos.

Não estamos tentando ser fortes, pois Deus é a força de nossa

vida.

Não estamos tentando ser sábios, porque Jesus se tornou sabedoria para nós.

Somos o que Ele diz que somos, por isso podemos fazer o que Ele diz que podemos.

Superman de Deus

Jesus expressou alguns fatos proféticos sobre os crentes.

Matt. 19:26: "Mas nada será impossível para Deus."

Jesus está expressando um fato, e aqui está seu elogio: Matt. 17:21: "E nada será impossível para você."

Considere isso com Marcos 11:24: “Portanto, eu vos digo: Tudo quanto orais e pedirdes, crede que o recebestes e o tereis”.

Ou veja Marcos 9:23: “Todas as coisas são possíveis ao que crê”.

A palavra "crê" significa "crente".

Não havia "crentes" na época em que Cristo estava pregando. Eles eram judeus sob a lei.

Os "crentes" surgiram no Pentecostes.

Significava um crente, um Homem da Nova Criação.

O homem da nova criação é participante da natureza de Deus.

Ele é realmente uma Encarnação. Ele recebeu a natureza e a vida de Deus.

Em seguida, ele convida o Espírito que ressuscitou Jesus dos mortos, que veio no dia de Pentecostes, a fazer morada em seu corpo.

Este homem não apenas tem a natureza de Deus, mas Deus realmente vive nele.

Se isso não constitui um super-homem, então não sei o que é um super-homem.

Mas vou levá-lo um passo adiante.

Este homem com a natureza de Deus, e Deus habitando nele, tem o direito legal de usar o Nome de Jesus com a procuração.

A questão é: Quanto vale esse Nome? Que autoridade há por trás disso?

Matt. 28: 18-20 Jesus disse: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, (com esta autoridade) e fazei discípulos (ou estudantes) de todas as nações; ensinando-os a observar todas as coisas tudo o que eu te ordenei; e lo, eu estarei com você sempre, até o fim dos tempos. "

Você vê o que temos agora?

Temos uma procuração para usar o Nome de Jesus; e toda autoridade no céu e na terra é investida nesse Nome.

Revise apenas mais uma vez.

O crente é uma nova criação. As velhas coisas de fraqueza e fracasso passaram e eis que o velho se tornou um novo homem e todas essas coisas são de Deus. (2 Coríntios 5:17.) Este homem é participante da natureza divina, Vida Eterna.

“Aquele que tem o Filho tem a vida”.

Ele tem o Filho - ele tem a vida.

Agora ele tem o Espírito Santo habitando nele. “Maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo”.

Este crente, esta nova criação, é um filho da Deidade.

Ele está diante do mundo como um ramo da videira.

Ele está ocupando o lugar de Jesus no mundo.

E se este não é um super-homem, então não sei o significado do termo.

A Igreja manteve este "Sansão" aprisionado por falsos ensinos e por credos e doutrinas. Eles não apenas o mantiveram prisioneiro de suas filosofias e dogmas, mas também arrancaram seus olhos.

Mas o Pai vai restaurar a visão dele e quebrar os laços que o prendem.

Os laços do falso ensino serão quebrados, e esse filho de Deus, esse super-homem, se tornará seu.

Ele tem dois inimigos formidáveis. O pior é Sense Knowledge. (Leia, "Dois Tipos de Conhecimento.") Arraigado em todas as nossas universidades, faculdades e escolas técnicas, apoiado pela imprensa e periódicos religiosos, o
grande massa do ministério são os devotos das realizações dos sentidos no domínio chamado Ciência.

E este super-homem em Cristo foi mantido em cativeiro por eles.
Eles são os carcereiros.

O Pai está chamando Seus filhos e filhas para saírem das trincheiras do medo e da dúvida e enfrentarem seus inimigos em combate aberto.

Satanás não pode mais conquistar este corpo de Cristo quando ele conhece seus direitos, do que ele poderia conquistar Jesus no dia da Ressurreição.

Somos participantes, participantes de Sua Ressurreição.

Hear Way, Colossenses 3: 1: “Se, pois, participastes na ressurreição do Messias”.

Veja, fomos criados juntamente com Ele na mente da Justiça.

Possuímos capacidade de ressurreição.

Você duvida? Leia Atos 1: 8: "Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós."

A palavra "poder" vem da palavra "dunamis".

Young traduz isso como "habilidade". "Recebereis habilidade quando o Espírito Santo vos recriar."

Eph. 3: 20: 1 dei a você esta Escritura várias vezes neste livro: "Ora, ao que é capaz de fazer muito mais abundantemente além do que pedis ou pensais, segundo o poder (ou habilidade) que habita em vós."

Se isso não transforma os homens comuns em super-homens, a língua inglesa não pode transmitir o pensamento de Deus.

O problema é este: por quanto tempo seremos mantidos em cativeiro pelo Conhecimento dos Sentidos?

Por quanto tempo vamos nos recusar a assumir nosso lugar como filhos de Deus?

Por quanto tempo seremos intimidados pelos temores e doutrinas dos homens, enquanto a Palavra de Deus é ignorada?

Para eles, é uma raiz de terra seca. Para a maioria das pessoas, tem sido uma videira inútil, algo em que poderiam apoiar suas doutrinas e credos.

Está vindo para ser para nós o que realmente é na mente do Pai.

Aqui está o desafio do Espírito: que você que lê isto, assuma os seus direitos na oração!

Comecem a agir como filhos de Deus.

Você tem todo o céu atrás de você.

Você tem as forças angélicas para cumprir suas ordens.

Deus é sua força e habilidade.

Todas as coisas são possíveis para você porque você ousa agir de acordo com a Palavra de Deus.

Você está ousando viver como Jesus ousou viver em Sua caminhada terrena.

Você é a justiça de Deus - isso o torna um mestre de Satanás; que dá acesso ao trono; que lhe permite assumir o seu lugar como um vencedor, como um guerreiro espiritual, como um conquistador.

Você pode ter a consciência de que está tomando o lugar de Jesus.

2 Cor. 2: 1 está se tornando uma realidade em sua própria vida: “Graças a Deus é ele que por toda parte me conduz na procissão triunfal do Messias. Por mim, ele espalha através de mim em todas as terras o conhecimento de Jesus. O incenso é de sua marcha triunfal. " (Tradução de Way) E você pode gritar: Sim, eu sou o incenso do Messias enviado a Deus à vista de todos.

Eu sou um mestre em Seu Nome, com Sua habilidade.

Posso fazer o que Ele planejou que a Igreja fizesse, pois sou o que Ele diz que sou.

Homem real de Deus

As coisas espirituais são tão reais quanto as coisas materiais.

As forças espirituais são mais fortes do que as mentais.

As forças espirituais governam as doenças.

As forças espirituais governam as leis naturais.

Satanás causou o vento no Mar da Galiléia. Jesus fez com que parasse.

O crente em seu contato com as forças materiais, espirituais e mentais é como Jesus foi em sua caminhada terrena - Ele é um Mestre.

O crente é uma nova criação, criada pelo próprio Deus.

Ele tem a natureza de Deus, Vida Eterna.

Jesus é feito para ele sabedoria.

Deus é sua força.

O Espírito Santo é sua habilidade.

Ele tem a natureza do amor de Deus, de modo que não age e não pode agir como um homem comum.

O amor o torna semelhante a Jesus.

Ele tem a mente de Cristo e a habilidade que Cristo teve em Sua caminhada terrena.

Isso o torna um super-homem.

Deus deu a ele o direito legal de usar o Nome de Jesus, que tem toda autoridade no céu e na terra; que tem autoridade sobre todas as leis da natureza, sobre cada demônio e sua obra, sobre todas as forças espirituais e também materiais.

Essa autoridade e essa habilidade pertencem ao crente.

O homem recriado é sobrenatural.

Ele é um super-homem.

Então, por que viver nos sentidos, vendo, ouvindo, sentindo, saboreando e cheirando!

Todo o conhecimento que o homem natural possui, veio através desses canais para seu cérebro.

Temos conhecimento de Revelação.

Que homens de fé esta verdade fará!

Que homens de oração se levantarão e tomarão seu lugar em Cristo!

Aqui está a base sobre a qual construir uma vida de oração.

Notas

Muitas vezes nossos teólogos foram nossos inimigos.

Eles fizeram uma filosofia da verdade; transformou a Palavra em dogma e credo quando deveria ser como se o Mestre estivesse aqui falando conosco.

A Palavra deve falar conosco como Ele faria.

Ele ocupa o Seu lugar.

Tem a mesma autoridade que teria se estivesse aqui.

Quando pegamos a Bíblia, seria bom lembrar que é o livro com Deus nela; Vida nele; um livro habitado por Deus.

A palavra falada nos lábios de Paulo em Éfeso mexeu com toda a cidade. Atos 19:20: "Assim crescia poderosamente a palavra do Senhor e prevalecia."

Não era a palavra escrita, porque até então os quatro Evangelhos não haviam sido escritos. As epístolas que Paulo escreveu não estavam em circulação.

Foi a palavra falada; no entanto, prevaleceu sobre aquela cidade pagã.

A palavra escrita hoje não prevalece na igreja.

Nós lemos, expomos e as pessoas vão embora e esquecem.

Em Atos 12:24, “A palavra de Deus crescia e se multiplicava”.

Foi a palavra falada naquela cidade.

Devemos meditar nesta Palavra Viva até que se torne uma realidade, até que seja como se o Mestre estivesse na sala e falasse conosco.

Quando Jesus encontrou os discípulos a caminho de Emaús, o testemunho deles foi: "Não estava o nosso coração ardendo dentro de nós, enquanto ele falava conosco no caminho, enquanto nos abria as escrituras?"

Sua palavra deve ter o mesmo efeito hoje em nosso coração.

O silêncio que eles sentiram então deve estar sobre nossos espíritos agora.

Isso só pode acontecer por meio da meditação.

Nós nos sentamos na presença das tremendas realidades de Seu combate contra as hostes das trevas durante Sua Substituição, de Sua poderosa vitória sobre as hostes das trevas, de Sua quebra dos laços da Morte conquistando o inimigo que governou a humanidade desde a queda, e isso é creditado a nós.

É como se o tivéssemos feito.

Satanás sabe que está derrotado.

Todo o céu sabe que ele está derrotado.

E ainda assim a igreja o considera um Mestre.

Capítulo VI

A INTEGRIDADE DA PALAVRA



r

A integridade da Palavra é a base da fé.

O motivo da incredulidade e da fé vacilante é a falta de certeza da integridade das promessas na Palavra. Em Rom. 10: 8 é chamada de “Palavra da fé”.

A Palavra de Deus dá origem à fé: é a fé de Deus expressa.

Heb. 11: 3: "Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito das coisas que aparecem."

Em outras palavras, este nosso universo nasceu fresco do ventre de nosso Criador.

Tudo o que Deus fez para criar foi dizer: "Haja" e as coisas que existem passaram a existir!

Veja, Deus e Sua Palavra são um.

Ele chamou Jesus de "a Palavra". “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. O mesmo era no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; e sem ele nada do que foi feito se fez”. (João 1: 1-3) Deus se ligou à Sua Palavra.

Ele se fez parte Disto.

Ele não está apenas em Sua Palavra, mas está de volta em Sua Palavra.

Você não pode separá-lo de Sua Palavra.

Gn 22: 16-17: "Por mim mesmo jurei que abençoando-te e, multiplicando, multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e as areias da praia do mar."

Esta foi a promessa de Deus que apoiou a aliança abraâmica.

Não é de admirar que o homem tivesse confiança, e que tenhamos essa descrição em Rom. 4:17: "Pai de muitas nações te constituí, diante daquele em quem ele creu, Deus, que dá vida aos mortos e chama as coisas que não são, como se fossem."

Ele não apenas chamou as coisas que não são, e elas passaram a existir, mas Ele zela por Sua Palavra para ver que nenhuma palavra falhe.

Em Rom. 4:18 falando de Abraão, Ele diz: "Quem com esperança creu contra a esperança, a fim de se tornar pai de muitas nações, conforme o que tinha sido falado. Assim será a tua descendência."

Agora observe o próximo versículo: "E sem estar enfraquecido na fé, ele considerou seu próprio corpo agora como morto, (ele tinha cerca de 100 anos de idade), e a morte do ventre de Sara; ainda olhando para a promessa de Deus (o falado palavra), ele não vacilou por incredulidade, mas se fortaleceu pela fé, dando glória a Deus e estando totalmente persuadido de que o que havia prometido, ele também era capaz de cumprir. "

Você pode entender que, quando aquele anjo falou com Abraão, ele resolveu o problema.

Abraão nunca tentou acreditar; ele simplesmente agiu de acordo com a palavra daquele visitante celestial.

Heb. 7:22 é uma das escrituras desconhecidas que todo crente deve entender. "Por tudo isso também Jesus se tornou o fiador de uma aliança melhor."

Deus, que era o fiador da velha aliança, disse: "por mim mesmo jurei", e Ele nos diz em Heb. 6: 17-18: “Que ele se interpôs com juramento; que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, possamos ter um forte

encorajamento, que fugimos em busca de refúgio para se apoderar da esperança que nos foi proposta . "

Abraão descansou na palavra do anjo.

Agora descansamos nesta Palavra Viva dada ao Apóstolo Paulo por meio do Espírito Santo.

Jesus é o fiador de cada palavra de Mateus 1: 1 a Apocalipse 22:21.

Todo o céu está por trás da Palavra; o próprio trono de Deus está por trás da Palavra; e Jesus e o Pai estão de volta ao trono. Todos eles são parte desta Palavra.

JN. 1:14: "E o Verbo se fez carne e habitou entre

nos."

Este era o eterno "logos", o próprio Filho de Deus.

Jesus disse em Jo. 16:28: "Eu saí do Pai e vim ao mundo; outra vez, deixo o mundo e vou para meu Pai." Essa foi a Palavra que se fez carne.

Então, na Nova Aliança, nos Quatro Evangelhos e nas Epístolas, Deus se coloca nas palavras do homem.

O homem aprendeu a se comunicar. Evidentemente, Deus havia lhe dado sua linguagem.
Agora Deus está puxando a si mesmo para esta palavra.

E se você se lembra de I Thes. 2:13, todos os tradutores modernos nos dão: "E por isso também agradecemos a Deus sem cessar, que, quando vocês receberam de nós a 'palavra falada', a mensagem, sim, a Palavra de Deus, vocês não a aceitaram como palavra de homens, mas, como é na realidade, Palavra de Deus, que também opera em vocês que crêem. "

Você entende que 1 Tessalonicenses foi o primeiro livro escrito no que chamamos de Novo Testamento. Tudo o que tinham até então era "a palavra falada". Quando Paulo pregou, sua mensagem foi tão confiável quanto quando escreveu; então ele diz: "você aceitou esta Palavra que eu preguei, não como se fosse a palavra de um homem, mas como realmente era, a própria Palavra de Deus, e aquela Palavra que eu

preguei para você operou em você; (o O Espírito o construiu em sua vida de modo que se tornou uma parte de você). "

Aqui estão alguns fatos sobre a Palavra.

A palavra é sempre agora.

Foi, é e será a voz de Deus.

Nunca é velho. É sempre fresco e novo.

Para o coração que está em comunhão com o Pai, a Palavra é uma voz viva e no tempo presente do céu.

A Palavra é como seu autor: Eterno, Imutável, Vivo.

Jesus foi uma raiz de terra seca para Seus inimigos. Sua revelação é uma raiz de terra seca para os céticos de hoje.

Mas é uma revelação de Amor aos Seus amigos e àqueles que O amam.

Heb. 4:12, tradução de Moffatt, "O logos de Deus é uma coisa viva, ativa, mais cortante do que qualquer espada com um fio duplo, penetrando até a própria divisão da alma e do espírito, juntas e medula, examinando os próprios pensamentos e concepções de o coração."

E agora observe a próxima frase: “E nenhuma coisa criada está oculta dEle. Todas as coisas estão abertas e expostas diante dos olhos daquele com quem temos que contar”.

Do que Ele está falando? Dos "logos" vivos que seguro em minhas mãos; e Ele diz que não há nada criativo escondido dos olhos desta Palavra Viva, mas todas as coisas estão abertas diante Dele.

É impressionante ver que essa Palavra está tomando o lugar de Jesus. Ele contém todos os elementos que estavam em Jesus.

A razão tomará o lugar da Palavra se permitirmos. Agir de acordo com a Palavra não agrada aos sentidos. Os sentidos chamam a ação sobre a Palavra de "fanatismo".

Os sentidos lutam contra o Espírito Recriado que o mantém em cativeiro, recusando-se a agir de acordo com a Palavra; e até que a mente seja renovada, a Palavra nunca terá seu lugar na vida do crente.

A razão deve dar lugar à Palavra.

A razão freqüentemente rouba a autoridade da Palavra.

Quando eu sei que Sua Palavra é tão autorizada hoje como era quando saiu de Seus lábios, então ela será uma coisa viva em meus lábios.

A palavra do Pai nos lábios de Jesus realizou coisas. Silenciou o mar. Acalmou o vento. Ele ressuscitou os mortos. Alimentou as multidões.

Sua Palavra Viva em lábios de fé fará o mesmo hoje.

Quando você sabe que a Palavra é Deus falando, você falará a Palavra com autoridade.

Você se lembra que Fé em Deus é fé em Sua Palavra.

Você quer construir sua fé? Alimente-se da Palavra; agir sobre isso.

Você se lembra de Matt. 4: 4: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. Você não pode construir fé e se alimentar de qualquer outro tipo de comida.

Descrença na Palavra é descrença Nele, o Autor dela.

Nossa atitude para com a Palavra resolve tudo. Você se lembra que a palavra do homem dá fé no homem. A Palavra de Deus quando revelada, dá fé em Deus.

A palavra de um homem é o que o homem é. A Palavra de Deus é o que Ele é.

Lucas 1:37: "Nenhuma palavra de Deus será sem poder." Isso é o que o anjo disse a Maria sobre o nascimento de Jesus, e Maria respondeu: "Faça-se em mim segundo a tua palavra."

Se eu pudesse ajudar os crentes a dizer isso ao Mestre hoje: "Faça-se em mim segundo a tua palavra", eles sacudiriam esta era moderna em seus alicerces.

Outra tradução que eu gosto mais, "Nada é impossível para a Palavra de Deus." A Palavra em seus lábios pode ser tão poderosa quanto a Palavra nos lábios do Mestre.

Você se lembra que Jesus disse repetidamente: "As palavras que eu falo não são

minhas palavras. "João 12:49:" Pois não falo de mim mesmo; mas o Pai que me enviou, deu-me um mandamento sobre o que devo dizer e o que devo falar. "

Você tem neste Novo Testamento as Palavras do Pai.

Você entende que os Quatro Evangelhos dão uma imagem do que Jesus pensava de Seu Pai.

Jesus está apresentando o pai.

Ele está tentando fazer com que o Deus dos judeus, o Deus de Abraão e de Isaque e Jacó, seja conhecido pelo coração dos judeus como um Deus-Pai.

João 19: 7 nos mostra que Jesus foi crucificado porque chamou Deus de Pai. Eles O haviam apedrejado por isso. Eles O perseguiram por isso. Agora eles O matam por isso.

A Revelação Paulina é o Pai apresentando Jesus na realidade.

Ele está nos apresentando Seu sacrifício substitutivo que Ele operou em Seu Filho.

Não apenas isso, mas Ele está introduzindo a Nova Criação. É uma revelação de Seus filhos e filhas aqui em um mundo torto e perverso.

A palavra nos lábios de Jesus era um fato vivo. O que Jesus disse foi, é e sempre será.

Quando chegarmos a saber que a Palavra era Jesus, a Palavra é Jesus falando, então ousaremos falar com confiança.

Então, Ele tinha acabado de morrer e ressuscitou dos mortos, mas está tão fresco hoje como estava antes. Jesus é do "agora" como se tivesse morrido no mês passado e o Pentecostes fosse na semana passada.

Ele é tudo isso, agora. Sua Palavra é esta mensagem viva para nós, agora.

O que Ele disse era uma parte Dele. A realidade disso está latejando em nós, flui
através de nós; nossas vidas são governadas por ele. A Palavra era real; a palavra é real.
Este é o fundamento da fé, e a fé dá substância à oração e torna

oração uma realidade viva.

Agora mergulhe na Palavra. Deixe a Palavra trabalhar em você. João 15: 7: “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras estiverem vivendo em vós, pedi tudo o que quereis, e tudo se tornará realidade e se tornará um fato”. (Lit. Tr.) A palavra viva em nossos lábios será como a palavra falada nos lábios de Paulo.

A Palavra do Pai em lábios regidos pela Fé, será como Sua Palavra nos lábios de Jesus.

É a Sua Palavra que faz as coisas!

Sua capacidade criativa está em Sua Palavra hoje.

Sua Palavra aguarda os lábios da fé.

Isso tornará uma vida de oração como a de Paulo; dará ousadia para entrar no Santo Lugar.

Ele está falando comigo?

Um mineiro estava morrendo em sua cabana nas colinas da Califórnia. Uma mulher cristã leu para ele João 3:16. Ele abriu os olhos e olhou para ela. "Isso está na Bíblia?"

E ela disse: "Sim".

"Isso significa eu?" Ele ficou quieto um pouco e disse: "Ele disse mais alguma coisa?"

E ela leu João 1:12: "E a todos quantos o receberam, a eles deu ele o direito de se tornarem filhos de Deus."

Então ela respondeu suavemente: "Sim, Ele está falando com você."

E o homem abriu os olhos e sussurrou novamente: "Eu o aceito. Estou satisfeito." Então ele faleceu.

Um cristão disse: "Eu gostaria de saber se Ele se referia a mim quando nos deu Isaías 41:10: 'Não temas, porque eu sou contigo. Não te

espantes, porque eu sou o teu Deus. Vou te fortalecer; sim, eu vou ajude-te; sim, eu te sustentarei com a destra da minha justiça. ' Ele quis dizer eu? "

Jer. 33: 3: "Clama a mim e eu te responderei e te mostrarei coisas grandes e fortificadas que tu não sabes."

Ele está falando comigo? Ele está me pedindo para chamá-lo?

Isaías 45:11: "Perguntai-me o que está para acontecer a respeito de meus filhos, e a respeito da obra de minhas mãos, ordena-me."

Ele está falando comigo? Posso reivindicar isso como meu?

João 15: 5: “Eu sou a videira e vós as varas”. E o sétimo versículo: "Se vós permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que desejardes e vos será feito (ou outra tradução, se fará)." Isso foi escrito para mim? Isso significa que posso invocá-Lo a qualquer hora, em qualquer lugar, e Ele me ouvirá?

1 João 5: 14-15 significa eu hoje? "E esta é a ousadia que temos para com ele: se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve; e se nos ouve, sabemos que temos o pedido que lhe pedimos."

Sim, são todos seus.

É como se você fosse a única pessoa no mundo e Ele estivesse escrevendo para seu benefício especial.

"Até agora nada pedistes em meu nome! Pedi e recebereis para que vossa alegria seja completa."

Isso é seu. Não há dúvida de que pertence a você. É tanto seu quanto aquele cheque que foi feito para você e assinado por aquele empresário. Esse é o seu cheque. Você pode sacar na loja.

Mas esse cheque não é mais seu do que essas promessas neste livro maravilhoso.

Portanto, tome o seu lugar. Comece uma verdadeira vida de oração; Você consegue; Ele é seu ajudante.

ROM. 8:26: "O Espírito também ajuda a nossa enfermidade, pois não sabemos orar como devemos; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis."

Deixe que Ele o conduza a esta vida de oração.

Ele está sempre lá para te ensinar.

Ele pode abrir a Palavra e revelar seus direitos em Cristo.

Portanto, aja hoje!

A Palavra é o Pai falando com você.

Não é um livro antigo que contém um registro de Sua mensagem aos homens dos tempos antigos; mas a Bíblia, como seu Autor, é sempre Agora.

E olhando através das eras Ele viu você, e isto foi escrito para seu benefício especial.

Quando Ele disse: “Eu zelo pela minha palavra para cumpri-la”, Ele estava falando com você para que você nunca questionasse Seu Livro novamente.

Quando Ele disse: "Se vós permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e vos será feito", essa é a Sua mensagem no tempo presente ao vosso coração.

Você pode ouvir como se tivesse ouvido em seu rádio, fresco de Seus lábios, como se Ele estivesse falando através de um "microfone" lá na mão direita do Pai, e aquela mensagem entrou em seu quarto e seu nome foi chamado .

Você sabia que era para você.

Bem, não seria mais seu do que esta escritura que acabei de lhe dar.

Quando Ele disse: "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá", Ele quis dizer isso para você em sua caminhada diária, em sua vida de oração.

Enquanto você está lendo isso agora, é o Pai falando com você.

É como se Ele estivesse na sala e dissesse: "Tudo o que pedirdes em nome de meu Filho, vo-lo darei."

Ou se Ele dissesse: "Em nome de meu Filho você pode expulsar o demônio dessa pessoa, ou você pode colocar as mãos sobre essa pessoa e ela será curada."

Esse nome é seu para ser usado a qualquer hora, em qualquer lugar.

Lembre-se de que isso não é uma religião; este é o seu contato pessoal com o pai.
Sua capacidade de orar e obter resultados não pode ser questionada.

É tão real como se você fosse a única pessoa por quem Cristo morreu.

E quando Ele diz: "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado, para que nós nos tornássemos a justiça de Deus nele", isso significa você.

Quando você O aceitou e recebeu a Vida Eterna, você recebeu a Sua justiça, e você se tornou naquele exato momento uma Nova Criação.

Você se tornou, ao mesmo tempo, a justiça de Deus Nele.

Ele não precisa fazer mais nada - está tudo feito.

O trabalho terminou.

A nova criação é um fato.

Tudo o que você precisa fazer agora é agir como se soubesse que isso é verdade, assim como age com base em qualquer outro fato da vida.

Assumiremos que você está trabalhando em uma fábrica e foi notificado pela gerência de que seu pagamento foi aumentado. Você imediatamente planeja o que fará com essa nova renda.

Enquanto você se senta aqui lendo isto, você se lembra que o Grande e Poderoso Espírito Santo que ressuscitou Jesus dos mortos está em seu corpo.

Ele está lá para cooperar com você.

Você deve cooperar com ele.

Aquele Maior está em você com Seu poder e habilidade de ressurreição.

Você age sobre isso.

Você não tenta ter fé. A fé é desnecessária agora porque Ele está em você, e tudo isso pertence a você.

Você tem que ter fé nas coisas que não pertencem a você.

O que é seu, é seu, então agora você agirá de acordo com a Palavra sem medo ou questionamento!

A palavra do pai em seus lábios

"Pois eu não falei de mim mesmo, mas o Pai que me enviou, ele me deu um mandamento, o que devo dizer e o que devo falar." (João 12:49) Esta é uma declaração maravilhosa dos lábios do Mestre.

Versículo 50: "As coisas, pois, que eu falo, assim como o Pai me disse, assim o falo."

Jesus declarou que desceu do céu não para fazer a sua própria vontade, mas a vontade daquele que o enviou.

As obras que Jesus fez, Ele declarou serem as obras de Seu Pai.

Ele disse: "Pois o que vejo o Pai fazer, isso também o faço da mesma maneira."

Os milagres que Jesus realizou foram os milagres do pai.

As palavras maravilhosas que Ele falou foram as palavras do Pai.

Agora você pode ver o poder das palavras do Pai nos lábios de Jesus. Jesus sabia quem Ele era. Ele sabia que era o Filho de Deus. Ele sabia que Deus era Seu próprio Pai. Ele sabia que tinha vindo do pai. Ele sabia que estava voltando para o pai. Ele conhecia Seu lugar e Sua obra.

Ele nunca vacilou em Suas ações ou em Seu discurso. Havia um elemento positivo em Suas mensagens que emocionou o coração.

Havia uma segurança silenciosa em cada passo. Ele tomou Seu lugar e agiu como um Filho.

Ele continuamente confessou Sua filiação e Sua missão no mundo.

Ao enfrentar esse fato, me pergunto: "Podemos ter a mesma segurança hoje, a mesma positividade que Jesus teve?"

Sim, mil vezes, sim!

Somos redimidos das mãos do inimigo.

Colossenses 1: 13-14: “Quem nos livrou da autoridade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; em quem temos a nossa redenção, a remissão dos nossos pecados”.

Essa é uma declaração declarativa em relação ao nosso lugar, nossa posição e liberdade em Cristo.

Fomos libertados das trevas. Fomos transportados para o reino do Filho do Seu amor.

Nós somos redimidos; nossos pecados foram apagados. Então, não temos nada a ver com a escravidão nem com nossa vida passada, pois quando fomos recriados nos diz em 2Co. 5: 17-18: “Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que se fizeram novas. Mas todas essas coisas são de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo , e nos deu o ministério da reconciliação. "

Sabemos que fomos recriados e que Satanás não tem domínio sobre a Nova Criação.

Sabemos que estamos reconciliados com o pai. Isso significa uma comunhão perfeita.

Sabemos que, se estivermos reconciliados, podemos entrar em Sua presença sem condenação.

Sabemos que com essa reconciliação veio a Justiça, a capacidade de estar na presença do Pai sem condenação ou inferioridade.

Jesus não tinha mais do que isso.

Jesus não tinha consciência do pecado. Não temos senso de pecado.

Jesus não tinha senso de injustiça. Não temos nenhum senso de injustiça, porque fomos declarados Justos com Sua própria Justiça pela própria Palavra viva de Deus.

Jesus não tinha justiça melhor do que nós, porque Deus é o nosso

Justiça.

Jesus não teve melhor comunhão do que nós, porque nossa comunhão foi operada pelo próprio Deus.

Jesus não tinha melhor direito na oração ou mais poder para lidar com os demônios do que nós.

Toda autoridade foi dada a Jesus, e Ele nos deu o direito legal de usar Seu Nome.

Se a Palavra significa o que diz, temos uma posição com o Pai, temos direitos e privilégios dos quais nunca tiramos proveito.

Não há senso de realidade, nenhum senso de Deus na igreja moderna.

João 7:29: "Eu o conheço, porque sou dEle e Ele enviou

n

mim.

João 8: 54-55 é a confissão positiva de Jesus sobre Seu relacionamento com o pai.

"É meu pai quem me glorifica; de quem dizeis ser o vosso Deus; e não o conhecestes; mas eu o conheço; e se disser não o conheço, seria semelhante a vós, um mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra. "

Podemos conhecer o pai. Podemos conhecer nossos direitos de filiação.

Ele é meu pai; Eu sou Seu filho; Eu estou em sua família.

Jesus disse que desceu aqui para fazer a vontade do pai. Quando confessamos o senhorio de Jesus, confessamos nosso propósito - fazer a vontade do pai.

Ele disse: "Não seja ignorante, mas entenda qual é a vontade do Pai." (Efé. 5:17) Vamos formar o hábito de pensar que Sua vontade para nós traz mais alegria do que qualquer coisa que seja contrária à Sua vontade.

Vamos nos educar na consciência de que Sua vontade é a melhor; que Sua vontade tem alegria e alegria permanentes nela; Sua vontade tem sucesso nisso.

Fora de Sua vontade há confusão, infelicidade e miséria.

Jesus andou em amor.

"Maior é aquele que está em você do que aquele que está no mundo." Aquele que está em você é amor.

Deus é amor.

"Pois é Deus quem está trabalhando dentro de você." Você tem amor em você. Você tem a natureza de Deus em você. Você tem o próprio Deus em você.

Estamos lidando com realidades. A maior parte de nossa pregação é teoria, especulação, nos dizendo o que devemos fazer e ser.

A única dificuldade é que nunca confessamos o que somos Nele!

Jesus confessou continuamente o que era. O ensino moderno tornou quase um crime reconhecer o que somos em Cristo.

Tudo o que Jesus foi para Seu Pai em Sua caminhada terrena, podemos ser para o Pai em nossa caminhada terrestre.

Temos o mesmo Espírito Santo que Jesus tinha. Temos as mesmas palavras que Jesus proferiu que foram as palavras do Pai.

Hoje, podemos ter em nossos lábios a própria mensagem de Jesus.

A Revelação Paulina é a Palavra do Pai. Podemos encher nossa boca com esta Revelação de Paulo. Estaremos falando as palavras do Pai.

Estaremos assumindo o lugar de Jesus na terra, dizendo as palavras do Pai, assim como Jesus fez quando andou na terra.

Que vida de oração nos espera!

Jesus sabia quem ele era. Ele sabia porque veio.

Podemos saber quem somos em Cristo. Somos novas criações criadas em Cristo Jesus. Temos Sua Natureza.

Não precisa haver nada de misterioso em nossa caminhada. Podemos saber exatamente quem somos. Podemos saber por que somos como Jesus.

Jesus conhecia Seu pai. Ele disse: "Saí do Pai; vim ao mundo. De novo deixo o mundo e vou para meu Pai".

Podemos conhecer nosso pai. Nós nascemos de Deus e Deus é nosso pai.

Podemos conhecê-lo como realmente o Mestre o conhecia.

Se você começar o dia com Ele, você terá comunhão com ele. Quando você acorda pela manhã, você sussurra suavemente: "Bom dia, Pai. Este é outro dia para viver e caminhar Contigo."

Seja qual for o problema que você enfrenta, você O consulta em seu coração.

Se é de sabedoria que você precisa, agradeça a Ele por isso. Se for amor enfrentar uma situação desagradável, Ele está em você para assumir o controle e viver Sua própria vida através de você.

Ele pode tornar suas palavras iguais às palavras de Jesus, cheias de amor, cheias de simpatia, cheias de coragem.

Seria bom para você, de vez em quando, parar e dizer a seu Pai: "Obrigado por sua habilidade, por me dar sabedoria para enfrentar este problema."

Jesus em você é autoridade sobre as forças demoníacas e sobre as leis da natureza.

Podemos conhecer nossa habilidade. Podemos saber que temos autoridade sobre todas as forças demoníacas.

"Em meu nome expulsareis demônios."

“Maior é Aquele que está em você do que aquele que está no mundo”.

Esses são fatos. Nós os conhecemos. Não temos medo de enfrentar a vida com a consciência dos vencedores.

De manhã, você faz um balanço. Você diz: "Ele e eu vamos juntos. Tenho acesso à Sua capacidade, Sua sabedoria, Seu amor, Sua graça, Sua força para enfrentar

cada questão que me confronta. Terei força física para todas as necessidades hoje. Terei sabedoria para atender a todas as questões. Eu terei amor, não importa qual seja a provocação. "

Veja, quando você anda assim, sua vida de oração se torna algo realista.

Jesus não sentia necessidade. Sempre havia uma certeza em tudo o que Ele fazia.

Bem, se Ele está em mim e por mim, e eu tenho Sua Palavra, deveria haver uma certeza sobre minha caminhada. Não devo andar cego, tateando o caminho. Eu deveria andar ereto. Devo acompanhar o ritmo da vida ao meu redor. Deve haver uma certeza absoluta sobre minhas decisões.

Quando me lembro que Ele é minha suficiência, não faz diferença qual seja o problema; Ele está lá. Eu tenho Sua orientação. Estou certo de Sua presença e Ele não me deixará falhar.

Ele nunca desanimou e sussurra para mim; "Não temas, porque eu sou contigo; não te espantes, porque eu sou o teu Deus. Eu te fortalecerei; eu te sustentarei com a destra da minha justiça."

Isso é meu. Assumo destemidamente a tarefa diante de mim. Inconscientemente, estou vivendo na presença de Flis. Estou caminhando em Sua presença. Seus olhos de amor estão sobre mim o tempo todo. Ele e eu estamos cumprindo Sua vontade.

Por que a oração se torna apenas um meio de comunicação entre Ele e eu. Não é um dever servil. Não é uma tarefa difícil. Não é um trabalho árduo.

Ele e eu estamos trabalhando juntos.

Notas

Descobrimos que a filiação sem comunhão não satisfaria o coração do Pai nem o coração de Seu Filho.

A comunhão deve ser baseada em fundamentos absolutamente seguros para que a criança possa saber

que ele pode ir à presença do Pai com a mesma liberdade com que seu filho entra em sua presença.

Não deve ser baseado em motivos de piedade ou sofrimento, mas no próprio relacionamento de amor.

A velha ideia de oração não se encaixa nesta nova revelação do trabalho de base do amor na redenção.

O Pai é amor e nos deu Sua natureza de amor; portanto, a comunhão é tão natural quanto respirar.

A Palavra nos ensina como manter nossa comunhão e como recuperá-la se perdê-la.

A comunhão com o Pai é o próprio cerne de uma oração

vida.

Não pode haver fé vigorosa exercida sem uma rica comunhão existente entre os dois.

Podemos saber que somos Seus filhos. Podemos conhecer nossos direitos legais, mas se nossa comunhão foi quebrada, isso abala nossa fé e nos enche de medo e pavor.

Então, manter nossa comunhão é um dos fatos mais importantes desta vida espiritual.

Capítulo O Sétimo

RELACIONAMENTO E COMPANHIA



AQUI estão dois grandes objetivos em Redenção. O primeiro é o relacionamento. Deus está trabalhando para que o homem possa legalmente se tornar Seu filho, um participante de Sua própria natureza, para que ele seja um herdeiro genuíno e co-herdeiro com Jesus.

O segundo objetivo é restaurar ao homem sua comunhão perdida.

Isso só pode acontecer quando a Justiça for restaurada a ele. Jó 33:26: "Ele restaura ao homem a sua justiça."

Não pode haver comunhão a menos que o homem possa permanecer na presença de Deus Pai sem a consciência da culpa, do pecado ou da inferioridade.

Não pode haver comunhão do tipo que o Pai anseia, a menos que o homem esteja totalmente livre da consciência do pecado e livre do medo do domínio de Satanás.

Portanto, todo o processo redentor tem como objetivo que Ele possa ter filhos e que esses filhos vivam na mais íntima comunhão de amor e liberdade com Ele.

A filiação, então, deve ser baseada em fundamentos legais. Não deve haver dúvida quanto à situação legal do homem na família de Deus.

O problema do pecado deve ser resolvido em bases legais para que Deus tenha o direito perfeito de comunicar ao homem Sua própria natureza, tornando este homem uma Nova Criação absoluta.

O pecado em sua natureza deve ser expulso pela natureza de Deus vindo.

Seu espírito deve estar em perfeita harmonia com o pai. O homem é um espírito. A parte de

o homem que teve que ser recriado era o espírito do homem.

Sua mente é renovada e seu corpo submetido à Palavra.

Isso constitui a primeira fase de uma redenção perfeita.

O homem deve se tornar um verdadeiro filho de Deus, tão verdadeiramente como foi Jesus em Sua caminhada terrena.

Isso só pode acontecer por um renascimento de seu espírito, uma verdadeira Nova Criação da qual Jesus fala em Jn. 3: 3-8.

"Em verdade, em verdade te digo que, a menos que alguém nasça de novo, não pode ver o reino de Deus ... A não ser que alguém nasça da água e

ft

o Espírito, ele não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não se maravilhe por eu ter te dito: Deves nascer do alto. "

Jas. 1:18 nos diz que somos gerados pela vontade do pai. "Por sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos uma espécie de primícias de suas criaturas."

Dois fatos são mostrados aqui: Nós nascemos de Sua vontade. Nós nascemos de Sua Palavra. É tudo de Deus.

Eph. 2:10: "Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas."

Essa nova criação é toda de Deus, operada por meio da Palavra e do Espírito Santo.

É um relacionamento planejado e executado por Deus.

Essa nova criação é toda de Deus. O homem é na verdade um filho de Deus, assim como aquele menino é filho daquele homem e daquela mulher.

Assim que ele é recriado, o Pai começa o belo processo de renovação de sua mente.

ROM. 12: 2: “E não sejais moldados de acordo com este século; mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que provais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

A palavra "transformado" vem da mesma palavra grega da qual vem a palavra "transfigurado" ao falar da transfiguração de Jesus no Monte.

A renovação da mente será uma transfiguração de nossas mentes.

Ninguém pode superestimar esse fato maravilhoso.

Estas nossas mentes foram dominadas pelos Sentidos, de modo que todo o conhecimento que temos foi Conhecimento dos Sentidos.

Esta mente será renovada pelo Espírito, e por nossa meditação na Palavra e prática da Palavra, até que nossa mente esteja em perfeita comunhão com nosso espírito recriado e com a Palavra.

Poucos crentes têm uma mente renovada.

Conseqüentemente, apenas alguns deles entram nas coisas profundas de Deus, e sua vida de oração raramente se torna uma realidade.

Apenas alguns deles conhecem as riquezas de Sua graça.

1 Cor. 2: 10-13 conta como o Espírito sonda todas as coisas, até as coisas profundas de Deus, para que possamos saber o que nos foi dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas que só o Espírito pode dar.

A mente renovada, entrando nesta profunda e rica comunhão com o Pai por meio da Palavra, é capaz de apreciar e compreender a riqueza da obra redentora que foi realizada em Cristo.

Eph. 1: 3: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo."

Isso cai morto nos ouvidos do crente comum; e ainda assim, aquele crente comum é um possuidor de todas as coisas que Cristo operou em sua redenção.

Ele foi abençoado com todas as bênçãos espirituais em Cristo.

O Cristianismo é a Vida de Deus concedida a um homem, mais a riqueza das riquezas da natureza de Deus que é transmitida a nós, e a revelação pelo Espírito da riqueza de Deus que foi revelada em Cristo em Sua obra redentora.

Foi algo que provocou fé, estimulou o amor.

Revoluciona o intelecto, emociona o espírito.

Isso eleva o homem do natural ao sobrenatural.

Quando sua mente é renovada com base em seus direitos de filho, ele pode assumir seu lugar como filho.

Ele pode desfrutar dos direitos e privilégios de um filho. Ele pode assumir a responsabilidade de um filho e entrar em todas as riquezas da graça de Deus.

Isso ocorre quando o homem perde sua consciência do pecado, seu senso de inferioridade.

Ele nunca faz isso até saber sobre a Justiça.

A igreja é lamentavelmente ignorante da Justiça hoje. Ela pensa que Justiça significa apenas fazer as coisas certas.

Mas na Revelação que Ele deu a Paulo, Justiça significa a capacidade de permanecer na presença do Pai sem um sentimento de culpa, inferioridade ou pecado, tão livre na presença do Pai quanto Jesus.

Ela acha que teremos que esperar até morrer para que isso seja possível.

É nosso agora, neste mundo mau presente.

Bem aqui agora podemos ter tão doce companheirismo e comunhão com o Pai como Jesus teve em Sua caminhada terrena.

Heb. 9: 9, falando dos dons e sacrifícios sob a Primeira Aliança, diz: "Isso não pode, como tocar a consciência, tornar o adorador perfeito."

O sangue de touros e bodes só podia cobrir o pecado, e o bode expiatório só podia carregar os pecados normalmente.

Mas quando veio a plenitude dos tempos, e Jesus tirou o pecado pelo sacrifício de Si mesmo, então Heb. 9:14 tornou-se uma realidade: "Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu sem mancha a Deus, purificará a sua consciência das obras mortas para servir ao Deus vivo?"

Heb. 10: 13 -, falando da Primeira Aliança, diz: "A lei, tendo sombra das coisas boas que virão, não a própria imagem das coisas, nunca pode com os mesmos sacrifícios, ano após ano, que eles oferecem continuamente, fazer aperfeiçoe os que se aproximam. Do contrário, não teriam cessado de ser oferecidos? Porque os adoradores, uma vez purificados, não teriam mais consciência dos pecados. Mas nesses sacrifícios há uma lembrança feita dos pecados ano após ano. "

Não havia nada perfeito na Antiga Aliança.

Quando Ele veio, Ele fez um único sacrifício pelos pecados para sempre. (Heb. 9:26) Então Ele se sentou à direita da Majestade nas alturas.

Ele tirou o pecado com o sacrifício de Si mesmo. Ele tornou possível a Nova Criação.

Ele tornou possível a Remissão de Pecados. Todos os pecados que cometemos foram remidos, eliminados como se nunca tivessem existido.

Essa nova criação deve ser livre da consciência do pecado, para que o crente não seja mais preso à condenação de Satanás.

ROM. 8: 1 torna-se realidade: "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus."

ROM. 8:33 "Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus?" Foi Deus quem os declarou justos.

O próprio Deus fez isso.

2 Cor. 5:21: “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nEle nos tornássemos justiça de Deus”.

Nós não apenas temos a Justiça imputada a nós, e a Justiça imputada a nós, mas temos a Justiça concedida a nós na Nova Criação.

Eph. 4:24: "E revesti-vos do novo homem, que segundo Deus foi criado na justiça e na santidade da verdade." Fomos criados a partir da justiça e da santidade da verdade.

Isso emociona o coração.

O próprio fato de uma nova criação e de filiação exige uma justiça perfeita.

Você consegue pensar em um filho que não conseguia ficar na presença de seu Pai? A filiação não teria significado, sem qualquer significado.

Agora temos um relacionamento perfeito. Deus é nosso próprio Pai; nós somos seus próprios filhos e filhas.

Nosso relacionamento não pode ser desafiado porque é baseado na obra consumada de Cristo.

Deus mesmo fez isso.

Quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador e O confessamos como nosso Senhor, então o próprio Deus, através da Palavra, pela energia do Espírito Santo nos recriou, comunicando-nos Sua própria natureza, Vida Eterna.

JN. 6:47: "Aquele que crê tem a vida eterna."

1 Jn. 5:13: "Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna, sim, para vós que credes no nome do Filho de Deus."

JN. 5:24: "Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida."

A morte da qual ele passou é a morte espiritual, a união com Satanás.

Ele saiu disso, nascendo disso.

Agora ele está no reino da vida sobrenatural.

ROM. 5:17, (tradução de Weymouth): "Pois se, pela transgressão de um só indivíduo, a Morte se valesse de um só para tomar a soberania, todos os

mais aqueles que receberem a graça transbordante de Deus e o dom da justiça reinarão como reis na vida por meio de um único indivíduo, Jesus Cristo. "

Aqui temos o quadro completo: por meio da abundância da graça e do dom da Justiça, reinamos como Reis no reino da Vida - como vencedores, como vencedores.

Essa é uma tensão triunfante vinda do coração do Pai, não para se tornar um fato apenas no Céu, mas aqui e agora.

Companheirismo

A comunhão é baseada na Justiça. Comunhão significa "compartilhar juntos".

O casamento é uma boa ilustração. É parceria. É ficar sob o fardo como um só.

É uma troca igual, ambos dando o seu melhor. Outra palavra que sugere é "comunhão".

Isso significa "Os dois estão vertendo no mesmo copo", e eles se tornam perfeitamente um na mistura, assim como Deus diz: "Os dois se tornarão uma só carne".

Isso é comunhão. Jesus disse: "Eu sou a videira; vós, os ramos."

Nossa comunhão com o Pai é baseada no relacionamento.

A comunhão entre marido e mulher é baseada no relacionamento.

A comunhão é a única coisa que torna bela a vida de casado.

A lei que une o homem ou a mulher não cria comunhão.

Não é o fato de que a mulher é uma boa cozinheira e dona de casa, ou que o homem é um provedor esplêndido e um cavalheiro em todos os momentos.

É quando o homem e a mulher se fundem em um, espiritual, física e mentalmente.

Isso é comunhão. Essa é a verdadeira comunhão.

Freqüentemente, temos em nossa vida doméstica uma comunhão limitada. Na igreja, temos uma comunhão limitada com os irmãos; isso significa que também temos comunhão limitada com o pai.

É uma comunhão ilimitada que traz felicidade ao lar. É a comunhão ilimitada com o Pai e uns com os outros que traz a alegria mais rica e profunda à vida do crente.

1 Cor. 1: 9: "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor."

Fomos chamados para ter comunhão com Seu filho.

Esta é uma chamada celestial.

Devemos carregar os fardos de Jesus, trazendo um mundo perdido ao conhecimento da verdade.

Estamos tendo comunhão com Jesus quando vamos para a África, Índia ou China como missionários.

Estamos tendo comunhão com Jesus quando temos comunhão com o missionário que vai com nosso dinheiro e orações.

Comunhão significa dar.

Eu comungo com o missionário enviando-lhe minhas ofertas.

Fui chamado para a comunhão de Jesus e agora estou integrando o Mestre e realizando Sua vontade no mundo.

O Novo Nascimento e a Retidão têm um fim: Para que possamos desfrutar da mais doce comunhão com o Pai e com o Filho.

Fellowship é o pai da Real Faith. Se você encontrar alguém cuja fé é fraca, você pode saber que sua comunhão foi quebrada, ou é de um tipo inferior.

A comunhão entre marido e mulher pode ser facilmente quebrada. O casamento não está desfeito. É necessária a corte que os casou para fazer isso.

Essa comunhão rompida não quebra seu relacionamento, mas o estraga e rouba desse relacionamento suas mais ricas bênçãos e benefícios.

Toda fé de baixo grau vem de um baixo grau de comunhão.

A maioria dos cristãos perdeu sua comunhão e está colocando o dever no lugar dela.

Eles são como marido e mulher cuja comunhão foi quebrada.

O marido traz presentes que só trazem lágrimas aos olhos da esposa.

Ela não quer os presentes. Ela deseja que a comunhão seja restaurada.

A comunhão quebrada é um dos fatos mais tristes da experiência humana.

Aqui está um casal que viveu no céu absoluto. Então, uma palavra indelicada ou um ato impensado arruinou suas vidas.

Ambos são orgulhosos demais para reconhecer a culpa, e o abismo entre eles torna-se quase intransponível porque não estão dispostos a pedir perdão um ao outro.

O Espírito Santo nos deu o caminho para restaurar a comunhão quebrada na epístola de João.

Esta curta epístola foi escrita para nos dizer como manter nossa comunhão e como restaurá-la quando for quebrada.

1 Jn. 1: 3-4: "O que vimos e ouvimos, nós também vos anunciamos que vós também podeis ter comunhão conosco: sim, e nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo: e estas coisas nós escrevemos, para que a vossa alegria seja completa. "

A alegria não pode ser completada sem plena comunhão.

"E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos, que Deus é luz e nele não há trevas. Se dissermos que temos comunhão com ele e andamos nas trevas, mentimos e não faça a verdade. " 1 Jn. 1: 5-6.

Deus é luz e, enquanto você estiver em comunhão com Ele, você estará na luz.

Mas no instante em que sua comunhão é quebrada, você vai para a escuridão.

O ódio é escuridão. Esse ódio cegou nossos olhos. I Jn. 2:11: "Mas aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas cegaram os seus olhos."

Este homem está sem comunhão. Ele está caminhando nas trevas. Ele não sabe para onde está indo.

Quantos cristãos são assim! Eles se recusam a andar na luz da Palavra.

Isso significa andar apaixonado. Cada passo para abandonar o amor é um passo para o escuro.

“Se andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado”. 1 Jn. 1: 7.

Enquanto andamos na luz, o sangue de Jesus Cristo limpa todos os erros e asneiras que cometemos.

"Mas se dissermos que não temos pecado -" quando quebramos a comunhão e caminhamos nas trevas, "enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nos nossos pecados, e nos purificar de toda injustiça. " 1 Jn. 1: 8-9.

Esta escritura não foi escrita para o mundo. É escrito para a igreja, a família de Deus.

Tem a ver com comunhão desfeita.

No instante em que você confessa seus pecados, naquele instante Ele é fiel e justo para perdoá-lo.

Agora você deve perdoar a si mesmo, esquecer seus pecados e continuar a amá-Lo.

Para você, lembrar-se continuamente de seus erros e pecados passados é negar a eficácia de Seu perdão e o valor de Sua Palavra.

I João 2: 1: “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis.

E se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. "

Jesus é o advogado justo. Ele pode ir à presença do Pai quando estamos sob condenação e evita encontrá-Lo.

Ele é sempre justo. Ele sempre pode defender nosso caso.

No instante em que pedimos perdão ao Pai, Jesus assume nosso caso antes que o Pai e nossa comunhão seja restaurada.

Não há necessidade de andar em comunhão desfeita um minuto após ter cometido o pecado.

O diabo é o autor desse pecado.

Então, andar em comunhão quebrada, sofrendo por causa de sua asneira, é apenas adicionar alegria e glória ao Diabo.

No instante em que você errar e sua comunhão for prejudicada, peça perdão ao Pai e prossiga em comunhão com ele. I Jn. 1: 9,2: 1-2.

Restaurar a comunhão é restaurar a alegria; restaurando o poder com Deus.

Quanto mais rica a comunhão, mais profundo se chega na Palavra.

Uma comunhão profunda e rica significa que vamos muito abaixo da superfície nesta mina de riqueza.

Você não pode andar em amor sem comunhão.

Andar em amor é andar em comunhão.

Viver a vida amorosa é viver a vida de comunhão.

É trazer alegria ao coração do pai.

É a coisa mais doce, maior e mais rica que o mundo já conheceu, esta vida de comunhão com ele.

A igreja sabe muito pouco sobre isso. Quase ninguém nunca prega sobre isso, ainda

é o cerne de tudo.

Não pode haver crescimento na fé, ou crescimento na graça, ou crescimento no conhecimento, ou crescimento na alegria, com comunhão quebrada.

Cada pessoa que perdeu o poder com Deus, o perdeu devido à perda de comunhão.

Se sua fé foi prejudicada e sua vida de oração é apenas uma forma, é porque a comunhão foi quebrada.

Se toda a alegria deles vazou, é porque o vaso que a continha se rachou; sua utilidade e testemunho perderam seu domínio e poder, são meras palavras vazias; é porque a comunhão foi quebrada.

Se você deseja que seu testemunho seja rico e pleno, você deve ter uma comunhão rica e plena.

Existem três coisas que caracterizam a comunhão. Você está tirando proveito de sua Justiça.

Você está colhendo os frutos da Justiça.

Quais são essas frutas? Você agora pode orar com os enfermos, expulsar demônios, abrir as escrituras, conduzir homens perdidos a Cristo com liberdade indizível.

Há alegria nesta vida em Cristo.

Quando você está andando em retidão, você está andando como Jesus andou quando estava na terra.

Existe plenitude de alegria. É a alegria do cristianismo que torna o cristianismo a coisa mais atraente do mundo.

Quando a alegria vai, a Palavra perde seu poder, seu frescor e sua riqueza.

É somente quando a comunhão está na maré cheia e estamos caminhando na plenitude da retidão que Deus é honrado e almas são salvas.

Uma terceira coisa, não haverá desenvolvimento de fé. Aí está a Palavra: ela é tão rica e completa hoje como sempre foi, mas de uma forma ou de outra os lábios parecem paralisados.

Não há mais luz na Palavra. O doente clama por ajuda, mas não encontra alívio porque a comunhão foi quebrada e a fé está lentamente diminuindo.

O companheirismo em sua plenitude é a alegria da vida com o acelerador totalmente aberto em um nível inferior.

A comunhão em sua plenitude é o solo a partir do qual a fé viva cresce e frutifica.

A fé morre em um tipo inferior de comunhão.

Ele murcha.

É como uma planta do deserto.

Ao tomar o seu lugar na Justiça, você encontrará alegria na Palavra, liberdade para usar o Nome de Jesus e a fé vencedora dominará todas as circunstâncias que o confrontam.

Então, a manutenção de uma comunhão rica e plena é extremamente importante.

Colossenses 3:16: "Deixe a Palavra de Cristo habitar em você ricamente."

Notas

90 Em sua presença

Essa é a chave. É a Palavra habitando em nós em toda a sua plenitude, sua variedade, sua beleza, sua graciosidade que produz um rico tipo de comunhão.

Isso dará lugar ao amor. Isso produzirá todos os frutos da Justiça. A fé não pode enriquecer em nenhum outro solo.

Uma rica vida de oração depende da sua Irmandade.

Você deve estar na Sociedade ou não poderá desfrutar do trono da graça.

Se sua comunhão for interrompida, você sabe o que fazer para restaurá-la.

Você não pode se dar ao luxo de ficar no escuro; muitas questões estão em jogo.

Saber que Satanás é derrotado por nosso Substituto e que sua derrota é eterna,

torna nossa redenção uma realidade abençoada.

Saber que aquela derrota foi administrada a ele por nosso Substituto, e atribuída a nosso crédito, para que nos registros da corte suprema do universo sejamos os mestres de Satanás, e que Satanás reconhece que em Nome de Jesus somos seus governantes - quando o coração sabe disso como o corpo conhece o calor e o frio, então a fé é desnecessária.

É simplesmente um fato que conhecemos; e agimos com base nesse conhecimento da mesma forma que agimos com base no fato de o solo ser capaz de sustentar nosso peso.

Sabemos que o próprio Deus colocou Satanás e todas as suas habilidades sob nossos pés, e que somos vistos pelo Pai e por Satanás como mestres do domínio das trevas.

Estamos ocupando o lugar de Jesus.

Realizamos em nossa caminhada diária as coisas que Jesus teria feito se estivesse em nosso lugar.

Ele veio para destruir as obras do Adversário.

Estamos completando a obra que Ele começou.

Então levante-se e tome o seu lugar; representar o papel
de um filho; assuma suas responsabilidades.

Ouse o impossível: Seu Nome não pode falhar com você!

Você é um vencedor; Ele te fez um; acostume-se com isso, para que você possa desempenhar o seu papel.

Faça sua confissão harmonizar-se com os fatos.

Você é o que Ele diz que você é em Cristo.

Lembre-se de que Sua Palavra é verdade (ou realidade).

Lance com ousadia na Palavra!

Capítulo Oitavo

ELE COLOCOU TODAS AS COISAS EM SUJEITO SOB SEUS PÉS



Nos três primeiros capítulos da epístola aos Efésios, temos a consumação da obra substitutiva de Cristo com respeito a Satanás e os demônios.

Paulo ora para que "nossos olhos sejam abertos ou iluminados, para que saibamos qual é a riqueza da glória de sua herança nos santos, e qual é a extraordinária grandeza de sua capacidade em nosso favor, os que crêem". (Ef. 1: 18-23) Ele claramente grita que: "É conforme a operação da força do seu poder que ele operou em Cristo, quando o ressuscitou dentre os mortos."

Ele declara que a mesma habilidade operada no corpo de Jesus quando Ele foi ressuscitado para a imortalidade está operando dentro de nós.

O coração dificilmente pode aceitar que o mesmo Poder, o mesmo Poder da Ressurreição que operou no corpo morto de Jesus é nosso hoje "E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos também vivificará (ou curará ou fortalecerá) seus corpos mortais. " ROM. 8:11.

"E ele o fez sentar-se à sua direita nos lugares celestiais, muito acima de todas as regras, e autoridade, e poder, e domínio, e todo nome que é nomeado, não apenas nesta era, mas também na que está por vir . "

Você deve sempre ter em mente que fomos criados junto com Ele, e Ele nos fez sentar com Ele nas regiões celestiais; assim, representativamente, estamos sentados no trono com Cristo.

Ele é a cabeça do corpo.

Somos membros desse corpo.

Portanto, se a cabeça é exaltada, o corpo também é exaltado.

Se Ele recebeu toda autoridade, essa autoridade pertence à Igreja, Seu corpo. É para o benefício da Igreja.

Se Ele conquistou todas as forças das trevas e as deixou paralisadas e quebradas antes de ressuscitar dos mortos, é como se tivéssemos realizado aquela obra poderosa.

Tudo é contabilizado por nós, em nosso crédito.

Quando nossos corações aceitarão isso e nossas mentes se tornarão frutíferas com esta poderosa revelação do que somos em Cristo hoje!

Observe atentamente os versículos vigésimo segundo e vigésimo terceiro: "E ele sujeitou todas as coisas sob seus pés, e deu-lhe para ser cabeça sobre todas as coisas para o benefício da Igreja."

Nós somos Seu corpo - então todas essas influências malignas e perversas estão sob nossos pés.

Somos mestres de todos eles.

Ele não os derrotou para si mesmo. Ele os derrotou por nós.

Ele não lutou aquela batalha para Sua glória, mas para o nosso bem.

Adão nos entregou em seu pecado de alta traição.

Jesus nos redimiu, derrotou nosso inimigo e o colocou sob nossos pés.

Quando o coração vai aceitar isso?

Esse conhecimento deve se tornar tão comum para nós e tão utilizável quanto a tabuada. Alguém deve ser pioneiro; comece a ensiná-lo.

Ouça a próxima frase: "Ele o deu para ser o cabeça sobre todas as coisas para o benefício da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos."

Nós somos a plenitude Dele.

João 1:16 diz: “Da sua plenitude todos nós recebemos”.

A mesma coisa é apresentada em Colossenses 2: 9-10: "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade, e nele sois feitos fartos, que é a cabeça de todo principado e potestade."

Ele não é apenas nossa plenitude, mas nós somos Sua plenitude.

A palavra "plenitude" vem de uma palavra grega que é quase intraduzível: "pleroma", que significa "integridade", "perfeição" ou qualquer outro sinônimo que sugira plenitude.

Recebemos dessa plenitude. Essa plenitude nos preencheu.

Você não pode ver que mestres nós somos das forças demoníacas?

Eles estão sob nossos pés.

"Mas graças a Deus, que sempre nos conduz triunfantes em Cristo." (2 Cor. 2:14) Esse é o coro do aleluia da Nova Criação, e nunca se torna real até que comecemos a confessá-lo, comecemos a dizer ao mundo o que somos em Cristo.

Heb. 9:12 nos diz que esta é uma redenção eterna. Não apenas uma redenção para a hora em que foi feita, mas que Satanás está tão derrotado agora como quando Cristo ressuscitou dos mortos; que ele está tão sujeito ao Nome de Jesus quanto estava quando Jesus o conquistou.



Ao escrever para a Igreja de Corinto, 1 Cor. 2: 6 (Tradução de Moffatt): "Falamos sabedoria, porém, entre os que são adultos; não é uma sabedoria desta era, nem dos governantes desta era que são destronados", em seu mestre e cabeça , Satan. Essa sabedoria para os adultos é algo que precisamos conhecer.

O grande corpo da Igreja está em sua infância; eles são meros bebês em Cristo.

Muitos de nossos líderes nunca foram além disso. Eles ainda são dominados pelos sentidos. Eles são grandes homens no reino dos sentidos!

O conhecimento dos sentidos levou a Igreja cativa, separou os líderes e os mantém cativos.

Muito pouco se sabe sobre "sabedoria espiritual e revelação no conhecimento dele".

Colossenses 1: 9-12 é quase totalmente desconhecido: "Para que possamos ser preenchidos com o conhecimento exato de sua vontade em toda a sabedoria e entendimento espiritual."

Vamos ter isso. Isso pertence a nós.

Nunca mais haverá luta após a fé.

Sua vida de oração será como a do Mestre.

O sentimento de indignidade que vem da consciência do pecado seria destruído naquele conhecimento pleno, aquele "conhecimento exato e perfeito" de nossa redenção e justiça em Cristo.

Ele diz que precisamos disso para "andar dignamente no Senhor, agradando-lhe, dando frutos em toda boa obra, e crescendo neste exato conhecimento de Deus, tornado poderoso com sua habilidade, de acordo com o poder de sua glória, para todos firmeza e longanimidade com alegria. "

Que homens poderosos de Deus isso faria!

Observe o décimo segundo versículo: "Estaremos dando graças ao Pai que nos deu a capacidade de desfrutar nossa parte da herança dos santos na luz." (Lit.) Passamos da infância, da adolescência, para a plena masculinidade e feminilidade em Cristo.

Que bandos de oração faria, quando conhecemos a realidade dos versículos 13 e 14: "Quem nos livra da autoridade das trevas e nos transporta para o reino do Filho do seu amor; em quem temos a nossa redenção, e a remissão de nossas ofensas. "

Observe o que isso significa. Se você está consciente de uma redenção perfeita do domínio de Satanás, você andará com a certeza que Jesus teve em Sua caminhada terrena.

*

Essa certeza vem de saber que tudo o que você já fez, e todos

que você sempre foi, parou de estar na Nova Criação.

Todo o seu passado parou de ser. Você começa de novo.

Então, se você cometer erros, terá a intercessão de Jesus.

Tudo o que você precisa fazer é reconhecer seu erro e ele será eliminado instantaneamente e sua comunhão será restaurada.

Você foi libertado da autoridade de Satanás. Satanás não tem autoridade ou direito legal de reinar sobre você.

Você é o mestre absoluto das forças satânicas em Nome de Jesus.

Você está agora no reino do Filho do amor do Pai.

Nós somos mestres lá.

Somos conquistadores.

Eu quero que você veja que você mantém exatamente a mesma posição que Paulo manteve, e você tem o direito de fazer o que está registrado em Colossenses 1: 28-29: "Admoestando a cada homem e ensinando a cada um com toda a sabedoria, para que possamos apresentar todo homem perfeito em Cristo ". Ele está falando aqui do homem da Nova Criação.

Agora observe o versículo 29: “Para isso também trabalho, lutando segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente”.

"Pois é Deus quem está trabalhando em você, desejando e operando sua própria boa vontade."

Você vê que este combate não é nosso. É o Seu combate. Ele fez isso por nós.

Ele está realizando uma obra poderosa em nós, e uma obra poderosa por nosso intermédio para ajudar outros.

Em Eph. 1: 3-7 é uma figura de uma Redenção e Nova Criação planejada por Deus e executada por Deus. É uma obra do tamanho de Deus.

"Bendito seja o Deus e Pai de meu Senhor Jesus Cristo, que me abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo."

Agora observe: "Ele nos escolheu nele desde antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e sem mácula em sua presença; tendo-nos por amor preordenado para a posição de filhos por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo."

Repasse isso novamente.

Deixe-o penetrar em seu próprio ser daquela maneira; lá, antes da fundação do mundo, Deus planejou ter-nos. Nós somos os produtos desse plano.

E quando a plenitude dos tempos chegou, Ele disse ao grande mundo pagão:
"Quem quiser, pode vir e se tornar um membro da minha família planejada de antemão."

É "todo aquele que quiser", e você respondeu a esse chamado; você é um membro daquele corpo santo que pode permanecer em Sua presença sem o sentimento de culpa ou condenação.

Você foi abençoado com todas as bênçãos espirituais - que foram adquiridas na obra redentora de Seu Filho.

É tudo seu.

Essas riquezas não requerem fé para serem desfrutadas.

Eles nos pertencem tanto quanto o dinheiro que nos foi dado por algum ente querido.

Ele nos diz no sexto versículo que: “Foi-nos concedido gratuitamente no Amado”.

Não com relutância, não escassamente, mas de acordo com as riquezas de Sua graça.

Observe o sétimo versículo: "Em quem temos a nossa redenção pelo seu sangue, a remissão das nossas ofensas, e segundo as próprias riquezas do Seu amor, as riquezas da Sua glória, a plenitude da Sua graça."

Como você pode ser um fraco?

Como você pode agir como um ignorante e não instruído?

Você não pode ver sua casa agora?

Você deve glorificá-Lo ocupando seu lugar em Cristo.

Nunca mais pense em fé. Tudo isso pertence a você.

Nunca pense no seu valor, pois Ele é a sua justiça.

Não pense em sua habilidade, porque Ele é sua habilidade.

Balance livre então.

Saia em toda a plenitude de Sua maravilhosa graça.

Desfrute de seus direitos e tome seu lugar e encha Seu coração de alegria.

"E ele nos levantou com ele, e nos fez sentar com ele nas regiões celestiais, em Cristo." (Efé. 2: 6) Pense em você mesmo sentado com ele.

Fazemos como Paulo fez quando expulsou o demônio da garota insana: "Em Nome de Jesus, saia dela."

Como devemos louvá-Lo por essa habilidade!

Somos mestres.

Somos vencedores.

Nós reinamos com ele.

Você não consegue ver que pano de fundo é este para uma vida de oração que abalará o próprio trono das trevas?

Pense em seus inimigos sob seus pés, conquistados, derrotados.

Pare de tentar.

Isso é graça. Tudo é seu.

Tome seu lugar.

As circunstâncias nos levam a Deus em oração.

A Palavra nos dá fé para irmos a ele com ousadia.

Seu nome nos assegura que Ele ouve nossa oração.

Eles estão cheios de maldade e ódio, e procurarão torná-los desagradáveis para você, mas você é o mestre deles.

Você não tem que lutar contra eles.

Sua luta é uma luta de fé, descrita em Ef. 6:12: "Nosso combate não é contra carne e sangue, mas contra principados e potestades, os governantes mundiais desta escuridão.

Somos seus mestres e os conquistamos com palavras.

Jesus expulsou demônios com palavras.

Ele curou os enfermos com palavras.

Ele silenciou o mar com palavras.

E Ele nos deu a habilidade de usar palavras, Suas palavras, Seu próprio Nome que tem toda autoridade.

Assim, fazemos como Pedro fez no Belo Portão do templo: dizemos: "Em Nome de Jesus, levante-se e ande."

Esquece que Maneira do Homem Ele É

"Ele vai embora e logo se esquece de que tipo de homem é." (Tiago 1:24) O homem da Nova Criação, a menos que tenha feito um estudo cuidadoso do que ele é em Cristo, em tempo de estresse ou crise esquecerá que "tipo de homem ele é".

Vivemos tanto tempo na esfera dos sentidos que é difícil para nós perceber o que somos em Cristo.

Inconscientemente, caímos na velha vida, vendo-nos como éramos e não como somos.

Eph. 1: 7-9 não é uma realidade praticável para muitos: "Em quem temos a nossa redenção pelo seu sangue, a remissão das nossas ofensas, segundo as riquezas da sua graça, que ele fez abundar para nós com toda a sabedoria e

prudência , fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, de acordo com o seu beneplácito que ele

propositalmente nele. "

Esta Escritura é quase uma quantidade desconhecida.

Observe a primeira frase: "Em quem (isto é, em Cristo) temos nossa redenção" do domínio de Satanás, da autoridade de Satanás, pois "fomos transportados para o reino do filho do seu amor"; e Jesus se tornou nosso novo Senhor, nosso Mestre de amor, Ele é nosso zelador, o fiador de nossa capacidade de reinar sobre as forças que um dia nos dominaram.

Temos (um fato no tempo presente) nossa redenção do medo e da causa do medo, e agora não apenas somos libertos, mas nos tornamos mestres onde antes éramos mantidos em cativeiro.

Houve uma remissão de todas as nossas ofensas passadas, e essa remissão foi de acordo com as riquezas de Sua graça.

Essa é uma expressão de amor insondável.

Quem sabe o que "as riquezas da Sua graça" significam para nós! E Ele fez isso abundar para nós em toda a sabedoria, porque Cristo foi feito sabedoria para nós.

Essa é uma expressão estranha. Temos sabedoria para enfrentar os problemas da vida com prudência, e essa sabedoria e prudência e habilidade de Deus é a Sua vontade para conosco.

No começo eu não conseguia entender. Então eu vi.

Eu sou Seu filho. Devo fazer o papel de filho. Devo tomar o lugar de um filho. Devo fazer o trabalho de um filho.

Então vou precisar de prudência. Vou precisar de sabedoria. Vou precisar de Sua habilidade para enfrentar todas as contingências.

Isso é algo que possuo. Não preciso de fé para obtê-lo. A oração não é necessária, pois é minha.

Quantas vezes, desde que essa posse veio a mim, esqueci que tipo de homem eu era.

Por enquanto, agi como um "mero homem", como diz Weymouth; muito

bebê.

O conhecimento dos sentidos joga seu manto escuro sobre meu espírito, e eu esqueço Dele e de Sua habilidade.

Eu esqueço o Nome e sua autoridade.

Eu esqueço que "maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo."

E eu questiono por um momento.

Então, Ele me traz de volta o que sou em Cristo e eu, com alegria, tomo meu lugar.

Muitas vezes esquecemos nossa justiça. "Ele nos fez para ser sua justiça em Cristo."

O adversário nos faria esquecer isso, e o conhecimento dos sentidos nos faria duvidar de nossa dignidade e capacidade de permanecer em Sua presença.

Isso nos faria dizer: "Oh, se eu apenas tivesse fé", quando a fé não é necessária, pois "Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais em Cristo".

Somos ricos com Suas riquezas.

Somos fortes com Sua força no homem interior.

Devemos tornar um negócio afirmar constantemente o que somos em Cristo. Cada crente deve fazer uma lista em um pequeno cartão ou em um caderno do que ele é em Cristo. Em seguida, leia várias vezes.

Comece com o fato de que: Nele tenho minha redenção.

Nele sou uma nova criação, e Satanás não tem domínio sobre

mim.

Só Jesus é meu Senhor.

Eu sou a justiça de Deus em Cristo.

Eu tenho tanto direito na presença de Jesus, quanto tanto direito na presença do Pai

presença como Jesus tem em Sua presença.

E eu tenho um convite permanente para a sala do trono para vir corajosamente e tomar meu lugar como filho. Preciso me lembrar disso para que nunca o desonre por agir como um "mero homem" ou por esquecer que tipo de homem eu sou.

Devo me lembrar que tenho comunhão com Ele; que sou um participante dos fardos que Ele tem, assim como Ele é um participante dos meus.

Devo me lembrar que sou um membro do corpo frutífero de Cristo.

Nunca deveria me permitir esquecer que tipo de homem Ele me fez.

Devo lembrar que "É Deus quem está trabalhando em mim, desejando e operando Sua própria boa vontade".

Isso me tira da velha vida. Posso estar nos arredores antigos. Pode haver tudo sobre mim como antes, mas este homem interior do coração foi recriado.

O verdadeiro homem foi feito à imagem de meu Deus Pai; e eu tenho o uso do Nome de Jesus; e tenho a capacidade de meu Pai de enfrentar os problemas da vida como eles são.

Notas

Um programa de oração deve ter lugar na Igreja, bem como na Escola Dominical.

Na verdade, nenhuma escola dominical pode funcionar adequadamente sem o apoio da oração.

Um ministério sem oração é um ministério sem poder.

A história da igreja prova que o ministério da oração torna o ministério da Palavra algo poderoso.

Pensamos que a psicologia poderia substituir a oração, mas não pode; que a educação e a cultura poderiam substituir a oração, mas nossa igreja atual prova que estamos errados.

Uma igreja sem oração é uma igreja inútil.

Não está funcionando; não está atendendo às necessidades da congregação.

Nada melhor do que um clube religioso.

Poucas pessoas deixam uma igreja profundamente espiritual e regida pela oração para se juntar aos cultos religiosos filosóficos da época.

Uma igreja sem oração é uma igreja fria, uma igreja governada pelos sentidos.

Um púlpito sem oração, onde você só ouve palavras vazias, não tem valor espiritual e não atende às necessidades do espírito do homem.

Deve ser oração, pregação e ensino.

Mas nós mudamos isso.

Abandonamos a oração e o ensino da Palavra fora do programa.

Colocamos a pregação em primeiro lugar e temos aulas de psicologia e filosofia em vez de ensinar aos homens como orar.

Deve haver um departamento de oração em cada igreja. Essa deve ser a planta de aquecimento da vida espiritual, os próprios tendões da igreja.

Capítulo Nono

ORAÇÃO E A IGREJA



MUITA igreja deveria ter um Programa de Oração.

Deve haver uma organização de oração, bem como os jovens ou a organização da Escola Dominical.

A vida de oração da igreja deveria estar tão entrelaçada com cada característica dela que Deus pudesse ser visto em cada departamento.

As finanças são chamadas de tendões da igreja, mas isso não é verdade.

A oração constitui os verdadeiros tendões da igreja.

Você se lembra que a vida de oração leva aqueles que oram a um contato vital com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, bem como continuamente em contato com a Palavra.

Não é apenas fazer orações, mas encontrá-lo por um tempo, obter Sua mente para o dia, Sua força, Sua quietude e Seu amor.

Esse contato vital tem certas reações espirituais de valor inestimável para a vida da igreja.

Todos nós sabemos o que significará quando um grande número de pessoas na igreja se alistarem em um Programa de Oração e entrarem em contato vital com o Senhor diariamente.

Cada homem e mulher em conexão com nossa igreja que não gasta tempo em oração será uma força neutralizadora na igreja.

Eles podem estar no coro; eles podem estar na Escola Dominical; eles podem estar encarregados das finanças; eles podem atuar como diáconos ou presbíteros; mas seja qual for o seu

lugar, eles carregam uma certa frieza, eles são um corpo inerte.

Eles têm a tendência de baixar a temperatura espiritual de todos em contato próximo com eles.

Portanto, é de vital importância que o maior número possível de membros seja conduzido ao Programa de Oração da igreja.

Este não é lugar para teoria.

Este é o lugar para fatos positivos.

Uma igreja não pode ser construída espiritualmente sem oração.

Os números podem ser traçados através do trabalho pessoal ou por eloqüência, mas construir um verdadeiro corpo espiritual só é possível através da oração.

Isso exigirá muito ensino sábio por parte do pastor e dos professores das classes para adultos.

Dê à oração um lugar importante no programa da sua igreja. Não ensine apenas sobre a oração, mas pratique-a.

Faça cultos de oração com um programa real. Dê assuntos para intercessão definitiva.

Enquanto um intercede, treine os demais para fazer dessa oração deles; não gritando "améns" em voz alta, mas silenciosamente tornando sua própria intercessão.

Todo o grupo se aglomerará na Sala do Trono, fazendo esse pedido como seu.

Você pode educar as pessoas para que suas orações prevaleçam.

Faça deles Mestres de Oração, poderosos em Intercessão.

O problema da oração

O problema da oração é um problema de fé; e a fé é um problema da integridade da Palavra, da capacidade de Deus de se afastar de Suas promessas ou das declarações de fato na Palavra.

Há outro lado do problema: é a capacidade do crente de estar na presença do Pai sem o sentimento de culpa, condenação ou inferioridade.

A verdadeira questão, então, é depois de sabermos que a Palavra não pode ser quebrada e que Deus a mantém ao pé da letra: "Tenho o direito de estar na presença do Pai e apresentar minhas petições a Ele sem condenação?"

Aqui estão algumas coisas que todo crente deve saber.

Primeiro, que somos realmente novas criações, criados em Cristo Jesus. 2 Cor. 5:17: "Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram; eis que se fizeram novas. Mas todas essas coisas são de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo."

Observe estes fatos, que “se alguém está em Cristo”. Um está em Cristo de uma vez por todas. Ele não entra em Cristo e depois O deixa. Se ele o deixar, é o fim.

O segundo fato: ele é uma nova criação, uma nova espécie.

Ele recebeu em seu espírito a vida e a natureza de Deus.

As coisas velhas já passaram.

Essas coisas antigas são a morte espiritual, sua união com Satanás e seus antigos pecados - os pecados cometidos enquanto ele estava espiritualmente em união com o adversário. Estes são dispensados.

Um novo eu é dado a ele.

O velho eu ou o velho deixa de ser; pois o velho eu, ou o velho como é chamado, não pode viver em Cristo.

Observe novamente: "Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura, uma nova criação, e as coisas velhas já passaram".

Essa nova criação é produto de Deus.

É criado em Cristo Jesus.

Nasce do alto.

É nascido do Espírito Santo, por meio da Palavra.

E essa nova coisa permanece sem condenação e reconciliada diante do pai.

2 Cor. 5:21 afirma claramente: "Aquele que não conheceu pecado, ele (Deus) o fez pecado por nós; para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

No momento em que nos tornamos novas criações, nos tornamos a justiça de Deus.

A justiça de Deus significa a capacidade de estar na presença do Pai sem o sentimento de culpa, condenação ou inferioridade.

Somos naquele momento Filhos e Filhas de Deus.

Seria uma coisa anormal se Ele nos recriasse, comunicasse sua própria natureza e nos deixasse sob a maldição da condenação, incapazes de permanecer em Sua presença sem o sentimento de culpa e inferioridade.

Então, sabemos que temos a capacidade de permanecer na presença de Deus livres de todo sentimento de indignidade.

Sabemos o segundo fato de que temos o direito legal na presença do Pai porque nascemos legalmente em Sua Família e Ele nos adotou legalmente e nos aceitou como Filhos. “O próprio Espírito Santo deu testemunho com nossos espíritos de que somos filhos de Deus”.

Sabemos outro fato, que temos o direito legal de usar o Nome de Jesus e tudo o que pedirmos ao Pai nesse nome Ele nos concederá.

Isso esclareceu todas as questões relacionadas à nossa capacidade de estar diante Dele na sala do trono sem condenação.

O pecado nos foi pregado por tanto tempo e tantas vezes nos disseram que somos indignos e inadequados, que nos manteve com um sentimento de inferioridade que foi destrutivo para uma vida de fé.

Nenhum homem pode andar com Deus enquanto estiver sob condenação.

Você pode ver agora que a oração é baseada em bases legais; não com base apenas em promessas, mas em declarações de fato.

Não é um problema de fé para o crente, pois todas as coisas pertencem a ele. Eph. 1: 3: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo."

Você não pode entender isso muito claramente que não é um problema de fé para nós, como filhos e filhas de Deus.

É apenas um problema de assumirmos o nosso lugar, usufruir dos nossos direitos.

"Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais."

Então, tudo o que foi realizado na obra consumada de Cristo pertence a nós. É nossa propriedade neste momento.

Toda a nossa luta para obter fé tem sido resultado da ignorância do que nos pertence.

Agora devemos simplesmente assumir nosso lugar, usar nossos direitos.

Mas alguém diz: "E a luta contra o adversário?"

Sim, temos guerra com um inimigo derrotado.

Satanás foi derrotado antes de Jesus ressuscitar dos mortos.

Leia meu livro "Identificação" e vai provar a você que fomos crucificados com Cristo, morremos com Cristo, sepultados com Cristo, sofremos com Cristo, justificados com Cristo, vivificados com Cristo, vencemos o adversário com Cristo e então ressuscitamos junto com ele, e agora estamos sentados com ele.

Isso nos mostra nossa total unidade e união com Cristo.

Mostra como foi nosso combate com o Adversário quando conquistamos Satanás com Cristo antes que Ele ressuscitasse dos mortos.

Tudo o que Jesus fez é creditado a nós.

Toda a obra substitutiva de Cristo foi por nós.

Ele não conquistou Satanás para si mesmo.

Ele não afastou o pecado para si mesmo.

Ele não sofreu o julgamento que cairia sobre o pecador por Si mesmo.

Mas Ele sofreu em nosso favor e entramos em Sua vitória; é credenciado para nós. Satanás agora é um inimigo derrotado.

Nós guerreamos não com carne e sangue, não com humanos, mas com demônios que sabem que somos, em Nome de Jesus, seus Mestres.

Todo demônio sabe que você, o recriado, é seu mestre.

Eles nos governam pelo subterfúgio, pelo blefe, pelo engano.

Eles colocam doenças sobre nós e nos mantêm em cativeiro por causa de nossa ignorância do que somos em Cristo e do que nos pertence.

Tenha sua própria fé

Nunca se deve confiar as grandes questões de sua vida à fé de outra pessoa. Ele deve ter fé própria, fé que pode enfrentar qualquer crise que possa surgir.

Seu caso é vital para você. Pode não ser vital para a outra parte em cuja fé você confia. Ele pode ter problemas que não foram resolvidos, lutas interiores que nunca foram resolvidas. Sua fé pode estar em declínio quando você pede ajuda a ele.

É de vital importância para você que tenha sua própria fé para recorrer a essas situações difíceis.

Todos devem construir sua própria vida de fé.

Acho que a maioria das pessoas flutua descuidadamente até chegar a um lugar perigoso. Eles estão doentes, ou algum ente querido está doente, algum problema financeiro ou cardíaco os confronta que podem afetar todo o seu futuro. Em seguida, eles procuram freneticamente por alguém que possa chorar e soluçar e citar as escrituras no que chamam de sua 'oração' e não adianta porque não há fé por trás disso.

Se houvesse fé ali, não haveria choro nem soluço. Haveria alegria porque eles saberiam que tudo o que pedissem ao Pai em Nome de Jesus, Ele o faria.

Aqui estão alguns fatos que o ajudarão a começar a construir sua própria vida de fé.

A palavra é sua. É como se não houvesse outra pessoa no mundo além de você, e esta Revelação tivesse sido dada especialmente a você; você pode dizer: "É meu. Ninguém tem melhor direito a isso do que eu. Cada promessa é minha. Cada declaração de fato é minha."

Quando Ele disse: "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele o concederá", você pode dizer: "Ele estava falando comigo.

“Ele é meu Pai; Eu sou Seu filho. Esta é Sua mensagem para me ajudar em minha caminhada terrena. Jo. 15: 7 foi dada pelo Mestre a mim pelo Pai, pois Ele disse: 'As palavras que eu falo não são meus, mas o Pai fala por meu intermédio '.

“Conseqüentemente, é o Pai quem disse:“ Se vós permanecerdes em Cristo e as palavras dele em vós, pedi tudo o que quiserdes e será feito a vós. Nisto sou eu glorificado, que deis muito fruto. ' Este é o fruto da oração. Vai ser suportado por um dos ramos, e eu sou esse ramo. "

Quando seu coração pode falar assim, então você sabe que quando você se aproxima do trono da Graça há um ouvido disposto, ouvindo você, que tudo o que você pedir (porque a Palavra está vivendo em você) você receberá.

Você entende o que aquilo significa? Um amante escreveu uma carta para você. Não foi escrito para mais ninguém. É sagrado demais para qualquer outro olho ver. Essa é sua carta. É o seu amante escrevendo para você.

Deus é amor e escreveu para você um livro chamado Bíblia. Jesus veio para revelar o amor, e a revelação do amor nos é dada na Palavra.

Jesus agora falou uma mensagem de amor para você. Ele diz: “Se vós permanecerdes em mim”. Se você é uma nova criação, certamente permanece Nele. As palavras dele permanecem em você assim como as palavras daquele amante permaneceriam em seu coração.

Você repete as palavras daquele amante repetidamente. Ele pediu que você se tornasse seu companheiro por toda a vida. Quão sagrada é essa carta. É a própria mensagem do amor ao seu coração. O amor falou com você.

O amor diz: "Se vocês permanecerem em mim e minhas palavras tiverem seu lugar em vocês, podem pedir o que quiserem e eu verei para que vocês atendam."

O Espírito Santo é Seu

O Espírito Santo pertence a você.

Lucas 11,13: "Quanto mais o seu Pai celestial dará o Espírito Santo aos que Lhe pedirem?" Somente filhos e filhas irão perguntar a ele.

Você é Seu filho. Você recebeu Sua própria natureza. Você é tão realmente Seu filho quanto Jesus quando Ele andou na Galiléia.

Então você tem direito ao Espírito. Você pode pedir a Ele para entrar e fazer Sua morada em seu corpo; tão certo quanto você pedir a Ele, com certeza Ele entrará, porque "Nenhuma palavra de Deus é desprovida de resposta." A Palavra de Deus é muito sagrada para ele.

Jer. 1:12: "Eu zelo pela minha Palavra para cumpri-la."

Esta é a mensagem Dele para você. É o amante falando novamente com Sua amada e dizendo: "Você deseja que o Espírito Santo faça Sua morada em seu corpo? Se você fizer isso, apenas convide Flim para entrar, pois Ele está parado na porta aguardando seu convite. Se você perguntar Ele dentro, Ele entrará, então o guiará em toda a realidade da obra consumada realizada por Jesus. "

Mais do que isso, você pode dizer com segurança: "A justiça dele é minha, pois Ele foi feito justiça para mim. Eu me tornei, através do novo nascimento, a própria justiça de Deus em Cristo.

Minha Justiça é tão boa quanto a Justiça de Jesus porque é a Justiça de Jesus. É tão bom quanto Paulo, Pedro ou João tinham. Ninguém tem justiça melhor do que eu. "Quando eu percebo isso, a fé não é mais um problema.

A palavra é minha. O Espírito Santo é meu. Jesus é meu. Deus é meu próprio pai. A Justiça deles é minha Justiça. Eu estou completo em sua integridade.

"Sou uma nova criação, criada em Cristo Jesus. Todos os direitos e privilégios de uma criança são meus. Não precisei pedir por eles. Eles me foram conferidos. Quando me tornei Seu filho, essas coisas faziam parte de a Nova Criação, então eu concordo com meus direitos.

Derrota de Satanás

"Uma das maiores bênçãos, um dos fatos mais maravilhosos é que Satanás foi derrotado por mim.

"A vitória de Jesus sobre ele é a minha vitória.

“Quando eu fui redimido em Cristo, aquela redenção estava fora das mãos do inimigo.

“Fui transladado do reino de Satanás para o reino do Filho do amor do Pai; em quem tenho a minha redenção completa e perfeita.

“Então eu não tenho que guerrear para vencer Satanás,
porque Satanás já está vencido.

“Ele foi vencido por mim. Ele sabe que foi vencido por mim, então eu tomo minha libertação dele e minha vitória sobre ele em Nome de Jesus, com gratidão.

“Sei que Satanás é o autor de doenças, confusão e sofrimento no coração. Sei que Jesus disse: 'Em meu nome expulsareis demônios.' Quando Jesus disse isso, Ele estava falando comigo, estava falando comigo pessoalmente.

“Ele disse: 'Em meu nome você expulsará demônios. Você entende o que isso significa para você?'

"Eu disse para Ele me dizer. Ele disse: 'Isso significa que você, pessoalmente, governa Satanás e suas obras - que os demônios estão sujeitos a você. Assim como os demônios estão sujeitos a mim, e às doenças, necessidades físicas e financeiras todas as necessidades estão sujeitas a mim, estão a você.

" - Lembra como paguei o poll tax de Peter? Lembra como eu alimentei as multidões? Você se lembra de como eu andei sobre o mar? Você se lembra de como eu transformei água em vinho? Agora estou entregando a você esta autoridade sobre o adversário.

" 'Não apenas isso, mas estou repassando a vocês a capacidade de usar essa autoridade, pois a habilidade me foi dada no céu e na terra. Agora eu quero que você use essa habilidade. Estou passando a palavra para você. Essa

capacidade vai ensiná-lo a usar a autoridade que foi delegada a você para usar meu nome. Nesta habilidade é

minha sabedoria, minha habilidade.

" 'O Espírito Santo deve trazer essa habilidade para você por meio da minha Palavra. Vá agora e use esta autoridade delegada com minha própria habilidade, pois eu sou sua suficiência para atender a cada necessidade e cada crise de sua vida. '"

É como se Jesus estivesse na sala e dissesse isso a você. Não apenas isso (e parece que isso bastava), mas Ele deu a você o direito legal de usar o Nome de Jesus.

Você pode dizer: "Tenho procuração para usar o Nome de Jesus. Jesus declarou que toda autoridade no céu e na terra era Dele. Essa autoridade então está envolvida no Nome. É uma parte do Nome, e Ele concedeu-me o direito legal de usá-lo - a procuração.

"Agora posso destruir as obras do adversário. Posso libertar os homens. Agora posso quebrar o poder e o domínio de doenças e demônios sobre os corpos, corações e mentes dos homens.

“Agora posso realmente tomar o lugar de Jesus e fazer Suas obras. Posso entender o que Ele quis dizer agora quando disse: 'Obras maiores do que estas fareis, porque vou para o Pai.' Eu tenho Sua própria Palavra para isso.

"Eu tenho o mesmo Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos

mim.

“Eu tenho a mesma Justiça que Jesus teve, porque Ele é
essa Justiça.

"Regozijo-me com a derrota de Satanás em meu nome.

"Eu tenho o Nome de Jesus. Deus é meu próprio Pai. O que mais eu poderia pedir? Mas isso não é tudo. Eu sou Seu próprio filho. Eu não tenho que tentar ser Seu filho. Eu sou. Eu nasci de Seu Espírito.Eu sou um participante de Sua natureza, Vida Eterna.

"Sua Palavra me deu segurança absoluta de meu relacionamento com Ele; tão destemidamente faço minha confissão ao mundo. Sou um filho de Deus. Sou uma Nova Criação. Sou um herdeiro de Deus e co-herdeiro de Jesus Cristo.

"Ele me ama assim como amou Jesus. Sua casa é minha casa. Quando eu terminar meu trabalho aqui, se Jesus demorar, irei para a casa de meu Pai, pois é a minha casa.

"Esses grandes fatos emocionantes deram origem a uma fé real em meu próprio coração.

"Eu tenho minha própria fé agora. Eu tenho confiança na minha fé. Eu sei que tudo o que eu pedir ao Pai em Nome de Jesus Ele vai me dar. Eu sei que tenho autoridade sobre toda a autoridade do inimigo em Jesus ' Nome."

Notas

Nossas escolas de teologia nunca tiveram um departamento de fé, então cada igreja deve ter uma clínica de fé, uma aula por semana sobre o estudo e desenvolvimento da fé.

A fé não é um produto do conhecimento dos sentidos.

Não é um produto de faculdades intelectuais.

A fé nasce do espírito humano.

Quer queiramos ou não, o fato é: não há amor no coração humano natural, e não há fé no coração humano natural.

Fé e amor brotam do espírito humano recriado.

Até que um homem receba a Vida Eterna, a natureza de Deus, ele não pode ser um homem de fé e não pode ser um homem de amor. Ele terá apenas uma fé do conhecimento dos sentidos.

Deus é um Deus de fé.

A fé é a Sua natureza, assim como o amor é a Sua natureza.

Algumas vezes pensei que o amor fosse a mãe da fé; essa fé brotou das raízes do amor.

E o amor só pode vir de sua fonte, o coração do Pai.

Então, quando nascemos de novo, recebemos Vida Eterna, a natureza de Deus, essa natureza gera em nós fé, e nós edificamos nossa fé alimentando-nos da Palavra de Deus.

Sua Palavra é a única fonte de força para o espírito humano recriado; a única fonte de construção da fé.

A fé não pode ser construída por raciocínio abstrato.

É construído apenas pela minha atuação na Palavra, deixando a Palavra viver em mim como viveu em Jesus.

Cumprindo a Palavra, construo fé em meu espírito.

Eu me torno um praticante da Palavra, um praticante da Palavra.

A Palavra se torna parte de meu próprio ser.

Eu o absorvo em minha vida diária, e isso constrói em mim a fé de Deus.

Capítulo Décimo

UM ESTUDO NA FÉ



ELE razão pela qual a fé é tão difícil é que o Conhecimento dos Sentidos ganhou ascendência em nossa vida educacional e religiosa. O conhecimento dos sentidos veio por meio de nosso contato físico com o mundo.

Aprendemos a confiar tão profundamente em nossos olhos, ouvidos, tato, olfato e paladar que as coisas espirituais são difíceis de entender.

É fácil acreditar nas coisas que você vê.

A multidão disse sobre Jesus: "Nós vemos os milagres; agora acreditamos em ti."

Thomas caiu a Seus pés quando viu o lado ferido e os buracos em suas mãos e pés. Ele disse: “Senhor, eu creio”. Jesus disse: “Bem-aventurados os que não viram, mas crêem”. O Mestre tocou o coração das coisas ali.

A fé é independente do conhecimento dos sentidos.

O antagonismo do mundo escolástico à Revelação chamada Bíblia é que a Bíblia exige fé em coisas que os sentidos não podem apreender.

Heb. 11: 3 nos diz que os mundos foram criados pela fé por meio da Palavra de Deus. "Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito das coisas que aparecem."

Isso explica o primeiro versículo: "Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção das coisas que não se veem", ou "A fé é dar substância às que se esperam".

Esperança não é fé.

A fé é sempre agora.

A esperança é sempre futura.

Deus disse: "Haja", e o sol, a lua e as estrelas surgiram.

Ele disse: “Haja uma terra”, e a terra veio a existir.

Ele disse: “Haja luz”, e houve luz. Era uma luz quente que circundou toda a Terra e a transformou em um jardim subtropical, de onde saíram nossos campos de carvão, petróleo, produtos químicos e minerais.

Então Ele disse: “Produza a terra”, e a terra gerou.

“Que venham os animais”, e os animais vieram.

A fé é a força mais poderosa do universo.

É a capacidade criativa de Deus.

É a capacidade criativa do homem.

Os animais agem por instinto, não por fé.

O homem age pela fé.

O homem foi criado à imagem e semelhança da Fé de Deus.

Ele é criado à imagem do amor. Ele foi criado à imagem da fé.

Quer você reconheça ou não, a vida inteira do homem, desde o momento em que ele se torna consciente como um bebê, até que ele pisa no desconhecido, é uma vida de fé; um tem fé em seus sentidos, o outro em Deus.

Quando o homem perde a fé, a vida perde seu objetivo.

Os grandes financistas são homens de fé.

Woolworth confiava em moedas de cinco e dez centavos.

Ford tinha fé em um automóvel.

Edison tinha fé na eletricidade

A fé é o que traz sucesso.

A dúvida é o que traz o fracasso.

A instituição educacional que ensina a dúvida torna-se o inimigo inconsciente da civilização.

A tendência moderna do Sense Knowledge tem sido em direção ao agnosticismo.

O agnóstico possui a orgulhosa confissão de "não sei".

O ateísmo diz que Deus não existe.

Os dois são inimigos gêmeos do sucesso e do progresso espiritual e mental da época.

O agnóstico não contribui, mas confunde.

Deus é amor. Ele trabalha pela fé. É a fé que opera por amor.

Ele é o Deus da fé.

O homem é a obra-prima da fé.

Sendo criado à imagem do amor, ele deve viver pela fé.

O homem é uma criação de fé.

Quando a razão usurpa a base da fé, o homem se torna

um fracasso. Vamos agora considerar o que pode

significar a fé no reino espiritual. Algumas realidades

Quanto mais ousada é a fé, maior é o sucesso.

A fé vence.

Quando a fé morre, o sucesso dobra suas asas.

Podemos tomar como slogan da vida Matt. 19-26: "Mas para Deus todas as coisas são possíveis."

Una-se a Mk. 9:23: "Todas as coisas são possíveis ao que crê." 1 Jn. 4: 4: “Maior é Aquele que está em vocês do que aquele que está no mundo”. Quem está em você? É Deus!

Então, para o Deus que está dentro de você, todas as coisas são possíveis.

Se você der liberdade a esse Deus dentro de você, deixá-lo solto em você, você se tornará ilimitado em seu reino.

"Todas as coisas são possíveis ao que crê." A palavra grega ali para "acreditar" significa "um crente".

Esse é um filho de Deus, um crente.

Você e Deus estão ligados. Você se torna invencível.

Você vê um vislumbre disso no ministério de Lutero.

Vimos isso em John Alexander Dowie.

Vimos isso em indivíduos aqui e ali - Deus e o homem ligados, fazendo o impossível.

Sabemos que cada passo fora do amor significa pecado.

Sabemos que cada passo fora da fé significa fraqueza e fracasso.

A palavra "acreditar" é um verbo. A palavra "fé" é um substantivo.

Acreditar é agir de acordo com a Palavra.

A fé é o resultado dessa ação.

Jesus agiu de acordo com a Palavra de Seu pai. Ele disse: "As palavras que eu vos disse não são minhas, mas de meu Pai." JN. 14h10.

Todas as suas obras foram resultado de suas palavras.

Matt. 8: 5-13 nos dá um registro do Centurião.

Versículo 8: "Mas apenas dize uma palavra, e o meu servo será curado."

Jesus falou a Palavra.

A cura do leproso, a cura da mulher com fluxo de sangue e a cura do homem mencionado em Marcos 2: 312 são milagres realizados por Sua palavra.

Matt. 14,23-33 é a história de Pedro caminhando sobre as ondas.

Pedro disse: “Se és tu, manda-me vir”. Jesus simplesmente disse uma palavra: "Venha". Quando Ele o fez, as águas sustentaram o peso de Pedro.

Novamente vemos Jesus acalmando o mar. Foram as palavras que o acalmaram. Ele simplesmente disse: "Fique quieto." Mk. 4: 35-39.

A fé de Jesus estava em Sua Palavra.

Atos 3: 1-11 nos dá uma imagem da fé de Pedro no Nome de Jesus em seus lábios.

Verso sexto, "Mas Pedro disse: Prata e ouro não tenho; mas em sua presença

o que eu tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, ande. ”O aleijado de longa data ficou bem e forte.

Atos 20: 7-12 é a história do jovem caindo da janela do terceiro andar. Ele foi levado morto. "E Paulo desceu e lançou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos inquieteis; porque a sua vida está nele. E quando ele subiu, partiu o pão e comeu, e falou com eles a muito tempo, até o raiar do dia, então ele partiu. E eles trouxeram o menino vivo, e não foram nem um pouco consolados. "

Foi o Nome de Cristo nos lábios de Paulo que ressuscitou o menino dentre os mortos.

Fé, então, é agir e falar a Palavra de Deus.

O Conhecimento dos Sentidos fala a palavra do homem, e a fé fala a Palavra de Deus.

O homem do Conhecimento dos Sentidos age de acordo com o Conhecimento dos Sentidos.

O homem de fé age de acordo com a Palavra de Deus.

Fé é dar substância a algo que você esperava que se tornasse real.

Heb. 11: 1, em uma tradução diz: "Ora, a fé é o título de propriedade das coisas que se esperam."

A esperança nunca deu um título de propriedade, mas a fé é o título de propriedade.

Quando você crê na Palavra, a ansiedade e o medo o deixam.

Enquanto você espera, você ficará cheio de ansiedade e preocupação.

Mk. 11:22, "Jesus respondendo disse-lhes: Tenham fé em Deus", ou "Tenham a fé de Deus."

É o desafio de Jesus para nós termos o tipo de fé de Deus. Ele tinha.

"Em verdade vos digo: Qualquer que disser a esta montanha: Sê tu levantado e lançado ao mar; e não duvidará em seu coração, mas crerá que o que ele diz acontecerá; ele o terá."

Há duas coisas a serem observadas: ele acredita em seu coração e em suas palavras.

Você acredita em seu coração, e então você acredita nas palavras em seus lábios.

Isso lhe dá poder sobre os demônios, doenças e circunstâncias.

Mk. 11:24: "Todas as coisas que orais e pedirdes, crede que as recebereis e as tereis."

Eles não estiveram em sua posse, mas são tão reais como se fossem.

A fé conta as coisas que não são como se fossem.

ROM. 4:17, A fé contou as coisas que não eram como se fossem e se tornaram.

Abraão contou que Sara foi capaz de dar à luz um filho quando tinha noventa anos de idade e se tornou a mãe de Isaque.

Abraão acreditava que seu corpo seria rejuvenescido, e assim foi.

ROM. 4:19 é o comentário de Deus sobre isso.

"E sem estar enfraquecido na fé, ele considerou seu próprio corpo agora como morto (ele tinha cerca de cem anos de idade), e a morte do ventre de Sara; ainda, olhando para a promessa de Deus, ele não vacilou por incredulidade, mas fortaleceu-se pela fé, dando glória a Deus e tendo plena certeza de que o que Ele havia prometido, Ele também era capaz de cumprir. "

Você pode ver a irresistibilidade, a capacidade absoluta de fé.

A fé em você vencerá como a fé em Jesus conquistou.

A fé em suas próprias palavras expulsará as doenças dos corpos dos enfermos.

Quando você diz: "Em Nome de Jesus, a doença saia deste corpo", você tem confiança nas palavras de Jesus em seus lábios, assim como Jesus confiou nas palavras de Seu Pai em Seus lábios, e a cura ocorre.

A fé vem pela ousadia de agir de acordo com a Palavra.

Seu medo de agir de acordo com a Palavra é a descrença ganhando ascendência.

Matt. 18:18: "Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu."

Aqui está o desafio de Deus para a fé unida.

Cada um de vocês deve procurar um parceiro que possa acreditar com você, que possa unir sua fé à sua.

Você se torna um poder irresistível no momento em que o faz.

Você pode ser poderoso somente na fé, mas pode ser mais poderoso na fé se unido a outra pessoa.

JN. 14: 12-13, “Aquele que crê em mim, as obras que eu faço também as fará; e fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai. E tudo o que pedirdes em meu nome, isso o fará Eu faço, para que o Pai seja glorificado no filho. "

A palavra "pedir" aqui no grego significa "exigir".

Você não está exigindo isso de Jesus, mas você está exigindo como Pedro exigiu que o homem no belo portão se levantasse e andasse.

Você está exigindo doença e dor para deixar corpos em Nome de Jesus.

Ele disse: “Para que o Pai seja glorificado no Filho”.

JN. 15: 7: "Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi tudo o que quiserdes e será feito a vós."

Satanás se aproveitou de você. Doença e enfermidade tornaram você um inválido.

As circunstâncias ganharam o domínio e fizeram de você um escravo em vez de seu senhor.

Agora você permanece Nele e permite que Sua Palavra permaneça em você.

Deixe essa Palavra habitar em seus lábios e contenda com sua doença e você se tornará o mestre novamente.

Você simplesmente insiste que aquela coisa não é para você.

Você não suportará mais a derrota.

Você pode olhar o adversário de frente e dizer com serena segurança: "Satanás, você está derrotado. Em Nome de Jesus, exijo meus direitos".

JN. 16:24: "Até agora nada pedistes em meu nome: pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa."

Sua alegria não pode ser completa enquanto seus entes queridos estão doentes, enquanto homens e mulheres são cativos do adversário.

Sua alegria não pode ser completa a menos que você possa ver a vontade do Pai forjada na vida dos homens e mulheres ao seu redor.

Vá, então, e tome o que pertence a você naquele Nome.

Notas

A esperança é a mais bela filha dos sentidos. A própria palavra está repleta de fragrância.

Os irrefletidos muitas vezes confundem isso com fé.

A fé é sempre agora.

A esperança está sempre no futuro.

Abraão teve que transformar esperança em fé.

Sempre há uma batalha no reino espiritual para fazer isso.

A esperança é tão vigorosa; é tão cheio de entusiasmo vibrante.

Agradecemos ao Pai por isso; mas nunca pode ser associado à fé, ou sentar-se no assento da fé, ou ter domínio sobre a fé.

A fé é o elemento criativo de Deus.

A esperança pinta as nuvens ao pôr-do-sol e torna lindo o dia da morte.

A fé é uma coisa áspera, uma força criativa, uma força dominante.

A esperança não pode criar e seu domínio muitas vezes é perigoso.

A fé é uma construtora.

A fé do conhecimento sensato nos deu todas as nossas grandes estruturas financeiras. Tem sido a força do homem dos sentidos. Isso o tornou um vencedor na guerra da civilização.

Mas a fé que cresce da Palavra, do espírito recriado, nos deu a todos

isso é belo e real, tudo o que é sagrado, tudo o que realmente vale a pena na vida.

Isso nos colocou em contato pessoal com o Criador do universo.

Ele confessou Jesus como Senhor.

Ela desafiou o coração de amor do Pai, resultando em Vida Eterna para nós: e trouxe o homem à união com a divindade.

Capítulo Décimo Primeiro

A FALHA DA HOPER



HIS é um dos mais belos tipos de falhas espirituais que se conhece.

Muitos confundem esperança com fé. Eles tinham uma ideia confusa de que, se esperassem fortes o suficiente, poderiam trazer a coisa desejada para eles. Eles não sabiam que a esperança era futura.

Existem duas escrituras em Romanos que nos ajudarão.

ROM. 4: 1718 -: "(Como está escrito, eu te constituí pai de muitas nações) diante daquele em quem ele creu, a saber, Deus, que dá vida aos mortos e chama as coisas que não são, como se fossem . Que na esperança acreditou contra a esperança no fim de que ele poderia se tornar o pai de muitas nações, de acordo com o que tinha sido falado. "

Aqui estava um estranho combate: a fé guerreando com a esperança.

A esperança vence na maioria dos casos, mas a esperança perdeu aqui.

Abraão contou aquilo que esperava ser seu, e resolutamente colocou a esperança de lado e reivindicou o filho que Deus havia prometido.

Mas o oitavo capítulo de Romanos, versículos vinte e quatro e vinte e cinco, lança mais luz sobre isso: “Porque na esperança fomos salvos; mas a esperança que se vê não é esperança; porque quem espera o que vê? esperamos o que vemos, não o esperamos com paciência. "

Novamente Heb. 11: 1: "Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção das coisas que não se veem."

Aqui está uma tradução diferente: "A fé é o título de propriedade das coisas que se esperam,

pondo à prova o que não se vê. "Esta é a Tradução do Centenário.

Acreditar é ação. A fé é a causa da ação.

Você pode ver isso nisso: "Fé é dar substância às coisas que se esperam."

É trazer para o tempo presente coisas que estavam no futuro para nós. Portanto, podemos ver que a esperança nunca é agora.

Se espero pela minha cura e apenas tenho esperança, o coveiro terá um emprego.

Agora, os investimentos de um homem estão todos no futuro. Ele comprou ações esperando uma alta. Ele comprou um terreno na esperança de vendê-lo com vantagem no futuro.

A esperança não tem bênção no tempo presente. O hoper vive de esperanças. A Palavra é amada, admirada, mas não posta em prática.

A esperança é meramente uma afirmação da Palavra. Ele o admira, sabe que é verdade, sofrerá por causa de suas convicções da veracidade absoluta dessa revelação, mas não age de acordo com ela.

Temos muitos instrutores bíblicos competentes que são meros esperançosos ou concordadores da Palavra. Boas pessoas, mas nunca desfrutaram da realidade das coisas que lhes pertencem. Muitos deles agirão de acordo com seu credo, mas não agirão de acordo com a Palavra.

Freqüentemente, eles concordam com a inspiração verbal. Eles pensam o tempo todo que são crentes.

Você entende que o crente é um possuidor. “Aquele que crê tem Vida Eterna”. Aquele que espera ainda não chegou.

Aquele que espera pode possuir algum dia, mas não agora.

O hoper é uma falha no tempo presente no que diz respeito às realidades da Palavra. Ele pode ser um belo fracasso, mas é um fracasso.

Ele falha em meio a esperanças otimistas. A fragrância das esperanças mortas enche o ar. Ele falha porque só espera.

Abraão creu apesar da esperança e, colocando a esperança de lado, agarrou-se ao que Deus havia prometido.

Muitas pessoas estão escravizadas ao inimigo mais perigoso da fé.

Fé é dar substância àquilo que em vão esperamos.

A esperança não tem substância. É uma nuvem vazia.

A esperança ilude os perdidos; ilude os enfermos e os derrotados.

Não há esperança para o esperançoso se ele permanecer feliz.

A oração baseada na esperança certamente falhará.

A salvação baseada na esperança nunca chega à maturidade.

O doente que espera a cura continua doente.

Vamos transformar esperança em fé como fez Abraão. Então a vida será um sucesso.

Jesus era Deus falando. Quão solene é essa declaração. Está prenhe de um desafio vindo do próprio trono de Deus.

Ele não era apenas a Palavra, Ele era a Palavra Viva. Ele era a Palavra realizadora de milagres. Ele era a Palavra destruidora de morte. Ele era a Palavra que dá vida.

Ele disse: “Eu vim para que você tenha vida”. Essa vida era a natureza de Deus, e essa natureza de Deus estava em suas palavras.

Quando Ele disse em Matt. 24:35 "Minhas palavras nunca hão de passar", era simplesmente uma declaração de fato.

Assim como em 1 Pedro 1:23: "Tendo sido gerado novamente, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela Palavra de Deus que vive e permanece." Ele vive, e vive em mim, esse "logos" vivo, a Palavra de Deus que dá vida.

E ouvi-O sussurrar: “Eu zelo por esta Palavra para ver se ela é realizada”.

Você não vê como é seguro confiar nesta Palavra Viva?

Deus fala; em seguida, zela por ele para ver se ele é reparado conforme confiamos nele ou agimos de acordo com ele.

Colossenses 3:16: "Deixe a palavra de Cristo habitar em você."

Ele habita em você na medida em que você o pratica. Você pode guardá-lo na memória, mas se não praticar, ele não habitará em você.

Em Apocalipse 12:11: "E eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa do 'logos' que estava em seu testemunho." Essa palavra grega "logos" é Jesus; e eles venceram o diabo com Jesus em seus lábios.

Phil. 4:19: "Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus." Esse é o "logos" de Deus em meus lábios. Eu mantenho isso. Essa é a minha confissão e mantenho-a. Essa é a sua declaração de fato e Ele a mantém. Ele atende a necessidade!

1 Pedro 2:24: “Levando ele mesmo os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, para que, havendo morrido para os pecados, vivamos para a justiça; por cujas pisaduras fomos sarados”. Isso é um pouco cego para nós. Leia assim: "Para que, havendo morrido para os pecados, vivamos no poder da Sua justiça que nos foi comunicada". Então posso agir de acordo com a Palavra, “por cujas pisaduras fostes curados”.

Eu sei que essa Palavra é verdadeira. Não peço a Ele para me curar, porque estou curado. Simplesmente mantenho minha confissão de que sou o que Ele diz que sou.

Fique atento às suas orações quando tiver usado a Sua Palavra em seus lábios. Não volte atrás na palavra falada por seus próprios lábios. Você falou a Sua Palavra: foi como se Ele a tivesse falado.

Você disse ao Pai: “Em Nome de Jesus eu levo isso” - “Eu levo a salvação deste ser amado”.

Ele deu a você o direito legal de usar Seu Nome. Você entrega esse Nome de volta a Ele com o seu pedido.

O perigo de buscar experiências

Ela disse: "Eu sei que é verdade porque eu experimentei isso."

Não é um problema se a Palavra declarou isso ou não. Não é o que a Palavra

diz, mas o que diz a nossa experiência.

A fé em nossas experiências nem sempre é fé na Palavra. Fé no que vi ou ouvi nem sempre é fé na Palavra.

Praticamente todas as experiências religiosas são produtos dos sentidos físicos. É algo sentido, ouvido ou visto.

A experiência sensorial sempre deixa a pessoa vazia quando a experiência envelhece.

Buscar experiências é sempre perigoso, pois é confiar mais no braço da carne do que na Palavra, pois as experiências estão sempre ligadas aos sentidos.

As experiências sensoriais são fascinantes para um homem faminto por almas.

Eles atraem os curiosos.

Eles estão sempre no reino onde a maioria das pessoas vive.

Uma das coisas ruins sobre buscar experiências é que aqueles que buscam estão em um reino que é governado por espíritos malignos, pois Satanás governa o corpo da maioria das pessoas, o lar de praticamente todas as nossas experiências.

Esta é a razão pela qual tantos perderam a cabeça; pois quando as pessoas buscam experiências por um longo tempo, os demônios freqüentemente se aproveitam e se tornam seus ajudantes.

Eles não estão lutando com Deus. Não é com a Palavra. Eles lutam consigo mesmos para fazer seus sentidos funcionarem.

As experiências dos sentidos são sempre baseadas na fé do conhecimento dos sentidos.

Devemos lembrar que o conhecimento dos sentidos sempre nos falha em uma crise; e você notará que as pessoas que dependem de experiências estão sempre buscando repeti-las.

Eles acreditam em experiências porque vivem no reino dos sentidos.

Eles nunca crêem na Palavra. Eles concordam com isso, ou esperam nisso.

Os que buscam experiência são sempre instáveis em sua fé.

A Palavra de Deus não tem tanta autoridade quanto a palavra da pessoa que tem a experiência.

Essas pessoas estão sempre buscando fé.

Eles lutam continuamente com dúvidas, medos e desânimos.

Eles dirão que estão tendo uma batalha difícil com o Adversário.

A maioria dessas pessoas alugou um lugar no altar.

Eles são buscadores perpétuos que anseiam por experiências e poder.

Eles estão buscando sua cura, sem saber que o Pai colocou suas doenças em Jesus.

Eles são honestos, mas estão caminhando no reino dos sentidos.

Seus professores são pessoas com conhecimento dos sentidos.

Eles acreditam muito na Palavra, mas não acreditam na própria Palavra.

Eles agem de acordo com a palavra do homem e ela se quebra sob eles.

Eles lêem muito sobre a Bíblia e experiências, mas não estudam a Palavra sistematicamente. Conseqüentemente, eles são instáveis e ambíguos.

Eles são como pessoas que usam drogas ou bebidas alcoólicas. Eles estão embriagados com os sentidos.

Se eles pudessem apenas conhecer a Palavra certa, a Palavra ininterrupta, a Palavra viva, a Palavra que dá vida, a Palavra que tudo satisfaz, eles desistiriam de sua busca por experiências e deixariam a Palavra satisfazê-los.

Procurando Manifestações

Que tipo de manifestações eles procuram? Algo conectado com seu corpo físico.

Eles desejam falar em línguas.

Eles desejam ficar sob o poder.

Eles desejam que seus corpos vibrem e tremam.

Eles desejam ver alguma demonstração física do poder do Espírito. O Espírito Santo nunca os gratifica.

O único espírito que irá gratificá-los é perigoso para brincar

Mas você pergunta: "Você não acredita em falar em línguas?"

Sim, quando o Espírito Santo fala através de você, é lindo.

Mas ninguém precisa esperar e esperar que Ele o faça, pois a demora dá ao Adversário a oportunidade de enganá-los, e as pessoas que buscam isso não têm uma mente espiritual.

Eles não reconhecerão um demônio do Espírito Santo.

Mas você diz: "Os discípulos não demoraram dez dias?"

Sim, eles esperaram até que a plenitude dos tempos viesse para a vinda do Espírito Santo.
Daquele dia até hoje, não houve necessidade de se demorar.

O Espírito Santo está aqui e Ele entrará no corpo de qualquer homem ou mulher que O convidar para entrar.

Lucas 11,13: "Quanto mais dará o seu Pai celestial o Espírito Santo aos que o pedirem."

Você não recebe Vida Eterna permanecendo e lutando por ela.
Você recebe Vida Eterna agindo na Palavra.

A mesma coisa é verdadeira em relação ao Espírito Santo e todas as outras bênçãos que são prometidas na Palavra.

Permanecer significa que a Palavra não é verdadeira e você tem que fazer algo para aumentar sua veracidade, sua veracidade.

Esperar diante do Senhor pelo poder e por alguma bênção especial que você ouviu falar é desnecessário porque você tem em você, se você recebeu o

Espírito Santo, a fonte de todas as experiências.

Você convidou o Espírito Santo a fazer morada em seu corpo; e Ele disse que se você o fizesse, Ele entraria e o ocuparia.

Bem, você só tem uma coisa a fazer: aceitar aquela declaração Dele como absolutamente verdadeira e agradecer-Lhe - com ou sem sentimento - por Ele ter entrado em seu corpo para fazer Seu lar.

Agora você permite que Ele assuma o controle de sua vida.

Você não é passivo, mas insiste em que Ele o controle; que Ele ilumine seu coração e sua mente, que Ele irá agora "guiá-lo em toda a realidade da obra redentora de Cristo que pertence a você; que Ele prove ser maior em você do que as forças das trevas que estão ao seu redor.

Ele é o poder de Deus, a mente de Deus, a capacidade de Deus e Ele está em você.

Mas dê a Ele um lugar, honre-o, trate-O com a maior cortesia.

Acostume-se a falar com Ele; Ele é seu companheiro contínuo.

Ele deve guiá-lo diariamente.

Depois de um tempo, você será capaz de dizer: "É certo fazer isso?" e você receberá um "sim" ou um "não" em seu espírito.

Quando você tiver alguns minutos para estudar a Palavra, lembre-se de que Ele está lá. Ele o iluminará.

À medida que você medita, Ele revelará a você os significados mais profundos e ocultos da Palavra que são necessários em sua vida espiritual, ou para aqueles a quem você está ministrando.

Aja como se Ele estivesse lá.

Planeje seu trabalho com a consciência de que maior é Aquele que está em você do que aquele que está no mundo.

Ele é aquele que pode tornar Jesus sabedoria para você através da Palavra.

Ele pode tornar a Palavra uma coisa viva em seus lábios.

Ele dá a você a habilidade de usar o Nome de forma que toda a autoridade que está nesse Nome possa ser exercida por você.

As experiências nem sempre são realidades espirituais, mas a presença do Espírito Santo em você, revelando a Palavra, traz para a sua consciência espiritual realidades do mais alto valor.

Nós *Não deve decepcioná-lo* Ele nos confiou a Palavra da Graça.

Ele confiou a nós a Palavra de Sabedoria.

Ele confiou a nós Sua capacidade.

Você já percebeu o que você é em Cristo? Do que você tem e do que pode fazer?

Ora, vocês são os próprios filhos e filhas do Deus Todo-Poderoso.

Você tem Sua vida e natureza em você.

Você tem o grande e poderoso Espírito Santo que ressuscitou Jesus dos mortos.

O que você pode fazer?

Meça pela habilidade de Deus que está trabalhando dentro de você.

Meça por Sua própria Palavra maravilhosa.

Ele sabia quais seriam as necessidades que enfrentaríamos quando planejou nossa redenção e quando planejou a nova criação. Posso ouvi-Lo dizer: "Eu me identificarei com eles; estarei neles; trabalharei por meio deles. Minha habilidade se tornará sua habilidade, minha sabedoria sua sabedoria. Não os deixarei falhar. a Palavra eu me edificarei neles. "

T

Subestimar a obra que Deus realizou em Cristo é o pecado da ignorância.

A maioria de nós é culpada disso.

A Revelação Paulina nunca fez parte de nossa educação espiritual. A maioria

textos de sermões vêm do Antigo Testamento ou dos quatro evangelhos.

Por isso, subestimamos a obra que Ele fez por nós.

Subestimamos a obra que Ele fez em nós, na Nova Criação.

E, claro, subestimamos o que Ele pode fazer por meio

nos.

O segredo para dominar a fé está em obter uma concepção verdadeira do que Jesus realmente fez por nós, do que somos Nele como resultado disso, e do que a Palavra promete que podemos fazer como resultado de Sua obra consumada em nós.

Conhecimento que não é posto em prática não tem valor.

Você sabe o que Jesus fez por você em Sua Substituição; então você se atreve a agir com base nesse conhecimento.

Essa é a ordem mais elevada de fé.

Simplesmente admirá-lo, dizer que você acredita, mas recusar-se a agir de acordo com isso, rouba-lhe a fé na hora da necessidade.

Quando sei o que Ele é e o que fez por mim, o que realmente pertence a mim agora e o que posso desfrutar em minha vida diária, isso me torna um vencedor.

Quando eu sei que Eph. 1: 3 é real, que "ele me abençoou com todas as bênçãos espirituais em Cristo Jesus", e eu sei como assimilar isso, como desfrutá-lo, como entrar nas riquezas disso, então eu aprecio meu Mestre.

Estou começando a conhecê-lo.

Estou chegando ao ponto em meu crescimento espiritual onde começo a reconhecer as riquezas de Sua graça, as riquezas de Sua

obra consumada e as riquezas de Sua própria natureza que me foram transmitidas.

Capítulo Décimo Segundo

SUBESTIMANDO JESUS



NE não pode conceber nada que vá paralisar a fé e colocar o crente em cativeiro com mais rapidez e segurança do que subestimar o que Ele é e o que somos Nele. Só com isso virá uma subestimação da Palavra.

Diremos diretamente: "Oh, creio que a Bíblia é a Palavra de Deus." No entanto, recorremos ao braço da carne em busca de ajuda.

E quando oramos, não viemos com aquela certeza tranquila que faríamos se algum banqueiro nos tivesse dado sua palavra a respeito de nossa situação financeira no banco.

Esta é uma subestimação inconsciente da Palavra, e é uma subestimação inconsciente da integridade do próprio Mestre, que é o Autor desta Palavra.

Isso leva à fraqueza, à dúvida e ao medo.

É um tipo de fé vacilante.

Tornamo-nos o que James chama de "um homem de mente dupla que é instável em todos os seus caminhos".

O que vai mudar isso?

Quando percebemos o que Ele fez por nós em Sua grande Substituição e na Nova Criação.

Devemos meditar no fato de que somos participantes da natureza divina. "Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes Vida Eterna, sim,

para vocês que crêem no Seu nome. "1 João 5:13.

Se dissermos repetidamente em nossos corações: "Sou participante da própria natureza de Deus. Tenho em mim a natureza de Sua fé. Isso me torna um filho da fé. Fui gerado pela Palavra Viva por meio do Espírito Santo. O verdadeiro eu foi recriado em Cristo. Eu tenho a própria natureza do Pai e o Pai é amor, então eu tenho em mim a natureza do amor do Pai. " Se meditarmos sobre isso, não seremos mais "homens de mente dobre".

Repita uma e outra vez.

Mantenha isso como uma afirmação constante diante de sua mente de que você é o que Ele diz que você é; que você é participante de Sua própria natureza, conforme Ele declarou.

E você se lembra que “maior é Aquele que está em você do que aquele que está no mundo”. Esse Maior é o Espírito Santo.

Eu

Em sua presença

O Espírito Santo é aquele que na criação deu a cor, a beleza e a fragrância às flores, à vegetação, às árvores. Ele é aquele que assume a natureza do Pai e, por meio da Palavra, a constrói em nós.

Ele incorpora a beleza de Cristo em nossa conduta.

Ele toca nossas faculdades de raciocínio até que as coisas que Ele fez no mundo floral assumem um novo interesse, e sua beleza é realçada e sua fragrância apreciada como nunca antes.

Lembro-me da noite em que recebi Vida Eterna. Parecia que eu mal toquei a calçada no caminho para casa. Era uma noite fria de inverno em janeiro, mas, oh, que linda a neve e a geada. Sim, as árvores sem folhagem assumiram uma beleza que eu nunca havia notado antes.

O Espírito Santo havia tomado posse e estava revelando as maravilhas de Sua graça para mim.

Uma subestimação do Espírito Santo, da Palavra, de Jesus, nos manterá em um estado de fluxo, em um reino de incerteza.

O medo nos dominará; a dúvida nos amarrará e nos manterá no reino da fraqueza.

Mas quando conhecermos Jesus como nosso Senhor, como o Poderoso à destra do Pai que sempre vive para fazer intercessão por nós, nosso grande advogado que cuida de todas as nossas necessidades legais em Cristo, não seremos mais dominado pelo medo e pela dúvida.

Devemos conhecer a realidade da realidade do Espírito Santo, que nos foi revelada na Revelação Paulina.

Recomendo que você volte e leia Romanos, o Primeiro e o Segundo Coríntios novamente. Em seguida, permaneça um pouco em Efésios, especialmente nos primeiros três capítulos, até que você seja elevado da esfera dos sentidos para a esfera do novo homem em Cristo Jesus.

O que ele nos fez

O medo de ver o que somos em Cristo, e de agir como se soubéssemos o que éramos, nos manteve em cativeiro e nos roubou a realidade de Sua obra consumada. Como temos sido lentos em agir como somos Nele. O Espírito, por meio da Palavra, declarou o que somos em Cristo. Eph. 1: 7 “em quem temos a nossa redenção pelo seu sangue, a remissão das nossas ofensas” - e é de acordo com as riquezas da Sua graça.

Isso não é uma redenção teológica. Esta não é a filosofia de Paulo. Esta é a descrição do Pai do que somos em Seu Filho, e Ele diz "em quem temos a nossa redenção".

De quem e do que somos redimidos?

Satanás é o Deus das Trevas. Fomos libertados do Domínio de Satanás, do reino e autoridade das Trevas. Fomos libertos do domínio do pecado, pois "o pecado não terá domínio sobre ti". Somos libertados da autoridade da doença, para Rom. 8:11 diz: "Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou a Cristo
Jesus dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo Espírito que habita em vós. "

Não apenas temos uma redenção que é literal e absoluta, mas somos uma nova

criação, e Satanás não tem domínio sobre nós.

Jesus é o Cabeça e Senhor desta nova criação.

Temos sido ensinados por tanto tempo e com tanta persistência sobre nossas fraquezas, nossa falta de habilidade e nossa indignidade que dificilmente ousamos dizer que somos o que Ele diz que somos. Temos medo de que as pessoas nos entendam mal e pensem que nos tornamos fanáticos.

Mas Ele diz: "Portanto, se alguém está em Cristo (e nós em Cristo), é nova criação: as coisas velhas já passaram; eis que se fizeram novas, e todas essas coisas são de Deus", e nós estão reconciliados com ele.

Somos parte de seu sonho.

Satanás não tem domínio sobre esta nova criação.

Eph. 2:10 diz que somos criados em Cristo Jesus, que quando Jesus ressuscitou dos mortos, a obra da nova criação foi consumada em Cristo. Tornou-se uma realidade em nós quando O tomamos como nosso Salvador e O confessamos como nosso Senhor.

O Pai em Sua Palavra declarou o que somos em Seu Filho. Essa declaração é a verdade.

Posso não ter crescido para isso, posso não ter apreciado isso, mas está lá com uma porta aberta, convidando-me a desfrutar de toda a plenitude que é minha Nele.

Ele declara o que podemos fazer em nome de Seu Filho. Talvez não tenhamos apreciado isso, mas Ele nos deu uma procuração para usarmos o nome de Seu Filho.

Jesus disse: “Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebei, para que a vossa alegria seja completa”.

Sete vezes Jesus repete isso, dando-nos o direito legal de usar Seu nome.

Phil. 2: 9-10 nos diz que este nome está acima de todo nome, e ao nome de Jesus todos os joelhos devem se dobrar, seres no céu, seres

na terra e seres sob a terra, e todas as línguas confessarão que Jesus é o Senhor de a glória de Deus meu Pai.

Não só isso, mas Jesus disse depois de ressuscitar dos mortos: "Toda autoridade tem

foi dado a mim no céu e na terra.

Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações. "Discípulo significa um estudante, um aprendiz. Ele nunca disse:" Vá e faça conversos "; ele nunca disse:" Vá e faça igrejas ", mas" Vá e faça discípulos. "

Haverá escolas de Cristo. Cada crente será um estudante desta Palavra viva. Que Mestres eles serão!

Não só temos o poder de usar o nome de Jesus para expulsar demônios ou para curar os enfermos, mas esse nome nos dá acesso ao Pai, e é a garantia absoluta de uma oração respondida.

Veja, esta vida de oração é baseada em conhecimento absoluto.

Não se baseia em emoções, nem em sentimentos, nem em teorias humanas, mas na Palavra Viva de Deus, esta Palavra que "vive e permanece".

Quando você sabe em seu coração que você é o que Ele diz que você é, então você age diante de todos, confessando o que Ele fez em você, confessando o que Ele o fez. Isso glorifica a Ele e à Sua Obra.

Negar o que somos, dizer o que Satanás está fazendo em nossos corpos e mentes, é negar o que somos em Cristo.

Quando Jesus disse: “Todas as coisas são possíveis ao que crê”, Ele quis dizer que todas as coisas são possíveis ao crente. Tudo o que o crente precisa fazer é saber o que ele é em Cristo, então se levantar e tomar o seu lugar.

Que Mestres Ele nos fez para ser! Como somos invencíveis!

Você não percebe o que significaria para alguém, diante de tudo isso, falar sobre sua fraqueza, sua falta, confessar sua incapacidade?

“Todos nós recebemos da Sua plenitude”, e é a graça e a capacidade de Deus para desfrutarmos até o limite de tudo o que somos Nele.

Jesus

O Homem à direita de Deus, que me amou e morreu por mim,
agora vive para mim para sempre!

Ele foi a resposta de Deus ao clamor universal da humanidade.

Ele era Deus manifestado aos nossos sentidos.

Ele era uma intrusão no reino dos sentidos.

Ele falava como Deus. Ele agiu como Deus. Ele viveu como Deus e na cruz morreu como Deus.

Ele não era um filósofo em busca da verdade. Ele era a verdade.

Ele não era um místico. Ele era realidade.

Ele não era um experimentador em busca da realidade.

Ele não foi um reformador. Ele era o Recriador.

Ele não era um visionário. Ele era a luz do mundo.

Ele nunca refletiu.

Ele nunca raciocinou.

Ele sabia. Ele nunca aprendeu.

Ele nunca pediu orações por si mesmo.

Ele nunca procurou a ajuda do homem.

Ele nunca estava com pressa.

Ele nunca teve medo.

Ele nunca mostrou fraqueza.

Ele nunca hesitou.

Ele estava sempre pronto.

Ele tinha certeza. Havia certeza em tudo o que Ele fez ou disse.

Ele não tinha nenhum senso de pecado ou necessidade de perdão.

Ele nunca procurou ou precisou de conselho.

Ele sabia porque veio.

Ele sabia de onde Ele veio.

Ele sabia quem Ele era.

Ele conhecia o pai.

Ele sabia sobre o céu.

Ele sabia para onde estava indo.

Ele conhecia o homem.

Ele conhecia Satanás.

Ele não sentia falta.

Ele não tinha noção de limitações.

Da prisão à cruz Ele não sentia medo.

Ele não tinha raiva, nenhuma sensação de desapontamento, nenhuma sensação de ser derrotado ou abandonado.

Ele não sentia necessidade de simpatia humana.

Ele não se encolheu com a dor ou tratamento brutal.

Ele era mestre quando O prenderam.

Ele foi o mestre no julgamento.

Ele governou o visível e o invisível enquanto estava na cruz. Ele era Todo-poderoso, mas um homem.

Ele morreu como Deus.

Depois da ressurreição Ele não tinha senso de vingança. Ele era amor.

Ele foi a revelação de um novo tipo de amor.

Não houve dramas. Ele disse: "Vá e diga a Pedro, o mais fraco."

Ele morreu um cordeiro. Ele ressuscitou como Senhor.

Ele agiu como Deus.

Ele falou como Deus.

Sua ressurreição teve toda a simplicidade de Deus.

Ele era Deus.

Sua Palavra é Espírito e Vida Jesus conhecia o valor e a autoridade de Suas próprias palavras e ousou dizer: "As palavras que eu vos disse são espírito e vida".

Ele sabia que Suas palavras eram coisas vivas.

Ele sabia que Suas palavras dariam vida e morte.

Você se lembra de como Ele falou com a figueira estéril e ela morreu desde a raiz.

Você sabe que Ele falou com o filho da viúva e ele viveu instantaneamente.

Quando o Espírito Santo fala por meio de Paulo, Heb. 4:12: O 'logos' de Deus é uma coisa viva, "o Espírito está simplesmente repetindo em palavras diferentes o que Jesus disse:" As palavras que eu falo são espírito e são vida. "

Tiago 1:18 diz que somos gerados pela Palavra, a Palavra que recria os homens e lhes dá vida.

1 animal de estimação. 1:23 ocupa um lugar peculiar no coração dos homens profundamente espirituais: "Tendo sido gerado novamente,

não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, que vive e permanece."

Nosso nascimento no reino espiritual, aquilo que nos deu a vida eterna e nos tornou um ramo da videira, foi a incorruptível Palavra de Deus.

Salmos 107: 20: “Ele enviou a Sua palavra e os curou”.

Essa palavra era Seu Filho.

Essa palavra nós conhecemos pelo Nome de Jesus: “No princípio era a palavra, e a palavra estava com Deus, e a palavra era Deus”.

Essa é a Palavra que trouxe Vida Eterna para nós.

Paulo, dizendo adeus aos irmãos efésios, diz em Atos. 20:32. "Agora, eu vos recomendo a Deus e à palavra da sua graça, que é capaz de vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados."

Esta Palavra é a Palavra que edifica a fé, a Palavra que revela a graça, a Palavra de segurança.

Esta Palavra é o Nosso Testemunho ROM. 10: 8: "A palavra da fé, que pregamos."

João 8: 31-32: "Se permanecerdes na minha palavra, então sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

Nós permanecemos na Palavra.

Nós vivemos nele.

Nossa casa está na Palavra.

Mas João 15: 7 dá um passo além: “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, exigireis os vossos direitos, e eles surgirão para vós”. (Lit. Trans.) O pensamento do grego é como algo nascido, "Vindo a existir"; e então Ele diz o que você deseja, se Suas palavras permanecerem em você, Deus dará à luz.

É espantoso, não é?

Não há absolutamente nenhum limite para a capacidade de Deus que nos é revelada em Sua Palavra.

A palavra de Deus A Palavra é de Deus, exalações de Deus, a mente de Deus, a vontade de Deus.

É Deus falando.

É uma parte do próprio Deus. É uma coisa viva.

Permanece para sempre.

"Eu zelo pela minha palavra."

"Nenhuma palavra de Deus é destituída de poder."

Deus e Sua Palavra são um.

Esta Palavra pode viver em meu coração.

Vou obedecer - vou obedecer - vou gostar!

Fé na Palavra Escrita Todas as grandes conquistas realizadas pelos homens de Deus foram realizadas pela fé na Palavra escrita.

Foi a Palavra feita carne. Jesus falou a Palavra. Ele era a Palavra.

Agora é minha fé na Palavra Viva, a Palavra escrita.

É aquela Palavra em meus lábios que cura os enfermos, que quebra o poder dos demônios sobre os homens.

Eu o seguro na minha mão.

Eu tenho isso em meu coração.

Eu tenho isso em meus lábios.

Eu vivo isso.

Ele vive em mim.

A Palavra é minha cura, minha força.

É o pão da vida para mim.

É a força, a própria capacidade de Deus para mim.

A palavra é minha confissão.

A Palavra é minha luz e minha salvação.

A Palavra é meu descanso, meu travesseiro.

A Palavra me dá sossego em meio à confusão; me dá a vitória no meio da derrota.

Isso me dá alegria onde a desolação reinava.

A Palavra em meus lábios torna-se a voz viva, salvadora e inspiradora de Deus.

Eu sei o que a palavra de Deus em meus lábios fará Primeiro, é a Palavra em seu coração; então é a Palavra em seus lábios.

Jesus sabia o que a Palavra de Seu Pai faria em Seus lábios.

Pedro e João sabiam o que a Palavra faria em seus lábios.

É a Palavra que sai da minha boca, que não pode voltar para Ele vazia.

A palavra criativa nos lábios de Jesus é a palavra criativa em seus lábios.

Fé é ousar falar Sua Palavra aos enfermos, aos endemoninhados e libertá-los.

A verdadeira oração é levar Sua Palavra para a Sala do Trono e permitir que Sua Palavra fale através de seus lábios a Ele no Trono, chamando Sua atenção para Suas próprias promessas.

A Palavra escrita é o testemunho de Deus sobre Si mesmo, sobre Seu Filho e sobre Sua Família.

É também um testemunho sobre Seu antigo inimigo que procurou destruir o objeto de Sua afeição, o homem.

Alguns fatos O Evangelho de João é em grande parte o testemunho de Jesus sobre Si mesmo e sobre Seu pai.

É um fato notável que Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio são o testemunho de Jeová. Cerca de 2500 vezes, Ele diz: "Eu sou Jeová."

Nunca demos lugar em nosso pensamento à importância da confissão correta.

A Palavra é Deus falando comigo.

É uma revelação para mim.

Muitos de nós desejam demonstrar nossa fé; isto é, provar para a satisfação de nosso próprio coração nossa própria confiança na Palavra.

Aqui está a relação da Confissão com a Demonstração. ROM. 10: 9-10 diz: "Porque se confessares com a tua boca Jesus como Senhor, e creres no teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo; porque com o coração se crê para a justiça; e com a a confissão dos lábios é feita para a salvação. "

Observe que a confissão precede a posse.

Você não tem Vida Eterna até que confesse o senhorio de Jesus e sua confiança em Seu sacrifício substitutivo.

João 6:47: “Aquele que crê tem a Vida Eterna”.

Não há posse sem ação. Acreditar é agir de acordo com a Palavra.

Agir de acordo com a Palavra é a sua confissão.

Deixe ser um fato fixo em sua mente que a confissão é prova de fé.

Não há crença que não chegue ao clímax na confissão.

É a fé se expressando.

Portanto, acreditar e confessar são praticamente um só.

Sua confissão o localiza. Eu sei onde você está. Eu sei o que você é.

O consentimento mental não ousa confessar.

Ele deseja ter certeza dos resultados primeiro, por isso está sempre do lado negativo da questão.

Nunca vence.

Nunca é um sucesso.

O assentimento mental é a voz dos sentidos, a mente dos sentidos ou a mente da carne.

A fé vem da mente do espírito - seu espírito recriado, dominando suas faculdades de razão.

A mente dos sentidos é uma mente espiritualmente morta.

1 Cor. 2:14 diz: "Agora o homem natural (ou físico) não entende as coisas do Espírito de Deus, porque são loucura para ele. "

Existe apenas uma atitude a ser tomada em relação aos mortos espiritualmente ou aos cegos mentais. Eles não podem desfrutar das riquezas que lhes pertencem até que ajam inteligentemente de acordo com a Palavra.

Deixe-me declarar de outro ângulo: o homem natural não pode compreender ou apreciar as coisas de Deus, por mais faminto que esteja por elas, mas pode reconhecer a necessidade delas, então Deus colocou essas riquezas ao seu alcance.

Tudo o que ele precisa fazer é agir de acordo com a Palavra, e eles se tornarão seus.

Tratando a Palavra Como se fosse um livro comum Um dos hábitos mais perigosos dos cristãos é tratar a Palavra como se fosse um livro comum.

Em um só fôlego declararemos que cremos ser uma revelação de Deus, e ainda assim nos voltamos para o braço da carne em busca de ajuda quando a Palavra promete libertação perfeita.

Tratamos o fato da Redenção como se fosse uma bela ficção.

Lemos artigos sobre a Palavra.

Cantamos hinos confessando isso.

E ainda vivemos sob o domínio do Adversário, continuamente confessando enfermidades, necessidades, temores, fraquezas e dúvidas em face desta Revelação de Deus de nossa Redenção, do sacrifício substitutivo de Cristo, e do fato de que Ele está sentado agora à direita de Deus tendo terminado uma obra que satisfaz perfeitamente as exigências da Justiça e as necessidades da humanidade.

Nós lemos sobre isso. Nós conversamos sobre isso.

E então agimos como se fosse apenas uma fábula!

Esta é a razão pela qual a igreja tem mais doenças e enfermidades do que qualquer outro corpo organizado de pessoas; porque a fé é fraca; porque o crente comum é governado pelo adversário.

Tudo isso poderia ser mudado se déssemos à Palavra o mesmo lugar que daríamos a Cristo se Ele estivesse aqui fisicamente em nossa presença.

Nossas palavras Estamos em nossas palavras.

Eles nascem em nós.

Eles são parte de nós.

Vivemos neles.

Eles vivem em outros.

Nós nos conhecemos por nossas palavras.

Nossas palavras somos nós mesmos.

Palavras são dadas para nos expressar.

A Bíblia nasceu de Deus. Ele deu à luz. Ele deu vida à Sua própria Palavra.

Ele está nisso.

É uma parte Dele.

Conhecemos Deus por Sua Palavra.

Ele se expressou nisso.

Deus vive em Sua Palavra em nossos lábios.

Isso deixa Jesus livre para curar, salvar e abençoar.

Jesus é a Palavra - Ele vive na Palavra.

A Palavra vive em nós.

O senhorio da Palavra está sobre nós.

Conhecemos o Pai por meio da Palavra.

Conhecemos Jesus por Suas Palavras.

Notas

Alguns disseram que a oração é a maior oportunidade já oferecida a um homem em Cristo.

Se isso for verdade, você pode entender por que haveria inimigos no caminho de uma vida de oração.

Você pode entender por que o Adversário faria questão de ver que a vida de oração de um indivíduo e de uma igreja fosse ineficaz.

Satanás não seria um bom general, não seria um estrategista, a menos que a vida de oração fosse destruída.

Uma igreja é tão poderosa quanto sua vida de oração.

Os homens e mulheres que aprendem o segredo de como alcançar o trono, sendo ouvidos por Deus, tornam-se perigosos para as hostes das trevas.

John Knox ficou sozinho quando lutou contra Bloody Mary. Ela o temia mais do que os exércitos combinados do mundo.

As orações de Martinho Lutero deram origem à Reforma.

Seu conhecimento e experiência do Novo Nascimento não teriam gerado

aquela poderosa sublevação na Alemanha, a menos que aquele homem tivesse uma vida de oração.

Quando John Knox gritou: "Dê-me a Escócia ou eu morro;" e quando Martinho Lutero disse: "Não vou deixar você, Deus, até que me dê a Alemanha", Deus os ouviu.

E Ele é tão facilmente alcançado agora como sempre foi. Não é um problema de educação, mas de conhecer seus direitos e privilégios, e então ousar entrar na sala do trono diante de Deus com as necessidades do mundo.

Capítulo Décimo Terceiro

ALGUNS INIMIGOS DA ORAÇÃO



OME desses inimigos são amigos muito queridos. Estamos associados a eles há muitos anos e será difícil abandoná-los.

Um deles é o desejo de ler sobre a Bíblia e sobre a Oração, em vez de estudar a Palavra e nos preparar para esta, a mais elevada e sagrada de todas as vocações.

Mais do que uma vocação, é um privilégio, o mais raro de todos os privilégios que nos foram dados na graça.

Estou convencido de que o Inimigo mais notável é a falta de conhecimento do que somos em Cristo e do que Ele está em nós, o que Ele fez por nós e de nossa posição e direitos legais perante o trono.

Essa linguagem é estranha para muitos, mas eu quero que você conheça o que realmente pertence a você em Cristo.

Até fazer isso, você nunca terá uma vida de oração além da experiência do bebê.

Em outro capítulo, abordamos o que somos em Cristo, quais são nossos privilégios e habilidades, mas agora quero que você pense nesses Inimigos que nos impedem de realmente assumir nossas responsabilidades.

Outro inimigo é a ignorância do que é "acreditar".

Você se lembra que a palavra "acreditar" é um verbo. É uma palavra de ação - significa agir de acordo com a Palavra.

Então, crer na Palavra é simplesmente agir de acordo com ela, como agimos de acordo com a palavra de nosso governo em relação aos impostos, ou de nosso banqueiro em relação a nossa conta a descoberto.

Quando Jesus diz: "Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e vos será feito", você simplesmente age de acordo com essa palavra.

Não há acreditar sem agir, e acreditar significa ter posse.

Eu possuo o que a Palavra me prometeu.

Por exemplo, aqui está uma declaração de fato: "Certamente Ele nasceu minhas doenças e carregou minhas dores e eu vim a considerá-lo como o ferido, ferido por Deus e aflito." (Lit.) Não tento acreditar nisso - simplesmente ajo de acordo com isso.

Eu digo: “Deus disse que Ele colocou minhas doenças sobre Jesus e que Deus O afligiu com elas? Bem, então se Ele disse, por Suas pisaduras eu estou curado”.

Não tento acreditar, porque é verdade. Deus disse isso, e o que Deus diz é!

O que eu faço? Eu olho para cima e digo: "Pai, agradeço-lhe porque finalmente encontrei a verdade - estou curado. Estou tão feliz que, finalmente, este grande fato foi revelado para mim em sua Palavra."

Não tente acreditar. Não se condene por não acreditar, mas aprenda a agir de acordo com a Sua Palavra como você age de acordo com a palavra de qualquer outra pessoa.

Se você fosse ao médico e ele receitasse para você, você levaria a receita para o farmacêutico e tomaria uma atitude, não é? Faça a mesma coisa com Sua Palavra.

Confissão Errada

Outro inimigo desesperado e persistente é a confissão errada.

O que quero dizer com confissão errada?

Você sabe que o Cristianismo é realmente a Grande Confissão. ROM. 10: 9: "Porque se tu confessares com tua boca Jesus como Senhor, e creres em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, tu serás salvo."

Você percebe que é uma confissão aqui com seus lábios.

(Sempre que a palavra "Confissão" é usada, inconscientemente pensamos em pecado.

não confissão de pecado. É uma confissão de sabermos que o Filho de Deus morreu pelos nossos pecados, de acordo com as Escrituras, e que no terceiro dia Ele ressuscitou.) Agora, com minha boca eu faço a confissão do senhorio daquele que ressuscitou. Eu não apenas faço isso, mas com meu coração eu aceito Sua Justiça e faço confissão de minha Salvação.

Você vê que não existe salvação sem confissão.

Então, Heb. 3: 1 torna-se claro: "Portanto, irmãos santos, participantes de uma chamada celestial, considerem o apóstolo e sumo sacerdote de nossa confissão, Jesus."

Veja, o Cristianismo é a nossa Confissão.

Heb. 4:14 Ele diz: "Guardemos firme a nossa confissão."

Qual é a nossa confissão? Ora, esse Deus é nosso Pai, somos Seus filhos, estamos em Sua família.

É uma confissão de que nosso Pai sabe quais são nossas necessidades e tomou providências para atender a cada uma delas.

É uma confissão da obra consumada de Cristo, do que eu sou Nele e do que Ele é em mim.

É uma confissão de que "maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo".

É minha confissão que meu Deus supre todas as minhas necessidades de acordo com Suas riquezas em glória.

É minha confissão que quando eu oro, o Pai ouve minha oração e me responde.

Esta é uma confissão múltipla.

Se eu estivesse doente, manteria minha confissão de que "pelas suas pisaduras fui curado".

Se eu fosse fraco, insistiria nesta Confissão de que Deus é agora "a força da minha vida" e posso fazer todas as coisas naquele que está me capacitando com Sua própria habilidade.

Se for um problema de sabedoria, eu confesso que Jesus foi feito para mim

Sabedoria de Deus.

Esperança

Outro inimigo é a esperança.

A esperança é sempre futura. A fé é sempre agora.

Alguém vem até mim e me pede para orar por eles, e eu digo: "A oração foi atendida?" E eles respondem: "Espero que tenha sido.

Então sei que não será respondido e, francamente, digo a eles. "Não, as orações do Hoper raramente são respondidas."

A esperança é uma coisa linda quando se trata do Céu, ou da volta do Mestre, e de tudo que pertence ao futuro. Mas para as práticas e a vida no tempo presente, a esperança é um inimigo perigoso.

É lindo, mas é perigoso!

O Hoper é sempre um fracasso. É o crente que tem sucesso - e crer, você se lembra, é agir de acordo com a Palavra.

Consentimento Mental

Outro inimigo é o consentimento mental.

Você diz: "O que é?" É aceitar mentalmente a Palavra como verdadeira, mas não agir de acordo com ela.

É admirar a Palavra.

Você pode ter sido chamado de fundamentalista e pode ter confessado que crê na Palavra de Gênesis a Apocalipse; mas quando se trata de agir sobre ele, você nunca o fez.

Você é como quem conhece todos os ingredientes que estão em um determinado prato que você tem para o jantar.

Você é capaz de diagnosticar todas as características sobre ele. Mas você não come. Não te faz bem.

O Mental Assenter é um fracasso, um belo fracasso, mas um fracasso.

Eu digo: "Essa Palavra é verdadeira?" E você declara: "É verdade. Eu acredito em cada palavra de Gênesis a Apocalipse." Você está se enganando.

O crente é um "cumpridor da Palavra e não apenas um ouvinte".

Jesus o descreveu naquela última ilustração do Sermão da Montanha. O Fazedor foi aquele que cavou fundo, desceu até a rocha e construiu sua casa sobre ela. O Mental Assenter construído na areia.

Orando pela fé

Outro inimigo está orando por fé.

Quantas vezes temos ido ao altar e à sala de oração para orar por mais fé. Que ilusão foi.

Você nunca ouviu falar de alguém adquirindo mais fé ou aumentando sua fé ao orar por isso.

Por quê? Porque a oração pela fé é uma oração baseada na descrença.

Se a incredulidade não fosse seu mestre, você não precisaria de fé; portanto, orar por fé é uma prova absoluta de que você não a receberá e de que está insultando o Pai ao fazê-lo.

Ora, se uma criança dissesse à mãe: "Mamãe, quero que aumente minha fé em você. Tenho tentado toda a manhã acreditar que o que você disse sobre aquela viagem neste sábado era verdade." A criança está insultando a integridade de sua mãe.

Então, quando você ora por fé, você está insultando o autor da Palavra. Você não pretende, mas está fazendo isso.

Dependendo da fé de outra pessoa

Outro inimigo da oração é a nossa dependência da fé de outras pessoas.

Tornamo-nos inconscientemente, caronas espirituais.

A cada homem, Deus deu uma medida de fé; que a fé veio com o novo

Criação, veio quando você recebeu a natureza do pai. Essa natureza é uma natureza de fé.

Assim que ela entrou em você e você se tornou Seu filho, você começou a desenvolver essa fé.

Assim como você desenvolve sua força mental por meio de certos exercícios mentais e desenvolve sua força física por meio de certos exercícios físicos, agora você está desenvolvendo sua fé ao se alimentar da Palavra. (João 15: 7) Você começa a viver na Palavra.

Você está agindo de acordo com a Palavra.

Você está aproveitando seus privilégios em Cristo.

Aqui estão algumas coisas que não devem ser feitas

Não tente acreditar, apenas aja de acordo com a Palavra.

Não faça uma dupla confissão para que em um momento você confesse: "Sim, ele ouviu minha oração. Estou curado" ou "Eu vou conseguir o dinheiro", e então comece a questionar como isso vai acontecer e o que você deve fazer para obtê-lo.

Sua última confissão destrói a primeira.

Uma confissão errada destrói a oração e destrói a fé.

Não confie na fé de outras pessoas - tenha a sua.

Faça sua própria fé. Tenha sua própria fé como você tem suas próprias roupas. Aja de acordo com a Palavra por si mesmo.

Não fale dúvida ou incredulidade.

Nunca admita que você é um "Tomé Duvidoso"; isso é um insulto ao seu pai.

Não fale sobre doenças e enfermidades.

Nunca fale sobre o fracasso. Fale sobre a Palavra, sua integridade absoluta e de sua total confiança nela; de sua habilidade de agir sobre ele; e apegue-se à sua confissão de sua veracidade.

"Por que me chamais de Senhor, Senhor?" Jesus está descrevendo o homem que fala muito religiosamente, mas não pratica a Palavra.

Você não pode construir fé sem praticar a Palavra.

Você não pode desenvolver uma Vida de Oração que não seja nada além de palavras, a menos que a Palavra realmente tenha uma parte em sua vida.

Você vive a Palavra; você faz a Palavra.

Alguém pode ser professor da Bíblia. Ele pode conhecer o livro de Gênesis a Apocalipse, mas não anda pela fé. Ele vive no reino dos sentidos.

James o descreve minuciosamente. Tiago 1: 22-25: "Mas sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos."

Existe um vasto exército de auto-enganadores hoje. Eles ensinam a Palavra, falam a Palavra, pregam a Palavra, mas não a praticam.

A medida que vivo a Palavra é a medida da minha fé.

Minha Vida de Oração só tem valor na medida em que a Palavra em meus lábios é algo vivo. Ele vive apenas quando eu o pratico.

“Se alguém é um ouvinte da Palavra e não um praticante, é como um homem que vê sua face natural em um espelho e vai embora e imediatamente se esquece que tipo de homem ele é”.

Que tipo de homem ele é?

Ora, ele é o novo homem em Cristo.

Ele é o homem da nova criação.

Ele é um membro do corpo de Cristo.

Ele é um filho com posição legal e capacidade de Deus, mas vive como um homem comum.

Ele tem um convite permanente para visitar a sala do trono a qualquer hora que desejar.

Ele tem a justiça de Deus que o capacita a estar na presença do Pai com a mesma liberdade que Jesus possuía.

Mas ele vive como um homem comum e, quando surge uma crise, ele está procurando alguém em quem acreditar por ele.

É verdade que ele pode orar. Ele é bastante adepto disso, mas suas orações são apenas palavras vazias quando ele pode tê-las preenchidas com Fé, nascida de uma verdadeira comunhão com o pai.

Ele é um ouvinte que "esquece", um crente que não é um praticante, um professor sem viver e andar na Palavra.

É uma coisa maravilhosa ser um cumpridor das Palavras de Jesus. Este é o verdadeiro segredo de uma vida de oração.

Não sei se alguma vez foi uma realidade em sua vida ou não que você seja uma criação amorosa e, portanto, um Amante por Natureza, porque você é um possuidor da Natureza do Pai.

Você deve fazer o mesmo que Jesus fez.

Ele fez a vontade do pai.

Ele viveu a vontade do pai.

Ele falou as Palavras do Pai.

Ele era um fazedor e também um ouvinte e, por isso, o crente tem o direito de chamar Jesus de "Senhor" e esperar que Jesus cumpra a parte do Senhor para com ele em sua caminhada diária.

Agora posso dizer baixinho: "O Senhor é meu pastor e eu não quero", pois Ele e eu caminhamos juntos.

Confundindo o problema da oração

Aqueles que dependeram da oração como meio de realizar suas atividades religiosas, muitas vezes foram levados a extremos porque o dinheiro não veio, ou algum outro problema que os confrontou parecia não poder ser resolvido;

e assim eles recorreram ao uso de métodos e meios sugeridos por outros.

A vida de muitos homens de oração foi um forte incentivo para uma vida de fé por parte de muitos, e seu método de oração influenciou grandemente esses corações sinceros.

Nos meus primeiros dias, depois de abrir mão de minha renda e começar a viver o que chamamos de "vida de fé", esses problemas me confrontaram.

Ouvi falar de "oração de batalha" e tentamos. Nós invadimos o trono. Nós choramos alto; mas de uma forma ou de outra não trouxe os resultados, e eu me perguntei por quê.

Então, ouvimos sobre "orar até o fim" e tentamos isso.

Oramos por nossos problemas.

Depois de um tempo, descobri que tudo funcionava da minha parte e daqueles cujos passos eu havia seguido; que "agarrar-se a Deus" até que a resposta viesse ou "orar muito" eram expressões que vinham do reino dos sentidos.

Era o conhecimento dos sentidos tentando resolver um problema de fé, um problema espiritual.

Então, de repente, me ocorreu que não estávamos agindo de acordo com a Palavra.

Em vez disso, lemos a Palavra e tentamos forçar Deus a fazer algo.

Tínhamos esquecido que "Nenhuma palavra de Deus é destituída de poder" e "Eu zelo pela minha Palavra para cumpri-la".

Tínhamos esquecido João 15: 7: “Se vós permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e ser-vos-á dado”.

O Nome de Jesus ainda não tinha funcionado, e não conhecíamos João 15:16: “Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá:” ou João 16: 23-24.

Eu nunca havia compreendido o segredo do ensino do Mestre sobre Seu Nome.

Agora começou a amanhecer para mim. Oramos a Jesus. Oramos ao Espírito Santo. Oramos a Deus.

Agora chegamos ao lugar onde vimos que deveríamos orar ao Pai em Nome de Jesus.

Vimos que devemos assumir o lugar do Mestre, e o Mestre nos deu uma procuração para usarmos Seu Nome. (Leia, "O Nome Maravilhoso") Isso amanheceu em nosso espírito.

Mudou toda a nossa atitude em relação à oração.

João 16: 26-27: “Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós; porque o próprio Pai vos ama, porque vós me amais e crestes que eu vim do Pai. "

Isso nos leva a um contato íntimo com o Pai em Nome de Jesus.

Os versículos 23 e 24 agora são claros: "Naquele dia não orareis a mim. Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome. Até agora vós pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que vossa alegria seja completa. "

Então a oração é baseada na base simples de vir ao Pai em Nome de Jesus.

Seu amor estendendo-se por nós o levou a dar um passo além disso, e em Heb. 4:16, Ele nos convida a ir com ousadia ao trono da graça.

A palavra grega "graça" significa "presentes de amor".

Então, a sala do trono é uma sala onde presentes de amor são dados generosamente àqueles que O amam.

Por isso, sou convidado a vir ousadamente, sem medo, como um filho na presença do Pai, ou como um escravo de amor de Jesus, em Sua presença.

Veja, não há nenhuma "oração de batalha" aí. Não há "orar até o fim".

Estou lá em Sua presença para tornar minhas necessidades conhecidas.

Orando de acordo com sua vontade

Ao orar, surgiu o problema de a oração ser de acordo com a vontade do

Pai.

Fiz esta doce descoberta: que havia assumido o lugar de Jesus aqui na terra, e que estava executando o plano da Redenção ao trazer os homens perdidos ao conhecimento salvífico de Cristo, edificando os bebês em Cristo, libertando os cativos , curando os enfermos, fazendo o mesmo tipo de trabalho que o Mestre fez em Sua caminhada terrena.

Então Ele me confortou muito, dando-me 1 João 5: 14-15: "Esta é a ousadia que temos para com ele, (gosto de outra tradução:" Esta é a liberdade que temos na sua presença "), que, se pedimos qualquer coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve; e se sabemos que nos ouve tudo o que pedimos, sabemos que temos as petições que lhe pedimos ”.

Sabemos que Jesus era a vontade do Pai manifestada. Ele disse: "Não vim para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou."

Ele culminou dizendo: "Eu sempre faço as coisas que agradam a meu Pai." (João 8:29.) Então, se fizermos as mesmas coisas que Jesus fez, mais as coisas que Ele nos ensinou a fazer e que não podia fazer, podemos ter certeza de que estamos na vontade do Pai.

E se estivermos em Sua vontade, então temos certeza de que nossas orações serão respondidas.

Não tentamos forçá-lo a respondê-los.

Não o provocamos como algumas crianças fazem com seus pais até que eles esgotem seus pais.

Não. Viemos como homens e mulheres inteligentes, crescidos em Cristo, e tomamos nosso lugar, carregando Seus fardos, tendo comunhão com Seus propósitos de salvar o mundo.

Entramos na sala do trono, aquela sala dos presentes de amor, na própria presença do Pai, e conversamos sobre as coisas com ele.

Mas você diz: "Você não acha que às vezes é necessário orar a noite toda? Foi Jesus".

Se soubéssemos a natureza das orações de Jesus durante aquelas sessões noturnas, isso poderia nos ajudar.

Se você tem necessidades suficientes que levaria uma noite inteira para atendê-las, então você deve reservar a noite.

"Você não acha que devemos continuar orando até que nossa oração seja atendida?"

Não. Acho que, em vez disso, devemos lembrá-lo e agradecê-lo por isso.

A descrença torna-se insistente, pensando que por meio de obras de algum tipo pode forçar Deus a responder.

Vamos agir de acordo com a Sua Palavra assim como agimos de acordo com a palavra de qualquer empresa ou empresa. Vamos agir de acordo com Sua Palavra simplesmente como homens e mulheres inteligentes agem de acordo com a palavra de um banco ou qualquer outra instituição que tenha um histórico de honestidade.

Lembre-se, Deus não pode mentir. Ele zela por Sua Palavra para torná-la boa.

O homem que confia Nele está absolutamente tão seguro quanto Jesus estava quando confiou em Seu Pai.

Um pequeno estudo sobre o derrotado Quando Jesus começou Seu ministério público, Ele entrou imediatamente em contato com forças demoníacas.

Eles haviam trabalhado sem obstáculos por todas as eras. Eles haviam mantido homens em cativeiro. Eles reinaram como reis no reino da morte espiritual.

Ninguém tinha autoridade para despojá-los ou governá-los.

Marcos 1: 21-24: “E eles foram a Cafarnaum; e logo no dia de sábado ele entrou na sinagoga e ensinou. E eles se maravilharam com o seu ensino, porque ele os ensinava com autoridade, e não como os escribas. E imediatamente estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, e ele gritou, dizendo: O que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vens para nos destruir? Eu sei quem és tu, o Santo Um de Deus. "

Esse demônio conhecia Jesus, sabia quem Ele era.

Ele não apenas conhecia Jesus, mas conhecia Sua autoridade e Sua atitude para com ele.

Os demônios o temiam.

Lucas 4: 1-13 é a história da tentação de Jesus. Jesus provou ser o mestre de Satanás, e os demônios devem ter sabido da derrota de Satanás.

Eles reconheceram seu mestre.

Heb. 2:14: "Desde então os filhos são participantes na carne e no sangue, ele também ele mesmo participou do mesmo; para que pela morte ele pudesse reduzir a nada, (ou paralisar) o poder mortal de Satanás."

Ap 1: 17-18: “E quando o vi, caí a seus pés como se estivesse morto. E ele impôs a sua mão direita sobre mim, dizendo: Não temas, eu sou o Primeiro, o Último e o Vivo ; e eu estava morto, e eis que estou vivo para sempre e tenho as chaves da morte e do inferno. "

Jesus venceu Satanás, como nos é mostrado em Colossenses 2:15: “Despindo de si os principados e potestades, fez deles uma exibição abertamente, triunfando sobre eles nisso”. Esta é a derrota eterna de Satanás.

Você pode entender Heb. 9:12: "Nem ainda com o sangue de bodes e bezerros, mas com o seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no lugar santo, tendo obtido a redenção eterna." (Lit.) Durante a caminhada terrena de Jesus, Ele derrotou Satanás em todos os pontos de contato, desde o dia de Sua tentação até que Ele se rendeu na cruz.

1 Cor. 2: 6 Moffatt traduz: "Falamos sabedoria, porém, entre os que estão crescidos; não uma sabedoria dos poderes destronados que governam este mundo."

Satanás e as forças demoníacas são destronados.

Em Colossenses 2: 151 mostrou a você que eles foram desarmados e destituídos de sua autoridade; e em Heb. 2:14 Jesus destruiu a autoridade do Senhor da morte.

ROM. 5:17 - Weymouth's Trans .: "Pois se, pela transgressão de um, a morte se apoderou da soberania por meio daquele; muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão como reis no reino da vida . "

A Nova Criação, que foi a derrotada, a conquistada, agora reina como um rei no reino da vida aqui entre os homens, onde serviu como escravo da morte espiritual.

Eph. 1: 22-23: "E sujeitou todas as coisas debaixo de seus pés, e lhe deu para ser cabeça sobre todas as coisas, em benefício da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que tudo em todos".

2 Cor. 2:14 é o louvor do Espírito pela vitória sobre as forças satânicas. Deixe-me dar a você de Conybeare: "Mas graças a Deus que me conduz de um lugar a outro na sequência de seu triunfo, para celebrar sua vitória sobre os inimigos de Cristo, (esses inimigos não são homens, são demônios .) e por mim envia o conhecimento dEle, uma torrente de incenso perfumado, por todo o mundo. Pois Cristo é a fragrância que ofereço a Deus. " (Literalmente, "a fragrância de Cristo sou para Deus.") Agora, em face desses fatos, qual deve ser nossa atitude para com o Adversário e suas obras?

Você se lembra em 1 João 3: 8: “Para este fim se manifestou o Filho de Deus para destruir as obras do diabo”.

Estamos ocupando o lugar de Jesus.

Estamos agindo por ele.

Ele foi um destruidor das obras do Adversário. Devemos seguir Seus passos.

Paulo, embora prisioneiro em Roma, disse: "Eu, Paulo, o prisioneiro de Jesus Cristo".

Ele não era prisioneiro das circunstâncias, nem dos homens, nem do governo. Eles podem mantê-lo em cativeiro, mas ele sabia que se fosse a vontade do Pai que ele fosse libertado, ele seria libertado como o foi em Filipos.

Ele não era prisioneiro de Roma. Ele era o prisioneiro de Jesus Cristo.

A revelação que Deus deu a Paulo finalmente destruiu o Império Romano. Ele destrói tudo o que se opõe à vontade e à mente do Pai onde é desvelado, onde os homens o entendem. Onde os crentes entram em sua plenitude, eles se tornam mestres.

Qual deve ser nossa atitude hoje?

Devemos covardemente ceder às forças das trevas?

Devemos nos submeter à dominação satânica?

Ou devemos levantar-nos em Nome de Jesus e tomar nosso lugar como filhos e filhas do Deus Todo-Poderoso?

Colossenses 1:12 - Conybeare Trans .: "Dando graças ao Pai que nos habilitou para compartilhar a porção da herança dos santos na luz."

Ele nos deu a capacidade de desfrutar nossa parte.

"Ele nos libertou do reino das trevas e nos transplantou para o reino de seu Filho amado, em quem temos nossa redenção, a remissão de nossos pecados."

Temos dentro de nós a capacidade de Deus.

Temos a sabedoria de Deus.

Deus é a força da nossa vida.

O que mais podemos pedir?

Você não consegue ver o que isso significa como pano de fundo para uma oração

vida?

Você não consegue ouvir o Espírito sussurrando: "Não, em todas essas coisas, somos mais do que vencedores?"

A verdadeira oração é inspirada pelo Espírito, apoiada pela Palavra Viva. Então, deve ser uma verdadeira partilha com ele.

Colossenses 3: 1 — Conybeare Trans .: "Se, pois, sois participantes da ressurreição de Cristo."
Way traduz: "Se você compartilhou da ressurreição do Messias."

Nós nos tornamos não apenas participantes, mas participantes da capacidade de ressurreição de Deus.

Agora, Ele está nos pedindo que compartilhemos com Ele, dando ao mundo a mensagem que libertará os que estão em cativeiro do cativeiro de Satanás.

Ele está nos chamando para nos tornarmos intercessores, oradores, carregadores de responsabilidades neste mundo

de escuridão e medo.

Sua vontade

Eu vi que se eu pudesse entrar na vontade do Pai, eu estaria entrando no canal, na corrente de Seu sonho para a era.

Essa corrente me levaria a um reino de vitória e utilidade que eu nunca tinha conhecido antes.

Um dia, um dos trabalhadores disse: "Se apenas soubéssemos onde Ele está trabalhando, nos amarraríamos com Ele".

Outro disse enquanto orava: "Senhor, tire-nos deste pequeno lago onde estamos nadando, para dentro da corrente de Sua vontade para nós agora."

Eu vi. Sua vontade foi revelada em Jesus. Jesus foi a Sua vontade.

Quatro vezes no Evangelho de João, Jesus disse: "Vim para fazer a vontade do Pai; não vim para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou."

Podemos saber a vontade do Pai?

Podemos saber disso se conhecermos o Mestre.

Paulo, escrevendo à Igreja de Éfeso, disse: "Não ignoreis qual é a vontade do Senhor."

Não devemos ser ignorantes sobre isso.

Esta Palavra é a Sua vontade escrita para nós.

Tudo o que ajuda os homens a conhecer melhor a Jesus está na vontade do pai.

Romanos 12: 12 - mostra a tríplice vontade do Pai. "Rogo-vos, pois, irmãos, pela misericórdia de Deus, que apresenteis os vossos corpos como sacrifícios vivos, santos e agradáveis a Deus, que é o vosso ministério espiritual. E não sejais moldados de acordo com esta era; mas sede transfigurados pela

renovação de vossa mente, para que provais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. ”(Lit.)

é a mente renovada que conhece a vontade do pai.

Quando somos recriados, Ele nos dá Sua natureza. Então ele renova

nossas mentes, eles andam em harmonia com nosso espírito recriado.

À medida que comungamos com a Palavra, vivemos nela, deixamos a Palavra habitar em nós, conhecemos a boa vontade do Pai.

Conhecemos a vontade aceitável do Pai. Então, à medida que prosseguirmos, conheceremos Sua perfeita vontade. Entraremos nele com um abandono que emocionará o céu.

Você diz: “Sr. Kenyon, quando Jesus orou no jardim, Ele disse, não a minha vontade, mas a Tua seja feita”.

Eu sei. Isso está no coração de todo verdadeiro seguidor do Mestre. Não queremos nossa própria vontade. Queremos apenas a Sua vontade.

Sabemos que salvar os homens perdidos é a Sua vontade.

Sabemos que levar o Evangelho ao mundo é a Sua vontade.

Sabemos que ensinar e edificar o crente é a Sua vontade.

Nós sabemos cem coisas que são a Sua vontade. É Sua vontade que nossas contas sejam pagas, que sejamos fortes e vigorosos em nossa caminhada, que tenhamos um testemunho que torne as pessoas fortes para confiar Nele.

O homem que vive e anda Nele nunca orará fora de Sua vontade.

Amo pensar que Jesus fez a vontade do Pai, que Ele ensinou a vontade do Pai, e então Ele sofreu a vontade do Pai em Sua obra de substituição.

Na Revelação Paulina, Ele revela a vontade do Pai para nós.

Jesus, você vê, foi a Sua vontade revelada.

Ao estudar Jesus, você conhecerá a vontade do Pai.

A morte de Jesus e o sacrifício substitutivo foram a vontade do pai.

Jesus foi a vontade de Deus revelada.

Nós somos a vontade do pai

Quando isso me ocorreu pela primeira vez, como me emocionou.

Jesus veio para fazer a vontade do pai. Jesus era a vontade do Pai, "e de sua própria vontade nos tirou pela palavra da verdade."

Se Sua própria vontade nos gerou, nós nascemos de Sua vontade, não somos

nós?

Nós nascemos de Deus. Nós nascemos do alto. Nós somos a Sua vontade.

Diga em voz alta: "Eu sou a vontade do Pai".

Diga isso até que seus ouvidos se acostumem, até que seu espírito o absorva.

"Eu sou a vontade do meu Pai. É fácil para mim fazer a vontade Dele, porque nasci dela. Tenho a Sua natureza em mim. Tenho os impulsos do Seu próprio coração de amor pulsando através de mim.

Em sua presença

“Ele é amor; eu nasci do amor. Eu tenho Sua natureza em mim. Essa natureza me governa. Seu amor é derramado pelo Espírito Santo em meu coração. Ele me domina. Eu amo porque Ele me amou primeiro.

"Passei a acreditar no Seu amor no meu caso. Acredito que o Seu caminho de amor é o melhor."

Quando Jesus disse que Ele era o Caminho, a Realidade e a Vida, esse era o Caminho do Amor, e o Amor era a realidade desse caminho.

Essa foi a vida do pai. Essa vida foi comunicada a nós.

Nós nascemos da vontade do Pai, nascemos da Sua natureza amorosa.

Somos participantes da natureza divina.

Temos a Palavra do Pai agora, conforme saiu dos lábios de Jesus. Podemos viver na Palavra do Pai.

A Palavra do Pai é Sua vontade, para que possamos viver em Sua vontade.

"Como posso fazer isso?" você pergunta. Comece agora a dizer que você está fazendo isso. Depois de um tempo, isso se tornará uma realidade para você.

Você nunca supera sua confissão. Se você sempre confessar suas falhas, suas fraquezas, sua falta de habilidade, sua fraqueza e sua falta de habilidade irão governá-lo.

Se você disser: "Tudo posso naquele que me fortalece", você chegará ao mesmo nível.

Você nunca gosta de nada além de sua confissão. Sua fé nunca é mais forte do que sua confissão.

Se você tem medo de confessar que é a Justiça de Deus em Cristo, haverá uma incerteza sobre suas ações.

Você vai hesitar.

Se você ousar dizer: "Eu sou um ramo da videira, e a mesma vida e amor que flui na videira flui em mim", você subirá ao nível de sua confissão.

Se você disser repetidamente: "Eu sei tudo o que peço ao Pai em Nome de Jesus, Ele me dará", depois de um tempo essa verdade vai permear sua consciência até se tornar um fato literal e absoluto em você.

Homens e mulheres virão até você para orar. Eles não aprenderam o segredo. Eles não têm nenhuma fé própria. Mas eles têm fé na sua fé, porque você aprendeu o segredo de confessar ser o que Deus diz que você é.

Isso é tudo que existe.

Quando você ousa dar as mãos a Deus, quando você ousa cantar a música com Ele, essa música será a harmonia do céu.

Em outras palavras, quando você ousa dizer que você é o que Ele diz que você é, então vocês dois concordam e se tornam um mensageiro do céu, e você estará fazendo as obras que Jesus disse que você deveria fazer em Seu Nome.

Notas

Thomas se tornou um santo deificado no coração de muitas pessoas.

Você os ouve dizer untuosamente: "Sou um Tomé que duvida".

Eles mal percebem o que significa sua confissão.

Eles se aliaram inconscientemente ao homem que provavelmente feriu Jesus de um ponto de vista espiritual mais do que qualquer outro de seus discípulos.

A fé de Tomé no Mestre baseava-se em fundamentos puramente de conhecimento dos sentidos.

Ele disse: "Quando eu puder ver as feridas em suas mãos, coloque meu dedo na ferida e minha mão em seu lado, então eu acreditarei."

Não conheço nada tão cruel quanto a descrença. Nunca houve uma armadura para o coração que pudesse protegê-lo da lança da descrença.

Esse soldado romano não atingiu o coração de Jesus com mais certeza do que a incredulidade desse amado 'Tomé.

A fé do conhecimento dos sentidos é um dos inimigos mais perigosos e um dos erros mais arraigados na igreja moderna.

O crente do conhecimento dos sentidos sabe muito pouco sobre a revelação paulina. Ele vive no reino dos sentidos.

Muitas vezes ele desconfia do homem que anda no espírito.

Ele está sempre tentando obter fé, orando por fé, mas nunca chega.

Ele sabe que a Bíblia é uma revelação de Deus, mas ele não sabe nada sobre a revelação da fé.

Ele vive em uma névoa espiritual.

Ele é a personificação do misticismo.

Capítulo Décimo Quarto

O TIPO DE FÉ THOMAS



NUNCA percebi quantas pessoas tinham esse tipo de fé. Você se lembra da história em João 20: 24-29: "Mas Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos disseram-lhe: Nós vimos o Senhor, mas ele lhes disse: A não ser que eu veja em suas mãos a marca dos cravos, e ponha meu dedo na marca dos cravos e minha mão em seu lado, não crerei.

"Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez ali reunidos, e Tomé com eles. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: Paz seja convosco. Então disse a Tomé: Pega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos, e chega aqui a tua mão, e põe-na no meu lado: e não sejas incrédulo, mas crendo. ”Tomé respondeu e disse-lhe: Senhor meu e Deus meu.
Jesus disse-lhe: Porque me viste, creste? (marg.) Bem-aventurados os que não viram e creram ”.

Este é o tipo de fé de Tomé.

É a fé do Conhecimento dos Sentidos.

Podemos acreditar em milagres se pudermos vê-los.

Em muitas reuniões de cura, multidões se sentaram maravilhadas ao verem os enfermos serem curados instantaneamente.

Isso lhes deu fé para ousar pedir sua própria cura.

Isso não era fé na Palavra.

É fé no que vêem, ouvem ou sentem.

Vemos novamente se manifestar em um exemplo como este: Alguém vem até mim doente. Eles estão com muita dor. Quando oro por eles, a dor os deixa instantaneamente; e eles dizem: "Graças a Deus, estou curado".

Eu pergunto: "Como você sabe que você é?"

E eles respondem: "A dor se foi."

Eles não têm fé na Palavra. Não tem sentido para eles. Eu li para eles Isaías 53: 4-5 e disse: "Você acredita nisso?"

"Oh, sim; eu tenho acreditado nisso por anos."

Eu li de novo: “Certamente ele carregou nossas doenças e carregou nossas dores; ainda assim, nós o consideramos ferido, ferido por Deus e aflito”. (Marg.) "Ele foi ferido pelas nossas transgressões, ele foi moído pelas nossas iniqüidades: o castigo da nossa paz estava sobre ele: e pelas suas pisaduras fomos sarados."

Veja, esta pessoa foi curada pela minha fé; ou sua fé em minha fé.

Eles são como aquele em Tiago 5:14 que chama os presbíteros para vir e orar sobre ele e ungí-lo com óleo, e a oração dos presbíteros o cura.

A única fé que ele tinha estava nos anciãos.

Essa é a fé do Conhecimento dos Sentidos.

Ele pode ver os anciãos. Ele pode ouvi-los orar; pode sentir suas mãos sobre sua cabeça.

A Palavra realmente não significa nada para ele.

Se ele cresse na Palavra em vez de mandar chamar os presbíteros ou pedir a alguém que orasse por ele, ele teria levantado os olhos e dito: "Pai, você colocou esta doença em Jesus, e é impróprio para mim suportá-la. Eu Te desonro Então, no Nome de Jesus, eu ordeno que me deixe, e eu ordeno a Satanás que o leve com ele.

Eu não tenho uso para isso, e eu me recuso a tê-lo. "

Em Nome de Jesus, ele obtém sua libertação pessoal.

Ele honra a Palavra e o Nome.

Ele honra o Pai e Jesus.

Ele aprendeu a ocupar seu lugar em Cristo.

Jesus encontrou apenas a fé e o conhecimento dos sentidos entre os judeus.

Em Matt. 8: 5-13 está registrada a história do centurião que veio a Jesus implorando para que Ele viesse e curasse seu servo que estava paralítico.

E Jesus disse: “Eu irei e o curarei”.

O centurião respondeu: "Senhor, não sou digno de que entres sob o meu teto; apenas diga uma palavra, e meu servo será curado".

Ele ilustra sua confiança dizendo: "Eu também sou um homem de autoridade, tendo soldados sob minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo, faz isso, e ele o faz. "

Quando Jesus ouviu isso, disse: "Não encontrei uma fé tão grande, não, não em Israel."

Este gentio tinha fé na palavra do Mestre que nenhum israelita havia manifestado.

Em João 6:30 você tem um vislumbre da fé dos judeus em Jesus. Era exatamente como a fé de Tomé.

"Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos e acreditemos em ti?"

Quando eles viram os milagres, eles acreditaram.

Eu questiono se um único dos discípulos que andou com o Mestre tinha algo além de conhecimento dos sentidos até depois do dia de Pentecostes.

Lucas 24:11 dá uma imagem dos discípulos depois de Maria Madalena, Joana e Maria, a mãe de Tiago; e as outras mulheres com eles disseram aos discípulos que Jesus havia ressuscitado.

"E estas palavras apareceram à vista deles como conversa fiada; e eles não acreditaram nelas"

Eles não podiam acreditar além de seus sentidos.

João 6:14 nos dá outra ilustração. "Quando, pois, o povo viu o sinal que ele fez, disse: Este é o verdadeiro profeta que vem ao mundo."

Suas palavras os encheram de admiração ou raiva, mas não de fé.

Eles tinham que ter alguma evidência física para provar Sua Deidade.

1 João 1: 1-3 também ilustra isso perfeitamente: "O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que vimos e as nossas mãos manejaram, acerca da Palavra da vida (e a vida foi manifestada e nós vimos e testificamos e vos declaramos a vida, a Vida Eterna, que estava com o Pai e foi manifestada a nós); aquilo que vimos e ouvimos, declaramos nós a vocês também, para que vocês também tenham comunhão conosco. "

Aquilo que vimos com nossos olhos, manuseado com nossas mãos - isso está no reino dos sentidos.

Deus enviou Seu Filho aqui para o reino do Conhecimento dos Sentidos, e aquelas pessoas do conhecimento dos sentidos O viram, comeram com Ele, testemunharam Seus milagres, mas nenhum deles realmente acreditou que Ele iria ressuscitar dos mortos, embora Ele lhes tivesse dito tão.

Eles não acreditavam que Ele morreria por seus pecados.

Eles só acreditavam no que podiam ver e ouvir.

Nenhum dos discípulos acreditava em Sua ressurreição até que tivessem alguma evidência física disso.

Você se lembra da cena dramática de Pedro e João indo ao túmulo e encontrando a pedra removida e as roupas do túmulo vazias. João então disse que cria. (João 20: 1-10) Um dos perigos mais graves que enfrentamos como crentes é a fé do conhecimento dos sentidos.

O que Ele exige de nós é que aceitemos Sua Palavra como ela é, a própria Palavra de Deus; e que agimos de acordo com isso, independentemente de qualquer sentimento ou qualquer

evidências de que os olhos podem ver ou os ouvidos ouvir.

Você notou cuidadosamente Rom. 10: 8-11?

"Mas o que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração: isto é, a palavra da fé, que pregamos: porque se confessares com a tua boca Jesus como Senhor, e crerás na tua coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo; porque com o coração se crê para a justiça; e com a boca se faz confissão para a salvação. Pois a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será envergonhado. "

Você nota que Ele está nos desafiando a aceitar a Palavra que podemos ter ouvido tantas vezes que a conhecemos de memória.

Por isso Ele diz: "A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração: isto é, a palavra da fé."

Em seguida, Ele exige que eu confesse com meus lábios minha fé na ressurreição de Jesus; Ele exige que eu confesse minha salvação; e que me tornei Sua justiça em Cristo.

Devo confessar isso antes de receber a Vida Eterna, antes de ser recriado, antes de me tornar a justiça de Deus Nele, E Ele diz que se eu fizer isso, não serei envergonhado.

Isso é agir na Palavra independentemente de qualquer conhecimento dos sentidos.

Isso é fé.

Para mim, agir quando tenho evidências não é fé.

Não exijo fé quando tenho evidências físicas.

Veja, fé é dar substância a algo que não é.

Agradeço ao Pai pelo dinheiro para pagar as contas antes de o dinheiro chegar.

Tudo o que tenho é Matt. 6: 32-33: “O vosso Pai celestial sabe que necessitais de todas estas coisas. Buscai primeiro o seu reino e a sua justiça;

estas coisas serão acrescentadas a você "; e Fp 4:19:" Meu Deus suprirá todas as suas necessidades. "

Isso é tudo que tenho. Isso é tudo que peço.

E essa Palavra me deu a garantia de que receberei o que pedi a Ele.

Jesus disse: "Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu Nome, ele vo-lo concederá."

Eu perguntei ao Pai em Nome de Jesus, agora estou agradecendo a Ele porque Sua Palavra não pode falhar.

Em outra parte do livro, você lerá uma pequena exposição sobre Phil. 4: 6-7. Deixe-me acrescentar um pouco.

"Em nada fique ansioso."

Por que eu deveria estar ansioso?

Ele não é meu pai?

Eu não o conheço?

Ele não disse que cuidaria de minhas necessidades, e tudo o que eu pedir em Nome de Jesus Ele me daria?

Ele não disse: "Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas libertou

Ele por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? ”(Rom 8:32). Como posso estar de outra forma senão perfeitamente quieto?

A coisa não me perturbou.

Por exemplo, suponha que meu filho esteja muito doente. Os médicos desistiram, mas isso não me perturba. Eu tenho a Sua Palavra e o conheço. Ele não pode falhar comigo.

Ele não disse: "Os que crerem porão as mãos sobre os enfermos e eles ficarão curados?" (Marcos 16: 17-18.) Supondo que eu não possa chegar até

a criança, então tenho esta escritura: "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele o concederá

você. "(João 16:23) Preciso de mais alguma coisa?

Por que Ele diz: “Eu zelo pela minha palavra para cumpri-la”.

"Nenhuma palavra de Deus é desprovida de poder."

Agora você pode entender o resto disso: "Em tudo, por meio de oração e súplica com ação de graças, sejam seus pedidos conhecidos a Deus."

Você notou "com ação de graças"?

Eu não posso deixar de ser grato.

Eu não posso deixar de louvá-lo.

Ora, esta doença ou esta obrigação financeira impossível simplesmente dá a Ele uma oportunidade de se revelar como meu Pai, e Jesus como meu Senhor e provedor.

Se eu não tivesse essa necessidade, nunca conheceria as riquezas de Sua graça; então agradeço a Ele por cada fardo adicional que vem, pois dá a Ele a oportunidade de se revelar ao meu coração.

Você notou o próximo versículo?

Quando começo a agradecê-Lo e louvá-Lo, "A paz de Deus, que excede todo o entendimento, lança uma guarnição de soldados da fé ao redor do meu coração, guardando-o e guardando meus pensamentos para que nenhuma dúvida venha."

Ora, estou tão quieto quanto Deus, porque a paz de Deus guarneceu meu coração.

Jesus alguma vez ficou perturbado?

Ele ficou ansioso quando viu as ondas batendo contra o pequeno barco em que Ele e os discípulos estavam navegando?

Nem um pouco, Ele simplesmente disse: "Paz, fique quieto."

Ele sabia que cada Palavra que falou era a Palavra do Pai; e era o Pai dizendo por meio de Seus lábios: "Paz, aquieta-te", e as ondas se aquietaram.

Quando o demoníaco, aquele homem feroz e perigoso, saiu e os interceptou

nos gadarenos, o Pai disse através de Jesus '

lábios: "Fique quieto; saia Dele.

E o demônio disse: "Podemos entrar naquela manada de porcos?"

Jesus respondeu. "Ir."

Jesus estava falando as Palavras do Pai; Ele não estava excitado ou ansioso.

Ele sabia que o que o Pai disse através de Seus lábios dominaria aquela força demoníaca, ou aquietaria aquele mar furioso.

E aquela mesma paz de Deus entra em seu coração que estava no coração de Jesus.

A amarga falha do conhecimento dos sentidos da fé "Acho que estou perdendo a fé em Deus.

"Eu tive uma fé tão forte. Ora, fui curado tantas vezes. Cada vez que estive doente e pedi oração aos meus amigos, fui instantaneamente curado; mas agora muitos oraram por mim e não consigo nenhum alívio.

"Estou lhe dizendo, estou começando a perder a fé."

Eu perguntei a ele "Em que você está perdendo a fé?"

Ele respondeu: "Fé em Deus, com certeza."

E eu disse a ele: "Por que você nunca teve nenhuma fé especial Nele para perder. Você teve muitas curas, mas alguma vez foi a Ele para sua própria cura?"

"Não, sempre fiz vocês orarem por mim."

"Então tudo o que você teve é a fé, conhecimento dos sentidos.

"Você confiou na fé de outras pessoas.

"Você tem sido um carona espiritual desde que nos conhecemos.

"Você nunca confiou na Palavra por si mesmo.

"Você tem sido mais magro do que um portador de peso.

"Você se apoiou em outras pessoas. Você nunca tomou o seu lugar em Cristo, e chegou a hora em que a fé deles não pode mais levá-lo. Você mesmo deve assumir o seu lugar.

"Você é um filho?"

"Oh, sim, eu sei que nasci de novo anos atrás."

"Mas você nunca cresceu. Você ainda é um bebê.

"Você vive no reino onde estava quando eu te encontrei pela primeira vez.

"Você nunca saiu do reino dos sentidos.

"Você não acha que é melhor começar a estudar a Palavra?

"Faça nosso curso por correspondência. Conheça o que você é em Cristo, o que pertence a você.

"Conheça a sua autoridade sobre doenças e enfermidades através do Nome de Jesus."

"Agradeço por falar tão abertamente comigo. Posso ver onde está minha dificuldade, mas você vê que tenho estado tão ocupado com meus negócios e tenho lutado tanto para consertar que acho que não consegui o melhor fora da vida."

"Não, você acabou de acordar e agora você vai conseguir. É um caminho curto. Fica a apenas alguns quarteirões acima, e você se alegrará com o resto deles tendo sua própria fé, tendo seu próprio lugar em Cristo .

"Você estará orando com pessoas doentes. Homens virão até você e dirão:

'Você não vai orar por mim? ' ou 'gostaria que você orasse por meu filho'; e, oh, a alegria que será sua. "

O Conhecimento dos Sentidos mantém um prisioneiro. A pessoa está sempre procurando evidências físicas e, enquanto fizer isso, a fé não terá oportunidade de se exercitar.

Você ora por algo. Então você deve agir como se o tivesse. Você deve falar

como se você o tivesse.

Você nunca deve voltar atrás em sua oração, nunca - permitir que seus lábios por um momento digam que você não tem certeza de que a tem, que não tem certeza de sua resposta.

Você se lembra de Marcos 11:24: “Quando orardes, crede que recebestes; e recebereis”. Essa é a representação marginal.

Então, há apenas uma coisa a fazer. Devemos começar a louvá-Lo por isso.

Lembro-me de que, anos atrás, estava orando por dinheiro para pagar a conta do aluguel. Eu tinha orado. Então saí para a rua e comecei a me perguntar como poderia conseguir.

Antes de perceber, havia destruído minha oração. Eu havia anulado a Palavra.

Voltei a mim, pedi perdão e comecei a agradecer a Ele por isso. Eu me segurei firme e mantive meu coração cantando canções de vitória. Esse foi o início da minha vida de oração.

Então me lembro de como saí daquilo e cheguei ao ponto onde, quando pedi algo a Ele, esqueci; Eu deixei; Eu me afastei disso.

Se isso voltou à minha mente, eu agradeci; Eu o louvei por isso.

Então eu aprendi isso quando alguém tocasse no assunto, para dizer a ele que estava resolvido. "Eu tenho."

Certa vez, um homem disse: "Se você o tem, não há necessidade de ajudá-lo".

Sorri e disse: "Eu a tenho de acordo com a Palavra, pois nenhuma palavra de meu Pai é vazia de cumprimento; então, eu O louvo como se a tivesse agora."

Um dia, enquanto caminhava pela Halsey Street em Chicago, estava passando por uma grande necessidade.

Eu pedi a Ele por isso naquele Nome, e comecei a louvá-Lo por isso.

Parecia que eu podia sentir em meu bolso. Eu não colocaria minha mão para verificar, mas desci a rua quase sem tocar na calçada. Meu coração estava cheio de risos.

Quando cheguei à casa onde fui chamada para orar por uma mulher doente, o dinheiro foi entregue a mim. Era mais do que eu havia pedido.

"Em nada fique ansioso." Ele não é para você? Ele não está trabalhando para aqueles que confiam nele?

Não há motivo para ansiedade ou medo se você conhece a Sua Palavra

Todo aquele que crê não será envergonhado. "

Eu sei que isso é um fato absoluto.

Veja, seu coração aprenderá a acolher o impossível, a tarefa "além da razão"; pois o Maior está em você, com você e para você.

Notas

A maioria de nós nunca viu a diferença entre os ensinamentos de fé de Jesus e de Paulo.

Jesus estava falando com o judeu não regenerado.

Paulo está falando com os filhos recriados de Deus.

O corpo de Cristo é o que Jesus queria que os judeus fossem.

Ele disse a eles o que a fé faria.

Paulo nos diz o que a fé nos fez pela graça.

Jesus exortou e exigiu fé por parte da nação judia infiel.

A Revelação Paulina nos mostra o segredo de que somos crentes; e como crentes, possuímos todas as coisas que Jesus prometeu que a fé faria.

O crente tem o direito legal de usar o Nome de Jesus.

Não é um problema de fé para ele - tudo o que ele pede ao Pai em Nome de Jesus ele recebe.

Jesus disse aos crentes: "Se dois de vocês concordarem quanto a qualquer coisa que pedirem ao Pai, isso será feito a vocês."

Isso não pertencia ao judeu não regenerado, pertencia ao corpo de Cristo.

Quando exortamos o crente a acreditar, estamos ignorando o fato de que ele é crente e que todas as coisas pertencem a ele.

Quando tomamos o que Jesus disse ao judeu sobre a fé e tentamos fazer com que esse crente não ensinado exerça fé, estamos pecando contra a Revelação Paulina e o crente não ensinado.

O que devemos fazer é abrir a Palavra de forma que ele não consiga evitar agir de acordo com ela.

Nunca devemos exortar o homem não salvo a crer, mas devemos dar a ele a Palavra para agir. Acreditar é agir de acordo com a Palavra.

O homem sem Vida Eterna pode agir de acordo com a Palavra.

Ele pode tomar Jesus Cristo como seu Salvador.

Ele pode confessá-lo como seu Senhor.

E no momento em que ele faz isso, Deus o leva para ser Seu filho e concede a ele Vida Eterna; então todas as coisas na Redenção pertencem a ele.

Capítulo Décimo Quinto

NUNCA EXORTE AS PESSOAS A ACREDITAR



IVE a eles algo para agir e eles farão. Abra a Bíblia para eles até que Atos 20:32 se torne uma realidade do tempo presente. "E agora eu os recomendo a Deus e à palavra de Sua graça, que é capaz de vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados."

Paulo está deixando a igreja em Éfeso. Ele pode nunca mais vê-los e ele os recomenda ao pai. Ele os entrega nas mãos do amor.

E ele disse: "Eu não apenas faço isso, mas recomendo você à palavra de Sua graça". Estas epístolas de Paulo são as palavras de Sua graça.

Os quatro evangelhos são as palavras de Sua graça e, portanto, todo o Novo Testamento constitui o livro das palavras da graça do Pai.

Se ele estivesse aqui, diria: "Quero que você o estude. Quero que você prove ser capaz de cumprir a Palavra".

Haverá habilidade na Palavra ao estudá-la para colocá-lo no comando e torná-lo um vencedor.

Apenas conhecer a Palavra não tem valor real nela, a menos que se torne parte de sua vida.

Não se torna parte de sua vida até que você comece a praticá-lo.

Conforme você começa a viver a Palavra, então a Palavra se torna uma parte do seu próprio ser, entra no seu sangue, no seu próprio sistema. A própria força e habilidade de Deus torna-se parte de você.

1 Cor. 2:12 tem uma bela sugestão aqui: "Para que possamos saber as coisas que

foram dados gratuitamente a nós por Deus. "

Essas coisas que nos foram dadas foram na obra consumada de Cristo. Temos acesso a todas as riquezas de Sua graça reveladas nessa obra consumada de Cristo. (Leia Col. 2: 2-3) Observe alguns deles.

Satanás foi conquistado, derrotado por Jesus antes de ressuscitar dos mortos, e essa derrota de Satanás é atribuída a nosso crédito para que você possa dizer com segurança e alegria também: "Eu venci Satanás em Cristo".

Como Jesus era o Mestre do Diabo, eu estou em Seu Nome.

Eu fui criado junto com Cristo.

Eu tenho em mim Sua habilidade de ressurreição, Sua vida de ressurreição. Eu sou um Mestre. (Leia Ef. 1: 17-23) E aquele grande e poderoso Espírito Santo que veio para fazer Sua morada em meu corpo está me guiando a toda a realidade da riqueza que me foi dada em Cristo.

Ele está me fazendo saber o que a ressurreição significa para mim: que se eu fosse ressuscitado junto com Cristo, sou um Mestre das forças que operaram para matar Jesus; que agora estou ocupando o lugar de Jesus nesta caminhada terrestre.

Eu tenho o direito legal de usar Seu Nome que tem toda autoridade.

1 tenho o direito legal à capacidade do Espírito Santo e sei que é Deus quem está trabalhando em mim, desejando e operando Sua própria boa vontade. Eu não sou deixado com meus próprios recursos.

2 Cor. 9: 8 "E Deus é poderoso para fazer-vos abundar toda a graça; para que, tendo sempre toda a suficiência em tudo, abundem em toda boa obra."

Deus está fazendo com que Sua graça venha saltando em sua direção em toda a sua plenitude, e essa graça tem em si toda a suficiência para cada emergência.

Que mestre você é!

Como devemos ter vergonha de ter falado sobre nossa fraqueza e nossa falta quando a capacidade de Deus, a capacidade incomensurável de Deus é nossa.

Ora, no versículo décimo Ele diz: "E aquele que fornece a semente ao semeador e

o pão para o alimento suprirá e multiplicará a sua semente para a semeadura, e aumentará os frutos da sua justiça ”.

Quão pouco apreciamos isso, que Sua própria suficiência e habilidade estão todas à nossa disposição.

Você entende o que Ele quer dizer com “aumentar os frutos da sua justiça”. Todas as palavras graciosas que Jesus disse e todos os atos poderosos que Ele realizou foram os frutos da Sua justiça.

1 me pergunto se já pensamos nisso.

Jesus não teve medo na presença do inimigo em todos os lugares.

Ele não tinha medo de uma tempestade no mar.

Ele não tinha medo da falta.

Ele não tinha medo da morte. Ele ressuscitou Lázaro, que estava morto há quatro dias.

Ele não tinha medo de uma multidão.

Esses foram alguns dos frutos da Sua justiça.

Quando esses frutos abundarem em nós, eles nos tornarão semelhantes a Jesus, e esses frutos podem abundar em nós.

A justiça nos foi dada com esse intento.

2 Cor. 4: 4-5 "E tal confiança temos por Cristo para com Deus; não que sejamos suficientes por nós mesmos, para prestar contas de nós mesmos; mas a nossa suficiência vem de Deus que também nos fez suficientes como ministros de uma nova aliança . "

Agora observe isso com atenção. Ele não é apenas nossa capacidade, mas é nossa suficiência.

Não há falta em nós, em nosso serviço, em nossas finanças, em nada relacionado com nossa caminhada terrena.

Você vê quando Ele nos assumiu e entrou em nós e começou a construir Sua Palavra em nós, Ele estava construindo Sua suficiência e Sua capacidade em nós.

Essa Sua Palavra criou este universo; criou esta terra com todas as suas flores e frutos, sua riqueza de minerais, produtos químicos e óleos: Sua eficiência naquela Palavra Viva criou essas coisas.

Agora Ele está construindo em nós aquela Palavra Viva com sua eficiência sobrenatural.

Uma vida de oração apoiada neste conhecimento se torna invencível.

Não dissemos nada além do que é verdade em relação à Nova Criação.

Tudo o que precisamos fazer agora é ocupar nosso lugar e cumprir nossa parte, pois é Deus quem está trabalhando em nós.

Ele não está apenas edificando a Si mesmo em nós, mas está lá para operar por nosso intermédio.

Agora leve isso para o seu coração e leia Ef. 1: 3, "o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo."

Você é abençoado com tudo de que precisa.

Sua plenitude é sua.

A habilidade dele é sua.

Seu amor é seu.

Sim, Ele mesmo é seu!

Contraste de Paulo e Jesus na fé Cristo nos diz o que o judeu pode ser.

Paulo diz aos crentes o que eles são em Cristo.

Cristo diz ao judeu o que ele poderia fazer se tivesse fé.

Paulo nos diz o que somos porque cremos em Cristo.

Paulo nos revela que estamos no reino com Cristo agora.

Jesus diz a eles: "Se eles acreditam."

Paulo nos mostra que somos crentes e que possuímos todas as coisas em Cristo.

A revelação de Paulo é o que podemos fazer, porque somos o que Jesus desejou que os judeus fossem.

Jesus está falando a uma nação de homens naturais.

Paulo está falando da Nova Criação, os filhos de Deus, membros do corpo de Cristo.

Jesus está falando às pessoas da Primeira Aliança que perderam a fé em Deus.

Paulo está falando para aqueles que estão em Cristo, filhos de Deus.

Jesus está desafiando o judeu descrente, revelando o que a fé fará nos lábios de um homem.

Paulo agradece a Deus por conduzi-lo em triunfo em Cristo.

Jesus disse aos discípulos antes do Pentecostes: "Coisas maiores do que estas fareis, porque eu vou para o Pai".

Tudo o que Jesus fez por Israel foi no reino dos sentidos.

Ele curou os enfermos.

Ele alimentou as multidões.

Ele tinha aberto os olhos cegos.

Ele ressuscitou os mortos e acalmou o mar.

Mas os discípulos, depois de recriados, deviam realizar milagres no espírito dos homens.

Eles deveriam fazer coisas espirituais, assim como coisas no reino dos sentidos.

As "coisas maiores" deveriam levar os homens à Nova Criação e revelar realidades espirituais para eles desfrutarem.

Jesus estava rodeado de descrença e procurava inspirar fé no homem natural.

Seria bom reconhecermos este fato, que o homem natural não pode ter fé no reino da revelação.

Ele tem a fé do conhecimento dos sentidos.

Ele acredita no que pode ver, ouvir e sentir.

Tudo o que Deus pede que ele faça é agir de acordo com a Palavra.

Ele exige que confesse Jesus como Senhor e aja de acordo com a Palavra que declara que Cristo morreu por seus pecados e ressuscitou para sua justificação.

Durante anos tentei fazer os homens naturais acreditarem. Eu posso vê-los agora lutando, chorando, chorando e confessando seus pecados. Era tão difícil para eles entender.

Mas agora posso ver como é simples.

Tudo o que peço que eles façam é agir de acordo com o que Deus falou, e Ele considera isso fé.

O homem que age sobre isso entra na família, torna-se membro do corpo de Cristo.

Ele se torna participante da natureza divina, de modo que todas as coisas que Deus operou em Cristo na Substituição pertencem a ele.

Agora ele pode agir com inteligência na Palavra tanto para si mesmo quanto para outro.

Acreditar é agir de acordo com a Palavra.

A fé é o resultado de agir.

Sob a Primeira Aliança, a palavra "fé" não ocorre em conexão com Moisés ou Israel até que Paulo a revele no décimo primeiro capítulo de Hebreus.

Moisés obedeceu ao que o anjo lhe disse para fazer.

Deus nunca deixou isso como um problema de fé, mas era um problema de obediência.

A palavra "fé" não ocorre uma vez.

Eles eram servos agindo sob as ordens de Deus que vieram por meio de anjos.

Malaquias 1: 6 nos revela isso. "O filho honra a seu pai, e o servo a seu senhor: se eu sou pai, onde está a minha honra? E se eu sou senhor, onde está o meu temor? Diz Jeová?"

Malaquias 3:16: “Então os que temiam a Jeová falaram uns aos outros; e Jeová ouviu, e ouviu, e um livro de recordações foi escrito diante dele, para os que temiam a Jeová e para os que se preocupavam com o seu nome”.

E Malaquias 4: 2: “Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo cura nas suas asas”.

Em toda a Antiga Aliança você notará, especialmente nos Salmos e nos livros proféticos, que Israel temia a Jeová.

Medo e amor não se misturam.

Eles eram homens naturais que viviam sob uma lei de ferro chamada lei da morte.

Nós somos o pessoal da Nova Criação.

O medo foi tirado de nós, e nós amamos porque Ele nos comunicou Sua natureza de amor.

Todos os homens poderosos de Israel eram poderosos porque Deus se revelou a eles.

Eles aprenderam a fazer o que Ele lhes disse para fazer.

Em 1 Reis 18:36, Elias disse: "Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, saiba hoje que tu és Deus em Israel, e que sou teu servo, e tudo o que fiz todas essas coisas em tua palavra. "

Então o fogo caiu sobre o altar e consumiu a oferta e o altar.

Elias estava simplesmente fazendo o que Deus lhe disse; não através de qualquer coisa que ele tinha lido, mas um anjo sempre se comunicava com ele, ou Deus lhe deu um sonho ou uma visão.

Hoje devemos agir de acordo com a Palavra escrita.

Durante o primeiro século da igreja primitiva, apenas algumas pessoas tinham o

palavra escrita.

Onde quer que Paulo fosse, era “a Palavra falada”.

Onde Pedro e João foram, foi "a Palavra falada".

Temos a Palavra escrita, mas a fé faz dela uma Palavra viva, uma Palavra que dá vida, uma Palavra que cura, uma Palavra consoladora.

Para o incrédulo, é apenas tinta no papel; apenas palavras que podem trazer condenação, ou, se o coração for receptivo, trazer vida e cura.

Lado Legal e Vital do Plano de Resgate Ajudou-me muito quando descobri que a oração se baseava em fundamentos legais; que não dependia de luta e longas horas de agonia diante do Senhor.

Não foi baseado em pena, mas em um fundamento legal.

Você se lembra que a Bíblia é composta de duas alianças, dois contratos: o antigo e o novo.

O primeiro contrato foi feito com Abraão - selado com sangue.

O segundo contrato foi entre Jesus e o Pai - selado com o sangue do Filho.

Israel foi o beneficiário dessa primeira aliança.

Somos os beneficiários do segundo.

Nosso resgate é baseado em fundamentos legais.

Nosso novo nascimento é legal.

Cada filho de Deus está legalmente na Família.

O livro de Romanos que nos dá o plano de redenção é o maior documento legal que existe.

O Novo Testamento ou Nova Aliança é o maior documento sobre jurisprudência já dado ao homem.

Heb. 7:22: "Por isso também Jesus se tornou o fiador de uma aliança melhor."

Deus disse a Abraão: "Por mim mesmo jurei." Ele se torna o fiador da velha aliança.

Veja, o trono está por trás da aliança. Jesus e o Pai estão de volta à nova aliança e a oração é baseada nesta aliança - conseqüentemente, é baseada em bases legais.

Heb. 11: 1 - Um tradutor diz: "Fé é o título de propriedade das coisas que se esperam, pondo à prova as coisas que não se veem."

Praticamente toda a terminologia básica do Direito Inglês vem da Bíblia.

Então, se a oração é baseada em fundamentos legais, devemos aprender o que são.

Em primeiro lugar, somos legalmente justificados ou justificados; legalmente Bom Novamente; tem o direito legal à Vida Eterna e ao lugar de filho na família do Pai.

E Ele é legalmente responsável por nós porque nos criou.

Existem duas fases de nossa redenção: uma é legal e a outra é vital.

O legal é o que Deus fez por nós no passado, como o sacrifício substitutivo de Cristo.

O vital é o que o Espírito Santo por meio da Palavra está fazendo em nós.

ROM. 4:25 é uma boa ilustração do legal: "Que foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitado para nossa justificação."

O vital é ilustrado em Phil. 2:13: "Pois é Deus quem está trabalhando em você, desejando e operando a sua própria boa vontade." Também 2 Coríntios. 5:17.

Eph. 3: 16-19: "Para que ele vos conceda segundo as riquezas da sua glória, para que sejais fortalecidos com a sua habilidade pelo espírito no homem

interior, para que Cristo possa habitar em vossos corações na base da fé; para o fim de que, estando arraigados e fundamentados no amor, possam ser fortes para compreender com todos os santos o que é

a largura, comprimento, altura e profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que transmite conhecimento, para que sejais preenchidos em toda a plenitude de Deus. ”Isso é vital.

Observe o próximo versículo: "Ora, ao que é capaz de fazer muito mais abundantemente além de tudo o que podemos pedir ou pensar, segundo a capacidade de Deus que opera em nós."

A redenção é legal. Está no passado É uma obra acabada.

O novo nascimento é vital. É agora.

Quando você sabe que a oração é baseada em fundamentos legais e sabe que Deus se vinculou legalmente, se comprometeu a fazer certas coisas, você aprenderá a tomar o seu lugar e a agir de acordo.

Seu Filho, a Palavra Viva, é o fiador e dá a você seus direitos e privilégios na Redenção.

Deus nos deu essa Palavra por sua própria vontade.

Ele nos conduziu à vida de oração.

Ele nos levou a confiar nele e agora não nos deixará.

Portanto, podemos confiar em Isaías 41:10 e ouvi-Lo sussurrar: "Não temas, porque eu sou contigo; não te desanimes, porque sou teu (Pai) Deus; eu te fortalecerei; sim, eu te ajudarei; sim, Eu te sustentarei com a destra da minha justiça. "

Essa “mão direita” é Jesus e Ele está nos sustentando pela Palavra do Seu poder, pela Palavra da Sua graça.

O leitor notará algumas novas expressões neste livro e talvez muitas novas traduções da Palavra.

Uma expressão que você encontrará repetidamente é "Conhecimento dos Sentidos".

Você sabe que todo o conhecimento que o homem natural possui, veio a ele através dos cinco sentidos: visão, audição, paladar, olfato e tato.

Seu conhecimento chegou a ele por meio dessas cinco vias.

Sabemos o resultado: se alguém nascesse cego, o sentido da cor não teria significado; se nascesse totalmente surdo, a música não significaria nada para ele.

Há outro tipo de conhecimento com o qual estamos lidando neste livro. Este é o Conhecimento de Revelação da Palavra.

É o conhecimento que vem por meio de nosso espírito e atinge nosso intelecto.

O problema da fé é um problema espiritual.

A fé e o amor vêm do espírito humano.

Contatamos Deus com nosso espírito, não com nossas faculdades de raciocínio.

Ninguém pode encontrar Deus exceto por meio de seu espírito.

Ninguém pode conhecer a Deus exceto por meio de seu espírito.

Esta é a razão pela qual os homens de conhecimento dos sentidos no mundo escolástico repudiam a Bíblia; porque a razão governada pelos sentidos não pode compreender a Bíblia ou seu autor.

Deve-se receber a natureza de Deus antes que as coisas espirituais se tornem inteligíveis.

Capítulo Dezesseis

DESTRUIÇÃO DE RAZÕES



A batalha da fé é com os raciocínios do Conhecimento dos Sentidos. A palavra do homem está em guerra com a palavra de Deus desde o início no Jardim.

A verdadeira luta hoje que todo crente deve travar é com o Conhecimento dos Sentidos que governa a raça humana.

"Mas eu digo: Andai pelo Espírito e não satisfareis os desejos dos sentidos. Pois os sentidos guerreiam contra o espírito, e o espírito contra os sentidos; porque estes são contrários um ao outro, para que não possais fazer as coisas que você faria. " São nossos espíritos recriados. (Gal. 5: 16-18 Lit. Trans.) Podemos falar sobre fé no homem, fé em nós mesmos, fé nas obras do homem sem oposição; mas quando falamos sobre ter fé na Bíblia, na Palavra de Deus, freqüentemente encontramos rebelião.

Você descobrirá que o Sense Knowledge é o pior inimigo da fé.

Isso nunca dará à Palavra o primeiro lugar. Ele admira a Palavra, mas não a obedece.

Freqüentemente o confessa como a Palavra de Deus, mas obedece às palavras dos homens.

Ao examinar os livros que moldaram minha vida cristã inicial, noto que quase todos eles foram escritos para provar que a Bíblia concordava com o último ditado da Ciência, que a palavra do homem tinha mais autoridade do que a Palavra de Deus.

Tendo sido treinado mentalmente no Conhecimento dos Sentidos, achei difícil dar um segundo lugar ao Conhecimento dos Sentidos, e à Palavra de Deus seu verdadeiro lugar.

"Combate o bom combate da fé, toma posse da vida eterna (realidades) para a qual foste chamado e confessaste a boa confissão à vista de muitas testemunhas." (1 Tim. 6:12) Na luta da fé, há apenas uma arma, a espada

do Espírito.

O combate é com a razão que é governada pelo Adversário, através dos sentidos.

O Adversário é como o chefe político em nossas grandes cidades. Seu nome raramente é mencionado. Ele é uma força oculta. Ele arma fantoches para fazer sua vontade.

Satanás usa as mesmas táticas. Ele nos deu um fetiche, chamado Ciência.

Como eu tinha medo da ciência nos meus primeiros dias. Eu não queria parecer não científico.

O que é ciência? É o conhecimento que foi obtido através de anos de estudo árduo por homens governados pelo conhecimento dos sentidos.

Através da ciência veio a maior parte do nosso conhecimento. Foi adquirido por experimentação e observação. Como os homens trabalharam e se sacrificaram para obter esse conhecimento. Nós os honramos por suas realizações.

O conhecimento dos sentidos vem dos cinco sentidos. O corpo é o laboratório. Os contatos que faz com as coisas materiais são levados ao cérebro pelos nervos sensoriais, que o dividem e classificam.

Não tem outro meio de conhecimento.

O conhecimento dos sentidos não pode ir além das coisas que viu, sentiu, ouviu, provou ou cheirou. Sempre que sai dessas avenidas, vai para o reino da especulação, da teoria, confiando que as teorias podem se tornar realidades na próxima etapa do experimento.

Darwin não tinha nada além de teorias e suposições quando se tratava da questão da Criação.

Enquanto ele pudesse ver ou lidar com as coisas, ele estava trabalhando em terreno bastante seguro. Mas quando lhe

perguntaram a razão da Criação, a razão do Homem, a fonte da Vida e da Gravitação, ele teve apenas um palpite.

Podemos vestir essa suposição na mais bela linguagem, mas é apenas uma hipótese, na melhor das hipóteses.

A fé lida com fatos. A Palavra de Deus não tem especulações, nem teorias, apenas declarações de fato.

Eph. 6: 4-18 dá uma imagem de nossa guerra espiritual. Devemos colocar toda a armadura. "Levantai-vos, pois, cingindo vossos lombos com a verdade, e vestindo a couraça da justiça, e calçando os pés com a preparação do evangelho da paz." Nosso escudo é a fé, nossa espada é a Palavra de Deus.

Cada parte desta armadura é vestida pela fé. Toda a armadura em que estamos vestidos é uma armadura de fé.

Você não pode ver a Verdade, você não pode ver a Justiça, você não pode ver a Paz, você não pode ver a Fé.

Você não pode sentir ou ouvir nenhum deles. Sua substância está toda no espírito.

Quando chegarmos a reconhecer que as coisas espirituais são tão reais quanto as coisas físicas, seremos capazes de compreender o contexto da vida de fé.

Heb. 4:14: "Vamos nos apegar à nossa confissão." Nossa confissão não contém nada físico. Não tem nada que possa ser visto, sentido ou ouvido fora da Palavra de Deus.

A fé não se baseia na razão nem nas coisas que os homens podem ver, a menos que o que eles veem seja a Palavra de Deus.

1 Cor. 2: 5: "Para que a vossa fé não se apoie na sabedoria dos homens, mas na capacidade de Deus."

A sabedoria da qual Ele está falando é a sabedoria do Conhecimento dos Sentidos.

"Falamos de sabedoria, porém, entre aqueles que são cultivados: uma sabedoria que não é deste mundo, nem dos governantes deste mundo, que se desintegram." Essa é a sabedoria de Deus.

Uma tradução diz: "Ainda não uma sabedoria deste mundo, nem dos poderes destronados deste mundo."

Jesus destronou os poderes que governam o conhecimento dos sentidos.

Em nenhum lugar Paulo deixa isso tão claro como em 2 Coríntios. 10: 3-5: "Porque, embora andemos na carne, não guerreamos segundo a carne." (ou sentidos) Embora vivamos no reino dos sentidos, não guerreamos com as armas dos sentidos.

"Pois as armas da nossa guerra não são dos sentidos, mas poderosas diante de Deus para derrubar fortalezas."

Quais são as fortalezas?

“Derrubando imaginações e todo alvoroço que se ergue contra o conhecimento de Deus (ou Palavra de Deus); e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo”.

Nós derrubamos os raciocínios, pois os homens têm raciocínios deificados. Os grandes pensadores do mundo e os grandes filósofos do mundo conquistaram a ascendência sobre a mente humana.

O filósofo é o apologista do fracasso do homem do Conhecimento dos Sentidos.

Nenhum homem se transforma em filósofo até que tenha a sensação de fracasso total e esteja escrevendo uma desculpa para esse fracasso.

A filosofia nunca deu nada de valor à igreja.

O que chamamos de nossos filósofos cristãos são freqüentemente homens que negaram o milagroso e o sobrenatural.

Eles negaram que Deus pudesse ouvir a oração e curar os homens hoje.

A filosofia é o canto do cisne do fracasso humano; nasce dos sentidos.

Devemos derrubar nossa imaginação ou raciocínio, tudo o que o conhecimento dos sentidos exaltou contra a Palavra de Deus, e devemos levar cativo nosso pensamento para que pensemos os pensamentos de Deus em vez dos pensamentos do homem. Portanto, seremos inspirados pela Palavra de Deus ao invés da palavra do homem.

Deus é um Deus de fé. Demorou muitos anos para descobrir isso. Eu poderia pensar nele como um Deus de amor, um Deus santo, um Deus onipotente, mas pensar nele como um Deus de fé era revolucionário.

Existem duas escrituras que devemos observar.

Heb. 11: 1: "Ora, a fé é a substância das coisas que se esperam, a convicção das coisas que não se veem" ou "a realidade das coisas que não se veem".

Outra tradução: "Agora, a fé é o título de propriedade das coisas que esperamos."

Você nunca espera nada agora, pelo qual você espera. A esperança está sempre no futuro.

Não há nada firme, sólido ou tangível na esperança. Mas a fé dá realidade a tudo o que você esperava, que de outra forma nunca teria.

ROM. 4:17: "Antes daquele em quem ele creu, sim, Deus, que dá vida aos mortos e chama as coisas que não são, como se fossem." Deus chama as coisas que não são, como se fossem, e se tornam.

Falando de Abraão, Ele disse: "Quem com esperança creu contra a esperança, a fim de se tornar pai de muitas nações, de acordo com o que havia sido falado."

Esta é uma escritura impressionante. Abraão travou uma batalha com a esperança. Finalmente ele chegou.
Ele creu contra a esperança. Ele considerou a palavra de Deus absoluta.

"Sem estar enfraquecido na fé, ele considerou seu próprio corpo agora tão bom quanto morto (ele tinha cerca de cem anos de idade), e a morte do ventre de Sara; ainda, olhando para a promessa de Deus, ele não vacilou por incredulidade, mas encerou forte pela fé dando glória a Deus, e estando totalmente seguro de que o que ele havia prometido, ele também era capaz de cumprir. " ROM. 4: 19-20.

Abraão olhou para o seu corpo e viu-o exatamente como estava, impotente, uma coisa gasta.

Ele olhou para Sarah, outro vaso quebrado. No entanto, olhando para a promessa de Deus, ele se fortaleceu. Ele contou que Deus poderia cumprir o que havia prometido.

Abraão mudou-se para a classe de Deus. Ele contou as coisas que não eram como se fossem, e elas se tornaram.

Ele considerou seu corpo tão bom quanto era aos trinta e cinco anos. Ele considerava Sarah jovem e capaz de gerar filhos.

Ele contou a coisa que não era como se fosse, e se tornou.

A razão teria vencido se ele tivesse se rendido a ela. A razão disse: "A tradição mostra que nenhum homem jamais teve sua juventude renovada, que nenhuma mulher com mais de noventa anos teve um filho."

Ainda assim, este homem creu contra todas as evidências do Conhecimento dos Sentidos, e contou que Deus era capaz de cumprir o que havia prometido.

Heb. 11: 3: "Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito das coisas que aparecem."

Deus havia dito antes: "Haja uma terra", e a terra veio à existência.

Ele disse: “Haja luz”. Não era a luz do sol ou da lua. Foi uma luz que nos deu o calor subtropical durante os primeiros quatro dias da criação, que nos deu nossos vastos campos de carvão e petróleo. Não havia rotação da Terra, portanto, toda ela era subtropical.

Tudo o que Deus fez para criar o universo foi dizer: "Haja luz no firmamento do céu para iluminar a terra", e o sol, a lua e as estrelas surgiram.

O sol e a lua não funcionaram até o início do quinto ou sexto dia. Levaria séculos e séculos para que a luz das estrelas distantes chegasse à Terra.

A única máquina de Deus para a criação foi Sua Palavra. Nessa Palavra estava expressa a fé de Deus.

É uma coisa estranha que não tenhamos sido ensinados que nossas palavras podem ser cheias de fé ou incredulidade, ou especulação fria: não percebemos seu efeito no ouvinte!

São nossas palavras que constroem grandes organizações e instituições.

São nossas palavras que destroem ou constroem. São palavras cheias de fé ou incredulidade.

Palavras de fé são construtivas. O homem que inspira fé é um construtor. Ele é construtivo.

O homem que inspira descrença é inimigo do progresso. Fé dando substância à Palavra de Deus.

É dar substância às coisas que esperamos.

A fé torna o homem semelhante a Deus, assim como o amor o torna semelhante a Deus.

Deus é um Deus de fé, e quando o homem se liga a Deus, ele se torna um homem de fé.

Ele e Deus trabalham juntos e caminham juntos.

2 Cor. 5: 7: “Andamos pela fé e não pelo que vemos”.

O crente é uma pessoa de fé. Ele não anda pela razão. Ele não anda pelo Conhecimento dos Sentidos.

Ele vive e anda no reino da fé.

Eph. 2: 8-10: “Porque pela graça fostes salvos, por meio da fé; e que não de vós, é dom de Deus; não das obras, para que ninguém se glorie. Pois nós somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, que Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. "

É pela graça que somos salvos. É pela fé. Não é obra do homem. É um presente de Deus. Não é de obras para que nenhum homem se glorie.

A Nova Criação surge puramente com base na fé.

Deus primeiro acreditou que existia. Agora acreditamos que o Ser Criador (Espírito Santo) está em nós. Toda a nossa luta na vida de fé é tomar a Palavra de Deus em vez da palavra do homem - descansar na Palavra de Deus ao invés da palavra do homem.

Meus Recursos

Fiquei pasmo quando disse em voz alta: "Deus é a fonte dos meus Recursos porque Ele é a força da minha vida; Ele é a minha capacidade; Ele é o Autor e a substância da minha fé."

Sou participante da Natureza Divina. "Estas coisas vos escrevi que

podeis saber que tendes vida eterna, sim, para vós que credes no nome do Filho de Deus. "

Sua vida é sua natureza.

Sua natureza é amor.

Se tenho Sua Natureza, tenho uma medida de Sua capacidade. Eu tenho uma medida de Seu Amor.

Sua sabedoria é dada a mim em Cristo sem medida, então posso dizer com segurança que Ele é minha capacidade.

Vocês se lembram de que Jesus disse aos discípulos: "Ficai em Jerusalém até que recebais o poder do alto." (Lucas 24:49) A palavra "poder" vem da palavra grega "dunamis". Young traduz essa "habilidade", e é uma palavra melhor. Eles deveriam permanecer em Jerusalém até que recebessem a habilidade de Deus.

Você não apenas recebeu a natureza de Deus, mas quando o Espírito entrou em sua vida, você tinha em você a capacidade de Deus, os próprios recursos do céu.

Ninguém ainda sabe o limite dessa habilidade.

Deve ser exaustivo.

Colossenses 2: 9-10 nos dá uma sugestão. "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade, e nele sois feitos completos ou plenos, que é o cabeça de todo principado e potestade."

Leve com aquele Gal. 2:20, "Porque já não sou eu que vivo, mas Cristo vive em mim."

Ele entrou em mim em toda a Sua plenitude.

Ele entrou em mim com toda a Sua integridade.

Agora podemos entender João 1:16: "Da sua plenitude todos nós recebemos, e graça sobre graça."

O Ilimitado entrou em mim para me controlar.

Ele me deu Sua habilidade, Sua integridade.

Agora posso entender Cor. 1: 9. Aqui está a oração de Paulo: "Não cesso de orar e pedir por vós, para que sejais repletos do conhecimento exato da sua vontade em toda a sabedoria e compreensão espiritual."

A palavra grega traduzida como "conhecimento" é "epiginose", que significa "conhecimento completo, perfeito ou exato".

Significa a própria plenitude de Sua capacidade.

1 Cor. 1:30 diz que Deus fez Jesus para ser Sabedoria para nós.

Sabedoria é a habilidade de usar o conhecimento a meu favor.

Tenho o conhecimento da obra substitutiva completa e perfeita de Jesus.

Agora tenho a capacidade de incorporar esse conhecimento em minha vida diária.

Tenho sabedoria espiritual e entendimento para que possa andar dignamente no Senhor, para tudo o que agrada, dando frutos para toda boa obra e crescendo continuamente neste exato, neste perfeito conhecimento de Deus. (Col. 1: 9-13) Eu me torno poderoso com Sua habilidade, de acordo com o poder de Sua glória.

Agora tenho constância e longanimidade por causa do que sou em Cristo.

Eu não me repreendo ou me condeno.

Eu me abro para essa nova vida, esse novo desvelamento do que sou em Cristo.

Sou longânime com aqueles que não podem ver, que parecem não ser capazes de absorver, como eu já fui.

Nesse ínterim, com grande alegria estou dando graças ao Pai que me deu esta habilidade de desfrutar minha parte da herança dos santos na luz; pois "Fui libertado da autoridade das trevas e traduzido para o reino do Filho do Seu amor; em quem tenho minha redenção da escravidão de Satanás".

Esta nova luz me deu uma nova responsabilidade na oração

vida.

Eu posso entender agora porque Ele disse: "Venha com ousadia ao Trono da Graça" na Sala do Trono onde Ele e o Pai estão sentados juntos.

Não devo vir como um servo ou escravo, mas devo vir como um Amante, um Filho.

Mas a oração não será o que era antes de eu saber quem eu era e quais eram os meus privilégios.

Agora vou sentar-me com Ele na Sala do Conselho. Vou chamar Sua atenção para as necessidades dos irmãos que estão sentados nas trevas do conhecimento dos sentidos, enquanto oram por fé e buscam poder.

Vou descobrir como eles podem ser ajudados a ver a Luz da Vida, pois me lembro que o Mestre disse em João 8:12: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida. "

Eu encontrei aquela Luz da Vida.

Não estou mais caminhando na escuridão do conhecimento dos sentidos.

Não sou mais aleijado por meu complexo de inferioridade ou meu senso de indignidade.

Eu sei que sou um filho amado; que tenho meu lugar na presença do Pai.

Quando passamos a compreender a intimidade do amor, os privilégios do amor, o direito do amor aos ouvidos do Pai, podemos ir correndo à sua presença a qualquer momento sem um pedido de desculpas e expor nossas necessidades a Ele - não apenas nossas necessidades pessoais, mas as necessidades daqueles que nos rodeiam .

Podemos desfrutar da habilidade e sabedoria de nosso Pai, e sairemos com aquela estranha e doce fragrância que é encontrada apenas na Sala do Trono, uma fragrância que se agarrará às nossas vestes.

Sim, nossas próprias palavras terão nelas a doce fragrância do Amor.

Os homens saberão que estivemos com Jesus, estivemos em comunhão com ele.

Notas

Eu disse a um jovem: "O que você está fazendo aqui?"

Ele disse: "Estou ajudando o Pai a treinar esses rapazes e moças como agir de acordo com a Palavra, como permitir que a Palavra habite neles e obtenha ascendência sobre eles."

Eu perguntei: "Então você é um dos ajudantes do Pai, é

′ -> //

vocês?

Ele respondeu: "Sim, estou compartilhando com o Pai. Eu dei a Ele minha habilidade e meu treinamento, e Ele está me dando Sua sabedoria, Sua graça e amor, e estamos trabalhando juntos para construir este corpo de crentes."

Esse jovem teve a visão.

Ele era um participante do Pai e do Mestre.

Devemos ser coobreiros Dele.

Somos lavradores de Deus.

Somos a terra cultivada por Deus.

Somos colaboradores de Deus.

Semeamos Sua semente. Ele rega e faz crescer.

Abrimos a Palavra e a damos, e Ele a torna frutífera nas vidas.

Estamos suportando o peso do Mestre na Salvação de um mundo perdido.

Eu me pergunto se já ocorreu a você que você poderia se tornar um dos ajudantes do círculo íntimo do Senhor; alguém que poderia entrar na sala do trono a qualquer hora e sentar-se em conselho com ele.

Muitos de nós em nossa vida de oração estamos simplesmente orando a Ele, falando sobre Ele, falando sobre a Palavra ao invés de alimentar as pessoas com a Palavra.

O pregador realmente é como uma mãe que come e depois alimenta a criança em seu peito.

Devemos dar leite sincero da Palavra. Esse leite só pode vir da vida do coração do professor.

Até que o pregador assimila, até que se torne parte de sua vida, ele não pode cuidar da congregação.

Nós o assimilamos apenas na medida em que ele permanece em nós.

Nós nos alimentamos disso. Nós vivemos nele. Nós vivemos disso. Ele nos governa. É a voz do nosso Mestre.

Então, quando ensinamos, levamos o leite sincero do próprio coração de nosso Pai aos famintos e necessitados que ouvem.

Capítulo Dezessete

FELLOWSHIPPING O PAI



F DEUS é por você, quem pode ser contra você? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes o entregou por todos nós, como não nos dará com ele todas as coisas? ”Rom. 8: 31-32.

Deus e você estão trabalhando juntos para realizar Seu sonho para a Redenção do mundo.

Ele não pode viver sem você, assim como você não pode viver sem ele.

A ilustração de Jesus da videira e dos ramos ilustra perfeitamente isso. A videira não pode dar frutos sem os ramos e os ramos não podem viver sem a videira.

Agora você pode entender o próximo versículo: "Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os torna justos; quem é o que condena?"

Não o Mestre, e Ele é o único que tem o direito legal de fazer isso.

Esta é uma parte da conclusão dos primeiros oito capítulos de Romanos. Mostra a unidade absoluta do Pai e Seus filhos e de sua perfeita comunhão e cooperação com o pai. Também mostra seu domínio sobre as forças das trevas e as circunstâncias.

Ele chega ao clímax com: "Não, em todas essas coisas somos mais do que vencedores."

Este é o pano de fundo para uma vida de oração.

Temos pequenos grupos de pessoas que estão fazendo da oração um negócio. Eles são intercessores.

Um grupo recebe os pedidos de orações que chegam pelo correio de nosso

Curso por correspondência e nossos livros.

Eles se tornaram especialistas em oração.

Eles estão obtendo as coisas que estão sendo solicitadas.

Veja, Deus está ativo de sua parte.

Ele está se levantando para você.

Ele está lutando por você.

Ele está suprindo suas necessidades.

Do tesouro de Sua graça, Ele está dando a você Sua sabedoria e habilidade.

2 Cor. 3: 4-6 provavelmente se tornou muito precioso para você: "E tal confiança temos nós, por meio de Cristo para com Deus: não que sejamos suficientes por nós mesmos, para prestar contas de nós mesmos; mas a nossa suficiência vem de Deus; quem tem nos tornou suficientes como ministros de uma nova aliança. "

Você vê que não somos pessoas comuns.

Estamos presos à Onipotência.

Estamos unidos ao próprio Deus.

Estamos cumprindo Sua vontade aqui na terra.

Somos os canais pelos quais Ele está se derramando sobre o mundo.

Portanto, é perfeitamente normal que Ele se torne nossa suficiência. Que sua habilidade deve se tornar nossa habilidade.

Oração sem limites Agora podemos entender uma Escritura que usamos antes; “Trabalhando junto com Ele”.

Isso é comunhão com o pai. Ele está fornecendo força, graça e habilidade ao intercessor.

É trabalhar com toda a sabedoria e habilidade.

Agora você pode entender Colossenses 1: 9-12 (Lit. Tran.): "Não cessamos de orar e rogar por vocês, para que sejais repletos do conhecimento exato de sua vontade em toda a sabedoria e entendimento espiritual."

Esta palavra "conhecimento", como alguns de vocês se lembram, é "epiginose".

Isso é algo que Ele está fornecendo a você que está entrando na vida de oração.

É um conhecimento perfeito de Sua vontade.

Você não pode ter sucesso na vida de oração a menos que conheça a vontade Dele; a menos que você tenha Sua própria sabedoria e compreensão, você irá falhar.

Não importa o quanto você ore, suas orações não serão eficazes até que você conheça a vontade Dele.

1 João 5: 14-15: “E esta é a ousadia que temos para com ele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve; e se sabemos que nos ouve tudo o que pedimos, sabemos que o fazemos tenha as petições que lhe pedimos. "

Isso resolve o problema.

Se estivermos em Sua vontade, nossas orações serão ouvidas e atendidas e obteremos aquilo pelo qual oramos.

Portanto, é necessário que tenhamos este conhecimento perfeito de Sua vontade para o nosso ministério de oração, a fim de "andar dignamente no Senhor, para o que agrada, dando fruto para toda boa obra e crescendo neste exato conhecimento de Deus".

Estamos pensando em um fruto de oração agora.

Jesus ilustrou isso. João 15: 7-8: Se vós permanecerdes em mim e as minhas palavras tiverem encontrado o seu lugar em vós, exigireis os

vossos direitos e eles existirão. Nisto é meu Pai glorificado por vocês darem muito fruto. "

Essa tradução é muito preciosa para mim. Ele me permite ver minha situação legal e meus direitos, agora posso ir até o Pai e obter o que meu vizinho ou irmão precisa.

Quando eles nos mandam um lenço para orarmos, sabemos que nossa oração vai dar frutos, que o pedido é atendido quando eu oro.

Veja, isso não é andar na escuridão.

Isso é ter um "conhecimento exato de Sua vontade em todo entendimento espiritual".

Isso é subir para o reino do espírito recriado, onde você tem comunhão com Aquele que ressuscitou Jesus dos mortos.

Você aprende a orar por aquilo que Ele deseja que seja realizado.

Você está no sulco, a corrente da vontade Dele.

Você se torna Seu "Mike". Ele fala através de você.

Você é Seu transmissor, Seu instrumento voluntário por meio do qual Sua vontade pode ser feita.

O que Ele deseja está feito. Você vê que Sua vontade

é cumprida.

Ele pode expulsar demônios pelos seus lábios agora.

Ele pode curar os enfermos por meio de seus lábios. Seus lábios se tornam seus transmissores.

A palavra em seus lábios é algo vivo.

O Nome em seus lábios se torna Onipotência.

Você toma o Seu lugar e faz a Sua obra.

Você tem "toda autoridade" que foi dada a Ele depois que Ele

ressuscitou dos mortos. Isso te emociona, não é?

Você tem a habilidade Dele: essa é a habilidade do Amor.

Você amará como Ele amou.

Sua natureza, esse amor a natureza te preenche.

Seu nome é como um talão de cheques com uma conta ilimitada no banco.

Sua Palavra, quem pode descrevê-la?

O coração se derrete ao contemplá-lo.

Sua Palavra!

É o Mestre falando: "Em meu nome pedireis o que quiserdes e vos será feito."

Sua Palavra é a espada do espírito, um momento matando a descrença, as dúvidas e os medos. No momento seguinte, é a doce força do amor para curar os que estão com o coração partido, dar coragem e força aos fracos.

Sua Palavra em seus lábios é como a Palavra do Pai nos lábios de Jesus.

Ele derrota as forças das trevas.

Fortalece aqueles a quem Satanás enfraqueceu.

Eu dificilmente ouso dar a você a próxima frase: a Palavra dele em seus lábios o torna um super-homem.

Você tem toda a autoridade sobre o poder do Inimigo.

É o amor que foi delegado a você.

É o amor se derramando em seus lábios.

Você pode entrar na sala do trono à vontade. Você é sempre bem-vindo.

Você é o mestre das leis da natureza que machucam e atrapalham.

Você fica quieto na presença das necessidades da humanidade, sabendo que tem autoridade para abrir as comportas da graça, da vida e do amor e deixá-los derramar sobre os homens e mulheres de coração partido feridos que lutam na luta desigual da vida.

Compartilhando com ele A mais alta ordem de oração é um caso de amor: dois amantes

encontro, compartilhando uns com os outros.

Não escravos e o mestre; nem servos e um suserano; mas um Pai e Seus filhos.

Nós nos reunimos conforme sugerido em Matt. 18: 19-20: "Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. Se dois de vocês concordarem na terra a respeito de qualquer coisa que pedirem ao Pai, isso será feito por eles."

Isso não é falar com ele. Muita oração é apenas falar com o pai.

Este é um encontro juntos. Jesus disse: “Aí estou eu no meio deles”.

É uma reunião de negócios. É uma reunião em conselho de amor.

Você fala contando suas necessidades, então aguarde para ouvi-Lo trazer a você a Palavra de segurança.

A ordem mais elevada de oração é um diálogo: você e Ele conversando sobre Seu trabalho.

Você está lá para conversar sobre as coisas com ele.

Você é um filho tomando o lugar de um filho.

Você não está consciente de sua posição ou retidão.

Você tem a intenção de fazer a vontade dEle, cumprir a vontade dEle.

Você e Ele estão trabalhando juntos.

Veja, Ele fez de você não apenas uma Nova Criação e um Filho, mas fez de você um parceiro neste trabalho.

Você é a parte frutífera da empresa.

Você é as mãos e os pés e a voz da empresa.

Freqüentemente, você está pedindo outro - um de Seus filhos está sofrendo, e você está pedindo Sua cooperação e capacidade de atender a esse sofrimento.

Um de seus filhos foi ferido em um acidente e você está vindo a Ele para a cura do ferido e para obter força e coragem para os entes queridos.

Você conhece o seu lugar em Cristo e o está assumindo agora com ousadia.

Você ultrapassou o período em que pensa na fé ou na sua capacidade de permanecer na presença Dele. Isso tudo é passado.

Você sabe o que é em Cristo e está assumindo as responsabilidades que pertencem a você.

Você está fazendo um negócio desta vida de oração Você e Ele iniciaram negócios juntos. Ele forneceu o capital e a sabedoria: você fornece sua habilidade, tempo e talentos, com Sua bênção sobre eles.

Você reconhece a gravidade disso. É uma coisa eterna; você está lidando com questões eternas e espíritos eternos.

Você está negociando com Ele para cumprir Sua vontade na obra redentora que foi realizada por meio de Cristo.

Você percebe que Ele não pode trabalhar sem ajuda humana. Os anjos não podem fazer o trabalho, nem qualquer outro ser celestial.

Ele recai sobre nós, e você está assumindo seu lugar como um membro júnior da empresa.

Você é o homem de contato Dele.

Pode ser que você esteja no ministério, ou seja um leigo, ou um oficial de alguma organização. Você está ocupando seu lugar agora, representando-O.

Você está trazendo a Ele as necessidades de seus amigos.

Ele está trazendo a você a certeza de que atenderá às necessidades.

O Cristo Sentado Jesus não se sentou à direita da Majestade nas alturas antes de terminar a obra da Redenção.

Algumas das características marcantes desta redenção são o seu domínio absoluto

sobre Satanás. Ele destronou o Adversário. Ele o despojou de sua autoridade e poder.

E você entende que naquela obra substitutiva de Cristo, fomos identificados com ele.

O Espírito deixa isso claro em Gal. 2:20: "Estou crucificado com Cristo."

A versão antiga é "Estou crucificado", o que está incorreto.

Em Colossenses 2:12: "Tendo sido sepultados com ele no batismo, onde também fostes ressuscitados com ele pela fé na obra de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos."

Não apenas fomos crucificados com ele, mas morremos com ele.

Fomos enterrados com ele.

Sofremos com ele.

Fomos justificados com ele.

Fomos vivificados com ele.

Vencemos Satanás e o despojamos de sua autoridade, com ele.

E então Eph. 2: 5-6: "Nos fez viver juntamente com Cristo, e nos ressuscitou com ele, e nos fez sentar com ele nas regiões celestiais."

Não apenas fomos vivificados e ressuscitados, mas na mente da Justiça estamos assentados com Ele hoje.

O que isso significa?

Significa domínio absoluto sobre nossos inimigos.

Significa unidade total com Cristo. Assim como o ramo e a videira são um, o indivíduo e Cristo são um.

Sua vitória foi nossa vitória.

Seu domínio sobre as forças das trevas foi nosso domínio.

E então quando Ele se sentou, Ele entrou em Seu descanso, pois Sua obra estava terminada.

Quando entendemos, entramos em Seu descanso com ele.

Então entramos em nosso descanso. Nossos dias de necessidade, medo e ansiedade acabaram. "Lançamos sobre ele toda a nossa ansiedade, porque Ele cuida de nós."

Portanto, se Jesus está sentado, Sua obra está concluída.

Tudo o que fazemos quando O aceitamos como nosso salvador é entrar nos benefícios daquela obra que Ele fez por nós.

Somos curados no momento em que dizemos: "Certamente ele suportou nossas dores e carregou nossas doenças; ainda assim, o consideramos ferido, ferido por Deus e aflito (por nossas doenças):" e nossa ansiedade termina e nossa cura se torna real.

"Meu Deus suprirá todas as suas necessidades." O medo de querer acaba.

Entramos em nosso descanso com ele.

De sua plenitude

João 1 16: “Todos nós recebemos da sua plenitude, graça sobre graça.

Colossenses 2: 9-10: "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade, e nele sois feitos ou completos, que é o cabeça de todo principado e potestade."

Outra Escritura maravilhosa, Ef. 1: 22-23: "E sujeitou todas as coisas debaixo de seus pés, e o deu por cabeça sobre todas as coisas da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que tudo em todos cumpre."

Novamente, Eph. 3:19: "E para conhecer o amor de Cristo, que excede todo o conhecimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus."

O que é essa plenitude?

Colossenses 2: 2-3 pode nos ajudar. Aqui está a oração de Paulo para os crentes colossenses: "Para que seus corações sejam consolados, estando unidos no amor, e para todas as riquezas da plena certeza do entendimento, para que conheçam o mistério da

Deus, mesmo Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. "

Então, toda a plenitude e riquezas que pertencem ao crente, que foram compradas para nós no grande sacrifício substitutivo de Cristo, estão em Cristo.

"De sua plenitude todos nós recebemos." Cada crente recebeu uma porção dessa plenitude, dessa perfeição.

Entre os grandes tesouros dessa plenitude está Sua natureza amorosa. Cada um de nós recebeu Vida Eterna, a natureza do Pai, e essa natureza é amor.

I João 4:16: “Porque Deus é amor”.

Nunca nos importamos com o fato de que éramos um produto de amor, de que fomos gerados pelo amor, de que recebemos a natureza do amor; e nunca percebemos que temos em nós a melhor coisa do mundo.

1 Cor. 13:13 declara: "Agora permanece a fé, a esperança e o amor, estes três: e o maior destes é o amor."

É o maior porque é a natureza de Deus.

Fica-se mudo diante de um fato como este, que temos em nós a natureza de Deus.

O que dói é que nunca demos o controle da natureza. Mantivemos Sua natureza em cativeiro. Deus foi um prisioneiro em nós.

Paulo não era mais prisioneiro em Roma do que o Espírito Santo não foi prisioneiro em nós.

A segunda maior coisa que nos vem no novo nascimento é a alegria.

Isso é algo que faz com que o problema perca o controle sobre nós; faz com que a pobreza perca seu terror.

É a alegria do Senhor.

E você se lembra que Ele disse: "A alegria do Senhor será a sua força." Isso foi uma profecia.

Agora Jesus disse: “A minha alegria vos dou”.

Você entende a diferença entre alegria e felicidade. A felicidade depende das coisas que temos ou possuímos, como propriedades ou entes queridos. Mas a alegria é uma coisa do espírito. É a única qualidade que tornou o Cristianismo atraente para o mundo.

A alegria é um poço artesiano no espírito que borbulha, transborda. É o que Jesus disse que o Espírito Santo nos daria.

João 7:38: "Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, dele correrão rios de água viva (ou jorrarão torrentes de água viva)."

Esta é uma alegria sem obstáculos, emanando de nós com uma espontaneidade alegre que atrai e cativa imediatamente.

Uma pessoa está falando na rua, fazendo uma reunião, e sua voz é contagiante. Atinge o coração dos ouvintes descuidados. Eles se aproximam e ouvem. "De sua vida interior jorram torrentes de água viva", e a água viva está repleta do riso divino. "É uma alegria indescritível e cheia de glória."

1 Pedro 1: 8: “Aquele que não vedes amar; pelo qual, embora agora não o vedes, mas crendo, muito vos alegrais com gozo inexprimível e cheio de glória”. Esse é o aspecto atraente da vida divina.

Outro dos frutos de Sua plenitude é "paz que excede todo o entendimento".

Ele se move do reino dos sentidos para o reino do espírito.

Não importa quais sejam as perseguições, a paz como um rio corre pelo espírito.

Não importa qual seja a turbulência, a paz de Deus governa.

Jesus disse: "A minha paz vos dou." Essa é uma das características mais marcantes da vida divina.

Ele disse: "Seu rosto brilhava com uma alegria celestial e seu Espírito parecia estar preso por uma paz que ultrapassava todo o entendimento."

Eles estavam falando de um mártir que foi amarrado à fogueira. Alegria no meio da morte e paz no meio da agonia.

Essa plenitude não só tem amor, alegria e paz, mas todos os frutos do espírito recriado visto em Gal. 5:22.

"De sua plenitude todos nós recebemos." Não pertence a apenas alguns, mas pertence a todos os crentes.

Notas

A vida de oração bem-sucedida é de abnegação. É um reconhecimento de Seu Senhorio, uma renúncia de muito que não é errado em si, mas que atrapalha e leva nosso tempo.

Uma vida de oração não significa horas gastas em oração real, mas horas de estudo e meditação na Palavra até que a vida se torne literalmente absorvida na Palavra e a Palavra se torne uma parte de nós.

Pode-se passar horas em oração infrutífera se o coração não estiver preparado de antemão.

A preparação do coração vem da meditação na Palavra, meditação sobre o que somos em Cristo, o que Ele é para nós e o que o Espírito Santo pode significar para uma vida que se torna voltada para Deus.

Oração é comunhão com o Pai e com Jesus, o cultivo de um hábito de comunhão. É aprender a tirar proveito de nossos direitos em Cristo. É assumir a responsabilidade que esses direitos nos conferem.

Privilégio de oração significa responsabilidade de oração.

Capítulo dezoito

O QUE ELE É PARA NÓS



E sei o que Ele era para Israel sob Moisés nos quatro livros da lei. Sabemos o que Ele era para Israel sob a liderança de Josué. Sabemos o que Ele era para Israel durante todos os anos em que andaram sob a Aliança. Nenhum inimigo poderia estar diante deles.

Sabemos que sob Davi, Israel conquistou todo o mundo habitado, e em todas as suas guerras nunca houve um soldado morto, a menos que Israel tivesse quebrado a Aliança.

Se Ele era isso para Israel e eles eram apenas servos, o que Ele poderia ser para nós, Seus filhos e filhas.

Isaías 48:13: "Sim, minha mão fundou a terra, e meu direito
mão estendeu os céus: quando eu os chamo, eles se levantam juntos. "

Observe essa expressão. "Quando eu os chamo, eles se levantam juntos."

A voz de Deus controla o universo.

E lembre-se que quando o Homem da Galiléia falou com o mar no meio da tempestade, ele ficou calmo e quieto em um momento.

Cada lei da natureza era obediente a esse homem.

Estamos na presença da fé criativa, a capacidade criativa de Deus.

Você pode ouvi-Lo dizer: "Quando eu chamo, eles passam a existir".

Coisas que não se tornaram.

Em Romanos 4:17, falando de Abraão, Paulo disse: “Diante daquele em quem creu, sim, Deus, que dá vida aos mortos e chama as coisas que não são, como se fossem”. E eles se tornam.

O coração se emociona quando percebemos o que é o nosso Deus Onipotente de Amor e Pai. "Ele trouxe à existência o que não existe", é a tradução de Moffat.

Essa é a fé dominante, essa é a fé criativa.

Em Matt. 14: 13-21 é uma história de Jesus alimentando a multidão. Ele pegou em Suas mãos cinco pães pequenos e dois peixes e os abençoou. Ele partiu o pão e alimentou cinco mil homens ao lado de mulheres e crianças. Depois que a refeição acabou, eles recolheram doze cestos cheios.

Nesta história, temos dois fatos. Primeiro, Jesus governou a lei de oferta e demanda governando as próprias leis da natureza.

Em segundo lugar, os doze cestos que eles coletaram mostraram que Ele não apenas atendia às suas necessidades, mas muito mais. Estava além de tudo o que eles podiam perguntar ou pensar.

Esse é o nosso Cristo. Como devemos ter orgulho Dele. Como devemos nos gabar Dele diante dos homens. Ele é nosso Senhor.

Se tivéssemos um filho, pai ou parente que pudesse fazer esses milagres, nos gabaríamos dele.

Ele é nosso Senhor. Ele é nosso Salvador.

Somos participantes de Sua natureza. Você não se lembra: "Eu sou a videira e vós os ramos"?

Como somos totalmente um com Ele! Como devemos nos alegrar pelo fato de termos tal unidade.

Lemos em João 5: 25-29: “A hora vem, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. Pois assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também deu também ao Filho para ter vida em si mesmo. Não te maravilheis com isto: porque vem a

hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão.
"

Esse é nosso Mestre, nosso Senhor.

Isso é uma fé dominante e criativa.

Romanos 4: 19-21 nos dá uma imagem da fé criativa de Abraão. Leia esta história cuidadosamente até que seu espírito pegue fogo.

"E sem estar enfraquecido na fé, ele considerou seu próprio corpo agora como morto (ele tinha cerca de cem anos), e a morte do ventre de Sara; ainda, olhando para a promessa de Deus, ele não vacilou por incredulidade, mas fortaleceu-se pela fé, dando glória a Deus e tendo plena certeza de que o que havia prometido também era capaz de cumprir. "

Abraão era um amigo de Jeová na Aliança de Sangue. Aquela aliança de sangue foi selada com o sangue de um animal e o sangue de Abraão misturado.

Nossa aliança é selada com o Sangue de Jesus Cristo. Divindade e humanidade unidas na Encarnação.

Quão melhor é o Sangue de Jesus Cristo do que o sangue de um animal!

Quão melhor é a vida do Filho de Deus do que a vida de um mero homem como Abraão!

Estamos ligados a Ele por uma Aliança indissolúvel. Ele está ligado a nós como Jeová estava ligado a Abraão naquele Pacto.

Se Abraão, um amigo de Deus, pudesse aceitar o testemunho de um anjo e agir de acordo com ele, o que nós, como filhos de Deus, podemos fazer? Você sabe o que aconteceu com Abraão. Sua juventude foi renovada. A juventude e a beleza de Sara foram renovadas de modo que um rei se apaixonou por ela, não sabendo que ela era esposa de Abraão, e desejava se casar com ela. Ela tinha mais de noventa anos de idade e, no ano seguinte, deu à luz Isaac.

Esse era o Deus com quem você e eu estamos lidando. Ele é nosso pai.

Se Abraão pôde aceitar o testemunho de um anjo, não podemos aceitar o testemunho da Nova Aliança? Nós nos tornamos os próprios filhos e filhas do Deus Todo-Poderoso.

Por uma nova criação, somos participantes de Sua própria natureza. Nós nos tornamos herdeiros de

Deus, co-herdeiros com Jesus Cristo. Somos os parentes mais próximos do Filho de Deus. Como isso emociona o coração!

E você entende em outro capítulo, eu mostrei a você que Jesus nos deu uma procuração para usarmos Seu nome.

Quando o Mestre estava pronto para deixar a terra para voltar para o Pai, Ele disse: "Toda autoridade me foi dada, no céu e na terra; ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, ensinando-os a observar tudo ordenou-te: e lo, Eu estou com você sempre, até o fim do mundo. "

Nunca os ensinamos a observar ou fazer tudo o que Ele ordenou.

Ele não lhes ordenou com o mandamento do amor que se amavam, assim como Ele amou; carregar os fardos uns dos outros como Ele carregou os nossos; impor as mãos sobre os enfermos e expulsar demônios em Seu nome?

Você não consegue ver o que significa quando Ele disse: "Eis que estou sempre com você, até o fim dos tempos?"

Se usássemos esse Nome com a autoridade nele investida, poderíamos quebrar o poder de Satanás sobre nossos entes queridos; nós poderíamos curar os enfermos. Em vez de haver apenas um George Mueller cuidando de milhares de pequenos órfãos pela fé, haveria milhares de homens e mulheres cujas orações alimentariam e vestiriam os necessitados e famintos.

Nunca levamos a Palavra a sério. Nunca agimos como se fosse verdade.

Se alguém lhe escrevesse uma carta dizendo que havia depositado cinco mil dólares em sua conta no banco para cuidar de suas contas, e se você soubesse que ele tem condições financeiras para fazer isso, não hesitaria um momento. Você mal podia esperar para chegar ao banco. Você entregaria a carta ao caixa com confiança.

Você conhece o homem que escreveu a carta; você conhece a promessa que ele fez; você sabe que o dinheiro está esperando por você.

A Palavra de seu Pai, a Palavra do Mestre, deve ser considerada como a palavra de um amigo?

Que pano de fundo é esse para a fé! Que vida de oração pode surgir de uma verdade como esta!

Você pode ver o que Ele é para nós e o que somos para ele.

Nada é impossível para Ele, e todas as Suas habilidades são nossas.

Que oportunidade de abençoar e ajudar com nossas orações!

Palavra de deus

Quando o anjo visitou Maria para lhe contar as boas novas da vontade do Pai para
ela para ser a mãe do Encarnado, ela disse uma coisa notável. Lucas 1:38: "Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra."

Como isso aperta o coração! Ouça-a dizer: "Eis-me aqui; seu escravo de amor. Faça-se comigo, ó Senhor, segundo a Tua Palavra."

Que confiança sublime aquela empregada judia tinha na palavra daquele anjo quando ela disse isso.

Anteriormente, ela havia falado: "Como pode ser? Não sou uma mulher casada."

O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; portanto também o santo que é gerado será chamado Filho de Deus."

E então o anjo disse estas palavras: "Porque nenhuma palavra de Deus será sem poder."

Temos duas outras traduções:

"Nada é impossível para a palavra de Deus" e "Para Deus nada é impossível".

Esta é a habilidade criativa. Esta é a palavra de Deus.

Como emociona nossos corações quando percebemos que Deus e Sua Palavra são um. Maria reconheceu que Deus e Sua Palavra eram um. A Palavra de

Deus é a fé de Deus expressa. É a confissão de Deus sobre si mesmo. Sua Palavra é investida com Deus

autoridade e habilidade de Deus.

Você se lembra que Ele disse: “Pela Palavra de Deus foram feitos os céus”.

Heb. 11: 3: "Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela Palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito das coisas que aparecem."

Essa é a capacidade criativa da fé por meio das palavras.

Você se lembra de que praticamente todos os milagres de Jesus foram realizados com palavras. Ele disse o seguinte: "As palavras que eu vos disse não são minhas, mas do Pai que me enviou."

Em João 12:49 lemos: "Porque eu não falei por mim mesmo, mas pelo Pai que me enviou, ele me deu um mandamento: o que devo dizer e o que devo falar."

Portanto, Jesus não estava usando Suas próprias palavras, mas as palavras do Pai. As palavras que chegaram até nós faladas pelo Mestre foram as palavras do pai. Eram palavras criativas; eram palavras de cura; eram palavras que dominavam o demônio: palavras cheias de Deus e de Sua fé.

Tenho ficado emocionado recentemente ao perceber a fé de Jesus. Ele cria que poderia redimir os homens se se tornasse pecado e sofresse em seu lugar. Ele acreditava que se vencesse Satanás, os homens aceitariam essa vitória como sua.

Ele acreditava que se ressuscitasse dos mortos, os homens acreditariam que Ele era o próprio Filho de Deus. Ele acreditava nos méritos de Sua obra consumada; que os homens podiam permanecer em Sua presença sem condenação.

Ele acreditava que poderia pegar esses seres humanos velhos, destroçados e destruídos e recriá-los e torná-los os próprios filhos e filhas de Deus.

Ele cria que poderia tomar este naufrágio de um humano que foi dominado pela doença e pelo pecado através dos tempos e torná-lo uma nova criação; faça-o dominar o diabo e as circunstâncias e faça-o senhor onde ele serviu como escravo.

Jesus acreditou em Si mesmo, no que Ele fez. Ele acreditava que os homens responderiam a isso e aceitariam e receberiam a Vida Eterna, a Natureza do Pai. Eles então se tornariam filhos e filhas dignos do Deus Todo-Poderoso.

A Palavra não pode mentir. É uma parte do próprio Deus.

Agimos de acordo com a Palavra. Deus fará com que seja bom.

Que base é esta para uma vida de oração!

Temos a própria Palavra de Deus para nos apoiar. Nenhuma palavra de Deus pode

falhou.

Podemos ter verdadeira segurança em nossa oração. Quando oramos em Nome de Jesus, é como se Ele orasse. Está respondido.

Alguns fatos sobre o crente

O crente é um filho de Deus, uma nova criação. Seu espírito foi recriado. Ele entrou na família de Deus. Ele está no reino do sobrenatural. Ele está em perfeita união com o Mestre.

O crente e Jesus são um. Ele é a cabeça e eles são o corpo; então ele diz:
"Todas as coisas são possíveis ao que crê."

Isso significa para aquele que crê - alguém que entrou na família de Deus, que se tornou uma nova criatura criada em Cristo Jesus.

Isso não é uma hipérbole, é apenas uma declaração de fato. Assim como todas as coisas foram possíveis com Jesus, todas as coisas são possíveis ao crente por meio do Nome de Jesus.

Você se lembra que em 1 João 4: 4 está escrito: "Vós sois de Deus, meus filhinhos, e já os vencestes (falando de forças demoníacas) porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo."

Você o agarra. Seu coração sabe disso. Você é de Deus, nascido do alto.

O próprio Deus o recriou, comunicou ao seu espírito a Sua própria natureza. Agora você está diante Dele como se nunca tivesse sido fraco, como se nunca tivesse falhado, como se nunca tivesse estado sob condenação. Novamente Ele diz: "Nada será impossível para você."

Isso é para o homem de fé.

Este é o homem criado pela justiça e santidade da verdade. Ele está falando sobre aquele que Ele veio recriar, este novo homem.

Dele, Ele diz: "Agora nenhuma condenação há para você porque você está em Cristo Jesus."

Há uma união perfeita do seu espírito com o Seu espírito. Você é Seu representante aqui na terra.

Ele diz que somos embaixadores em nome de Cristo. Um embaixador é um representante com poderes de um país onde sua cidadania está localizada.

Você nasceu do céu; sua cidadania está lá. Você recebeu suas credenciais do céu.

Deus é o seu pai real. Você é Seu filho.

Seu Senhor e Mestre disse que toda autoridade foi dada a Ele no Céu e na Terra. "Ide, portanto, e fazei discípulos das nações."

Não se esqueça de ensinar a eles tudo o que eu te ordenei.

Esse é um ministério poderoso.

Em João 14: 12-14 lemos: "Aquele que crê em mim, as obras que eu faço, também as fará; e fará maiores do que estas, porque vou para o Pai."

Ele foi até o Pai para se tornar o Mediador, Intercessor, Salvador, Advogado e Senhor da Igreja. Ele está agora à destra do pai. Ele vai nos capacitar a tomar Seu lugar e fazer o mesmo tipo de obras que Ele fazia antes de partir.

No próximo versículo, Ele nos dá uma procuração para usar Seu nome: "Tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei." "Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei."

Esta não é uma oração ao pai.

Trata-se de lidar com forças demoníacas conforme ilustrado em Atos 3, onde vemos o

homem deitado no Belo Portão do templo, evidentemente com paralisia infantil. “E Pedro, fixando os olhos nele, disse: 'Olha para nós'. "' Em nome de Jesus de Nazaré, anda. "

Nesse Nome, ele quebrou o domínio de Satanás sobre o homem.

Esse homem acreditava na doença, na fraqueza e estava indefeso.

O Nome de Jesus quebrou o domínio da fé na doença e fraqueza e em seu lugar deu a cura perfeita e uma nova fé na saúde.

Observe novamente: "Tudo quanto pedirdes em meu nome." Essa palavra, "pedir", no grego é "exigir".

Tudo quanto exigirdes em meu nome, eu farei o bem. "

Estamos entrando no reino do sobrenatural, onde nos vemos como representantes da Onipotência e onde temos a oportunidade de recorrer à Onipotência para enfrentar Satanás em combate aberto.

João 15: 7: "Se vós permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito."

Isso nos permite entrar no reino da cooperação com o pai.

Estamos ocupando o lugar de Jesus aqui na terra; estamos agindo em Seu lugar. Estamos fazendo a obra que Ele começou a fazer.

Ele veio para destruir as obras do adversário.

Estamos continuando essa obra de destruição.

Somos Seus cooperadores, trabalhando sob Sua direção, libertando o homem do domínio do príncipe negro.

Veja, o crente está unido com toda autoridade, toda habilidade.

Você se lembra que Jesus disse em Atos 1: 8 logo antes de Sua ascensão: "Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós e sereis minhas testemunhas."

A palavra "poder" vem da palavra grega "dunamis", que significa habilidade.

"Você tem a capacidade de usar o meu nome e expulsar demônios e curar os enfermos, libertar os homens da escravidão da necessidade para a liberdade com a qual eu te fiz livre.

“Você tem a capacidade de me entender e de me fazer conhecer.

"Você tem a habilidade de entender a revelação que vou dar por meio de meu escravo de amor, Paul."

Habilidade significa sabedoria. Sabedoria é a habilidade de usar o conhecimento e lidar com as circunstâncias e aproveitar as oportunidades.

O crente tem a própria Natureza de Deus. Deus é amor.

Nós nascemos do amor. Somos uma criação de amor.

Temos a capacidade de amar assim como Ele amou.

Temos a capacidade de conhecer os homens e poder atender às suas necessidades e ajudá-los.

Veja, o crente tem Deus nele. "Pois é Deus quem está trabalhando em você, desejando e operando sua própria boa vontade."

Quão ilimitado se torna nosso ministério quando reconhecemos a integridade da Palavra, quando sabemos que temos o que Ele diz que temos, quando sabemos que somos o que Ele diz que somos, quando sabemos que podemos fazer o que Ele diz que podemos!

Saímos dos limites estreitos da teologia e sentimos o conhecimento na capacidade ilimitada de Deus.

Agora entendemos o que significa quando dizemos: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece."

Com serena confiança enfrentamos o impossível, sabendo que Ele é o Mestre.

Você entende que nunca oramos por nada que possamos fazer por nós mesmos ou que possamos realizar por nós mesmos.

Estamos pedindo a Deus que nos capacite a fazer o impossível.

Isso nos torna conquistadores do mundo.

Sabemos que maior é Aquele que está em nós do que qualquer oposição que possa enfrentar.

Nossa suficiência vem de Deus, que nos tornou suficientes como ministros de uma Nova Aliança.

Quanta coragem dá ao saber que tem a Suficiência de Deus.

Um tradutor disse: "Ele nos torna suficientes para qualquer coisa." Assim, com confiança ilimitada, seguimos livres neste ministério glorioso para o qual Ele nos chamou - o ministério da oração.

Você viu o que você é em Cristo, agora tome seu lugar como um guerreiro de oração. Faça o inferno temê-lo. Faça o céu feliz. Encha o coração dos homens de alegria testemunhando sua vida de oração vitoriosa.

Curar os enfermos é a Sua vontade. Salvar os perdidos é a Sua vontade. Romper o domínio de Satanás sobre os homens é Sua vontade.

Orar por ministros e missionários é a Sua vontade. Ore por esta literatura que estamos enviando para que os homens tomem seus lugares conforme conhecem a Palavra.

Agora se solte em sua vida de oração. Seja grande! Honre a Palavra.

Ouse fazer proezas por ele.

Então minha palavra será

Faremos uma viagem agora em meio a algumas das escrituras poderosas, principalmente do Velho Testamento. Será como uma viagem às sequoias da Califórnia, onde você fica na presença dessas árvores poderosas erguendo suas cabeças orgulhosas em direção às nuvens.

Números 23:19: “Deus não é homem, para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa; disse ele, e não o fará? Ou falou e não fará bem ? "

Isso entra no sangue. Isso nos dá um espírito guerreiro. Isso te deixa confiante

do seu lugar em Cristo.

Isso faz com que você saiba que você é o que Ele diz que você é e que pode fazer o que Ele diz que você pode.

A Palavra de nosso Deus permanecerá para sempre, e você está confiando nela.

Sua confiança está naquela Palavra que não pode ser quebrada.

Pensamos nas colinas e em sua firmeza, mas você sabe que chegará o dia em que elas deixarão de existir.

“Mas a palavra que eu vos falo”, disse Jesus, “nunca passará”.

Isaías 55:11: "Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei."

Você se sente como Davi deve ter se sentido quando disse: "Posso saltar sobre uma tropa".

Você se torna, por meio deste estudo, um mestre das circunstâncias.

O século 20 traduz Filipenses 4:11: "Pois eu aprendi que, em qualquer estado que eu estiver, para ser independente das circunstâncias".

Veja, quando você fica amarrado a Deus, quando você e Deus se identificam como você o faz na nova criação, você passa do reino do "não posso" para o reino do "eu posso". Você não é mais um fracasso. Você sabe que pode fazer todas as coisas Naquele que o fortalece.

Jer. 1:12: "Eu zelo pela minha Palavra para cumpri-la." Esta é a revisão americana.

Quantos lugares difíceis isso superou! Abismos intransponíveis se tornaram estradas planas para nós quando percebemos que Deus estava zelando por Sua Palavra.

Pegamos Sua Palavra e a levamos à Sua presença e a repetimos e dizemos: "Pai, isso é o que o Senhor disse."

Não diríamos que sabíamos que Ele guardou Sua Palavra. Isso é um insulto.

Apenas erguemos os olhos e dizemos: "Pai, obrigado."

Você já notou Heb. 6:18: "Para que por duas coisas imutáveis nas quais é impossível que Deus minta, possamos ter um forte encorajamento."

Vemos tudo o que o Cristianismo construiu na Europa nos últimos trezentos anos se desintegrando; apenas derretendo sob o terrível ataque das forças satânicas por meio de ditadores com suas ambições egoístas, e ainda assim voltamos à Palavra Viva com confiança.

Estamos lidando com Aquele que não pode mentir.

Os ditadores são mentirosos; eles são os filhos do velho mentiroso, o destruidor de toda a terra herdada.

Você vê, “Ele permanece fiel; ele não pode negar a si mesmo”.

Nenhuma palavra de Deus pode ser omitida. Nunca pode haver qualquer negação de Sua própria Palavra.

Não pedimos a Ele para escrever a Palavra, nem para providenciar para que fosse preservada para nós.

Ele fez isso; Ele nos encorajou a confiar nEle.

Jamais andaríamos pela fé se Ele não nos tivesse enganado, nos induzido a caminhar por essa estrada agradável.

Nunca teríamos dependido da oração, nem descansado em Sua Palavra, a menos que Ele nos tivesse desafiado com o próprio desafio do amor.

Isaías 45:23: "Por mim mesmo jurei."

O trono de Deus está por trás disso. Isso é repetir o que Ele disse a Abraão.

Eu me pergunto se nossos corações agüentam.

Deus está jogando um cabo ao redor do trono, deixando-o cair para que o agarremos.

Ele disse. "Veja, estou colocando meu trono como garantia de minha Palavra. Meu próprio Ser está envolvido nisso." Então nos lembramos de Heb. 7:22 onde Ele diz que Jesus se tornou o fiador da Nova Aliança.

Agora temos o Pai e Jesus e o Trono por trás de cada palavra.

Se essa Palavra falhar, isso destronará Deus. Eu não posso

falhou.

Deus não pode ser separado de Sua Palavra.

Cada Palavra de Deus permanece.

A palavra do homem é como a grama, mas a Palavra de Deus vive através dos tempos.

Esta Palavra é como Deus.

Agora você pode entender João 1: 1-3: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. O mesmo era no princípio com Deus. Todas as coisas são feitas por meio da Palavra e sem a Palavra não foi nada do que foi feito. "

Essa Palavra é o Criador e o elemento criativo do universo.

Você se lembra em Heb. 4: 12-13 diz: "É com a Palavra que devemos fazer."

Contatamos Deus por meio da Palavra. Deus nos contata por meio da Palavra. Agimos de acordo com a Palavra.

Agora surja em sua vida de oração. Tome o lugar que Deus lhe deu. Libertar os homens; curar os enfermos; salve os perdidos. Você consegue.

Como o pai nos vê

Que certeza isso dá ao coração quando passamos a saber que o Pai nos ama assim como amou a Jesus, que Ele está vitalmente interessado em nós como estava em Seu Filho quando Ele andou na Terra.

Você sabe que os quatro evangelhos são Jesus apresentando o Pai, e as epístolas são o Pai apresentando Jesus e o que Ele fez. Eles também apresentam os filhos e filhas de Deus ao mundo.

A Igreja e Jesus são um. Ele é a cabeça do corpo.

Em Colossenses 1:18, lemos: “E Ele é a cabeça do corpo, a igreja; que é o princípio, o primogênito dentre os mortos”.

Jesus foi a primeira pessoa a nascer de novo. Ele nasceu duas vezes. Ele nasceu da virgem Maria; então, na cruz, Ele foi feito pecado com o nosso pecado, como nosso Substituto. Então, depois de ter satisfeito as reivindicações da justiça, Ele foi justificado em espírito, feito justo em espírito e vivificado em espírito. Este foi o novo nascimento.

Essa é a razão que você tem em Atos 13:33: "Tu és meu Filho, hoje te gerei", falando da ressurreição do Senhor Jesus.

Essa escritura me ajudou maravilhosamente a entender a obra substitutiva de Jesus. Ele realmente se tornou pecado, foi abandonado por Deus, uma maldição porque Ele estava pendurado na árvore. Depois de atender a todas as demandas de justiça, Ele nasceu de novo da morte, foi recriado e se tornou participante da Vida Eterna.

Agora Ele é chamado de o primogênito da morte, o Cabeça da Nova Criação.

Você conhece aquele Eph. 2:10 diz: "Pois nós somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras."

Foi naquela manhã quando Jesus foi recriado que toda a igreja pela fé passou a existir. Na verdade, começou no dia de Pentecostes e continua até agora.

Portanto, quero que você se veja como o Pai o vê em Cristo. Como Ele nos vê pela fé, Ele é capaz de nos fazer pela graça. À medida que caminhamos em amor, somos transformados à Sua imagem.

Uma das imagens mais gráficas é dada no evangelho de João. João 1:16: "Porque da sua plenitude todos nós recebemos, graça sobre graça."

Sua plenitude aqui significa Sua habilidade, Seu amor, Sua justiça, Sua perfeição absoluta, e nós a recebemos.

Eu costumava me perguntar por que Ele disse: “E graça sobre graça”. Agora meu coração pode entender isso.

Eu me encolhi; e disse. "Senhor, não é possível que eu tenha recebido esta plenitude."

E assim como você daria um gole de água a um desmaiado, Ele me deu um gole da graça e me fortaleceu para olhar novamente. Eu me vi em Cristo e me vi recebendo de Sua plenitude e graça, de Seu amor, vida e sabedoria, de Seu próprio ser e substância.

Mal pude entender e disse: "Senhor, é demais."

Então Ele me deu outra amostra de Sua graça, por assim dizer.

Levantei-me e disse: “É verdade, sou um ramo da videira; sou participante da Natureza Divina”.

Conforme agimos na Palavra, a Palavra reage em nós; está embutido em nós e assim crescemos em Cristo. Somos participantes de Sua Natureza, de Sua própria substância e Ser.

Em Eph. 1: 3 diz: "Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo."

Eu me perguntei o que Ele quis dizer - que Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais. Algo dizia: "Você é abençoado. Você é rico; você tem a Sua plenitude. Tudo o que Ele é, você tem."

Meu espírito parecia estar entorpecido e não conseguia suportar, e Wen em Sua grande graça, Ele parecia me envolver, soprar em meu espírito Sua própria Vida.

Eu disse: “Sim, Senhor, eu sou o que você diz que eu sou”.

E o Pai disse-me que estou no amado.

Por que o amor nos marcou para a posição de filhos muito antes de as estrelas da manhã cantarem seu primeiro hino, e nós somos feitos para o louvor de Sua glória. Ele planejou que devemos ser santos e sem mancha diante Dele. Ele nos marcou para a posição de filhos por meio de Jesus Cristo para Si mesmo; e você é o marcado.

Você se lembra em Mai. 3:17: "Eles serão meus, diz Jeová dos exércitos, sim, minha própria possessão, no dia que eu fizer; e eu os pouparei como um homem poupa seu próprio filho que o serve."

O Pai nos vê como Sua própria justiça em Cristo Jesus.

Por muito tempo isso me incomodou.

Em 2 Coríntios 5:21: “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nEle nos tornássemos justiça de Deus”.

Eu disse: "Não consigo entender, Senhor, como você pode me tornar justo; mas você diz que entendeu, e porque você disse isso, eu aceito".

Em Colossenses 2: 9,10, Ele diz que somos completos Nele.

Veja, a retidão nos dá a capacidade de permanecer em Sua presença sem o sentimento de culpa ou inferioridade, e essa completude é tudo que podemos pedir ou pensar ou desejar.

É a medida cheia, sacudida e transbordando. É o amor do Pai por mim.

Eu quero que você veja uma outra foto.

Jesus disse: "Se um homem me ama, ele manterá minha palavra, e o Pai e eu o amaremos e viremos e faremos com ele nossa casa."

Esse é um lar cristão. Isso é viver com o Pai e Jesus. O Pai e Jesus fazem-se um conosco. Isso é exatamente como Sua Encarnação, onde Ele veio e se fez um com o homem.

No novo nascimento, Ele nos torna um com Ele; e quando Ele nos faz um com Ele, Ele vem e vive conosco.

Agora você sabe o que é em Cristo. Você vê sua vasta responsabilidade.

Você pode orar por você sabe como.

Leia nosso livro, "Jesus the Healer", e nosso livro "The Two Kinds of Faith". Então tome seu lugar em Cristo.

Ouse fazer sua parte.

Ouse deixar Deus usar você.

Ouse deixar o Amor reinar em sua vida.

Ouse ser em sua vida diária o que Ele diz que você é.

Ouse fazer o que Ele diz que você pode fazer.

Ouse confessar que você é o que Ele diz que você é!

Tudo é seu. Use-o.

A Relação do Amor com a Oração

Deus é amor.

Somos os filhos do amor.

O amor nos deu à luz.

O amor planejou nossa redenção. O amor o consumou em uma nova criação e então Jesus deu a eles a nova lei.

João 13: 34-35: “Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes ame um ao outro. "

Esta nova lei deve governar a caminhada da igreja, os filhos de Deus.

Jesus deu o exemplo de como devemos andar, e então no novo nascimento, Ele nos deu a capacidade de andar assim como Ele andou. Ele não nos pede para fazer algo que não pode ser feito.

Você entende que temos a natureza de Deus, Vida Eterna. A própria substância de Deus entrou em nosso espírito.

Fomos redimidos das mãos do inimigo; fomos transladados ao reino do Filho de Seu Amor, em quem temos nossa Redenção.

Não apenas somos novas criações, mas nos tornamos a própria justiça de Deus em Cristo.

Isso nos dá ousadia na presença do Pai e nos dá coragem na presença do inimigo ou de qualquer uma de suas obras.

Então, Ele nos deu o direito legal de usar Seu nome para que possamos governar o adversário. Ele nos fez mestres dos demônios. Quão pouco o apreciamos.

Estamos na família de Deus. Deus é nosso Pai, nós somos Seus próprios filhos e filhas.

Devemos andar em amor. O amor deve governar nossa conversa; nossa conduta uns para com os outros.

Quando deixamos o amor para o egoísmo, quebramos a comunhão com o amor.

Ninguém pode andar em egoísmo e orar a oração da fé.

1 João 3: 16-21 nos dá uma imagem gráfica da relação do amor com a oração respondida.

"Nisto sabemos que amamos, porque ele deu a sua vida por nós: e nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos. Mas aquele que tem os bens do mundo, e vê o seu irmão em necessidade, e fecha a sua compaixão dele, como O amor de Deus permanece nele? Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua; mas por obras e verdade. Nisto sabereis que somos da verdade, e asseguraremos o nosso coração diante dele: porque se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas. Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus ".

No versículo 14, diz: “Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama permanece na morte”.

"Todo aquele que odeia seu irmão é um assassino e você sabe que nenhum assassino tem a vida eterna habitando nele."

Isso está colocando o caso muito claramente.

Passamos da realidade da união satânica, morte espiritual, para a união da vida eterna e do amor.

Jesus deu Sua vida por nós.

Agora, "Amor" diz "que devemos viver para os irmãos", e então Ele diz aquela coisa notável: "Mas aquele que possui os bens do mundo e contempla seu irmão

na necessidade, e fecha sua compaixão por ele, como o amor de Deus permanece nele? "

Os bens do mundo são as coisas que mais valorizamos,

terras, casas, títulos, ações, dinheiro e coisas bonitas.

Recebemos a avaliação de Satanás de seu valor.

Essas coisas do mundo nos tornaram egoístas.

Esse novo tipo de amor é para quebrar o monopólio do egoísmo e estabelecer uma nova ordem de vida.

Este novo homem não deve mais viver para si mesmo, mas deve dar sua vida pelos outros.

Se ele cala a compaixão de seu irmão e se recusa a carregar seus fardos e pagar suas contas, ele imediatamente peca contra o amor e Deus diz: "Como o novo tipo de amor permanece nele."

A menos que andemos em amor e nos rendamos ao senhorio do amor, Deus não pode se manifestar por meio de nós.

A capacidade de Deus é realizada apenas na liberdade de ação do amor.

O egoísmo aprisiona o amor.

"Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade", ou a realidade.

Ele quer que sejamos praticantes da verdade do Amor.

Você se lembra em Matt. 7: 24-25 Jesus disse: "Todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem sábio, que edificou a sua casa sobre a rocha, e desceu a chuva, e vieram as enchentes, e os ventos sopraram e bateram contra aquela casa, e ela não caiu, pois estava fundada sobre a rocha.

Você se lembra que Tiago fala: "Mas sede cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes, iludindo-vos a vós próprios."

Este amante é um amante do amor. Ele vive no reino do amor. Não é o antigo amor Phileo, mas o novo tipo de amor que Jesus trouxe, "Agapa", e por isso amamos de fato e na realidade.

Nisto saberemos que somos da verdade e persuadir nossos corações quando estivermos diante Dele em oração.

Se você andar em amor, poderá entrar na presença do Pai assim como Jesus fez e saber que suas orações serão respondidas.

Não há problema de fé para nos confrontar; você está caminhando em amor; você está cumprindo a palavra; você está deixando Jesus viver Sua vida em você.

O Pai pode ver Jesus em nós; sentindo Jesus em nossas petições pelos outros. Ele diz: “Se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas”.

Seu coração é seu espírito.

Seu coração sabe se você está praticando o amor pelos homens. Se eles precisam de roupas e você pode dá-las, mas eles não podem obtê-las, depende de você atender a essa necessidade. Você deve tratá-los como Jesus tratou você. Ele morreu por você; você vive para eles.

Ouça isto: "Amados, se o nosso coração não nos condena, temos ousadia para com Deus, e tudo o que pedimos, dele recebemos porque andamos em amor." Faremos as coisas que são agradáveis aos Seus olhos.

Não faz diferença quantas promessas você faz, se você não estiver andando em amor, sua vida de oração será um fracasso.

Muitas pessoas me procuraram para orar quando estavam doentes e eu orei por elas e não obtive resultados. Quando lhes perguntei por que minhas orações não foram respondidas, eles confessaram que sentiam amargura no coração por alguém. No momento em que essa amargura foi removida, eles estavam perfeitamente bem.

O versículo 23 é digno de muita meditação. Este é o mandamento: “Para que creiamos no nome de Seu Filho, Jesus Cristo, e amemos uns aos outros”.

Se você não entendeu o que significa acreditar no nome, outro capítulo irá explicá-lo completamente.

Basta saber que Ele nos deu o direito legal de usar Seu nome, e então nos diz: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra". Ele nos dá o direito legal de usar essa "autoridade total".

Você se lembra de 1 João 5: 14-15: “E esta é a ousadia que temos para com ele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve”.

Se andarmos em amor, nunca oramos fora de Sua vontade, e se sabemos que Ele nos ouve, tudo o que pedimos, sabemos que temos as petições que Lhe pedimos.

Isso nos leva direto ao coração do pai. Agora podemos entender Heb. 4:16: "Aproximemo-nos, pois, com ousadia do trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça para socorro em tempo de necessidade."

Esta vida de amor permite-nos caminhar até a presença do pai. Você pode ir para a sala do trono e ficar em Sua presença e fazer suas petições conhecidas naquele nome, e tão certo quanto você, essa petição será ouvida.

Você vê que nos tornamos praticantes de amor; éramos praticantes de egoísmo. Consentimos com o destronamento do conhecimento dos sentidos que reinou em nós. Esses cinco sentidos de audição, visão, paladar, olfato e tato nos governaram. Em outras palavras, nossos corpos físicos ocuparam o trono de nossas vidas. Agora estamos coroando nossos espíritos, ou para ser mais claro, estamos reconhecendo o senhorio de Jesus Cristo e O coroando como Senhor de todo o nosso ser.

Foi um dia maravilhoso em que o amor destronou a ganância e o amor

foi coroado nos corações da Nova Criação.

Aqui estão três cenas de amor no livro de Atos.

Poucos de nós percebemos o que deve ter significado para o Pai o amor tomar conta de um grupo de homens e mulheres, como aconteceu naquele cenáculo no Dia de Pentecostes.

Atos 2: 43-47, "E o temor desceu sobre cada alma, e muitas maravilhas e sinais foram feitos por meio dos apóstolos. E todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum; e venderam seus bens e bens, e repartia-os por todos, de acordo com a necessidade de cada homem. E dia após dia, continuando

unânimes e constantes no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todos os povos. E o Senhor acrescentou a eles dia a dia aqueles que eram salvos. "

Aqui está uma imagem do amor derramado nos homens e mulheres recriados, e todos os que acreditaram estavam juntos e tinham todas as coisas em comum.

Aqueles judeus egoístas que viveram para ganhar dinheiro, em um único instante destronaram a ganância e coroaram o amor como o Senhor de suas vidas. É um registro de amor no trabalho de resgate da humanidade destruída.

Satanás é destronado; egoísmo e ganância encontram seu golpe mortal. A natureza amorosa do Pai está assumindo o controle dos homens em Jerusalém. Eles se renderam ao senhorio do amor.

Você se lembra que Jesus disse, Lucas 24:49, "Mas ficai na cidade até que sejais revestidos de poder do alto" e em Atos 1: 8, "Recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós." A palavra grega traduzida como "poder" significa habilidade. Veja como se lê: Permaneça em Jerusalém até receber a habilidade do Alto. A habilidade de Deus. Esses discípulos receberam a habilidade de Deus.

Eles já haviam realizado muitas maravilhas e sinais, mas o mais poderoso de todos eles foi quando eles tinham todas as coisas em comum e nenhum homem disse que o que ele possuía era seu. Esse foi o milagre dos milagres: "E eles vendiam seus bens e bens e os repartiam por todos, conforme cada um tinha necessidade." Aqui está o amor ganhando o domínio.

Atos 4: 32-35, “E a multidão dos que criam era do mesmo coração e alma; e nenhum deles dizia que todas as coisas que possuía eram suas; mas todos tinham em comum. grande poder deu aos apóstolos o testemunho da ressurreição do Senhor Jesus: e grande graça estava sobre todos eles, porque nem entre eles havia quem faltasse: pois todos os que possuíam terras ou casas, venderam-nos e trouxeram o os preços das coisas que eram vendidas e colocadas aos pés dos apóstolos; e a distribuição era feita a cada um, de acordo com a necessidade de cada um. "

Temos outro quadro emocionante: "E a multidão daqueles que creu eram de um só coração e uma só alma." Nenhum deles disse que todas as coisas que ele possuía eram suas, mas eles tinham tudo em comum.

Você tem desejado ver Deus realmente trabalhar, não é? Bem, se você conseguir reunir um grupo de homens e mulheres que vão amar assim, você verá o poder de Deus, porque o próximo versículo diz: "E com grande poder deu aos apóstolos o testemunho da ressurreição do Senhor Jesus e grande graça estava sobre todos eles. "

De todos os milagres, desde a Encarnação de Jesus até Seu assentamento no trono, não há milagre maior do que este. Esta é uma verdadeira recreação. Esta é uma imagem dos filhos de Deus liberando o amor neles.

Você se lembra de Phil. 2:13, "Pois é Deus quem está trabalhando em você, desejando e operando a sua própria boa vontade."

Deus é amor.

Em seguida, poderia ser: "Pois é o amor que opera dentro de você".

Quando o amor é realmente solto, com liberdade, então os milagres acontecem.

I João 4: 4, "Vós sois de Deus, meus filhinhos", ou "Vós sois por amor, porque Deus é amor, e os venceste". Por quê? "Porque maior é o amor em você do que o egoísmo, o ódio e o ciúme ao seu redor."

Se você dissesse isso, estou apaixonado. O amor reina em mim. Deus e eu nos tornamos um no amor. Agora Sua vida amorosa está fluindo através de mim, abençoando e ajudando os homens.

Que maravilhosa explosão de amor foi após o Dia de Pentecostes, mas Atos 5: 1-11 vem como um flash de destruição e todos são feridos.

"Mas um certo homem chamado Ananias com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade e reteve parte do preço, sua mulher também sabendo disso, e trouxe uma certa parte, e a depositou aos pés dos apóstolos. Mas Pedro disse , Ananias, por que Satanás encheu o teu coração para mentir ao Espírito Santo e reter parte do preço da terra? Enquanto permaneceu, não permaneceu teu? E depois dele
foi vendido, não estava em teu poder? Como é que concebeste isto em teu coração, não mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias, ouvindo estas

palavras, caiu e expirou: e grande temor apoderou-se de todos os que o ouviram. E os jovens se levantaram e o envolveram, e o levaram para fora e o sepultaram. E foi cerca de três horas depois, quando sua esposa,

não sabendo o que havia acontecido, entrou. E Pedro respondeu-lhe: Diga-me se vendestes o terreno por tanto. E ela disse: Sim, por tanto. Mas Pedro disse-lhe: como é que vós combinastes em provar o Espírito do Senhor? Eis que os pés dos que sepultaram teu marido estão à porta e eles te levarão para fora. E ela caiu imediatamente a seus pés, e entregou o fantasma, e os jovens entraram e encontraram-na morta, e a carregaram para fora e a sepultaram por seu marido. E grande temor se apoderou de toda a igreja e de todos os que ouviram essas coisas. "

Homens e mulheres estavam vendendo seus produtos e trazendo o dinheiro, colocando-o aos pés dos apóstolos. Ninguém havia pedido a eles para fazer isso. Eles fizeram isso por sua própria vontade. O amor havia ganhado ascendência e eles estavam praticando o que Jesus começou a ensinar.

Eu me pergunto se você viu nestes capítulos a relação entre dar e orar respondido. Eu me pergunto se você viu a relação do dar com o amor. Nenhum outro pecado é mencionado nesta conexão. Apenas um: eles mentiram sobre suas doações. Eles fingiram dar mais do que deram e o julgamento veio sobre eles.

É um aviso muito solene para cada um de nós. Dizemos Senhor, dei tudo de mim e retemos uma parte do preço.

Quando você reconhece o senhorio do amor, isso inclui tudo o que você é, tudo o que você é capaz de fazer e tudo o que é capaz de ser. Requer sua habilidade, mais a habilidade de Deus. Requer sua habilidade de abençoar e ajudar a humanidade.

Nunca demos ao amor o seu lugar no ministério da Palavra. Nunca fizemos com que os homens vissem o que significaria transgredir a lei do amor e abandonar o amor para o egoísmo.

O que produz o mais alto tipo de fé, tem sido o problema da minha vida. Meu único objetivo é encontrar este tesouro cobiçado.

Perdi muito do que outros desfrutaram para adquirir esse conhecimento.

Eu prefiro saber disso e entrar em sua plenitude do que qualquer outra coisa em todo o mundo.

Este livro é o produto dessa paixão em meu espírito.

Aqui estão alguns fatos.

Por meio da Revelação Paulina, você pode se familiarizar com seu Pai - não apenas ser apresentado a Ele, não meramente sentar-se em Sua presença por um tempo - mas ir e viver com Ele.

Faça com que seu espírito seja sensível aos desejos Dele.

Se você mora com um ente querido e é uma união de amor e uma caminhada amorosa, você é muito sensível às coisas que o ente querido gosta e deseja.

Agora você começa a viver com o Pai e o Mestre até que depois de algum tempo você dirá como Jesus disse: "Eu conheço meu Pai".

Você dirá: "Eu conheço meu Mestre. Estou começando a saber o que o Espírito Santo mais deseja e ama. Estou aprendendo a andar no espírito; isto é, em meu espírito recriado.

"Estou caminhando na luz da vida de Deus em meu espírito.

"Estou visitando o Pai quase continuamente."

Esse é o segredo da fé.

Você não tem consciência da fé ou da falta dela.

Você deseja agradá-lo.

Você tem consciência do que Ele quer fazer através de você para ajudar os outros.

Ele e você estão caminhando juntos.

Jesus disse: "Eu sou o caminho, a realidade e a vida."

Essa vida é uma vida de amor; esse caminho é o amor; e estamos caminhando pela vida com Ele, amando e ajudando as pessoas.

Capítulo Dezenove

O QUE PRODUZ O MAIOR TIPO DE FÉ?



NE que leu parte deste manuscrito disse: "Qual é o objetivo deste livro?"

Eu respondi perguntando a ele: "O que você acha que o objeto é?"

Ele disse: “Para produzir fé”.

Aqui estão algumas coisas que foram abordadas em outras partes deste livro, mas quero reuni-las para que você possa examinar sua própria vida de maneira inteligente e resolver algumas questões importantes por si mesmo.

A primeira coisa que é necessária é conhecer a integridade da Palavra; saber que esta Palavra é realmente o que declara ser - uma revelação de Deus para nós.

Devemos saber que é Deus falando conosco; que não é apenas um Livro do passado e do futuro, mas é um Livro do Agora; que é uma mensagem inspirada por Deus, habitada por Deus, inspirada por Deus.

Em segundo lugar, é necessário que conheçamos a realidade real de nossa Redenção em Cristo - não como uma doutrina, não como uma filosofia, mas como uma redenção real da autoridade de Satanás, e que temos sido, pelo Novo Nascimento , traduzido para o reino do Filho de Seu amor; ou em outras palavras, na própria Família de Deus. O domínio de Satanás sobre nós como uma nova criação terminou. Jesus é o Senhor e cabeça deste novo corpo.

Satanás é um inimigo derrotado sobre quem reinamos através do Nome de Jesus.

Satanás perdeu seu domínio sobre nossos corpos, nossas mentes, nossas finanças e as circunstâncias da vida.

Quando sabemos disso, como sabemos que quatro e quatro são oito, o problema da fé nunca nos incomodará.

Em seguida, é necessário que conheçamos a realidade da Nova Criação; para saber o lado legal disso, que na mente da Justiça fomos criados em Cristo Jesus quando Ele foi recriado depois de ter sido feito pecado como nosso substituto.

Devemos saber disso vitalmente, no momento em que aceitamos Jesus Cristo como nosso Salvador e O confessamos como nosso Senhor, Deus nos recriou, tornou a coisa legal uma realidade, e que temos hoje em Nossos espíritos a própria Natureza e Vida de Deus.

Não é uma experiência.

Não é uma religião.

Não é entrar para uma igreja.

Mas é um nascimento real de nossos espíritos. Somos os próprios filhos e filhas do Deus Todo-Poderoso.

Conhecemos isso da mesma forma que conhecemos a fome e sua satisfação; como conhecemos o calor e o frio.

Sabemos que saímos do domínio de Satanás, a morte espiritual, para o reino da Vida por meio de Jesus Cristo.

Nós sabemos!

Qual será o efeito desse conhecimento?

Ora, Deus é o seu próprio Pai e você é o Seu filho.

Você tem tanta liberdade em Sua comunhão quanto Jesus teve em Sua caminhada terrena, e o Pai o ama assim como amou Jesus.

Um quarto fato: conhecemos a realidade da nossa Justiça em Cristo.

Não há teoria sobre isso.

Nós sabemos que Rom. 3:26 é uma realidade: "Para que ele mesmo seja justo, e a justiça daquele que tem fé em Jesus." (Marg.) Deus Pai

tornou-se nossa Justiça quando Ele nos comunicou Sua própria natureza, Vida Eterna, na Nova Criação.

Jesus se tornou nossa Justiça no momento em que o tomamos como nosso Salvador e O confessamos como nosso Senhor.

Ele então se tornou nosso Patrocinador, nosso Senhor, nosso Cabeça, nossa própria Vida. Mas naquela grande revelação, 2 Coríntios 5:21, o Espírito Santo por meio de Paulo diz: "Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado; para que n'Ele nos tornássemos justiça de Deus".

Não apenas Jesus é nossa Justiça, e o Pai nossa Justiça, mas nos tornamos "a Justiça de Deus Nele".

Isso significa que nossa posição diante do trono é uma posição patrocinada pelo próprio Deus e por Seu Filho; por Suas próprias obras operadas em nós, pelo Espírito Santo, por meio da Palavra.

Somos o que Ele diz que somos.

Isso significa que podemos estar em Sua presença sem qualquer sentimento de culpa, condenação ou inferioridade.

Isso significa que o problema da oração está resolvido. Não vamos mais à Sua presença com a língua presa por causa da condenação ou cheios de medo por causa da ignorância.

Nós sabemos o que somos em Cristo.

Sabemos que Ele nos fez o que somos.

Não é um problema de sentimento ou de fé.

Isso não exige fé mais do que Jesus exigiu fé para ir à presença de Seu pai.

Jesus era - e nós somos.

Quinto, é necessário que conheçamos a realidade da Habitação.

De todas as verdades poderosas relacionadas com a Redenção, este é o clímax: que o próprio Deus, depois de nos recriar e nos tornar seus, está na verdade fazendo de nossos corpos Sua casa.

Ele não mais habita em um santo dos santos feito na terra.
Nossos corpos tornaram-se Seus templos.

I Cor. 6: 19-20: "Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo que está em vós, o qual recebestes de Deus? E não sois de vós; fostes comprados por um preço: glorificai a Deus, pois corpo."

Isso não parecia possível para mim. Que visão tive do que somos em Cristo!

Quando alguém se torna voltado para Deus, quando assume que "maior é aquele que está nele do que aquele que está no mundo", ele sai e enfrenta os problemas da vida com o sentimento de um conquistador. Esta é uma prática quase desconhecida na igreja para homens e mulheres dizerem em todas as crises de suas vidas: "Eu sou um vencedor; sou mais do que um vencedor, porque o Criador mora em mim. Ele pode me superar. Ele pode me faça um sucesso. Eu não posso falhar. "

Que efeito esse conhecimento, posto em prática diariamente, terá sobre a vida de oração?

ROM. 8:26 então pode ser uma realidade: "E da mesma maneira o Espírito também ajuda a nossa
enfermidade: pois não sabemos orar como devemos; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser proferidos.
"

Realmente, isso resolverá o problema da oração.

Se o Espírito Santo está expressando os desejos do Pai por meio de seus lábios, esses desejos serão atendidos e concedidos.

Em seguida, é necessário que conheçamos a realidade de nossa comunhão com o pai.

Esta é a razão central da Redenção.

I Cor. 1: 9: "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor."

Comunhão significa compartilhar, igualmente carregar o fardo, compartilhar as vitórias; e Ele nos chamou para compartilhar com Seu Filho.

Em 1 João 1: 3-4 e 7, ela nos diz que podemos ter comunhão uns com os outros: "Sim, e nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo." Temos a alegria de andar na luz assim como Ele está na luz.

A maior honra que Ele já nos conferiu é sermos co-companheiros consigo mesmo, com Seu Filho e com o Espírito Santo na realização de Seu sonho para a redenção da raça humana. O relacionamento sem companheirismo é uma coisa insípida e de mau gosto.

É como um casamento sem amor ou comunhão.

A comunhão é a própria mãe da fé, a mãe da alegria, a fonte da vitória; e Ele nos chamou individualmente para ter comunhão com Seu Filho.

Se você tem comunhão com Ele e se está andando na luz como Ele está na luz, a oração se torna um dos mais doces privilégios, um dos maiores bens de que somos herdeiros em Cristo. Novamente, é necessário que conheçamos a autoridade do Nome de Jesus; não como parte de um credo ou doutrina, mas para conhecê-lo como uma realidade real; assim como se algum homem rico lhe desse uma procuração para usar seu nome - uma procuração sem limites.

O que isso significaria para você? E que efeito teria se ele dissesse a você naquele documento legal: "Supra cada uma de suas necessidades, aja como se esta fortuna fosse sua?"

O Pai nos deu uma procuração para usar o Nome de Jesus, e esse Nome tem autoridade total no céu e na terra. Isso nos torna mestres absolutos das forças satânicas.

“Em meu nome expulsareis demônios; poreis as mãos sobre os enfermos e eles sararão; tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá”.

Isso é ilimitado.

É a ilimitação da vida de oração e pertence a todo filho de Deus.

Não é um problema de fé; mas um problema de conhecer seus direitos legais em Cristo, e então tomar seu lugar como filho e filha e realmente jogar o jogo

com ele.

ÚLTIMAS PALAVRAS

Você leu o livro.

Seu coração sincero foi profundamente afetado.

Você descobriu tesouros que nunca soube que existiam.

Você encontrou seus direitos e privilégios em uma vida de

oração. Agora, o que você vai fazer com esse conhecimento?

Você se lembra que o conhecimento traz responsabilidade; e se não assumirmos a responsabilidade, isso traz julgamento.

Você sabe muito agora, para não agir com base neste conhecimento.

Comece sua própria vida de oração; em seguida, reúna pequenos grupos e ensine-lhes esta Vida de Oração.

Você consegue.

Veja, a oração é a coisa mais vital e necessária de se saber como um crente.

Teremos o maior prazer em ajudá-lo de qualquer maneira possível. Teremos o prazer de ouvir de você. Escreva enquanto o brilho está sobre você.

LIVROS INSPIRADORES DE EW KENYON

A BÍBLIA À LUZ DE NOSSA REDENÇÃO

Um curso bíblico básico

CURSO BÍBLICO AVANÇADO

Estudos na vida mais profunda

CURSO DE EVANGELISMO PESSOAL O HOMEM OCULTO DO CORAÇÃO

O QUE ACONTECEU

Da cruz ao trono

NOVAS CRIAÇÕES REALIDADES

EM SUA PRESENÇA

O segredo da oração

OS DOIS TIPOS DE VIDA

O PAI E SUA FAMÍLIA

A história da redenção do homem

O MARAVILHOSO NOME DE JESUS

Nossos direitos e privilégios na oração

JESUS, O CURADOR

Trouxe a cura para milhares

POEMAS VIVOS DE KENYON

O NOVO TIPO DE AMOR

OS DOIS TIPOS DE FÉ

OS DOIS TIPOS DE JUSTIÇA A

ALIANÇA DE SANGUE

OS DOIS TIPOS DE CONHECIMENTO

ASSINAR POSTOS NA ESTRADA PARA O SUCESSO

IDENTIFICAÇÃO

Pedido de:

KENYON'S GOSPEL PUBLISHING SOCIETY PO Box 973, Lynnwood, Washington 98046 Site: wwwJtenyons.org

Notas

At last, a real solution to the prayer problem!

[redacted] not written about [redacted] what we are and [redacted] ring of the curtain and a rev[redacted] our ability to enter it and [redacted] of the Father.

It is a discovery of the fact that God's [redacted] to every child of God.

Much of it will be new and a challenge to [redacted] climb the heights and to sound the depths of these tremendous spiritual realities.

It will remove the mist that has surrounded the prayer life, and lead us out of spiritual mysticism into the LIGHT OF LIFE!

It will show us the authority of the Name of Jesus and how to use it.

This book has been a challenge and blessing [redacted] less multitudes all over the world.

This is your invitation to open the door... [redacted] in the presence of the Father!

[redacted] you haven't read the other books [redacted] written by this outstanding [redacted] Bible teacher, send for a list [redacted] prices.

ISBN 978-1-57770-005-0
ISBN 1-57770-005-8